

BEM VINDO A BORDO !

Agora a sua Habilitação Náutica de Arrais Amador está mais próxima, e em breve, você vai poder desfrutar de várias atividades náuticas com mais segurança e prazer.

A validade é de 10 anos para quem tem até 65 anos de idade e de 5 anos para quem tem idade superior a 65 anos. Tirando as duas categorias, Arrais Amador e Motonauta, você estará apto pela Marinha do Brasil, a conduzir qualquer embarcação de Esporte e Recreio, como Lanchas, Botes, Moto Aquática ou Jet Ski, em águas interiores, sejam abrigadas ou parcialmente abrigadas.

Nossa apostila contém várias ilustrações para facilitar o seu aprendizado, nela, abordaremos vários assuntos, além do básico para o Exame de Arrais Amador e um completo simulado com gabarito de respostas. Aqui vão algumas dicas importantes para aproveitar ao máximo a sua apostila de Arrais Amador.

Leia a Apostila e realize todos os Simulados do Capítulo **13**, o Gabarito de Respostas está no final, realizando o mesmo, seu estudo está completo e com certeza, irá realizar uma excelente prova, podendo aprender mais ainda, durante o curso.

A **NÁUTICA MEDINA** também ministra os seguintes cursos: Cursos de Motonauta, Arrais e Mestre Amador com Exame em Santos. Atuamos também com Renovações, Solicitação de 2ª Via de Habilitações, Tradução de Habilitação Estrangeira, Alteração de Lotação, Mudança na Área de Navegação, Inscrição e Transferência de Embarcações. Para maiores informações, entre em contato conosco ou navegue pelo site nauticamedina.com.br.

Tire suas dúvidas, envie críticas e sugestões, mesmo após o curso, sempre que precisar, fale com a gente através do nosso e-mail: atendimento@nauticamedina.com.br ou pelo telefone: (11) **91051-0248**.

Finalizando, desejamos um excelente curso e que você possa cada vez mais, aprimorar os seus conhecimentos sobre navegação e se fazer ao mar com mais segurança.

Atenciosamente

Ricardo e Sandra Medina

INSTRUÇÕES GERAIS - **LEIA COM ATENÇÃO**

EXAME TEÓRICO

SANTOS:

CPSP - Capitania dos Portos do Estado de São Paulo

Avenida Engenheiro Ismael Coelho de Souza - Porto Macuco - Santos - CEP: 11015-300.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Programe-se para chegar com pelo menos 1 hora de antecedência. A partir do momento da efetiva inscrição no exame, não haverá mais possibilidade de mudar ou cancelar a data do exame.

A **NÁUTICA MEDINA** não se responsabiliza, por motivos de qualquer natureza, pelo atraso do candidato ao exame marcado. O fato do exame ser no litoral, poderá haver a operação comboio, previna-se. De preferência, utilize a Via dos Imigrantes. A portaria de entrada para o exame se encerra 15 minutos antes do mesmo.

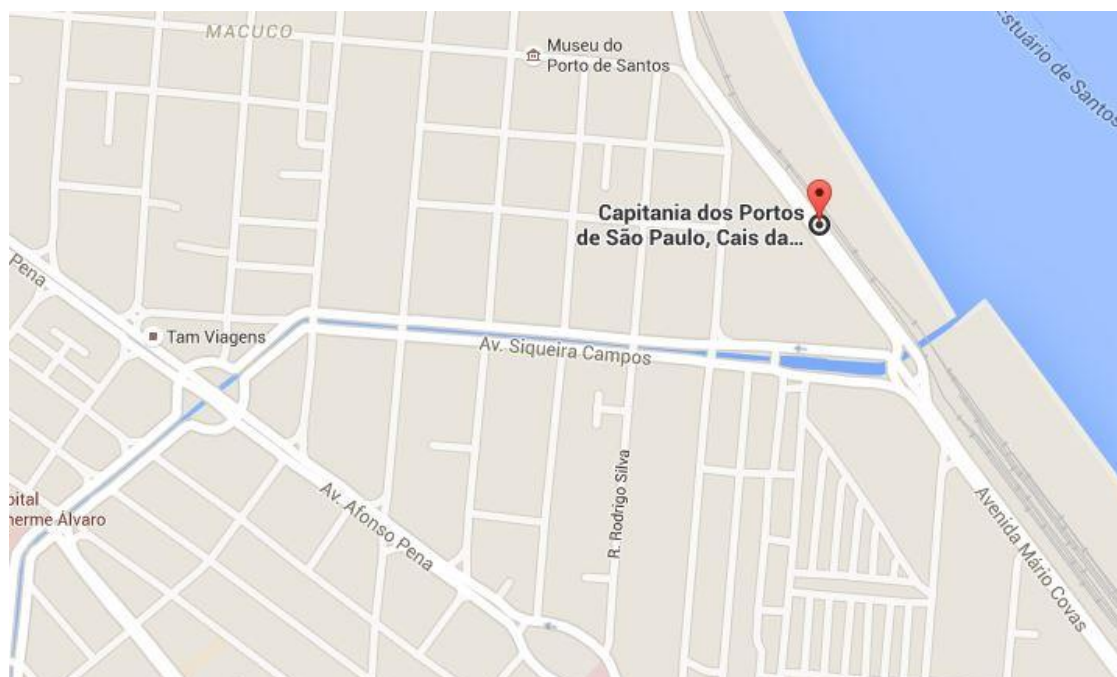
PROCEDIMENTOS PARA O EXAME:

- O exame será constituído de uma prova escrita com 40 (quarenta) perguntas do tipo múltipla escolha e terá a duração máxima de 02 (duas) horas.
- O exame vale 10 pontos, será aprovado o candidato que alcançar uma nota 5 no mínimo. Todas as questões possuem o mesmo valor.
- Para a realização do exame, o candidato deverá portar a Carteira de Identidade ou Carteira de Motorista Original, com foto recente e o Comprovante de Protocolo impresso.
- Não haverá revisão do exame.
- Não é permitido, durante o exame, a troca de ideias ou sinais.
- A compreensão dos quesitos formulados faz parte da avaliação do exame.
- Só existe uma única alternativa correta.
- O exame deverá ser realizado com caneta preta ou azul, leve duas para sua segurança.
- O aluno não poderá participar do Exame, se estiver trajando bermuda, chinelo ou camiseta regata.
- O aluno que faltar a prova ou for reprovado poderá ser submetido a novo exame, em data agendada pela **NÁUTICA MEDINA**, devendo providenciar nova documentação, efetuar nova inscrição e arcar com as Taxas de Remarcação. Consulte o Valor Vigente.
- Em caso de prova eletrônica, a correção do exame será imediata. Em caso de prova no papel, a correção do exame será realizada em até 15 dias, aguarde o prazo e consulte o Aplicativo gov.br.
- Em caso de falta ou reprovação, poderemos remarcar seu exame, após o pagamento da taxa de remarcação.

INSTRUÇÕES GERAIS - MAPA DO LOCAL DO EXAME

CPSP - Capitania dos Portos do Estado de São Paulo

Avenida Engenheiro Ismael Coelho de Souza - Porto Macuco - Santos - CEP: 11015-300.



REPRESA BILLINGS - Riacho Grande - S.B.C.

A Represa Billings é um dos maiores e mais importantes reservatórios de água da Região Metropolitana de São Paulo.

A oeste, faz limite com a bacia hidrográfica da Guarapiranga e, ao sul, com a serra do Mar. Seus principais rios e córregos formadores são o Rio Grande ou Jurubatuba, Ribeirão Pires, Rio Pequeno, Rio Pedra Branca, Rio Taquacetuba, Ribeirão Boroé, Ribeirão Cocaia, Ribeirão Guaruci, Córrego Grota Funda e Córrego Alvarenga.

Foi idealizada nas décadas de 1930 e 1940 pelo engenheiro Billings, um dos empregados da extinta concessionária de energia elétrica Light, daí o nome.

Inicialmente, a represa tinha o objetivo de armazenar água para gerar energia elétrica para a usina hidrelétrica Henry Borden, em Cubatão.

Em função do elevado crescimento populacional e industrial da Grande São Paulo ter ocorrido sem planejamento, principalmente ao longo das décadas de 1950 a 1970, a represa Billings possui grandes trechos poluídos com esgotos domésticos, industriais e metais pesados.

Apenas os braços Taquacetuba e Riacho Grande são utilizados para abastecimento de água potável pela Sabesp.



ÍNDICE DA APOSTILA

1.0 - CONHECIMENTOS INICIAIS	07 páginas
1.01 - O QUE É NAVEGAÇÃO?	C01/01
1.02 - BARCO OU EMBARCAÇÃO?	C01/01
1.03 - TERMINOLOGIA BÁSICA	C01/02
1.04 - DIREÇÃO NA EMBARCAÇÃO x ESTRUTURA DA EMBARCAÇÃO	C01/03
1.05 - DIREÇÕES RELATIVAS	C01/03
1.06 - DIMENSÕES LINEARES DE UM BARCO	C01/04
1.07 - DADOS NÃO LINEARES DE UM BARCO	C01/05
1.08 - MOVIMENTOS DA EMBARCAÇÃO NO MAR	C01/06
1.09 - ESTABILIDADE DA EMBARCAÇÃO - TRIM OU COMPASSO	C01/07
2.0 - CONHECIMENTOS GERAIS DE COMBATE A INCÊNDIO	03 páginas
2.01 - O TRIÂNGULO DO FOGO	C02/01
2.02 - REGRAS BÁSICAS DE COMBATE A INCÊNDIO	C02/01
2.03 - CLASSIFICAÇÃO DOS INCÊNDIOS	C02/01
2.04 - AGENTES EXTINTORES	C02/02
2.05 - PRECAUCÕES CONTRA INCÊNDIOS A BORDO	C02/02
2.06 - COMBATE DE INCÊNDIOS A BORDO	C02/03
3.0 - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS	10 páginas
3.01 - DEFINIÇÃO	C03/01
3.02 - COMO PRESTAR PRIMEIROS SOCORROS	C03/01
3.03 - COMO INFUNDIR CONFIANÇA	C03/01
3.04 - CUIDE-SE	C03/01
3.05 - REGRAS GERAIS PARA O ATENDIMENTO	C03/01
3.06 - AVALIAÇÃO PRIMÁRIA	C03/02
3.07 - RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL BOCA A BOCA	C03/03
3.08 - MASSAGEAMENTO CARDÍACO	C03/03
3.09 - SEQUÊNCIA DA RCP	C03/04
3.10 - SINTOMAS E TRATAMENTO - AFOGAMENTOS	C03/04
3.11 - SINTOMAS E TRATAMENTO - CHOQUE ELÉTRICO	C03/05
3.12 - SINTOMAS E TRATAMENTO - ENJÔO	C03/06
3.13 - SINTOMAS E TRATAMENTO - ESTADO DE CHOQUE	C03/06
3.14 - SINTOMAS E TRATAMENTO - FRATURAS	C03/07
3.15 - SINTOMAS E TRATAMENTO - HEMORRAGIA	C03/08
3.16 - SINTOMAS E TRATAMENTO - INSOLAÇÃO	C03/08
3.17 - SINTOMAS E TRATAMENTO - INTERMAÇÃO	C03/09
3.18 - SINTOMAS E TRATAMENTO - QUEIMADURAS	C03/09
4.0 - NOÇÕES DE SOBREVIVÊNCIA E SEGURANÇA NO MAR	03 páginas
4.01 - HOMEM AO MAR	C04/01
4.02 - É SE VOCÊ FOR A VÍTIMA?	C04/01
4.03 - REGRAS E EQUIPAMENTOS BÁSICOS	C04/01

ÍNDICE DA APOSTILA

5.0 - BALIZAMENTO

08 páginas

5.01 - DEFINIÇÃO	C05/01
5.02 - TIPOS DE SINAIS	C05/01
5.03 - NOVOS PERIGOS	C05/02
5.04 - PAÍSES MEMBROS DO IALA	C05/02
5.05 - DESCRIÇÃO DOS SINAIS VISUAIS	C05/02
5.06 - SISTEMA DE BALIZAMENTO MARÍTIMO - IALA - REGIÃO B	C05/04
5.07 - SISTEMA DE BALIZAMENTO - HIDROVIA TIETÊ - PARANÁ	C05/07

6.0 - RIPEAM

REGULAMENTO INTERNACIONAL PARA EVITAR ABALROAMENTOS NO MAR

15 páginas

6.01 - APLICAÇÃO E RESPONSABILIDADE	C06/01
6.02 - DEFINIÇÕES	C06/01
6.03 - LUZES E MARCAS	C06/02
6.04 - VISIBILIDADE DAS LUZES	C06/03
6.05 - SINAIS PARA CHAMAR A ATENÇÃO	C06/03
6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA OS DIVERSOS TIPOS DE EMBARCAÇÃO	C06/04
6.07 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO - TABELA RESUMIDA	C06/10
6.08 - SINAIS SONOROS E LUMINOSOS	C06/11
6.09 - SINAIS DE MANOBRA E SINAIS DE ADVERTÊNCIA	C06/11
6.10 - SINAIS SONOROS EM VISIBILIDADE RESTRITA	C06/11
6.11 - SINAIS DE PERIGO - ANEXO IV	C06/12
6.12 - REGRAS DE GOVERNO E NAVEGAÇÃO	C06/13
6.13 - ZONA DE PERIGO	C06/15

7.0 - LESTA Nº 9.537/97

LEI DE SEGURANÇA DO TRÁFEGO AQUAVIÁRIO

07 páginas

7.01 - CAPÍTULO 01 - DISPOSIÇÕES GERAIS	C07/01
7.02 - CAPÍTULO 02 - DO PESSOAL	C07/03
7.03 - CAPÍTULO 03 - DO SERVIÇO DE PRATICAGEM	C07/04
7.04 - CAPÍTULO 04 - DAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	C07/04
7.05 - CAPÍTULO 05 - DAS PENALIDADES	C07/05
7.06 - CAPÍTULO 06 - DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS	C07/07

8.0 - RLESTA Nº 2.596/98

REGULAMENTO DA LEI DE SEGURANÇA DO TRÁFEGO AQUAVIÁRIO

06 páginas

8.01 - CAPÍTULO 01 - DO PESSOAL	C08/01
8.02 - CAPÍTULO 02 - DA NAVEGAÇÃO E EMBARCAÇÕES	C08/01
8.03 - CAPÍTULO 03 - DO SERVIÇO DE PRATICAGEM	C08/01
8.04 - CAPÍTULO 04 - DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES	C08/02
8.05 - CAPÍTULO 05 - DAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	C08/06
8.06 - CAPÍTULO 06 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	C08/06
8.07 - ANEXO II VALORES DE MULTAS POR GRUPOS	C08/06

ÍNDICE DA APOSTILA

9.0 - NORMAM 03

17 páginas

NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA

9.01 - CAPÍTULO 01 - CONSIDERAÇÕES GERAIS - DEFINIÇÕES	C09/01
9.04 - CAPÍTULO 04 - NORMAS E MATERIAIS DE SEGURANÇA E NAVEGAÇÃO	C09/08
9.05 - CAPÍTULO 05 - HABILITAÇÃO DA CATEGORIA DE AMADORES	C09/15
9.07 - CAPÍTULO 07 - FISCALIZAÇÃO	C09/16

10.0 - ÂNCORAS E AMARRAS

03 páginas

10.01 - COMO ELAS FUNCIONAM?	C10/01
10.02 - NOMENCLATURA DAS ÂNCORAS	C10/01
10.03 - TIPOS DE ÂNCORAS	C10/02
10.04 - AMARRAS	C10/03
10.05 - TIPOS DE AMARRAS	C10/03

11.0 - MANOBRAS

09 páginas

11.01 - FUNDEADOURO	C11/01
11.02 - FUNDEAR	C11/01
11.03 - SUSPENDER	C11/02
11.04 - ATRACAR	C11/02
11.05 - DESATRACAR	C11/03
11.06 - ESPIAS	C11/03
11.07 - O LEME E SEUS EFEITOS	C11/04
11.08 - O HÉLICE	C11/04
11.09 - SITUAÇÕES DE MANOBRA DE EMBARCAÇÕES	C11/06
11.10 - TIPOS DE PROPULSÃO	C11/09

12.0 - SIMULADOS PARA O EXAME DE ARRAIS AMADOR

100 páginas

12.01 - SIMULADO 01 - QUESTÕES 001 - 040	C12/01
12.02 - SIMULADO 02 - QUESTÕES 041 - 080	C12/06
12.03 - SIMULADO 03 - QUESTÕES 081 - 120	C12/11
12.04 - SIMULADO 04 - QUESTÕES 121 - 160	C12/16
12.05 - SIMULADO 05 - QUESTÕES 161 - 200	C12/21
12.06 - SIMULADO 06 - QUESTÕES 201 - 240	C12/26
12.07 - SIMULADO 07 - QUESTÕES 241 - 280	C12/31
12.08 - SIMULADO 08 - QUESTÕES 281 - 320	C12/36
12.09 - SIMULADO 09 - QUESTÕES 321 - 360	C12/41
12.10 - SIMULADO 10 - QUESTÕES 361 - 400	C12/46
12.11 - SIMULADO 11 - QUESTÕES 401 - 440	C12/51
12.12 - SIMULADO 12 - QUESTÕES 441 - 480	C12/56
12.13 - SIMULADO 13 - QUESTÕES 481 - 520	C12/61
12.14 - SIMULADO 14 - QUESTÕES 521 - 560	C12/66
12.15 - SIMULADO 15 - QUESTÕES 561 - 600	C12/71

ÍNDICE DA APOSTILA

12.0 - SIMULADOS PARA O EXAME DE ARRAIS AMADOR 100 páginas

12.16 - SIMULADO 16 - QUESTÕES 601 - 640	C12/76
12.17 - SIMULADO 17 - QUESTÕES 641 - 680	C12/81
12.18 - SIMULADO 18 - QUESTÕES 681 - 720	C12/86
12.19 - SIMULADO 19 - QUESTÕES 721 - 760	C12/91
12.20 - SIMULADO 20 - QUESTÕES 761 - 800	C12/96
12.21 - GABARITO DE RESPOSTAS - QUESTÕES 001 - 200	C12/101
12.22 - GABARITO DE RESPOSTAS - QUESTÕES 201 - 400	C12/102
12.23 - GABARITO DE RESPOSTAS - QUESTÕES 401 - 600	C12/103
12.24 - GABARITO DE RESPOSTAS - QUESTÕES 601 - 800	C12/104

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA 20 páginas

13.01 - ANEXO 01 - ESCALA BEAUFORT	C13/01
13.02 - ANEXO 02 - INSTRUÇÕES GERAIS PARA O EXAME DE ARRAIS AMADOR	C13/02
13.03 - ANEXO 03 - RELAÇÃO DAS CAPITANIAS, DELEGACIAS E AGÊNCIAS	C13/03
13.04 - ANEXO 04 - DELIMITAÇÃO DE ÁGUA INTERIOR - RIO DE JANEIRO	C13/04
13.05 - ANEXO 05 - DELIMITAÇÃO DE ÁGUA INTERIOR - SÃO PAULO	C13/07
13.06 - ANEXO 06 - RECOMENDAÇÕES AO NAVEGANTE	C13/08
13.07 - ANEXO 07 - ACIDENTES DA NAVEGAÇÃO	C13/09
13.08 - ANEXO 08 - USO DE EQUIPAMENTOS E CUIDADOS ADICIONAIS	C13/10
13.09 - ANEXO 09 - PLANO DE NAVEGAÇÃO	C13/11
13.10 - ANEXO 10 - SITES INTERESSANTES	C13/12
13.11 - ANEXO 11 - CURIOSIDADES DO PLANETA ÁGUA	C13/13
13.12 - ANEXO 12 - DECOMPOSIÇÃO DE MATERIAIS	C13/14
13.13 - ANEXO 13 - ESTAÇÕES COSTEIRAS DE CLUBES	C13/15
13.14 - ANEXO 14 - CÓDIGO Q	C13/16
13.15 - ANEXO 15 - ALFABETO FONÉTICO INTERNACIONAL	C13/17
13.16 - ANEXO 16 - FOLHA DE ANOTAÇÕES	C13/18

14.0 - BIBLIOGRAFIA 01 página

TOTAL DE PÁGINAS 230 páginas

1.0 - CONHECIMENTOS INICIAIS

1.01 - O QUE É NAVEGAÇÃO?

Entre as várias definições de navegação, uma que apresenta com precisão os principais aspectos envolvidos na questão estabelece que navegação é a ciência e a arte de conduzir com segurança, dirigir e controlar os movimentos de um veículo, desde o ponto de partida até o seu destino. O veículo pode ser um navio ou embarcação, um submarino, uma aeronave, uma espaçonave ou um veículo terrestre. Da definição acima, derivam as diversas formas de navegação: navegação marítima de superfície ou submarina, navegação aérea, navegação espacial e navegação terrestre. Outras classificações também aplicadas especificam ainda mais o meio ambiente no qual o veículo se desloca, surgindo daí a categoria como navegação fluvial e navegação polar.

Na navegação marítima de superfície, adotamos a seguinte definição:

NAVEGAÇÃO É A CIÊNCIA E A ARTE DE CONDUZIR, COM SEGURANÇA, UM NAVIO OU UMA EMBARCAÇÃO DE UM PONTO A OUTRO DA SUPERFÍCIE DA TERRA.

Sem dúvida, a navegação foi, inicialmente, quando o homem começou a se locomover sobre a água em rústicas embarcações, uma arte. Entretanto, logo elementos de ciência foram incorporados. Hoje, a navegação conserva aspecto de ambos.

É uma ciência, pois envolve o desenvolvimento e utilização de instrumentos de precisão, alguns extremamente complexos, métodos, técnicas, cartas, tábuas e almanaques. É, também, uma arte, pois envolve o uso adequado dessas ferramentas sofisticadas e, principalmente, a interpretação das informações obtidas. A maior parte do trabalho da navegação é feita com instrumentos de precisão e cálculos matemáticos.

Porém, após a execução das observações e dos cálculos, o navegante experimentado aplica sua medida de arte, quando interpreta os dados disponíveis e resultados obtidos e afirma, indicando na Carta, esta é a posição do navio.

1.02 - BARCO OU EMBARCAÇÃO?

São nomes praticamente idênticos, que podemos definir como:

TODA CONSTRUÇÃO FEITA DE MADEIRA, FERRO, AÇO, FIBRA DE VIDRO, ALUMÍNIO OU DA COMBINAÇÃO DESSES E OUTROS MATERIAIS QUE FLUTUA, SENDO ESPECIFICAMENTE DESTINADA A TRANSPORTAR PELA ÁGUA, PESSOAS OU COISAS.

Navio e nau designam, em geral, embarcações de maior porte, é bastante comum ainda ouvirmos falar de bote, inflável e etc, que apesar de também pertencerem à família das embarcações, são consideradas embarcações miúdas quase sempre a serviço das maiores e que não tem mais do que 6 metros de comprimento e obedecem as suas regulamentações próprias e mais simples, por exemplo, a moto aquática ou jet ski é considerada uma embarcação miúda, para todos os efeitos da legislação marítima.

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES DE EMBARCAÇÕES

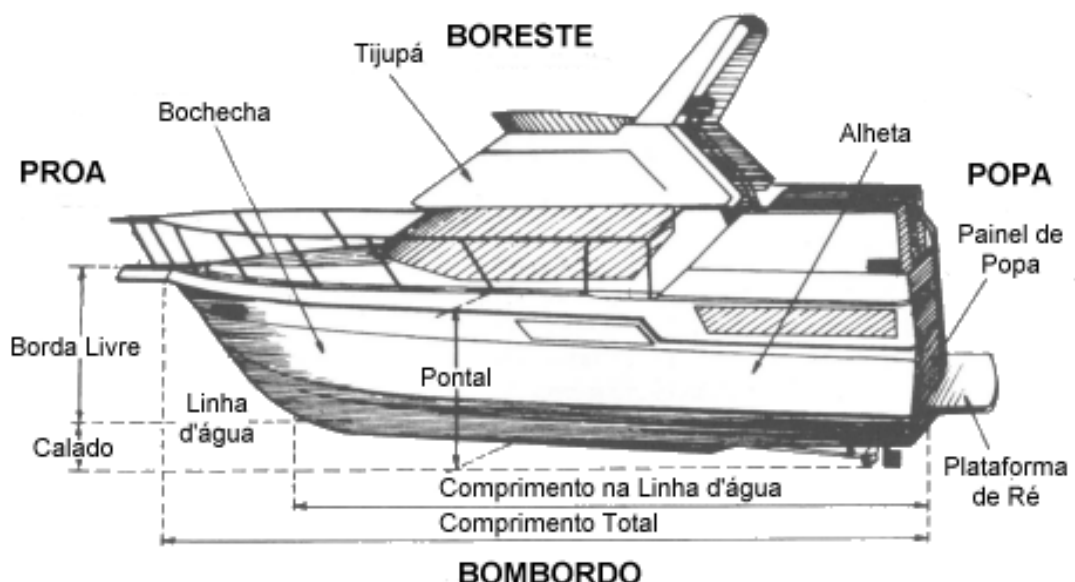
MIÚDAS	Com comprimento total inferior ou igual a 6 metros.
MÉDIO PORTE	Com comprimento inferior a 24 metros, exceto as embarcações miúdas.
GRANDE PORTE OU IATE	Com comprimento igual ou superior a 24 metros.

1.0 - CONHECIMENTOS INICIAIS

1.03 - TERMINOLOGIA BÁSICA

Como em todos os ramos da atividade humana, também entre os homens do mar existe uma linguagem peculiar, rica em tradições. Assim, ao invés de frente e atrás, vamos dizer a vante e a ré. O que em terra chamam de corda, a bordo é cabo, a bússola é agulha, a âncora pode ser tratada simplesmente por ferro, as velas são os panos e hélice do barco é por tradição masculino o hélice.

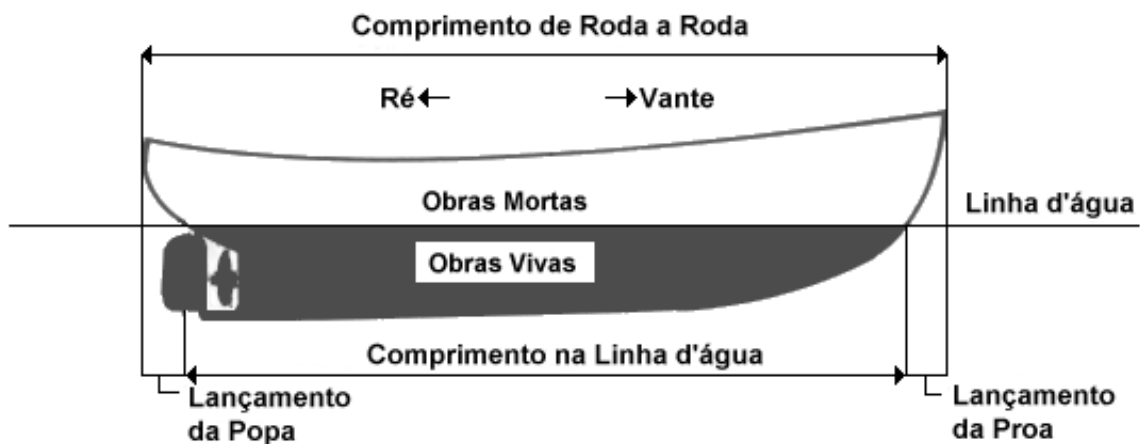
PROA	É a extremidade anterior da embarcação, estruturalmente, tem a forma exterior afilada para melhor cortar a água.
POPA	É a extremidade posterior do barco, estruturalmente, sua forma exterior é projetada para facilitar o escoamento da água e para tornar a ação do leme e do hélice mais eficiente.
BORDOS	São as duas partes simétricas onde o casco, corpo principal da embarcação é dividido por um plano vertical da linha proa-popa.
BORESTE (BE)	É o bordo direito de quem olha a proa, antigamente era chamado de estibordo.
BOMBORDO (BB)	É o bordo esquerdo de quem olha a proa.
MEIA-NAU ou MEIO-NAVIO	Região da embarcação que se situa entre a proa e a popa.
CASCO	Corpo da embarcação sem a mastreação, aparelhos, acessórios, motores e etc. O casco não possui uma forma geométrica definida sendo a sua principal característica ter um plano de simetria. Da forma adequada do casco dependem as qualidades náuticas de um barco: resistência mínima a propulsão, mobilidade e estabilidade.
LINHA D'ÁGUA	É uma faixa pintada com tinta especial ou adesivo no casco de proa a popa, que representa a região em que ela flutua.
LINHA DE FLUTUAÇÃO	É a intersecção entre o casco da embarcação e a superfície da água em um determinado momento em que ela flutua.
BOCHECHAS ou AMURAS	São as partes curvas do costado de um e de outro bordo próximas à proa.
TRAVÉS	Direção perpendicular ao plano longitudinal de proa a popa, aproximadamente a meio-navio.
ALHETAS	Parte do costado de um e de outro bordo entre o través e a popa.
A MATROCA	Sem governo, sem rumo, ao sabor do vento ou da correnteza, à deriva.



1.0 - CONHECIMENTOS INICIAIS

1.03 - TERMINOLOGIA BÁSICA

BICO DE PROA	Parte extrema da proa de um barco.
CONVÉS	Qualquer dos pavimentos. O mais elevado é chamado de convés principal.
BORDA	É o limite superior do costado que pode terminar na altura do convés.
OBRAS VIVAS ou CARENA	Tudo abaixo da linha d'água.
OBRAS MORTAS ou COSTADO	Tudo acima da linha d'água.
FAINAS	São trabalhos na embarcação os quais envolve a maioria da tripulação.



CURIOSIDADES

- ▶ Em lanchas que dispõem de dois locais de comando ou comando duplo, o inferior será chamado de passadiço e o superior de tijupá, comumente chamando de fly.

1.04 - DIREÇÃO NA EMBARCAÇÃO x ESTRUTURA DA EMBARCAÇÃO

ATENÇÃO

- ▶ Não confunda direção ou posição na embarcação com estrutura da embarcação, por exemplo: boreste, bombordo, meia-nau, meio-navio, bochechas, través e alhetas não definem uma parte determinada do casco e sim, uma região ou direção cujo tamanho pode variar de barco para barco.

1.05 - DIREÇÕES RELATIVAS

São medidas como ângulos a partir da proa da embarcação, na direção dos ponteiros de um relógio, no sentido horário, de 0° a 360° em torno do barco. Elas são sempre mostradas ou informadas com três dígitos usando zeros se necessário, por exemplo 35° quer dizer zero-três-cinco graus relativos (035°).

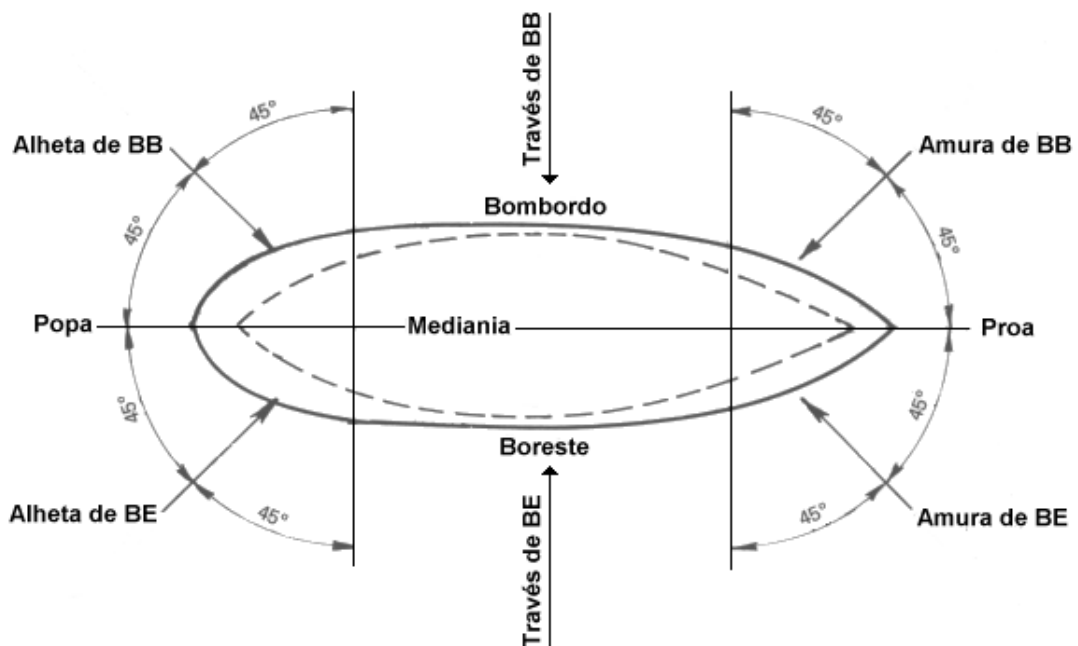
DIREÇÃO RELATIVA			
DESCRIÇÃO	ÂNGULO	DESCRIÇÃO	ÂNGULO
PROA	000° relativos	POPA	180° relativos
BOCHECHA DE BE	045° relativos	ALHETA DE BB	225° relativos
TRAVÉS DE BE	090° relativos	TRAVÉS DE BB	270° relativos
ALHETA DE BE	135° relativos	BOCHECHA DE BB	315° relativos

1.0 - CONHECIMENTOS INICIAIS

1.05 - DIREÇÕES RELATIVAS

🚩 ATENÇÃO

- ▶ Quando temos um objeto aos 000° costuma-se dizer que ele está pela proa ou aos 000° relativos e quando temos um objeto aos 180° dizemos que ele está pela popa ou aos 180° relativos.
- ▶ Agora, quando temos um objeto pelo través, pela alheta ou pela bochecha, devemos definir obrigatoriamente o bordo, por exemplo: farol pela alheta de BE ou igreja pelo través de BB.



📖 INFORMAÇÃO ADICIONAL

- ▶ Costumava-se utilizar, no meio amador, o Código de Horas baseado na face de um relógio analógico. Assim um objeto aos 000° relativos estaria às 12 horas.

1.06 - DIMENSÕES LINEARES DE UM BARCO

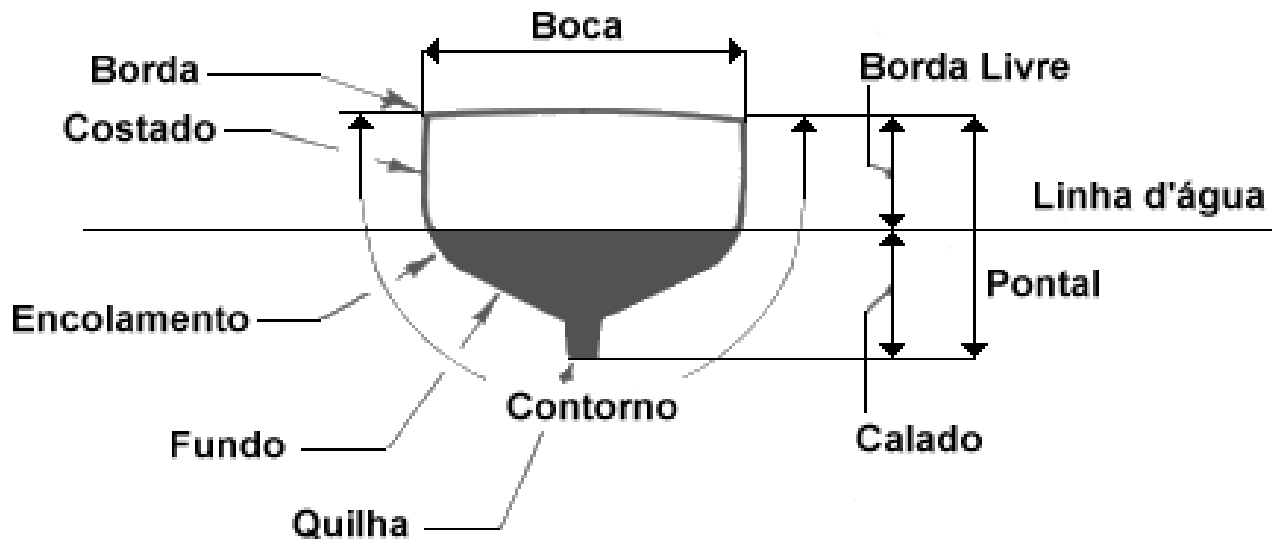
As principais medidas lineares de um barco são:

COMPRIMENTO DE RODA A RODA	É o comprimento total do casco, excluídos eventuais suplementos como motor de popa, plataformas, pranchas e etc.
COMPRIMENTO DE ARQUEAÇÃO	É o comprimento na face interna da embarcação, entre a proa e a popa, também no sentido longitudinal.
BOCA	É a maior largura de uma embarcação, normalmente, ocorre na seção mestra.
CALADO	É uma medida muito importante, principalmente para quem navega em águas rasas. Mede-se da linha de flutuação ou linha d'água até a parte mais baixa da embarcação. CALADO MÁXIMO: Embarcação em plena carga. CALADO MÍNIMO: Embarcação descarregada.

1.0 - CONHECIMENTOS INICIAIS

1.06 - DIMENSÕES LINEARES DE UM BARCO

BORDA-LIVRE	É a altura que vai da linha de flutuação até a borda da embarcação.
CONTORNO	Mede-se na seção mestra e vai de borda a borda, passando por baixo do casco. Não inclui a quilha falsa dos barcos à vela, conhecida como bolina.
PONTAL	É a soma da borda-livre e do calado do barco.



1.07 - DADOS NÃO LINEARES DE UM BARCO

Os principais dados não lineares ou indiretos são:

DESLOCAMENTO	É o peso da água que a embarcação desloca quando está flutuando. O deslocamento é expresso em toneladas e toda embarcação tem dois tipos de deslocamento: DESLOCAMENTO MÁXIMO - Dmax: Embarcação com combustível, óleo, água, tripulantes, cargas e bagagens a bordo. DESLOCAMENTO MÍNIMO - Dmin: Embarcação quando inteiramente descarregada.
TONELAGEM DE PORTE BRUTO - TPB	A Tonelagem de Porte Bruto ou o Deadweight é a diferença entre o deslocamento máximo e o mínimo. Este cálculo é utilizado para saber o máximo de peso que o barco pode transportar com segurança.
PESO MÁXIMO DE CARGA - PMC	É a tonelagem de porte bruto diminuído do peso do combustível, água, e etc. O Peso Máximo de Carga é utilizado para se calcular a lotação máxima da embarcação.

1.0 - CONHECIMENTOS INICIAIS

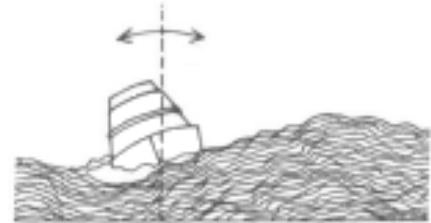
1.08 - MOVIMENTOS DA EMBARCAÇÃO NO MAR

Em função do estado do mar, as embarcações apresentam movimentos rotativos e lineares que, isoladamente, são conhecidos como:

MOVIMENTOS ROTATIVOS

BALANÇO

- É o movimento de oscilação de um bordo para o outro bordo da embarcação, decorrente de uma onda de través. Um balanço rápido demonstra que a embarcação tem boa estabilidade.



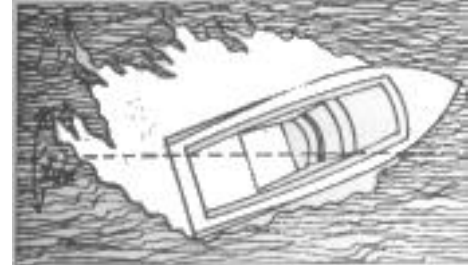
CATURRO OU ARFAGEM

- É o movimento de oscilação vertical no sentido proa-popa.



CABECEIO

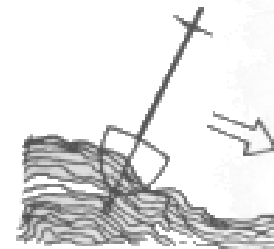
- É o movimento de oscilação horizontal no sentido proa-popa. É o menos perigoso e desconfortável dos movimentos rotativos.



MOVIMENTOS LINEARES

DESLIZAMENTO LATERAL

- Rápido movimento lateral com o mar de través.



DESLIZAMENTO PARA VANTE

- Rápido movimento da embarcação para vante, no sentido proa-popa, quando descendo uma onda, acontece, normalmente mais em alto mar.



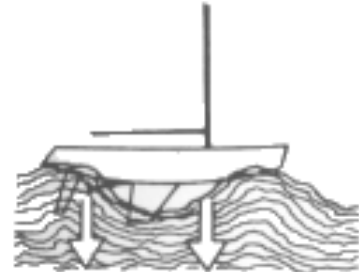
1.0 - CONHECIMENTOS INICIAIS

1.08 - MOVIMENTOS DA EMBARCAÇÃO NO MAR

MOVIMENTOS LINEARES

QUEDA LIVRE

- Rápido movimento para baixo quando caindo no cavado da onda.



🚨 ATENÇÃO

- ▶ Os movimentos rotativos e lineares estão sempre associados entre si e dependem fundamentalmente das condições do mar.

1.09 - ESTABILIDADE DA EMBARCAÇÃO - TRIM OU COMPASSO

A estabilidade de uma embarcação é a capacidade que ela possui para manter-se trimada ou equilibrada na água e esta diretamente relacionada com a correta distribuição de pesos a bordo.

TRIMADA	ABICADA	DERRABADA
<ul style="list-style-type: none"> • Calado a vante e a ré são iguais, não tem inclinação ou banda para nenhum dos lados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Calado a vante maior que calado a ré. Proa baixa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Calado a vante menor que calado a ré. Proa alta.

2.0 - CONHECIMENTOS GERAIS DE COMBATE A INCÊNDIO

2.01 - O TRIÂNGULO DO FOGO

Somente existe fogo quando há combustão, que é a queima de substâncias sólidas, líquidas ou gasosas, na presença de ar atmosférico. Para ocorrer a combustão é preciso haver os seguintes elementos:



COMBUSTÍVEL ▶ Elemento capaz de queimar na presença do oxigênio, e que não é necessariamente o combustível que está no tanque.

OXIGÊNIO OU COMBURENTE ▶ O comburente é o oxigênio que existe no ar atmosférico, não haverá combustão se o percentual na mistura gasosa contiver menos que 16% de oxigênio. O carvão é uma das exceções, ele queima com apenas 9% de oxigênio.

TEMPERATURA DE IGNIÇÃO ▶ É a temperatura suficiente para propiciar a combustão.

2.02 - REGRAS BÁSICAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Eliminando qualquer um dos elementos do triângulo do fogo, a combustão será eliminada, assim para combater um incêndio, temos três regras básicas:

REGRA 1 ▶ A remoção do material combustível de locais inadequados ou perigosos, não havendo o que queimar não pode haver incêndio.

REGRA 2 ▶ O resfriamento, diminuindo a temperatura de ignição, estaremos desfazendo o triângulo do fogo.

REGRA 3 ▶ O abafamento, removendo o oxigênio do triângulo do fogo.

2.03 - CLASSIFICAÇÃO DOS INCÊNDIOS

Os incêndios são divididos em Classe A, B, C e D.

CLASSE A ▶ Materiais combustíveis comuns que deixam brasas e depois cinzas, como madeira, pano, estopa, cabos, papel e outros. São os menos perigosos e também os mais fáceis de combater.

CLASSE B ▶ São os mais perigosos, pois ocorrem com os líquidos inflamáveis.

CLASSE C ▶ Ocorre nas instalações elétricas e equipamentos eletrônicos, sendo que as causas principais são os curto circuitos decorrentes de isolamentos em mau estado.

CLASSE D ▶ Metais combustíveis como sódio, potássio magnésio e titânio.





2.0 - CONHECIMENTOS GERAIS DE COMBATE A INCÊNDIO

2.04 - AGENTES EXTINTORES

As embarcações de esporte e/ou recreio seguem determinação da NORMAM 03 - Normas da Autoridade Marítima, da DPC - Diretoria de Portos e Costas, que determinam o tipo, o tamanho e a quantidade de extintores a bordo, conforme o comprimento e a classificação da embarcação.

Os extintores portáteis a bordo devem ser previamente aprovados pela DPC e revisados anualmente. Algumas embarcações possuem sistema de combate a incêndio com difusores fixos, agindo principalmente em locais de difícil acesso, na maioria, das vezes são à base de água ou CO₂.

Cada tipo de extintor tem uma função principal para combate a um incêndio.

AGENTE EXTINTOR	CLASSE DE INCÊNDIO				FUNÇÃO		IDENTIFICAÇÃO	
	A	B	C	D	Principal	Secundária		
ÁGUA	PRINCIPAL	NÃO	NÃO	NÃO	RESFRIAR		A	 TRIÂNGULO
ESPUMA	SIM	PRINCIPAL	NÃO	NÃO	ABAFAR	RESFRIAR	B	 QUADRADO
CO ₂	SIM	SIM	PRINCIPAL	NÃO	ABAFAR	RESFRIAR	C	 CÍRCULO
PQS - PÓ QUÍMICO	NÃO	SIM	SIM	PRINCIPAL	ABAFAR	ISOLAR	D	 ESTRELA

2.05 - PRECAUÇÕES CONTRA INCÊNDIOS A BORDO

Devemos ter em mente que a maioria dos incêndios pode ser evitado.

COMPARTIMENTO DO MOTOR ▶ Deixe sempre o compartimento do motor limpo e sem estopas e panos. Verifique se o motor não tem vazamentos, nunca deixe combustível derramado dentro da embarcação ou do porão. Antes de ligar o motor, retire os gases de dentro do compartimento de máquinas, abrindo as escotilhas e ligando os sistemas de ventilação.

REABASTECIMENTO ▶ Ao reabastecermos os tanques de combustível, precauções especiais devem ser tomadas. Apagar todas as eventuais chamas a bordo, não admita fumantes nos arredores do tanque, verifique com frequência as mangueiras para detectar prováveis vazamentos de combustível, qualquer derramamento deve ser limpo imediatamente, óleo e gasolina são espalhados com a água, podendo aumentar o perigo de incêndio.

SISTEMAS ELÉTRICOS ▶ Os fios devem ser do tamanho adequado a carga elétrica e ter suas conexões perfeitamente ajustadas. Todos os circuitos devem ser protegidos por fusíveis ou disjuntores. As baterias devem estar em bom estado para evitar centelhas e firmemente colocadas para evitar acidentes.

COMPARTIMENTO DA COZINHA ▶ Fogões a gasolina são proibidos em embarcações, eles podem ser a lenha, carvão, gás engarrafado, querosene, elétricos ou a álcool. Verifique com frequência todas as canalizações de abastecimento do fogão, sejam elas de gás ou de líquidos inflamáveis.

PAÍÓIS ▶ Na maioria das vezes negligenciados, são locais muito perigosos. Devem ser mantidos impecavelmente limpos, arrumados e bem ventilados, nunca guarde trapos e estopas sujos de óleo, graxa ou outro material inflamável.

2.0 - CONHECIMENTOS GERAIS DE COMBATE A INCÊNDIO

2.06 - COMBATE DE INCÊNDIOS A BORDO

Se ocorrer um incêndio a bordo, lembre-se que a primeira preocupação é a vida humana.

- Guine imediatamente a sua embarcação de maneira que as chamas se afastem das pessoas.
- Coloque as pessoas contra o vento ou barlavento e faça-as vestirem o colete salva-vidas individual.
- Lembre-se que o perigo de uma explosão está sempre presente.
- A gasolina deve ser armazenada no convés principal.
- Os tanques de combustíveis de uma embarcação, por questão de segurança, devem ficar abaixo da linha d'água.
- Os combustíveis mais voláteis, ou seja, aqueles que não necessitam de aquecimento para desprenderem vapores inflamáveis são o éter e a benzina.
- Em embarcações com motores de popa, corte o combustível, se possível, e mantenha o local coberto até o esfriamento.
- Em embarcações com motores de centro, corte o combustível, se possível, e descarregue o extintor no compartimento do motor e feche-o, para abafar o fogo.
- Para se utilizar o extintor de água, deve-se apertar o gatilho e direcioná-lo para a base da chama.
- Para se utilizar o extintor de CO₂ ou Pó Químico, deve-se retirar o pino de segurança, segurar o difusor e apertar o gatilho, direcionando o jato para a base do fogo, evitando o contato direto do jato com a pele e os olhos.
- Para se utilizar o extintor de Espuma, devemos virar o extintor e com a tampa para baixo, dirigir o jato sobre a base das chamas.



3.0 - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

3.01 - DEFINIÇÃO

Primeiros Socorros são o atendimento prestado às vítimas de qualquer acidente ou mal súbito, antes da chegada do médico, da ambulância ou de qualquer profissional qualificado da área de saúde. O fator primordial é não deixar o paciente entrar em Estado de Choque.

3.02 - COMO PRESTAR PRIMEIROS SOCORROS

A maior parte das pessoas fica apreensiva quando se defronta com as situações da vida real, admitir isso, nos capacita melhor para o imprevisto.

FAÇA TUDO O QUE PUDER ▶ Para prestar primeiros socorros é preciso conhecimento, treinamento e experiência.

AVALIE OS RISCOS ▶ Mesmo que haja algum risco, o correto é aplicar um tratamento que beneficie a maioria das vítimas. Porém, você não pode utilizar um tratamento duvidoso apenas para fazer alguma coisa.

CRÍTICAS ▶ Aqueles que prestam os primeiros socorros têm medo de fazer algo errado e das consequências legais da sua atuação. Se você fizer o que sabe, não se metendo no que não sabe e não foi treinado para fazer, não há nada a temer.

3.03 - COMO INFUNDIR CONFIANÇA

Toda vítima precisa sentir-se segura, converse com ela durante todo o exame ou tratamento.

- Explique o que vai fazer.
- Tente responder as perguntas com franqueza, afastando o temor da melhor forma possível. Se não souber a resposta, diga isto ao paciente.
- Continue a tranquilizar o paciente mesmo após terminar o tratamento. Descubra um parente próximo ou qualquer outra pessoa a quem deva comunicar o ocorrido.

3.04 - CUIDE-SE

Pode ser perigoso socorrer alguém, portanto não se descuide de sua segurança pessoal.

- Não corra risco tentando resgates heroicos em circunstâncias perigosas.
- Avalie a situação, verificando e se afastando dos riscos para si próprio e para a vítima.
- Assegure-se de que a ajuda especializada foi providenciada e está a caminho.
- Tenha sempre em mãos um kit de primeiros socorros.

3.05 - REGRAS GERAIS PARA ATENDIMENTO

Em situações de emergência é possível que você precise atender a muitos problemas ao mesmo tempo. Se tentar fazer tudo de uma vez, poderá facilmente se dispersar e dar prioridade a medidas não fundamentais, portanto, siga um plano lógico.

- Pacientes requerem tanto suporte emocional como cuidados físicos. É importante entender que, embora o paciente possa estar inconsciente, o mesmo pode ser capaz de ouvir, quando se aproximar de um paciente, diga: "Eu tenho treinamento médico, posso cuidar de você".
- Certifique-se com um exame rápido se o acidentado está respirando. Se a pessoa não estiver inicie imediatamente a respiração artificial.

3.0 - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

3.05 - REGRAS GERAIS PARA ATENDIMENTO

- Certifique-se com um exame rápido se o coração do acidentado está batendo, caso contrário, inicie imediatamente o massagem cardíaco.
- Se existe hemorragia, estanque-a imediatamente, a perda excessiva de sangue pode conduzir a morte.
- O acidentado não deverá ser movido, caso seja necessário, em situações de perigo iminente, faça isso o menos possível e com a maior suavidade, nesse caso, todo o cuidado é pouco.
- Para uma situação mais cômoda, permita ao doente respirar o melhor possível, alargando sua roupa em volta do pescoço, peito e abdômen, tire a quantidade de roupa necessária para que a vítima se sinta confortável, mas nunca arranque a roupa presa à pele nos casos de queimaduras.
- Faça as imobilizações necessárias nos membros para os casos de fraturas. Somente após a imobilização o acidentado poderá ser movimentado, sempre com muito cuidado.
- Nunca dê bebidas alcoólicas aos doentes, na fase de primeiros socorros.
- O que indica que uma pessoa está viva são os seus Sinais Vitais.

3.06 - AVALIAÇÃO PRIMÁRIA

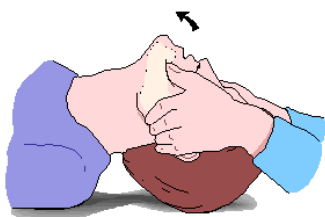
Pode acontecer que alguém sofra um colapso na sua frente ou que você seja solicitado para socorrer alguém, mas, em qualquer situação você deve fazer uma breve avaliação do estado da vítima, de preferência, sem mover a mesma. Sua avaliação deve respeitar a três questões fundamentais:

A VÍTIMA ESTÁ CONSCIENTE?

- Faça uma pergunta ou dê uma ordem, a vítima com grave alteração de consciência pode murmurar, gemer ou fazer movimentos leves, já, a vítima inteiramente inconsciente não terá reação.

A VÍTIMA ESTÁ RESPIRANDO?

- Remova todas as possíveis obstruções da boca da vítima, coloque dois dedos sob a ponta do queixo da vítima e erga seu maxilar. Simultaneamente, coloque a outra mão na testa da vítima e incline sua cabeça bem para trás. Se houver lesões na cabeça ou no pescoço, mova a cabeça com muito cuidado, mas, o suficiente para a passagem de ar.



- Coloque seu rosto próximo à boca da vítima e observe, ouça e sinta sua respiração, observe se o tórax se movimenta, procure ouvir os sons da respiração e sentir a respiração contra o rosto, faça isso durante 5 segundos antes de dar como certa a ausência da respiração.



HÁ PULSAÇÃO?

- Se o coração estiver batendo, haverá pulsação no pescoço. Com a cabeça da vítima inclinada para trás, procure tocar o pomo-de-adão com dois dedos, indicador e médio, jamais use o polegar, deslize estes dedos para trás até a cavidade entre o pomo-de-adão e o esternocleidomastoideo, procurando sentir a pulsação da carótida, Permaneça por 5 segundos nessa posição, antes de constatar a ausência da mesma.



3.0 - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

3.07 - RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL BOCA A BOCA

O ar que respiramos é composto de 78% de Nitrogênio e 21% de Oxigênio, para a respiração humana, o Oxigênio não pode ser inferior a 16%. Uma situação perigosa, mas não fatal, é quando temos de 10% a 16% de Oxigênio no ar é de 16% a 18% de Oxigênio, a respiração permanece deficiente, mas não provoca desmaios.

A bordo de uma embarcação a respiração artificial é utilizada nos casos de afogamento, choque elétrico, inalação de gases tóxicos e acidentes onde a vítima para de respirar, mas ainda mantém o pulso, e deve ser realizada da seguinte maneira:

- Deite o paciente de costas em uma superfície plana e dura.
- Ajoelhe-se ao lado do paciente, próximo a cabeça.
- Verifique se existem corpos estranhos na boca do paciente.
- Desobstrua as vias respiratórias inclinando a cabeça para trás e erguendo o queixo da vítima.



- Tampe as narinas da vítima apertando-as com o dedo indicador e o polegar, inspire profundamente.
- Fixe os lábios em volta da boca da vítima sem deixar frestas e sopre até perceber que o tórax se eleva, use cerca de 2 segundos para cada sopro.
- Retire os lábios e deixe que o tórax relaxe, repita o procedimento.
- Quando não puder realizar a respiração artificial pela boca, devemos realizar a mesma pelo nariz.
- Realize a respiração boca a boca com uma frequência ideal de **10 a 15 sopros por minuto**.

3.08 - MASSAGEAMENTO CARDÍACO

Qualquer paralisação súbita do coração é chamada de parada cardíaca, e se caracteriza pela ausência de pulso e respiração. Um outro sintoma que acompanha a parada cardíaca é conhecido como a menina dos olhos dilatada, porque, menina dos olhos quer dizer pupila.

Neste caso, você terá então que prover circulação artificial através de compressões cardíacas para que o sangue irrigue o cérebro. Um murro forte no peito, as vezes, funciona de imediato para restabelecer o batimento do coração. À diminuição da pulsação para níveis abaixo de 50 batimentos por minuto - BPM é chamada de bradicardia e o aumento da pulsação acima de 100 batimentos por minuto - BPM é chamada de taquicardia.

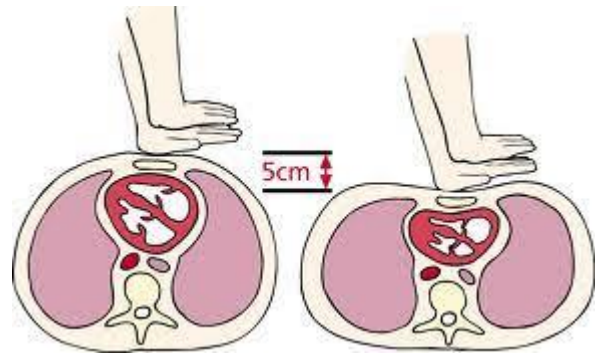
- Mantenha a vítima deitada de costas sobre uma superfície plana e dura, ajoelhe-se a seu lado e procure encontrar uma de suas costelas inferiores, utilizando os dedos indicador e médio.
- Deslize os dedos para cima até o ponto em que os limites das costelas se encontram junto ao osso esterno.
- Coloque a base da palma da mão sobre o osso esterno e deixe-a deslizar para baixo até que alcance os dedos. Este é o ponto em que você deverá aplicar a pressão.



3.0 - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

3.08 - MASSAGEAMENTO CARDÍACO

- Coloque a base da palma da mão por cima da outra mão e entrelace os dedos.
- Reclinando-se sobre a vítima, com os braços estendidos, pressione verticalmente o osso esterno até conseguir uma depressão de 4 a 5 centímetros, depois, relaxe a pressão sem tirar as mãos do local. Evite esforços desnecessários, use o peso do seu próprio corpo.
- Repita as compressões, procurando atingir a frequência ideal de **69 vezes por minuto**.



3.09 - SEQUÊNCIA DA RCP

Quando a vítima não tem pulso e não está respirando, você deve aplicar alternadamente a respiração artificial e a compressão cardíaca. Esta é a sequência conhecida como RCP ou Reanimação Cardio Pulmonar.

- Realize movimentos intercalados com o seguinte ritmo: **8 por 1**, ou seja, oito massagens cardíacas e uma respiração boca a boca.
- Lembre-se, após o coração ter voltado a bater, continuar aplicando a respiração boca a boca.
- Uma vítima com parada respiratória e cardíaca, porém com as células cerebrais vivas chamamos de Estado de Choque.



3.10 - SINTOMAS E TRATAMENTO - AFOGAMENTOS

A morte por afogamentos ocorre não porque os pulmões se encham de água, mas porque o espasmo da garganta impede a respiração.

Na maioria dos casos, apenas uma quantidade relativamente pequena de água penetra nos pulmões. A água que costuma sair da boca da vítima de afogamento vem do estômago e não dos pulmões e deve se permitir que saia naturalmente.

3.0 - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

3.10 - SINTOMAS E TRATAMENTO - AFOGAMENTOS

- O salvamento de afogados deve ser feito com cuidado, o salvador deve nadar de modo a aproximar-se pelas costas da vítima, pegando-a pelos cabelos ou pelas roupas de forma a mantê-la com o rosto fora d'água.
- Se tiver que carregar a vítima, mantenha sua cabeça mais baixa que o resto do corpo para diminuir o risco de inalação de água.
- Deite a vítima de lado ou de bruços com a cabeça virada de lado e apoiada sobre os braços, de preferência sobre um casaco ou cobertor. Lembre-se, mantenha o corpo do paciente ligeiramente inclinado, com a cabeça mais baixa que os pés, isso facilita a drenagem de líquidos das vias respiratórias.



- Verifique se há obstruções das vias respiratórias e tire de sua boca quaisquer objetos estranhos.
- Verifique a respiração e a pulsação e esteja preparado para a reanimação, se for necessário.
- Cuide da hipotermia, substitua a roupa molhada, não o deixe sentir frio e dê-lhe bebidas quentes, evite álcool, tabaco ou cafeína e nem esfregue o paciente.
- O maior problema para um náufrago é a hipotermia, geralmente causando a sua morte, a vítima neste estado deverá ser aquecida totalmente e nunca pelas extremidades.
- A falta de funcionamento dos rins constitui um fenômeno comum em náufragos dada ao excesso de água salgada ingerida.
- O afogamento em água doce é caracterizado pela morte de pulmão seco chamada de Hemólise.
- De preferência, acompanhe a vítima até o hospital e informe o atendimento que se trata de vítima de afogamento, informando ao médico se o afogamento ocorreu em água doce, salgada ou piscina.

🚨 OBSERVAÇÃO

▶ A hipotermia é o termo dado a uma condição em que o corpo humano tem sua temperatura abaixada para menos de 35°C (95°F) e deve sempre ser suspeitada quando alguém é resgatado do mar. Pode ser fatal e seus principais sintomas são tremores, perda de coordenação, fraqueza, perda de consciência, diminuição de pulso e respiração.

3.11 - SINTOMAS E TRATAMENTO - CHOQUE ELÉTRICO

Na maioria das vezes pode não apresentar mais do que um susto para a vítima, porém em casos graves a pessoa pode apresentar os seguintes sintomas:

- Perda dos sentidos.
- Convulsões.
- Deixar de respirar.
- Dar a impressão de ter morrido.

3.0 - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

3.11 - SINTOMAS E TRATAMENTO - CHOQUE ELÉTRICO

Proceda da seguinte maneira:

- Corte a fonte de energia ou afaste a vítima rapidamente do contato com a corrente elétrica, utilizando material não condutor de eletricidade.
- Caso a vítima não esteja respirando, desapeste a roupa e comece o procedimento de respiração boca a boca, até a vítima voltar a respirar normalmente.
- Caso o coração não esteja pulsando, faça a massagem cardíaca.



A intensidade da corrente aumenta enormemente se os pés estiverem molhados ou se a mão estiver suada ou úmida. A prevenção ao choque elétrico é o melhor remédio, uma boa manutenção nas redes elétricas, isolando fios e fazendo ligações corretas evitam sérios acidentes.

3.12 - SINTOMAS E TRATAMENTO - ENJÔO

Sem sombras de dúvidas, o melhor tratamento para o enjoo ou mareada é o preventivo. Os sintomas são náuseas, ânsia de vômito e propriamente o vômito.

A bordo é fundamental manter-se bem alimentado, evitar bebidas alcoólicas, alimentos gordurosos, cigarro e não fique de cabeça baixa.

Em caso de vômito, abaixe a cabeça da pessoa e vire-a de lado para que o vômito não seja aspirado e vá aos pulmões. Se for necessário retire o vômito da boca da vítima com um pano ou com os próprios dedos, retire também quaisquer objetos da boca como dentes postíços e pontes móveis.

3.13 - SINTOMAS E TRATAMENTO - ESTADO DE CHOQUE

A função do sistema circulatório é distribuir sangue para todas as partes do corpo, de forma que o oxigênio e os nutrientes possam penetrar nos tecidos. Quando o sistema não funciona e falta aos tecidos o oxigênio necessário, ocorre o que se chama de estado de choque. Os principais sintomas estão relacionados com a redistribuição da circulação e podem ocorrer na seguinte ordem:

- Pulsação acelerada.
- Pele pálida e acinzentada, em especial nos lábios.
- Pele fria e pegajosa, em virtude da não evaporação do suor.
- Fraqueza, vertigem, náusea, possível vômito e sede.
- Respiração rápida e curta.
- A vítima pode se tornar inquieta, ansiosa e até agressiva.
- Pode abrir a boca e ofegar.
- A vítima perde a consciência e o coração para.

Neste caso, o tratamento deverá seguir o seguinte procedimento:

- Trate qualquer causa de choque que seja possível.
- Deite a vítima, mantendo sua cabeça mais baixa que o corpo.

3.0 - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

3.13 - SINTOMAS E TRATAMENTO - ESTADO DE CHOQUE

- Erga e apoie suas pernas, tome cuidado se suspeitar de fraturas.
- Afrouxe as roupas apertadas, suspensórios, cordões ou cintos.



- Verifique sempre a respiração e a pulsação.
- Não permita que a vítima se mova desnecessariamente, coma, beba ou fume. Se ela se queixar de sede, apenas umedeça seus lábios com água.

3.14 - SINTOMAS E TRATAMENTO - FRATURAS

É a quebra completa ou parcial de um ou mais ossos e podem ser simples ou expostas. Quando nos deparamos com um indivíduo traumatizado e não visualizamos o sangue, podemos estar diante de um quadro de fratura simples. Os principais sintomas no caso de fraturas são:

SIMPLES	Ocorre o estalo do osso, com dor no ponto ou ao redor da fratura. Membro em posição anormal, impossibilitando a movimentação, inchaço e estado de choque.
EXPOSTA	Os mesmos da fratura simples, porém há a ruptura da pele e a ponta do osso fica aparecendo.

No caso de fraturas simples, devemos:

- Aplicar talas.
- Movimentar apenas o indispensável.
- Se possível, mantenha o ferido deitado.
- Tratar como se fosse choque.
- Não use água para limpar o ferimento.
- Providenciar socorro médico adequado.

No caso de fraturas expostas, devemos:

- Tratar a hemorragia.
- Tratar como fratura simples.
- Jamais tente fazer o osso voltar para dentro da carne.



Podemos utilizar como talas, pedaços de madeira, papelões ou remos para imobilizar temporariamente um membro fraturado. No caso de fraturas na perna, devemos fazer isto com a perna esticada e em casos de fratura no braço, pulso ou mão, é recomendável que se coloque uma tira de pano segurando o braço na posição dobrada, esta tira é conhecida pelo nome de tipoia.

3.0 - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

3.15 - SINTOMAS E TRATAMENTO - HEMORRAGIA

O controle da hemorragia deve ser feito imediatamente, pois uma hemorragia abundante e não controlada pode causar a morte da vítima em até 5 minutos. A quantidade aproximada de sangue no organismo é de **6 litros**. A hemorragia ocorre quando um vaso sanguíneo é lesado e deixa sair o sangue, quando esta é visível à superfície do corpo, trata-se de hemorragia externa e pode ser dividida em:

ARTERIAL	Sangue vivo e pulsante, esguichando jatos que acompanham as batidas do coração, faz com que a vítima perca muito sangue em pouco tempo. Poderá ser fatal, neste caso a compressa ou o torniquete devem ser feitos rapidamente, entre a ferida e o coração.
VENOSA	Sangue vermelho escuro destituído de oxigênio, flui continuamente e causa um certo pavor, mas não é perigosa, pode ser controlada por compressão.
CAPILAR	Sai em gotas e ocorre em todos os ferimentos. Embora seja abundante no início, a perda de sangue é em geral desprezível, pode ser controlada por compressão.

Geralmente para estancarmos uma hemorragia devemos usar a técnica de pressão direta sobre o local. Use uma gaze limpa ou um pano grosso, pressionado sobre a lesão, isso irá formar um coágulo na ferida, controlando a hemorragia. Na necessidade de mais gaze, sobreponha mais material limpo evitando a retirada da gaze que já foi utilizada. O processo de interrupção de um sangramento denomina-se hemostasia.



Somente utilizado para estancar hemorragias muito grandes como amputação de braços, pernas, em que ocorrem grandes sangramentos, a aplicação do torniquete é raramente necessária e é sempre muito perigosa. Para aplicação do torniquete utilizamos um pano largo e um pedaço de madeira, que se fixa ao pano por meio de um nó, torcendo a madeira, a pressão exercida pelo torniquete irá interromper a hemorragia, mas tenha sempre em mente os seguintes cuidados na aplicação de um torniquete:

- Alargar de **15 em 15 minutos**, pois a parte do membro abaixo do torniquete poderá gangrenar.
- Não cobrir a área ferida.
- Apertar com cautela sempre que a hemorragia não estancar.
- Não retirar logo que a hemorragia cesse.
- Não dar líquidos enquanto o paciente estiver inconsciente e manter a vítima agasalhada.

3.16 - SINTOMAS E TRATAMENTO - INSOLAÇÃO

Se houver alto grau de umidade no ar, o calor não se evapora completamente. Nestes casos, especialmente durante exercícios físicos extenuantes, quando há calor gerado pela atividade muscular, ou exposição prolongada aos raios solares, ocorre o que chamamos de insolação. Os principais sintomas são:

- Dor de cabeça.
- Rosto corado, vermelho ou afogeadado.

3.0 - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

3.16 - SINTOMAS E TRATAMENTO - INSOLAÇÃO

- Pulso forte e rápido.
- Desidratação.
- Temperatura do corpo elevada, não há evaporação do suor.

O indivíduo que tiver **33% de desidratação** será levado a morte. O tratamento em geral deve seguir a seguinte rotina:

- Remover a vítima para ambiente fresco.
- Refrescar o corpo com banho ou compressas frescas.

3.17 - SINTOMAS E TRATAMENTO - INTERMAÇÃO

Em condições de calor extremo, os mecanismos utilizados pelo corpo para eliminá-lo podem falhar. Quando a temperatura ambiente se iguala à temperatura do corpo, torna-se impossível para este eliminar o calor.

Intermação é a exposição prolongada ao calor radiante ou a permanência prolongada em locais extremamente quentes. Neste caso, os principais sintomas são:

- Suor.
- Pulso fraco.
- Temperatura do corpo elevada.

3.18 - SINTOMAS E TRATAMENTO - QUEIMADURAS

As queimaduras podem ser classificadas em:

PRIMEIRO GRAU	Deixa a pele vermelha, não ocorre a destruição da derme.
SEGUNDO GRAU	Deixa a pele vermelha e forma bolhas na pele.
TERCEIRO GRAU	Destrói os tecidos da pele.
QUARTO GRAU	É a queimadura indolor, destrói os tendões, nervos e músculo.

O tratamento em geral deve seguir a seguinte rotina:

- Lavar as pequenas queimaduras com água em abundância, sem esfregar o ferimento com os dedos, esta lavagem tem o objetivo de resfriar o local, evitando romper as bolhas.
- Cobrir a área queimada com gaze molhada em solução forte de Ácido Bórico ou Bicarbonato de Sódio. Na falta dessas soluções, antes de cobrir as queimaduras com pano limpo, podemos aplicar Mercúrio Cromo.
- Nunca use graxas, óleos de máquina ou pós nas áreas afetadas.



Tenha sempre os seguintes cuidados:

- Em caso de grandes queimaduras, nunca tente arrancar qualquer roupa da vítima que tenha ficado colada. Use uma tesoura para cortar o resto do vestuário e deixe no local das feridas os pedaços de tecido que aderiram a pele.
- Não tocar na área queimada com os dedos, nunca fure as bolhas, mesmo que grandes, o líquido dentro delas é gerado pelo organismo para o próprio tratamento e mantenha a vítima em repouso.

3.0 - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

3.18 - SINTOMAS E TRATAMENTO - QUEIMADURAS

No caso de fogo no vestuário:

- Não deixe a vítima correr, pois o vento avivará o fogo.
- Deite a vítima no chão e enrole em seu corpo um cobertor, casaco, tapete ou qualquer outra coisa que proporcione o abafamento do fogo. Procure sempre proceder da cabeça para os pés da vítima a fim de manter as chamas longe do rosto.
- Se tiver a disposição um recipiente com água, use-o sobre as roupas da vítima.
- Assim que as chamas tenham se apagado, trate o estado de choque antes mesmo de se ocupar das queimaduras.

4.0 - NOÇÕES DE SOBREVIVÊNCIA E SEGURANÇA NO MAR

04.01 - HOMEM AO MAR

Em caso de acidente com homem ao mar, a primeira providência é trazer o barco o mais rapidamente possível para perto da vítima. A vítima, tanto quanto possível, não deve ser perdida de vista.

- Qualquer pessoa a bordo que veja outra cair ao mar deve imediatamente jogar um salva-vidas e gritar: “Homem ao Mar por Boreste” ou “Homem ao Mar por Bombordo, conforme o caso, mantendo seus olhos sobre a vítima e apontando enfaticamente para a pessoa na água. Esta pessoa não deve ter outra tarefa que não a vigilância permanente sobre a vítima.
- Os tripulantes devem vestir imediatamente seus coletes salva-vidas, pois a última coisa que se quer é outra pessoa caindo no mar.
- Enquanto alguns tripulantes recebem tarefas específicas, os demais devem ficar com os olhos sobre a vítima.
- A pessoa que deu o alarme deverá, simultaneamente, atirar pela borda qualquer objeto flutuante, que vá deixando um rastro de detritos os quais serão muito úteis para o retorno ao ponto de queda.
- Paralelamente, deverá ser anotado por um tripulante, o rumo do barco no instante, velocidade, direção do vento e hora do acidente.
- O timoneiro deverá quebrar o seguimento do barco e rapidamente inverter o rumo.



04.02 - É SE VOCÊ FOR A VÍTIMA?

O que você deve saber se você cair no mar:

- Mantenha vestidas as suas roupas, inclusive os sapatos, só os tire se estiverem muito pesados.
- Remova todo e qualquer objeto pesado dos bolsos da sua roupa.
- Se você puder se manter flutuando com a barriga para cima sem maior esforço, faça isso o que lhe poupará energias, somente bata as pernas e os braços quando necessário.
- Quando o barco de resgate se aproximar mantenha-se afastado tanto de sua proa quanto da sua popa e.
- Mesmo sendo ótimo nadador, não tente nadar para alcançar o barco em movimento.

04.03 - REGRAS E EQUIPAMENTOS BÁSICOS

Para sua segurança e sobrevivência no mar, lembre-se sempre de:

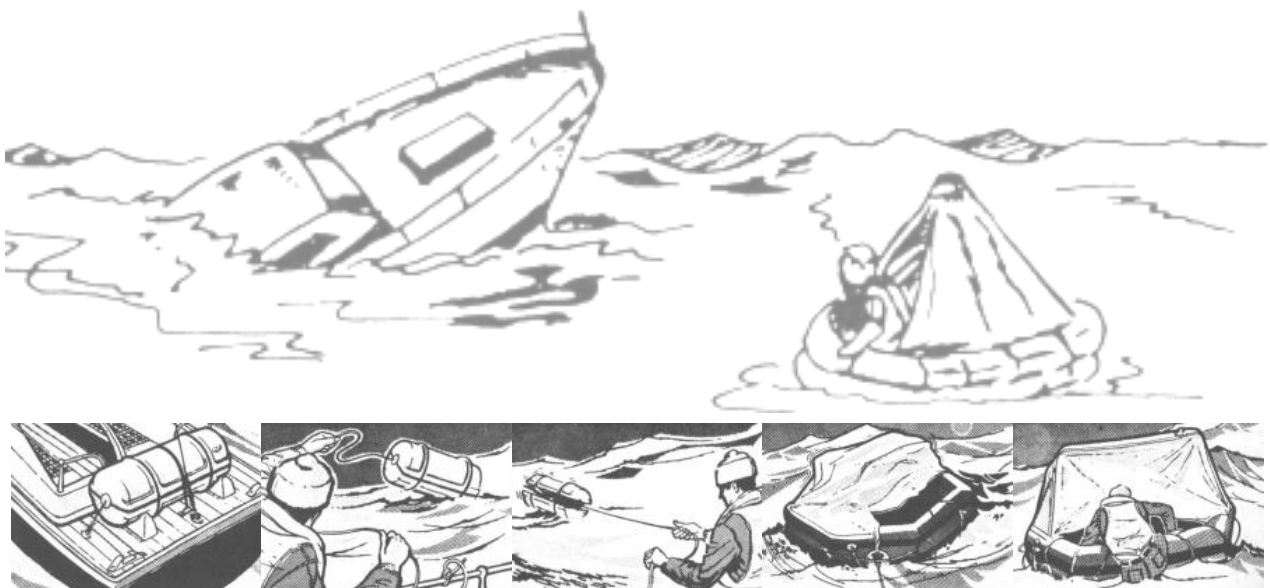
- A melhor maneira de saltar na água com um colete salva-vidas é com as pernas esticadas e os pés juntos. Ao saltar, tampe o nariz com a mão esquerda, para evitar a entrada de água e coloque a mão direita no ombro, para segurar o colete.
- Um colete salva-vidas é um equipamento imprescindível a sobrevivência e por este motivo não deve ser utilizado como encosto, travesseiro ou brinquedo.
- Balsa salva-vidas, colete salva-vidas e boia circular são itens de salvatagem exigidos em algumas embarcações de esporte e recreio, conforme a Norma de Autoridade Marítima - NORMAM 3.
- Quando a embarcação possuir balsa salva-vidas, o naufrago deverá utilizar o dispositivo especial para inflar a balsa. O gás utilizado para inflar a balsa salva-vidas é o CO₂. E a própria água salgada que faz a bateria da balsa funcionar, alimentando assim a sua lâmpada.



4.0 - NOÇÕES DE SOBREVIVÊNCIA E SEGURANÇA NO MAR

04.03 - REGRAS E EQUIPAMENTOS BÁSICOS

- A balsa salva-vidas utilizada em Mar Aberto é a do Tipo II.
- Utilizamos a balsa rígida ou salva-vidas para abandonar a embarcação em caso de emergência.
- Ao embarcar na balsa, devemos evitar fazer peso de um só lado, para ela não virar.
- Em caso de abandono da embarcação as pessoas devem estar com roupas adequadas e material de salvatagem.
- Somente devemos cortar o cabo que prende a balsa à embarcação quando a mesma estiver afundando.



- A bordo os coletes salva-vidas devem ficar em local de fácil acesso, em caso de necessidade e nunca amarrados a embarcação, ele deve ser amarrado ao corpo, com a parte flutuante para frente e devem ser em número suficientes para atender cada pessoa a bordo da embarcação.
- As boias circulares devem estar presas na embarcação em local de fácil retirada e devem ter um cabo flutuante com uma alça de mão presa a ela para facilitar o resgate.
- No caso de abandono da embarcação, em caso de incêndio incontrolável e na presença de óleo ou combustível na superfície da água, devemos nadar contra a correnteza e, se for o caso, por baixo da água, até afastarmos o risco de óleo.
- O óleo mesmo sem pegar fogo, causa irritação no nariz e na pele.
- Não havendo vazamento de óleo ou combustível e nem risco de incêndio, devemos nos afastar da embarcação nadando a favor da correnteza.
- A ração de água diária de um naufrago é de 350 ml. Em naufrágios, a quantidade de água estipulada na Marinha Brasileira é de 700 ml. A ração sólida para naufragos possui açúcar.
- Quando praticando a navegação em águas interiores, o condutor deve estar atento à correnteza dos rios e as marolas, que são perigosos à embarcação.
- Devemos sempre respeitar o limite máximo de nossa embarcação, evitando assim acidentes.
- Antes de sairmos para navegar, devemos proceder à verificação padrão da embarcação, dentre elas, verificar luzes de navegação, equipamentos de salvatagem, equipamentos de combate a incêndio, tanques de água e combustível.
- Uma trimagem mal feita na embarcação pode comprometer sua estabilidade, ficando a cargo do condutor a verificação deste item.
- Na curva de Boutakow, a embarcação navega no rumo oposto ao que vinha e deve ser utilizada para recolhimento de homem ao mar.

4.0 - NOÇÕES DE SOBREVIVÊNCIA E SEGURANÇA NO MAR

04.03 - REGRAS E EQUIPAMENTOS BÁSICOS

- No caso de naufrágio em um rio, a piranha, a arraia, o jacaré e o candiru, também conhecido como peixe vampiro, são perigosos aos naufragos.
- As arraias possuem um ferrão na ponta do rabo e quando alguém pisa em cima dela pode ser ferroadado.
- No rio, a maior cobra que existe é a sucuri, passando quase toda a vida na água.
- A identificação de cobras venenosa ou não é feita através de suas pupilas e seu rabo.
- Todas as cobras que têm um orifício chamado fosseta entre os olhos e a narina, são venenosas.
- A forma relativamente brusca como a cauda se afina também é uma característica marcante das cobras venenosas.
- Em caso de necessidade, utilize o rádio VHF. O canal internacional de socorro é o 16.



5.0 - BALIZAMENTO

5.01 - DEFINIÇÃO

É o conjunto de sinais fixos, flutuantes, cegos e luminosos, que demarcam os canais de acesso, áreas de manobra e águas seguras e indicam os perigos à navegação, nos portos e seus acessos, baías, rios, lagos e lagoas, cuja implementação e alteração é responsabilidade da DHN e tem como objetivo indicar ao navegante:

- Perigos naturais ou outros causados pelo homem, como cascos soçobrados, presença de cabos ou canalizações submarinas e outras áreas especiais.
- Limites de um canal navegável, ordem crescente, a partir da entrada do canal, ou seja, seu início e fim ou a bifurcação de canais.
- Zonas ou acidentes marítimos importantes.
- Novos perigos.

5.02 - TIPOS DE SINAIS

O Sistema de Balizamento IALA - International Association of Lighthouse Authorities possui 5 tipos de sinais, que podem ser usados de forma combinada. O navegante pode distingui-los facilmente graças às suas características específicas de identificação. O Brasil está localizado na região B do IALA - Associação Internacional de Sinalização Náutica, responsável pelo Sistema Uniforme de Balizamento.

SINAIS LATERAIS	Indicam os lados de boreste e bombordo do caminho a seguir, para distinguir o canal preferencial. Na região B do IALA, o encarnado indica boreste e o verde bombordo. O sentido convencional de balizamento é aquele que a embarcação, vindo de alto mar, segue quando se aproxima de um porto, baía e outras vias aquáticas, então, quem vem do mar entra em um canal dando boreste para o sinal encarnado e bombordo para o sinal verde, e, quem sai do porto para o mar, os sinais estarão invertidos. Um sinal lateral modificado deve ser usado em um ponto onde haja bifurcação de canal, para distinguir o canal preferencial designado por uma autoridade competente.
SINAIS CARDINAIS	Indicam ao navegante em que direção à embarcação pode encontrar águas seguras e mais profundas. Não possuem um formato específico que os caracterizem, porém adotam normalmente a forma pilar ou charuto. São sempre pintados com faixas horizontais amarelas e pretas e suas marcas de tope, formadas por cones duplos, são sempre pretas.
SINAIS DE PERIGO ISOLADO	Indicam os perigos isolados, de tamanho limitado, significa também, que as águas em volta desses perigos são navegáveis. Suas cores são preta e encarnada.
SINAIS DE ÁGUAS SEGURAS	Indicam que em torno desses sinais às águas são seguras, porém não sinaliza um perigo. Pode ser usado como sinal de meio de canal. É o único tipo de sinal com faixas verticais encarnadas e brancas.
SINAIS ESPECIAIS	Apesar de não terem como principal propósito o auxílio à navegação, indicam uma área especial mencionada nos documentos náuticos como boias oceanográficas, área de recreação, varreduras e outras áreas especiais. Esses sinais são amarelos e podem levar uma marca de tope amarela em forma de X e, se possuírem luz, esta deve também ser amarela, podem também ser caracterizados por meio de letras ou números que indicam a sua finalidade.

5.0 - BALIZAMENTO

5.03 - NOVOS PERIGOS

É o termo utilizado para descrever um perigo ainda não mencionado nos documentos náuticos e devem ser indicados da seguinte maneira:

- Se o perigo oferecer risco especialmente grave à navegação, no mínimo um dos sinais usados deverá ser duplicado.
- Qualquer sinal luminoso com o propósito de assinalar novos perigos deve ter a característica luminosa de lampejos rápidos ou muito rápidos.
- Qualquer sinal usado para duplicação deverá ser idêntico ao seu par em todos os aspectos.
- O sinal usado para duplicação poderá ser retirado quando se julgar que o novo perigo que ele assinala já teve sua existência suficientemente divulgada nos documentos náuticos.

5.04 - PAÍSES MEMBROS DO IALA

Confira agora o quadro dos países pertencentes ao Sistema IALA.:

REGIÃO A	África do Sul, Alemanha, Argélia, Austrália, Bélgica, Cingapura, Congo, Dinamarca, Djibuti, Escócia, Finlândia, França, Gabão, Grécia, Holanda, Hong Kong, Inglaterra, Irã, Irlanda, Iugoslávia, Jêrsei, Noruega, Quênia, Omã, Polônia, Portugal, Romênia, Rússia, Cingapura, Suécia e Tunísia.
REGIÃO B	Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Caribe, Chile, Coréia, Costa Rica, Cuba, Equador, EUA, Filipinas, Honduras, Japão, México, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela.

5.05 - DESCRIÇÃO DOS SINAIS VISUAIS

Os principais sinais visuais são os:

LUMINOSOS	Faróis, faroletes, luzes de alinhamento, boias luminosas e barcas faróis.
CEGOS	Boias cegas e balizas.

BOIAS

- São corpos flutuantes de dimensões, formas e cores definidas, fundeados por amarras, âncoras ou poitas, em locais previamente determinados.
- Podem ser luminosas, quando providas de aparelho de luz, ou cegas, destinando-se, respectivamente, a orientar a navegação de dia e de noite, ou apenas no período diurno.
- A forma e a cor do corpo da boia, a marca de tope exibida e o ritmo e a cor da luz devem permitir a identificação e a determinação do propósito de uma boia luminosa.
- As boias cegas não são dotadas de aparelho de luz, sendo identificadas e reconhecidas pelo seu formato, cor e pela marca de tope exibida.
- No que se refere aos acessórios das boias, citam-se os dispositivos sonoros, as marcas de tope e os refletores de radar, que se destinam a reforçar os ecos das boias.
- Os dispositivos sonoros são encontrados em boias usadas em locais onde são frequentes nevoeiro ou cerração. Os movimentos de balanço das boias acionarão esses artefatos, que emitirão sons característicos, de advertência aos navegantes.
- As marcas de tope são figuras geométricas colocadas no tope das boias, que, por sua forma, cor e combinação, permitem identificar, durante o dia, o propósito do sinal.

5.0 - BALIZAMENTO

5.05 - DESCRIÇÃO DOS SINAIS VISUAIS

BOIAS

- Quanto às fontes de energia, as boias luminosas são elétricas, utilizando baterias, geralmente em conjunto com uma fonte alternativa de energia, como painéis solares.
- Uma observação sobre as boias, aplicável também a qualquer outro auxílio à navegação flutuante, é que não se deve confiar cegamente na sua posição. As boias podem garrar, afastando-se de suas posições predeterminadas, por ação da corrente, ventos ou colisão.






BALIZAS

- São sinais visuais cegos, constituídos por hastes de ferro, concreto ou mesmo de madeira, de altura adequada às condições locais, fixadas, normalmente, sobre pedras isoladas.
- As balizas são o mais simples e barato dos sinais de auxílio à navegação, mas nem por isso de fácil instalação. Como sinais cegos, fornecem indicações ao navegante durante o período diurno.
- Seu acessório mais comum é o refletor de radar. Na sinalização náutica fluvial adotada no Brasil, as balizas desempenham um importante papel, recebendo placas com símbolos especiais, que indicam ao navegante a ação a empreender.
- Tais símbolos são pintados nas placas das balizas com material retro refletivo, do tipo usado em sinalização rodoviária, para permitir também a identificação noturna, através do uso de holofote.

Resumindo, os sinais visuais são caracterizados da seguinte maneira:

DURANTE O DIA	Pela forma, cor e tope.
DURANTE A NOITE	Pelas cores das luzes e ritmo de apresentação ou lampejos.

A aparência pela qual as luzes são identificadas é obtida pela combinação de seus principais aspectos, ritmo e cor. O ritmo é formado por uma determinada sequência de emissões luminosas e eclipses, de durações específicas e regularmente repetidos. No que se refere à cor, as luzes podem ser brancas, verdes, encarnadas ou amarelas.

LUZ FIXA	Luz contínua e uniforme.
LUZ RÍTMICA	Luz intermitente, com um período regular, como uma luz de lampejo.
LUZ ALTERNADA	É a luz exibindo-se em diferentes cores, de forma alternada.
PERÍODO	Intervalo de tempo compreendido entre os inícios de dois ciclos sucessivos e idênticos na característica de uma luz rítmica.
EMISSÃO LUMINOSA	É a fase do ritmo do sinal durante a qual a luz é exibida.
ECLIPSE	É a fase do ritmo do sinal durante a qual a luz permanece apagada.
ISOFÁSICA 	Luz em que todas as durações de luz e de obscuridade são nitidamente iguais.
LAMPEJO SIMPLES 	Luz na qual a emissão luminosa é regularmente repetida numa frequência inferior a 50 vezes por minuto.
LAMPEJO LONGO 	Luz em que a emissão luminosa com duração igual ou superior a 2 segundos é regularmente repetida.
GRUPO DE LAMPEJOS 	Luz em que um determinado número de lampejos, dois, três ou mais é repetido regularmente.
GRUPO DE LAMPEJOS COMPOSTOS 	Luz em que os lampejos são combinados em sucessivos grupos de diferentes números que se repetem regularmente.

5.0 - BALIZAMENTO

5.06 - SISTEMA DE BALIZAMENTO MARÍTIMO - IALA - REGIÃO B

SINAIS LATERAIS

BORESTE

• Para serem deixados por boreste por quem entra nos portos. Quando luminosa, exibe luz encarnada com qualquer ritmo, com exceção de grupos de lampejos compostos 2+1 por período.



BOMBORDO

• Para serem deixados por bombordo por quem entra nos portos. Quando luminosa, exibe luz verde com qualquer ritmo, com exceção de grupos de lampejos compostos 2+1 por período.



CANAL PREFERENCIAL A BORESTE

Bombordo modificado

• Quando um canal se bifurca e o canal preferencial for a boreste, o sinal lateral de bombordo modificado pode ser usado. Quando luminosa, a boia exibe luz verde com um grupo de lampejos compostos de 2+1 por período.



CANAL PREFERENCIAL A BOMBORDO

Boreste modificado

• Quando um canal se bifurca e o canal preferencial for a bombordo, o sinal lateral de boreste modificado pode ser usado. Quando luminosa, a boia exibe luz encarnada com um grupo de lampejos compostos de 2+1 por período.



Para evitarmos dúvidas quanto ao sentido convencional de balizamento, apresentamos como exemplo o esquema do canal de São Sebastião.

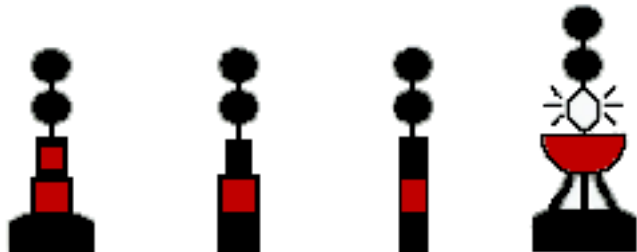


5.0 - BALIZAMENTO

5.06 - SISTEMA DE BALIZAMENTO MARÍTIMO - IALA - REGIÃO B

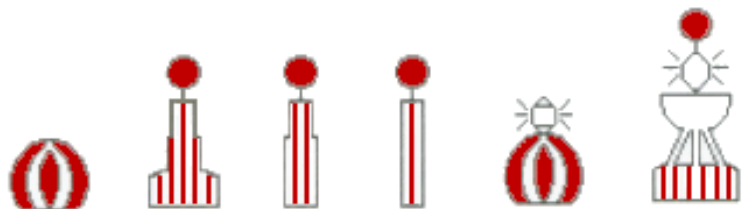
PERIGO ISOLADO

• Indicam perigos isolados, o sinal isolado é fundeado ou construído junto ou sobre o perigo que tenha águas navegáveis em toda a sua volta. Quando luminosa, a boia exibe luz branca com dois lampejos por segundo. Como marca de tope, essas boias utilizam duas esferas pretas.



ÁGUAS SEGURAS

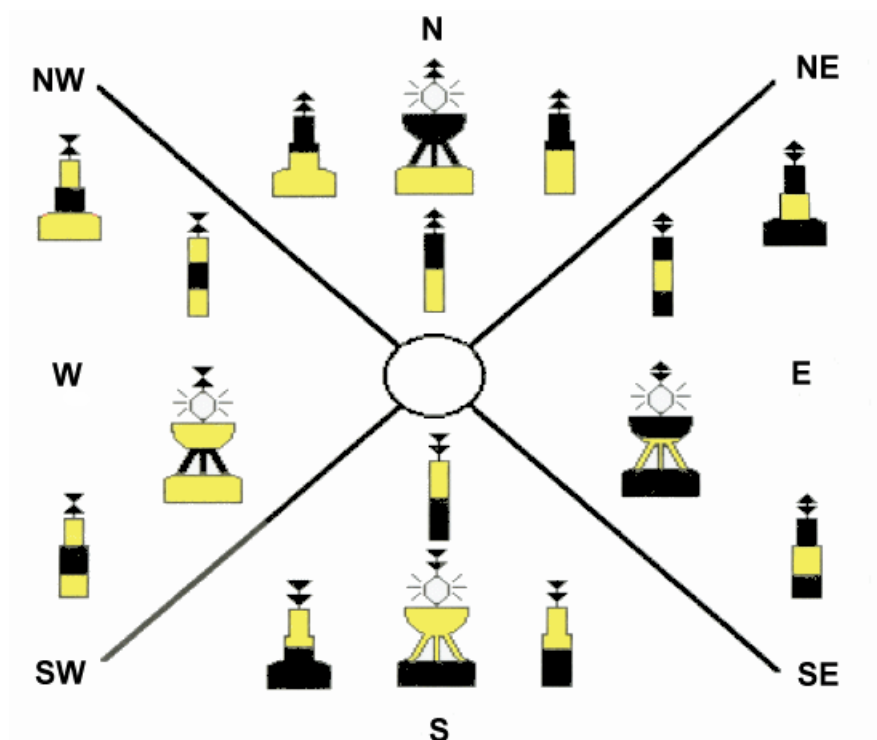
• Indicam águas navegáveis em torno do sinal, incluem sinais de linha de centro e sinais de meio de canal. Quando luminosa, a boia exibe luz branca ou de ocultação, ou lampejo longo a cada 10 segundos ou código Morse letra A. O tope dessas boias é uma esfera encarnada.



SINAIS CARDINAIS












• Os sinais Cardinais indicam que as águas mais profundas na área considerada encontram-se no lado ou quadrante designado pelo sinal. Está convenção é válida mesmo que, por exemplo, um sinal Norte tenha águas navegáveis não somente no Norte, mas também no Leste e Oeste. O navegante saberá que está seguro no Norte, porém deverá consultar a sua carta náutica para maiores informações.

• Não possuem um formato específico que os caracterizem, porém adotam normalmente a forma pilar ou charuto. São sempre pintados com faixas horizontais amarelas e pretas e suas marcas de tope formadas por cones duplos são sempre pretas. Possuem também um sistema especial de luzes de lampejos brancos bastante característico, basicamente, os ritmos são todos de lampejos muito rápidos LpMR ou lampejos rápidos LpR.



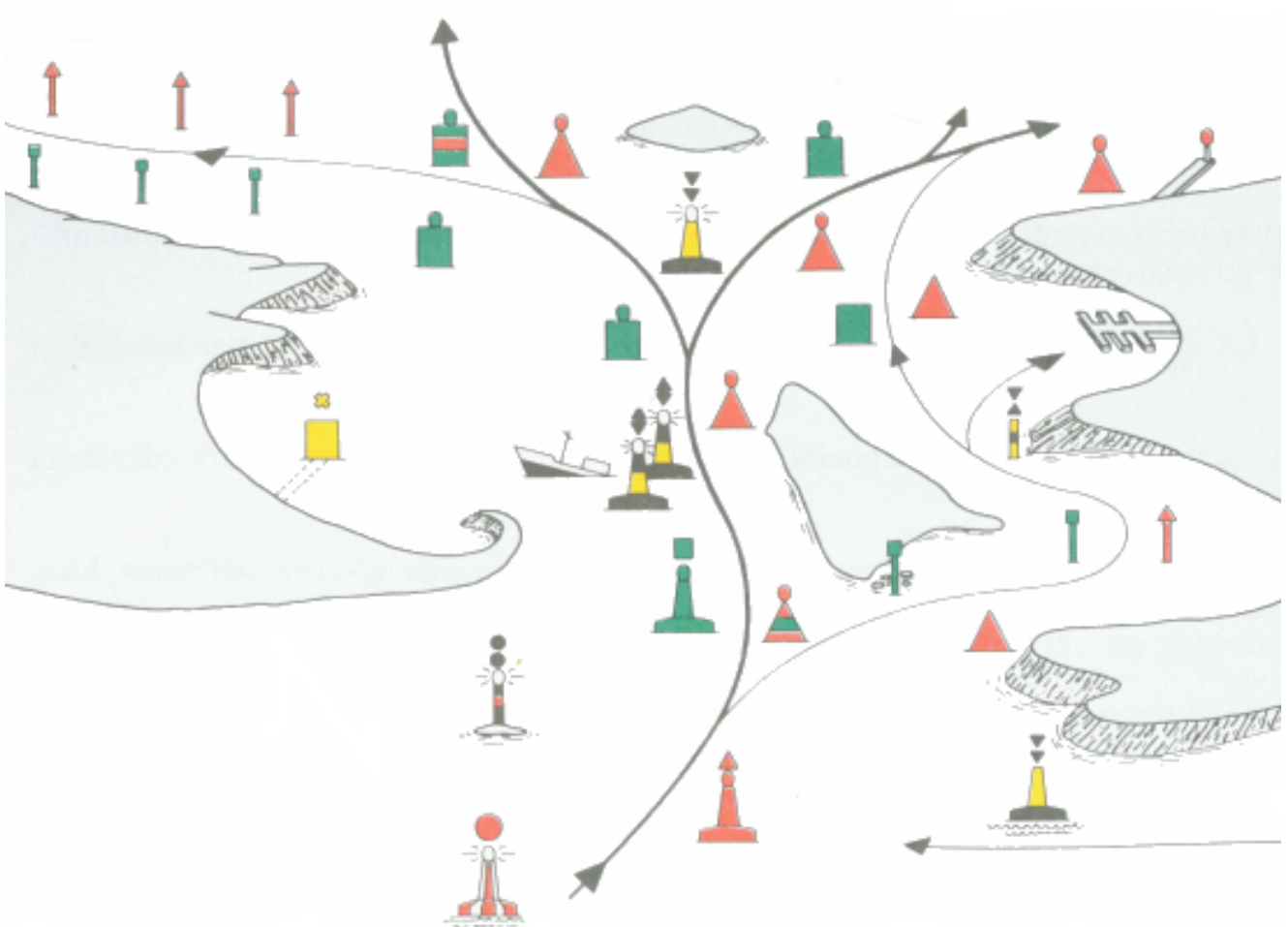
5.0 - BALIZAMENTO

5.06 - SISTEMA DE BALIZAMENTO MARÍTIMO - IALA - REGIÃO B

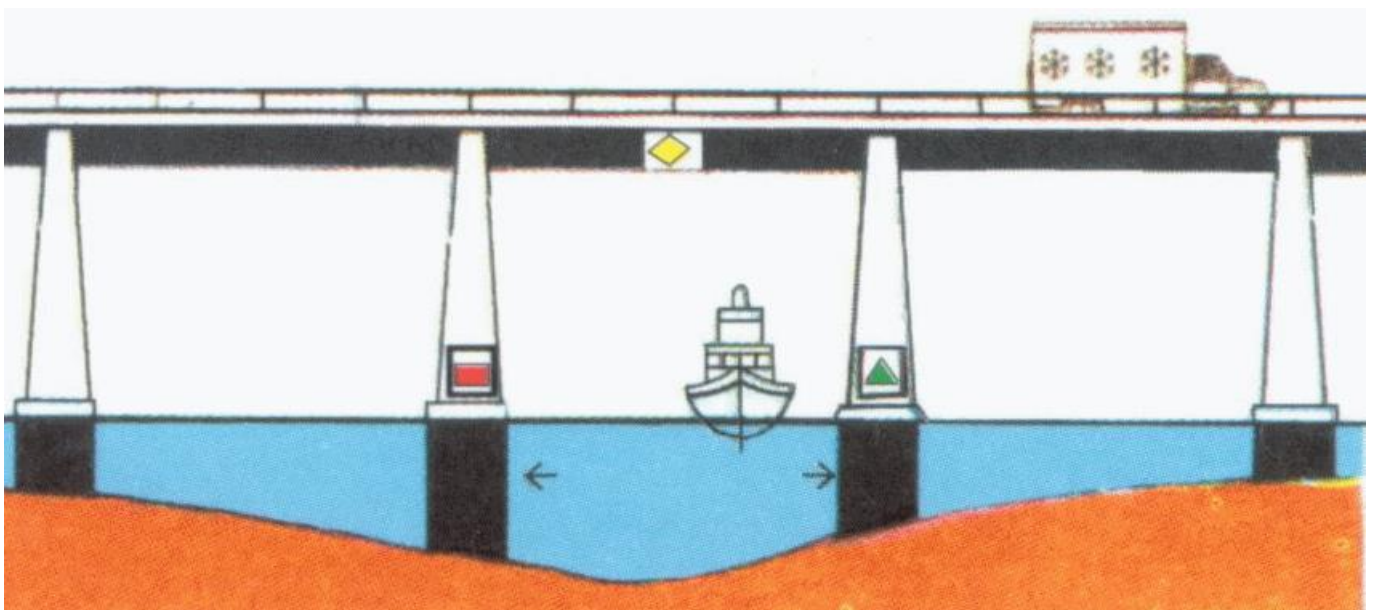
TABELA RESUMIDA				
DESCRIÇÃO	BOIA	COR DA BOIA	COR DA LUZ	MARCA DE TOPE
LATERAL BORESTE		Encarnada	Encarnada	Cone encarnado com o vértice para cima
LATERAL BOMBORDO		Verde	Verde	Cilindro verde
CANAL PREFERENCIAL BORESTE		Verde com Encarnada	Verde	Cilindro verde
CANAL PREFERENCIAL BOMBORDO		Encarnada com Verde	Encarnada	Cone encarnado com o vértice para cima
PERIGO ISOLADO		Preta e Encarnada	Branca	Dois esferas pretas
ÁGUAS SEGURAS		Faixas verticais encarnadas e brancas	Branca	Uma esfera encarnada
SINAIS CARDINAIS NORTE		Faixa horizontais amarelas e pretas	Branca	Dois cones duplos pretos com os vértices para cima
SINAIS CARDINAIS SUL		Faixa horizontais amarelas e pretas	Branca	Dois cones duplos pretos, um sobre o outro, com os vértices para baixo
SINAIS CARDINAIS LESTE		Faixa horizontais amarelas e pretas	Branca	Dois cones duplos pretos, um sobre o outro, base a base
SINAIS CARDINAIS OESTE		Faixa horizontais amarelas e pretas	Branca	Dois cones duplos pretos, um sobre o outro, ponta a ponta
SINAIS ESPECIAIS		Amarela	Amarela	Um X amarelo

5.0 - BALIZAMENTO

5.06 - SISTEMA DE BALIZAMENTO MARÍTIMO - IALA - REGIÃO B



5.07 - SISTEMA DE BALIZAMENTO - HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ



5.0 - BALIZAMENTO

5.07 - SISTEMA DE BALIZAMENTO - HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ

RIO PARAGUAI



• Tarumã



• Margarita



• Florinda

CURIOSIDADES

Atualmente a Sinalização Náutica no Brasil totaliza os seguintes sinais:

- 213 faróis, sendo 30 guarnecidos.
- 15 radiofaróis, todos guarnecidos.
- 547 faroletes.
- 992 balizas.
- 2 barcas faróis.
- 760 boias de luz.
- 2267 boias cegas.
- 2540 placas.
- 11 DGPS.

5.07 - SISTEMA DE BALIZAMENTO - HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ



• Meio de Canal



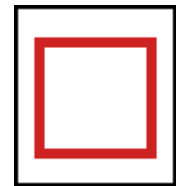
• Mudança de margem



• Bifurcação



• Perigo Isolado

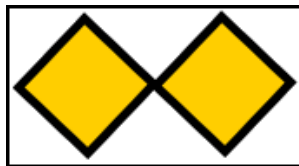


• Canal junto à margem

PLACAS DE SINALIZAÇÃO EM PONTES



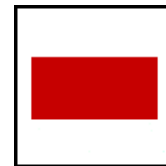
• Tráfego permitido nos dois sentidos



• Tráfego permitido com sentido único, do outro lado da ponte deverá ter a placa de tráfego proibido de margem



• Tráfego proibido



• Triângulo ou retângulo encarnado
Pilar de ponte à esquerda de quem sobe ou desce o rio



• Triângulo ou retângulo verde
Pilar de ponte à direita de quem sobe ou desce o rio

6.0 - RIPEAM 72

6.01 - APLICAÇÃO E RESPONSABILIDADE

O RIPEAM 72 e suas emendas em vigor é o conjunto de regras que, tendo a força de lei, prescreve como deveremos conduzir as embarcações na presença de outras, bem como, informá-las de nossas intenções ou ações, por meio de sinais de apito, luzes ou por marcas diurnas, de maneira que possamos desenvolver manobras corretas e seguras, afastando assim o perigo do abalroamento ou colisão.

Estas regras se aplicam a todas as embarcações em mar aberto e em todas as águas a este ligadas, navegáveis por navios de alto mar.

Nenhuma disposição do RIPEAM eximirá a uma embarcação, ou seu proprietário, ao Capitão ou a tripulação da mesma, das consequências de qualquer negligência no cumprimento deste Regulamento.

Na interpretação e cumprimento do RIPEAM será tomada em consideração todos aqueles perigos a navegação e riscos de abalroamento e todas as circunstâncias especiais, incluídas as limitações das embarcações interessadas, que poderão não observar este Regulamento, para evitar um perigo imediato.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

- O RIPEAM também conhecido como RIPEAM 72 nasceu em 1972 e foi adotado em 1977. Internacionalmente é conhecido pelo seu apelido "Rules of the Road".

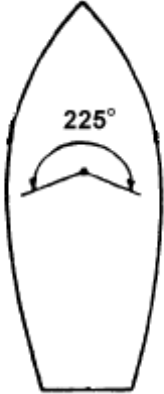
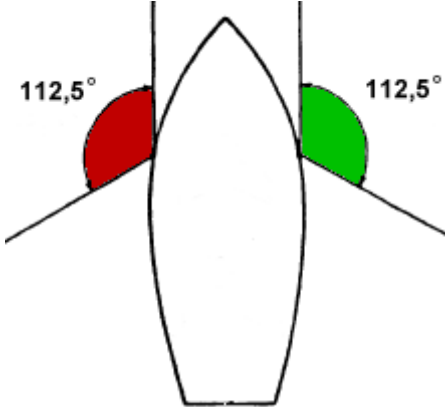
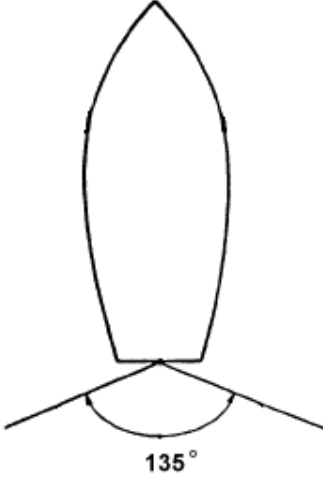
6.02 - DEFINIÇÕES

Para compreender totalmente as regras é importante conhecer o significado dos seguintes termos:

EMBARCAÇÃO	Qualquer engenho ou aparelho e hidroaviões, usados ou capazes de serem usados como meio de transporte sobre a água.
EMBARCAÇÃO DE PROPULSÃO MECÂNICA	Qualquer embarcação movimentada por meio de máquinas ou motores.
EMBARCAÇÃO DE VELA	Qualquer embarcação sob vela desde que sua máquina de propulsão, se houver, não esteja em uso.
EMBARCAÇÃO ENGAJADA NA PESCA	Qualquer embarcação pescando com redes, linhas e redes de arrasto ou outros artefatos de pesca que restrinjam sua manobrabilidade, mas não inclui uma embarcação pescando de corrico ou outro equipamento de pesca que não restrinja sua manobrabilidade.
HIDROAVIÃO	Toda aeronave projetada para manobrar sobre a água.
EMBARCAÇÃO SEM GOVERNO	Embarcação que por qualquer circunstância excepcional, como por exemplo, um problema no aparelho de governo ou no sistema de propulsão, é incapaz de manobrar na forma exigida pelo RIPEAM, estando incapacitada de se manter fora da rota de outra embarcação.
EMBARCAÇÃO COM CAPACIDADE DE MANOBRA RESTRITA	Embarcação que devido à natureza de seu trabalho, tem reduzida sua capacidade para manobrar na forma exigida pelo RIPEAM, estando incapacitada de se manter fora da rota de outra embarcação.
EMBARCAÇÃO RESTRITA DEVIDO AO SEU CALADO	Embarcação de propulsão mecânica que, devido ao seu calado em relação à profundidade e a largura disponível de água navegável, está com severas restrições quanto à sua capacidade de se desviar do rumo que está seguindo.
EMBARCAÇÃO EM MOVIMENTO OU EM NAVEGAÇÃO	Todas as embarcações que não se encontram fundeadas, amarradas a terra ou encalhadas.

6.0 - RIPEAM 72

6.03 - LUZES E MARCAS

<p>LUZ DE MASTRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • É uma luz branca contínua, situada sobre a linha de centro da embarcação, com um setor de visibilidade de 225°. 	
<p>LUZES DE BORDO</p> <ul style="list-style-type: none"> • São luzes contínuas visíveis e devem apresentar um setor de visibilidade de 112,5°, sendo a luz verde a Boreste e a luz encarnada a Bombordo. 	
<p>LUZ DE ALCANÇADO</p> <ul style="list-style-type: none"> • É uma luz branca contínua situada tão próximo possível da popa, visível em um setor horizontal de 135°. 	
<p>LUZ DE REBOQUE</p>	<p>É uma luz amarela com as mesmas características da luz de alcançado.</p>
<p>LUZ CIRCULAR</p>	<p>É uma luz contínua, branca, encarnada, verde ou amarela, visível num arco de 360°.</p>
<p>LUZ INTERMITENTE</p>	<p>É uma luz com lampejos regulares e de frequência igual ou superior a 120 lampejos por minuto.</p>
<p>LUZ INTERMITENTE ESPECIAL</p>	<p>É uma luz intermitente amarela a intervalos regulares e com uma frequência de 50 a 70 lampejos por minuto.</p>

6.0 - RIPEAM 72

6.04 - VISIBILIDADE DAS LUZES

As luzes a seguir se aplicam do pôr ao nascer do sol, durante esse período, não devem ser exibidas as outras luzes, exceto aquelas que não possam ser confundidas com as luzes especificadas nesse Regulamento, ou que não prejudiquem sua visibilidade ou suas características distintas, nem interfiram na manutenção da vigilância apropriada e devem ser visíveis às seguintes distâncias mínimas:

Nas embarcações de comprimento igual ou superior a 50 metros:

- LUZ DE MASTRO ▶ 6 milhas**
- LUZ DE BORDOS ▶ 3 milhas**
- LUZ DE ALCANÇADO ▶ 3 milhas**
- LUZ DE REBOQUE ▶ 3 milhas**
- LUZ CIRCULAR ▶ 3 milhas**
- LUZ INTERMITENTE ESPECIAL ▶ 2 milhas**

Nas embarcações de comprimento igual ou superior a 12 metros, mas inferior a 50 metros:

- LUZ DE MASTRO ▶ 5 milhas**
- LUZ DE MASTRO ▶ 3 milhas, embarcação com comprimento inferior a 20 metros**
- LUZ DE BORDOS ▶ 2 milhas**
- LUZ DE ALCANÇADO ▶ 2 milhas**
- LUZ DE REBOQUE ▶ 2 milhas**
- LUZ CIRCULAR ▶ 2 milhas**

Nas embarcações de comprimento inferior a 12 metros:

- LUZ DE MASTRO ▶ 2 milhas**
- LUZ DE BORDOS ▶ 1 milha**
- LUZ DE ALCANÇADO ▶ 2 milhas**
- LUZ DE REBOQUE ▶ 2 milhas**
- LUZ CIRCULAR ▶ 2 milhas**

Nas embarcações ou objetos rebocados pouco visíveis e parcialmente submersos:

- LUZ CIRCULAR BRANCA ▶ 3 milhas**

6.05 - SINAIS PARA CHAMAR A ATENÇÃO

Qualquer embarcação, que precisar chamar a atenção de outra, poderá fazer sinais luminosos ou sonoros que não possam se confundir com nenhum dos sinais autorizados por essas regras, ou dirigir o fecho de seu holofote na direção do perigo, fazendo-o de forma que não incomode a outras embarcações.

Toda luz utilizada para chamar atenção da outra embarcação deverá ser tal que não possa ser confundida com qualquer outra de auxílio à navegação.

Para os fins desta regra, será evitado a utilização de luzes intermitentes ou rotativas de grande intensidade, como as luzes estroboscópicas.

6.0 - RIPEAM 72

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: DE PROPULSÃO MECÂNICA DE COMPRIMENTO IGUAL OU SUPERIOR A 50 METROS

Em movimento, durante a noite ou sob visibilidade restrita, deve exibir:

- Luz de mastro a vante, luz de mastro a ré de modo a formar um alinhamento, isto é, sendo a luz de ré mais alta que a luz de vante, luzes de bordos e luz de alcançado.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: DE PROPULSÃO MECÂNICA DE COMPRIMENTO INFERIOR A 50 METROS

Em movimento, durante a noite ou sob visibilidade restrita, deve exibir:

- Luz de mastro a vante, luzes de bordos e luz de alcançado.

🚩 OBSERVAÇÃO

- Uma embarcação com comprimento inferior a 50 metros, não é obrigada a exibir a segunda luz de mastro, mas poderá fazê-lo.
- Uma embarcação de propulsão mecânica com menos de 12 metros de comprimento, em movimento, pode exibir apenas uma luz circular branca e luzes de bordos.
- Uma embarcação de propulsão mecânica com menos de 7 metros de comprimento, cuja velocidade máxima não exceda a 7 nós, pode exibir apenas uma luz circular branca e deve, se possível, exibir as luzes de bordos.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: DE VELA COM E SEM MÁQUINA OU MOTOR

Em movimento, durante a noite ou sob visibilidade restrita, deve exibir:

- Luzes de bordos e luz de alcançado.

Além das luzes acima prescritas, uma embarcação de vela em movimento pode exibir, como luzes opcionais, no tope do mastro ou próximo deste, duas luzes circulares dispostas em linha vertical, sendo a superior encarnada e a inferior verde.

Uma embarcação navegando à vela, quando também opera propulsão mecânica, deve exibir avante, onde melhor possa ser vista e durante o período diurno, uma marca em forma de cone, de cor preta, com o vértice para baixo.

Durante o período noturno, ou em condição de visibilidade restrita, deve exibir as luzes padrões de navegação para embarcações de propulsão mecânica em movimento.

🚩 OBSERVAÇÃO

- Embarcação de vela com menos de 20 metros de comprimento pode usar a lanterna combinada instalada no tope do mastro ou próximo dele. Neste caso, não mostrará as luzes de bordos.
- Embarcação de vela com menos de 7 metros de comprimento deve exibir as luzes de bordos e alcançado, se possível.
- Caso não possa devemos ter pronta uma lanterna de luz branca a ser mostrada em tempo para evitar uma colisão.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: A REMO

Em movimento, durante a noite ou sob visibilidade restrita, deve exibir as luzes prescritas para embarcações de vela, porém se não o fizer deve ter sempre pronta uma lanterna de luz branca a ser mostrada em tempo para evitar uma colisão.

6.0 - RIPEAM 72

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: DE PROPULSÃO MECÂNICA EM REBOQUE COM COMPRIMENTO SUPERIOR A 200 METROS

As luzes e marcas especiais para reboque e empurra devem ser exibidas apenas quando a embarcação estiver efetivamente engajada nestas operações.

Um rebocador ou empurrador quando navegando independentemente deve exibir as luzes padrões de navegação para uma embarcação de propulsão mecânica.

Uma embarcação rebocando, sendo o comprimento do reboque, medido a partir da popa do rebocador até a popa da última embarcação rebocada, superior a 200 metros, deve exibir, durante a noite ou sob visibilidade restrita:

- Três luzes de mastro brancas em linha vertical, luzes de bordos, luz de alcançado e luz de reboque amarela, em linha vertical com a luz de alcançado.

As embarcações rebocadas devem exibir:

- Luzes de bordos e luz de alcançado.

Durante o dia, tanto o rebocador quanto às embarcações rebocadas vão exibir uma marca de reboque formada por dois cones pretos unidos pelas bases.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: DE PROPULSÃO MECÂNICA EM REBOQUE COM COMPRIMENTO INFERIOR A 200 METROS

Uma embarcação rebocando, sendo o comprimento do reboque inferior a 200 metros, deve exibir, durante a noite ou sob visibilidade restrita:

- Duas luzes de mastro brancas em linha vertical, luzes de bordos, luz de alcançado e luz de reboque amarela, em linha vertical com a luz de alcançado.

Como no caso anterior, as embarcações rebocadas devem exibir:

- Luzes de bordos e luz de alcançado.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: DE PROPULSÃO MECÂNICA EM OPERAÇÃO DE REBOQUE A CONTRA-BORDO

Uma embarcação rebocando a contra-bordo deve exibir, durante a noite ou sob visibilidade restrita:

- Duas luzes de mastro brancas em linha vertical, luzes de bordos e luz de alcançado.

A embarcação sendo rebocada a contra-bordo deve exibir:

- Luzes de bordos no extremo de vante e luz de alcançado.

Um grupo de embarcações rebocadas a contra-bordo deve exibir luzes de navegação como se fossem uma única embarcação.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: DE PROPULSÃO MECÂNICA EM OPERAÇÃO DE EMPURRA

Uma embarcação empurrando deve exibir, durante a noite ou sob visibilidade restrita:

- Duas luzes de mastro brancas em linha vertical, luzes de bordos e luz de alcançado.

A embarcação sendo empurrada deve exibir apenas:

- Luzes de bordos no extremo de vante.

6.0 - RIPEAM 72

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: ENGAJADA EM PESCA DE ARRASTO

Uma embarcação engajada na pesca de arrasto, isto é, arrastando através da água uma rede ou outro dispositivo, usado como aparelho de pesca, deve exibir, durante a noite ou sob visibilidade restrita::

- Duas luzes circulares, dispostas em linha vertical, sendo a superior verde e a inferior branc luzes de bordos e luz de alcançado somente para embarcação com seguimento.

Durante o dia, exibirá uma marca composta por dois cones pretos unidos por seus vértices, dispostos na vertical. Se o comprimento da embarcação for inferior a 20 metros, poderá, em lugar dessa marca, exibir um cesto içado no mastro.

🚩 OBSERVAÇÃO

- Se o comprimento da embarcação for igual ou maior que 50 metros, a embarcação engajada na pesca de arrasto, deverá ainda exibir uma luz de mastro, por ante a ré e acima da luz verde.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: ENGAJADA EM PESCA COM REDE OU LINHA QUE NÃO SEJA DE ARRASTO

Uma embarcação engajada em pesca com linha ou rede que não seja de arrasto deve exibir, durante a noite ou sob visibilidade restrita:

- Duas luzes circulares, dispostas em linha vertical, sendo a superior encarnada e a inferior branca, luzes de bordos e luz de alcançado somente para embarcação com seguimento.

Durante o dia, exibirá as mesmas marcas da embarcação engajada em pesca de arrasto, inclusive no caso da embarcação possuir menos de 20 metros de comprimento.

🚩 OBSERVAÇÃO

- Quando o equipamento de pesca se estender a mais de 150 metros, medidos horizontalmente a partir da embarcação, exibirá ainda uma luz circular branca, na direção do equipamento e durante o dia, um cone com o vértice para cima.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: COM CAPACIDADE DE MANOBRA RESTRITA

A embarcação com capacidade de manobra restrita inclui os casos abaixo, não se limitando a eles:

- Embarcações engajadas em serviços de colocação, manutenção ou retirada de sinais de navegação, cabos ou tubulações submarinas.
- Embarcações engajadas em serviços de dragagem, levantamentos hidrográficos e oceanográficos ou trabalhos submarinos, incluindo operações com mergulhadores.
- Embarcações engajadas em reabastecimento ou transferência de pessoas, provisões ou carga em viagem.
- Embarcações engajadas em lançamentos ou recolhimentos de aeronaves.
- Embarcações engajadas em operações de remoção de minas.
- Embarcações engajadas em operação de reboque, que, por sua natureza, dificilmente permite ao rebocador e a seu reboque desviarem-se do rumo.

6.0 - RIPEAM 72

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: COM CAPACIDADE DE MANOBRA RESTRITA

Uma embarcação com capacidade de manobra restrita, exceto uma embarcação engajada em operações de remoção de minas, deve exibir, durante a noite ou sob visibilidade restrita:

- Três luzes circulares, dispostas em linha vertical, sendo a superior e a inferior encarnada e a do meio branca, luz ou luzes de mastro, luzes de bordos e luz de alcançado somente para embarcação com seguimento.

Quando fundeadas, além das luzes de identificação de embarcação com capacidade de manobra restrita, exibirão ainda as luzes para embarcação fundeada, adiante descritas.

Durante o dia, exibirá três marcas dispostas em linha vertical, sendo a superior e a inferior esferas e a do meio uma marca composta por dois cones unidos por suas bases.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: SEM GOVERNO

Uma embarcação sem governo deve exibir, durante a noite ou sob visibilidade restrita:

- Duas luzes circulares encarnadas, dispostas em linha vertical, onde melhor possam ser vistas, luzes de bordos e luz de alcançado somente para embarcação com seguimento.

Durante o dia exibirá uma marca constituída por duas esferas pretas, em linha vertical, onde melhor possam ser vistas.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: ENGAJADA EM OPERAÇÕES SUBMARINAS OU DE DRAGAGEM

Uma embarcação engajada em operações submarinas ou de dragagem deve exibir, durante a noite ou sob visibilidade restrita:

- Luzes de embarcação com capacidade de manobra restrita, duas luzes circulares encarnadas, dispostas em linha vertical, para indicar o bordo onde se encontra a obstrução, duas luzes circulares verdes, dispostas em linha vertical, para indicar o bordo pelo qual outra embarcação poderá passar, luzes de bordos e luz de alcançado somente para embarcação com seguimento.

Durante o dia exibirá uma marca constituída por dois cones pretos unidos pela base, em linha vertical, para indicar o bordo pela qual a embarcação poderá passar e duas esferas pretas, em linha vertical, no bordo onde se encontra a obstrução.

Quando fundeada, não deverá exibir as luzes de fundeio.

Sempre que o porte de uma embarcação engajada em operações submarinas tornar a exibição das luzes e/ou marcas acima citadas impraticável, deverá exibir:

- Três luzes circulares dispostas em linha vertical, onde melhor possam ser vistas, a luz superior e a luz inferior deverão ser encarnadas e a do meio branca.
- Uma réplica rígida da bandeira A do Código Internacional de Sinais, colocada à altura mínima de 1 metro e devem ser tomadas precauções a fim de assegurar sua visibilidade em todos os setores.

6.0 - RIPEAM 72

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: ENGAJADA EM OPERAÇÕES DE VARREDURA OU CAÇA MINAS

Uma embarcação engajada em operação de remoção de minas deve, além das luzes prescritas para embarcação de propulsão mecânica em movimento ou as luzes e marcas prescritas para uma embarcação fundeada, exibir:

- Três luzes circulares verdes, sendo uma próxima ao tope do mastro de vante e as duas restantes, uma em cada lais da verga do mesmo mastro.

Durante o dia exibirá uma marca constituída por três esferas pretas, sendo uma próxima ao tope do mastro de vante e as duas restantes, uma em cada lais da verga do mesmo mastro.

Estas luzes ou marcas indicam que é perigoso para outra embarcação aproximar-se a menos de 1000 metros da embarcação que está efetuando a remoção de minas.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: RESTRITA DEVIDO AO SEU CALADO

Uma embarcação de propulsão mecânica que, devido ao seu calado em relação à profundidade do local, está com severas restrições quanto à sua capacidade de se desviar do rumo que está seguindo.

Ao se determinar à condição de embarcação restrita devido ao seu calado, deve ser dada a necessária consideração ao efeito de pouca água abaixo da quilha na manobrabilidade da embarcação e, portanto, em sua capacidade de se desviar do rumo que está seguindo. Uma embarcação navegando com pouca água abaixo da quilha, mas com suficiente lazeira para efetuar manobras para evitar colisão, não deve ser considerada como embarcação restrita devido ao seu calado.

Uma embarcação restrita devido ao seu calado pode, além das luzes prescritas para embarcações de propulsão mecânica, exibir:

- Três luzes circulares encarnadas dispostas em linha vertical, onde melhor possam ser vistas.

Durante o dia exibirá uma marca constituída por um cilindro preto.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: DE PRATICAGEM

Uma embarcação engajada em serviço de praticagem deve exibir:

- Duas luzes circulares, dispostas em linha vertical, sendo a superior branca e a inferior encarnada, luzes de bordos e luz de alcançado somente para embarcação com seguimento.

Quando fundeadas, além das luzes de mastro, exibirão ainda as luzes para embarcação fundeada. Quando não engajada em serviços de praticagem, uma embarcação de praticagem deve exibir as luzes ou marcas prescritas para uma embarcação semelhante ao seu comprimento.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: FUNDEADA

Uma embarcação fundeada deve exibir, onde melhor possam ser vistas:

- Na parte de vante, uma luz circular branca e na popa ou próximo, e a um nível mais baixo que a luz de vante, uma outra luz circular branca.

6.0 - RIPEAM 72

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: FUNDEADA

Durante o dia exibirá uma marca constituída por uma esfera preta na parte de vante.

OBSERVAÇÃO

- Embarcação de comprimento inferior a 50 metros podem exibir, em lugar das luzes acima citadas, uma luz circular branca, onde melhor possa ser vista.
- Uma embarcação fundeada pode e, se o seu comprimento for maior que 100 metros, deve, utilizar ainda todas as luzes de fainas ou serviços disponíveis, para iluminar seus conveses.
- Uma embarcação de comprimento inferior a 7 metros não será obrigada a exibir as luzes e as marcas acima descritas, quando fundeada fora de um canal ou de uma via de acesso, de um fundeadouro ou das rotas normalmente utilizadas por outras embarcações.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: ENCALHADA

Uma embarcação encalhada deve exibir:

- Na parte de vante, uma luz circular branca e na popa ou próximo, e a um nível mais baixo que a luz de vante, uma outra luz circular branca e duas luzes circulares encarnadas dispostas em linha vertical, onde melhor possam ser vistas.

Durante o dia exibirá uma marca constituída por três esferas pretas.

OBSERVAÇÃO

- Embarcação com menos de 12 metros de comprimento quando encalhada não será obrigada a exibir as luzes ou marcas acima, porém, deve indicar sua condição da maneira mais eficaz possível.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: DESENVOLVENDO GRANDE VELOCIDADE

Além das luzes de mastro, luzes de bordos e luz de alcançado, uma luz intermitente amarela onde melhor possa ser vista.

6.06 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO: HIDROAVIÕES

Quando for impossível a um hidroavião exibir luzes e marcas características nas posições prescritas no RIPEAM, ele deverá exibir luzes e marcas tão semelhantes em características e posição quanto possível.

6.0 - RIPEAM 72

6.07 - PADRÕES DE NAVEGAÇÃO - TABELA RESUMIDA

EMBARCAÇÃO	TIPO DE LUZES			
	MASTRO	BORDO	ALCANÇADO	REBOQUE
	○	●●	○	●
Mecânica de comprimento igual ou superior a 50 metros	2	1	1	
Mecânica de comprimento igual ou inferior a 50 metros	1	1	1	
Vela com e sem máquina ou motor	1	1		
	Como luzes opcionais, no tope do mastro ou próximo deste, duas luzes circulares em linha vertical, sendo a superior encarnada e a inferior verde.			
A remo	1	1		
Reboque com comprimento superior a 200 metros	3	1	1	1
Reboque com comprimento inferior a 200 metros	2	1	1	1
Reboque a contra-bordo	2	1	1	
Operação de empurra	2	1	1	
Engajada em pesca de arrasto		1	1	
	2 luzes circulares, em linha vertical, sendo a superior verde e a inferior branca.			
Engajada em pesca com rede ou linha que não seja de arrasto	1	1		
	2 luzes circulares, em linha vertical, sendo a superior encarnada e a inferior branca.			
Capacidade de manobra restrita	1	1	1	
	3 luzes circulares, em linha vertical, sendo a superior e a inferior encarnada e a do meio branca.			
Sem governo		1	1	
	2 luzes circulares encarnadas, dispostas em linha vertical.			
Engajada em operações submarinas ou de dragagem		1	1	
	2 luzes circulares encarnadas, em linha vertical, para indicar o bordo onde se encontra a obstrução, duas luzes circulares verdes, em linha vertical, para indicar o bordo pelo qual outra embarcação poderá passar.			
Engajada em operações de varredura ou de caça minas		1	1	
	3 luzes circulares verdes, sendo uma próxima ao tope do mastro de vante e as duas restantes, uma em cada lado da verga do mesmo mastro.			
Restrita devido ao seu calado		1	1	
	3 luzes circulares encarnadas em linha vertical.			
Praticagem	1	1		
	2 luzes circulares, em linha vertical, sendo a superior branca e a inferior encarnada.			
Fundeada	1		1	
	Na parte de vante, uma luz circular branca e na popa ou próximo, e a um nível mais baixo que a luz de vante, uma outra luz circular branca.			
Encalhada	1		1	
	Na parte de vante, uma luz circular branca e na popa ou próximo, e a um nível mais baixo que a luz de vante, uma outra luz circular branca e duas luzes circulares encarnadas em linha vertical.			

6.0 - RIPEAM 72

6.08 - SINAIS SONOROS E LUMINOSOS

Definições e características dos sinais sonoros e luminosos:

APITO CURTO	Significa um som de duração aproximada de 1 segundo.
APITO LONGO	Significa um som de duração aproximada de 4 a 6 segundos.
LAMPEJO	Significa uma luz de duração aproximada de 1 segundo.
INTERVALO DE TEMPO ENTRE CADA LAMPEJO	Aproximadamente 1 segundo.
INTERVALO DE TEMPO ENTRE SINAIS SUCESSIVOS	Nunca inferior a 10 segundos.

6.09 - SINAIS DE MANOBRA E ADVERTÊNCIA

Definições e características dos sinais de manobra e advertência:

ESTOU GUINANDO A BORESTE	1 apito curto ou 1 lampejo.
ESTOU GUINANDO A BOMBORDO	2 apitos curtos ou 2 lampejos.
ESTOU DANDO ATRÁS	3 apitos curtos ou 3 lampejos.
TENHO A INTENÇÃO DE ULTRAPASSAR POR SEU BORESTE	2 apitos longos seguidos de 1 apito curto.
TENHO A INTENÇÃO DE ULTRAPASSAR POR SEU BOMBORDO	2 apitos longos seguidos de 2 apitos curtos.
CONCORDO COM SUA ULTRAPASSAGEM	1 apito longo + 1 curto + 1 longo + 1 curto.
QUANDO UMA EMBARCAÇÃO NÃO ENTENDE AS INTENÇÕES DE MANOBRA DA OUTRA	5 apitos curtos ou 5 lampejos curtos e rápidos.
APROXIMANDO-SE DE UMA CURVA OU DE UMA ÁREA RESTRITA ONDE OUTRAS EMBARCAÇÕES PODEM ESTAR OCULTAS	1 apito longo.

6.10 - SINAIS SONOROS EM VISIBILIDADE RESTRITA

Definições e características dos sinais sonoros em visibilidade restrita:

EMBARCAÇÃO DE PROPULSÃO MECÂNICA COM SEGUIMENTO	1 apito longo em intervalos não superiores a 2 minutos. RIPEAM - Regra 35 a.
EMBARCAÇÃO DE PROPULSÃO MECÂNICA SOB MÁQUINAS E SEM SEGUIMENTO	2 apitos longos e sucessivos em intervalos não superiores a 2 minutos. RIPEAM - Regra 35 b.
EMBARCAÇÃO SEM GOVERNO, RESTRITA DEVIDO AO SEU CALADO, DE VELA, ENGAJADA NA PESCA, COM CAPACIDADE DE MANOBRA RESTRITA, REBOCANDO OU EMPURRANDO	1 apito longo seguido de 2 apitos curtos em intervalos não superiores a 2 minutos. RIPEAM - Regra 35 c.
EMBARCAÇÃO EM OPERAÇÃO DE PESCA, QUANDO FUNDEADA OU EMBARCAÇÃO COM CAPACIDADE DE MANOBRA LIMITADA, REALIZANDO SEU TRABALHO EM FUNDEIO	Emitir os sinais da Regra 35 c. RIPEAM - Regra 35 d.

6.0 - RIPEAM 72

6.10 - SINAIS SONOROS EM VISIBILIDADE RESTRITA

EMBARCAÇÃO REBOCADA OU A ÚLTIMA EMBARCAÇÃO DO REBOQUE	1 apito longo e 3 apitos curtos. RIPEAM - Regra 35 e.
EMBARCAÇÃO EMPURRADORA E EMBARCAÇÃO EMPURRADA, FORMANDO UMA UNIDADE RÍGIDAMENTE INTEGRADA	Emitir os sinais prescritos na Regra 35 a ou 35 b. RIPEAM - Regra 35 f.
EMBARCAÇÃO DE COMPRIMENTO INFERIOR A 100 METROS E FUNDEADA	Toques rápidos de sinos durante cerca de 5 segundos, em intervalos não superiores a 1 minuto. RIPEAM - Regra 35 g.
EMBARCAÇÃO DE COMPRIMENTO IGUAL OU SUPERIOR A 100 METROS E FUNDEADA	Toque de sino a vante, seguido de toque de gongo a ré, ambos durante cerca de 5 segundos, a intervalos não superiores a 1 minuto. RIPEAM - Regra 35 g.
EMBARCAÇÃO INDICANDO SUA POSIÇÃO E ADVERTINDO UMA EMBARCAÇÃO QUANTO À POSSIBILIDADE DE UMA COLISÃO	1 apito curto + 1 longo + 1 curto. RIPEAM - Regra 35 g.
EMBARCAÇÃO ENCALHADA	Toque de sino e gongo. RIPEAM - Regra 35 h.
EMBARCAÇÃO ENGAJADA EM SERVIÇO DE PRATICAGEM	Além dos sinais da Regra 35 a, b ou g, poderá soar um sinal de identificação formado por 4 apitos curtos. RIPEAM - Regra 35 i.

🚨 OBSERVAÇÃO

► Embarcação com menos de 12 metros de comprimento não é obrigada a emitir os sinais acima, mas deve emitir outros sinais sonoros eficazes, a intervalos não superiores a 2 minutos.

6.11 - SINAIS DE PERIGO - ANEXO IV

Quando uma embarcação se encontra em perigo e necessita de auxílio, deverá usar, em conjunto ou separadamente, os seguintes sinais:

- Um tiro de canhão ou outro sinal explosivo, soado em intervalos de um minuto aproximadamente.
- Um toque contínuo produzido por qualquer aparelho de sinalização ou cerração.
- Foguetes lançando estrelas encarnadas, disparados um de cada vez, em intervalos curtos.
- Um sinal emitido por radiotelegrafia ou por qualquer outro método de sinalização, constituído pelo grupo ... _ _ _ _ ... - S.O.S. do Código Morse.
- Um sinal emitido por radiotelegrafia, constituído pela palavra falada Mayday, repetida três vezes seguida da palavra AQUÍ e o nome da embarcação, também repetida três vezes.
- O sinal de perigo do Código Internacional de Sinais indicado pelas bandeiras N e C.



- Um sinal constituído por uma bandeira quadrada, tendo acima ou abaixo uma esfera ou qualquer coisa semelhante a uma esfera.
- Chamas a bordo da embarcação, provenientes da queima de um barril de alcatrão ou óleo.
- Um foguete luminoso com paraquedas ou uma tocha manual, exibindo luz encarnada.
- Um sinal de fumaça desprendendo fumaça de cor alaranjada.
- Movimentos lentos e repetitivos para cima e para baixo com os braços esticados para os lados.

6.0 - RIPEAM 72

6.11 - SINAIS DE PERIGO - ANEXO IV

- Corante de água.
- Sinais transmitidos por radiobalizas de emergência indicadoras de posição - EPIRB.

🚨 OBSERVAÇÃO

- É proibido o uso ou a exibição de qualquer um dos sinais de perigo ou de outros que com eles possam ser confundidos, exceto quando com o propósito de indicar perigo e necessidade de auxílio.

6.12 - REGRAS DE GOVERNO E NAVEGAÇÃO

Apresentamos agora algumas regras de governo e navegação:

CANAIS ESTREITOS - REGRA 9

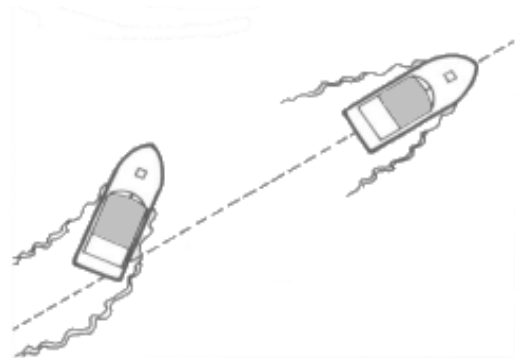
- a) Uma embarcação que estiver navegando ao longo de um canal estreito ou numa via de acesso, deverá se manter tão próxima quanto seja possível e seguro do limite exterior desse canal ou via de acesso que estiver a seu boreste.
- b) Embarcações com menos de 20 metros de comprimento ou embarcações à vela não deverão atrapalhar a passagem de outra embarcação que somente possa navegar com segurança dentro de um canal estreito ou via de acesso.

ESQUEMAS DE SEPARAÇÃO DE TRÁFEGO - REGRA 10

- a) Uma embarcação que estiver usando um esquema de separação de tráfego deverá:
 - I) Seguir na via de tráfego apropriada e na direção geral do fluxo de tráfego.
 - II) Manter-se tão longe quanto possível de uma linha ou zona de separação.
 - III) Normalmente, evitar entrar e sair de uma via de tráfego em seus terminais, mas, caso seja necessário entrar ou sair ao longo de sua extensão, por qualquer de seus dois lados, isso deverá ser feito com o menor ângulo possível em relação à direção geral do fluxo.
- b) Uma embarcação, deve evitar tanto quanto possível cruzar vias de tráfego, mas se obrigado a isso, deverá fazer tomando o rumo mais próximo possível da perpendicular à direção geral do fluxo.

ULTRAPASSAGEM - REGRA 13

- a) Toda embarcação que esteja ultrapassando outra deverá se manter fora do caminho dessa outra.
- b) Deverá ser considerada uma embarcação alcançada, toda a embarcação que se aproximar de outra vindo de uma direção de mais de $22,5^\circ$ para a ré do través dessa última, isto é, que se acha numa posição tal em relação à embarcação alcançada que, durante a noite, somente poderá ver a luz de alcançado dessa outra sem avistar nenhuma de suas luzes de bordo.

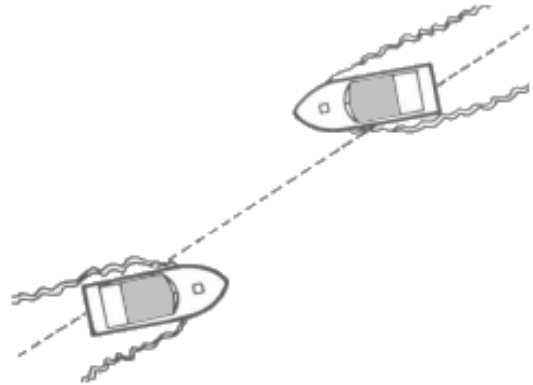


6.0 - RIPEAM 72

6.12 - REGRAS DE GOVERNO E NAVEGAÇÃO

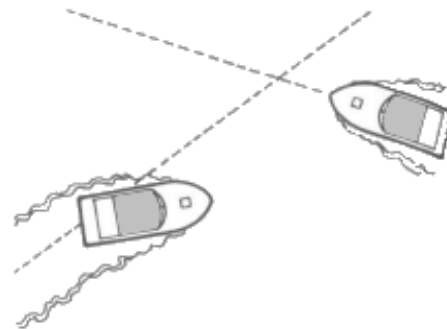
SITUAÇÃO DE RODA A RODA - REGRA 14

- a) Quando duas embarcações de propulsão mecânica estiverem se aproximando em rumos diretamente opostos, proa com proa, roda com roda ou quase diretamente opostos, em uma condição que envolva risco de colisão, cada uma deverá guinar para boreste, de forma que a passagem se dê para bombordo uma da outra.



SITUAÇÃO DE RUMOS CRUZADOS OU RUMO DE COLISÃO - REGRA 15

- a) Quando duas embarcações de propulsão mecânica navegam em rumos que se cruzam em situação que envolva risco de colisão, a embarcação que avista a outra por boreste deverá se manter fora do caminho e, de preferência, evitar cruzar a proa da outra embarcação. O risco de colisão é iminente quando a marcação for constante e a distância estiver diminuindo.



AÇÃO DA EMBARCAÇÃO OBRIGADA A MANOBRAR - REGRA 16

Toda embarcação obrigada a se manter fora do caminho de outra embarcação, deverá, tanto quanto possível, manobrar antecipadamente e substancialmente a fim de se manter bem safada da outra embarcação.

AÇÃO DA EMBARCAÇÃO QUE TEM PREFERÊNCIA - REGRA 17

- b) Quando a embarcação que deve manter o seu rumo e a sua velocidade se encontra tão próxima que uma colisão não possa ser evitada unicamente pela manobra da embarcação obrigada a manobrar, ela deverá, manobrar da melhor maneira para auxiliar a evitar a colisão.

RESPONSABILIDADE ENTRE EMBARCAÇÕES - REGRA 18

- a) Uma embarcação de propulsão mecânica em movimento deverá manter-se fora do caminho de:
- l) Uma embarcação sem governo, com capacidade de manobra restrita, engajada na pesca ou à vela.
- b) Uma embarcação à vela em movimento deverá manter-se fora do caminho de:
- l) Uma embarcação sem governo, com capacidade de manobra restrita ou engajada na pesca.
- c) Uma embarcação engajada na pesca deverá, tanto quanto possível, manter-se fora do caminho de:
- l) Uma embarcação sem governo e com capacidade de manobra restrita.

6.0 - RIPEAM 72

6.12 - REGRAS DE GOVERNO E NAVEGAÇÃO

RESPONSABILIDADE ENTRE EMBARCAÇÕES - REGRA 18

d) Outros:

- I) Toda embarcação que não uma embarcação sem governo ou com capacidade de manobra restrita deverá, se as circunstâncias do seu caso permitir, evitar atrapalhar a passagem segura de uma embarcação restrita devido ao seu calado.
- II) Uma embarcação restrita devido ao seu calado deverá navegar com cuidado redobrado, levando em plena conta suas condições especiais.

CONDUÇÃO DE EMBARCAÇÕES EM VISIBILIDADE RESTRITA - REGRA 19

- a) Esta regra é de aplicação às embarcações que não estejam à vista uma da outra quando navegarem perto ou dentro de uma zona de visibilidade reduzida a 1000 metros.
- b) Toda embarcação deve seguir em velocidade de segurança adaptada às circunstâncias e condições de baixa visibilidade do momento. As embarcações de propulsão mecânica deverão ter suas máquinas prontas para manobrar imediatamente.
- d) Uma embarcação que detectar a presença de outra apenas pelo radar, deve determinar se está desenvolvendo uma situação de grande proximidade ou risco de colisão. Caso assim seja, ela deverá manobrar para evitá-los com antecedência.

6.13 - ZONA DE PERIGO

A Zona de Perigo deve ser plenamente entendida por cada navegante, imagine um arco de círculo centrado no seu barco, desde a proa até 22,5° por ante a ré do través de boreste. Qualquer embarcação que se aproxime da sua estará sendo visto por boreste e, portanto, quase que sempre, sendo a embarcação preferenciada.

Existem algumas situações nas quais o direito de passagem não se configura, como cruzamento e ultrapassagem em rios, porém, assumindo que você é a embarcação manobradora, lembre-se que você deverá manobrar adequadamente para se manter fora do caminho de outra embarcação e que toda manobra deve ser franca e positiva, feita com ampla antecedência, para demonstrar a outra embarcação que houve alteração de movimento.

7.0 - LESTA N° 9.537/97

7.01 - CAPÍTULO 01 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º A segurança da navegação, nas águas sob jurisdição nacional, rege-se por esta Lei.

§ 1º As embarcações brasileiras, exceto as de guerra, os tripulantes, os profissionais não-tripulantes e os passageiros nelas embarcados, ainda que fora das águas sob jurisdição nacional, continuam sujeitos ao previsto nesta Lei, respeitada, em águas estrangeiras, a soberania do Estado costeiro.

§ 2º As embarcações estrangeiras e as aeronaves na superfície das águas sob jurisdição nacional estão sujeitas, no que couber, ao previsto nesta Lei.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, ficam estabelecidos os seguintes conceitos e definições:

I - Amador - todo aquele com habilitação certificada pela autoridade marítima para operar embarcações de esporte e recreio, em caráter não profissional.

II - Aquaviário - todo aquele com habilitação certificada pela autoridade marítima para operar embarcações em caráter profissional.

III - Armador - pessoa física ou jurídica que, em seu nome e sob sua responsabilidade, apresta a embarcação com fins comerciais, pondo-a ou não a navegar por sua conta.

IV - Comandante também denominado Arrais, Mestre ou Patrão, tripulante responsável pela operação e manutenção de embarcação, em condições de segurança, extensivas à carga, aos tripulantes e às demais pessoas a bordo.

V - Embarcação - qualquer construção, inclusive as plataformas flutuantes e, quando rebocadas, as fixas, sujeita a inscrição na autoridade marítima e suscetível de se locomover na água, por meios próprios ou não, transportando pessoas ou cargas.

VI - Inscrição da embarcação - cadastramento na autoridade marítima, com atribuição do nome e do número de inscrição e expedição do respectivo documento de inscrição.

VII - Inspeção Naval - atividade de cunho administrativo, que consiste na fiscalização do cumprimento desta Lei, das normas e regulamentos dela decorrentes, e dos atos e resoluções internacionais ratificados pelo Brasil, no que se refere exclusivamente à salvaguarda da vida humana e à segurança da navegação, no mar aberto e em hidrovias interiores, e à prevenção da poluição ambiental por parte de embarcações, plataformas fixas ou suas instalações de apoio.

VIII - Instalação de apoio - instalação ou equipamento, localizado nas águas, de apoio à execução das atividades nas plataformas ou terminais de movimentação de cargas.

IX - Lotação - quantidade máxima de pessoas autorizadas a embarcar.

X - Margens das águas - as bordas dos terrenos onde as águas tocam, em regime de cheia normal sem transbordar ou de preamar de sizígia.

XI - Navegação em mar aberto - a realizada em águas marítimas consideradas desabrigadas.

XII - Navegação Interior - a realizada em hidrovias interiores, assim considerados rios, lagos, canais, lagoas, baías, angras, enseadas e áreas marítimas consideradas abrigadas.

XIII - Passageiro - todo aquele que, não fazendo parte da tripulação nem sendo profissional não tripulante prestando serviço profissional a bordo, é transportado pela embarcação.

XIV - Plataforma - instalação ou estrutura fixa ou flutuante, destinada às atividades direta ou indiretamente relacionadas com a pesquisa e exploração dos recursos oriundos do leito das águas interiores e seu subsolo ou do mar, inclusive da plataforma continental e seu subsolo.

XV - Prático - aquaviário não-tripulante que presta serviços de praticagem embarcado.

XVI - Profissional não-tripulante - todo aquele que, sem exercer atribuições diretamente ligadas à operação da embarcação, presta serviços eventuais a bordo.

XVII - Proprietário - pessoa física ou jurídica, em nome de quem a propriedade da embarcação é inscrita na autoridade marítima e, quando legalmente exigido, no Tribunal Marítimo.

XVIII - Registro de Propriedade da Embarcação - registro no Tribunal Marítimo, com a expedição da Provisão de Registro da Propriedade Marítima.

7.0 - LESTA N° 9.537/97

7.01 - CAPÍTULO 01 - DISPOSIÇÕES GERAIS

XIX - Tripulação de Segurança - quantidade mínima de tripulantes necessária a operar, com segurança, a embarcação.

XX - Tripulante - aquaviário ou amador que exerce funções, embarcado, na operação da embarcação.

XXI - Vistoria - ação técnico-administrativa, eventual ou periódica, pela qual é verificado o cumprimento de requisitos estabelecidos em normas nacionais e internacionais, referentes à prevenção da poluição ambiental e às condições de segurança e habitabilidade de embarcações e plataformas.

Art. 3º Cabe à autoridade marítima promover a implementação e a execução desta Lei, com o propósito de assegurar a salvaguarda da vida humana e a segurança da navegação, no mar aberto e hidrovias interiores, e a prevenção da poluição ambiental por parte de embarcações, plataformas ou suas instalações de apoio.

Parágrafo único: No exterior, a autoridade diplomática representa a autoridade marítima, no que for pertinente a esta Lei.

Art. 4º São atribuições da autoridade marítima:

I - elaborar normas para:

- a) habilitação e cadastro dos aquaviários e amadores.
- b) tráfego e permanência das embarcações nas águas sob jurisdição nacional, bem como sua entrada e saída de portos, atracadouros, fundeadouros e marinas.
- c) realização de inspeções navais e vistorias.
- d) arqueação, determinação da borda livre, lotação, identificação e classificação das embarcações.
- e) inscrição das embarcações e fiscalização do Registro de Propriedade.
- f) cerimonial e uso dos uniformes a bordo das embarcações nacionais.
- g) registro e certificação de helipontos das embarcações e plataformas, com vistas à homologação por parte do órgão competente.
- h) execução de obras, dragagens, pesquisa e lavra de minerais sob, sobre e às margens das águas sob jurisdição nacional, no que concerne ao ordenamento do espaço aquaviário e à segurança da navegação, sem prejuízo das obrigações frente aos demais órgãos competentes.
- i) cadastramento e funcionamento das marinas, clubes e entidades desportivas náuticas, no que diz respeito à salvaguarda da vida humana e à segurança da navegação no mar aberto e em hidrovias interiores.
- j) cadastramento de empresas de navegação, peritos e sociedades classificadoras.
- l) estabelecimento e funcionamento de sinais e auxílios à navegação.
- m) aplicação de penalidade pelo Comandante.

II - regulamentar o serviço de praticagem, estabelecer as zonas de praticagem em que a utilização do serviço é obrigatória e especificar as embarcações dispensadas do serviço.

III - determinar a tripulação de segurança das embarcações, assegurado às partes interessadas o direito de interpor recurso, quando discordarem da quantidade fixada.

IV - determinar os equipamentos e acessórios que devam ser homologados para uso a bordo de embarcações e plataformas e estabelecer os requisitos para a homologação.

V - estabelecer a dotação mínima de equipamentos e acessórios de segurança para embarcações e plataformas.

VI - estabelecer os limites da navegação interior.

VII - estabelecer os requisitos referentes às condições de segurança e habitabilidade e para a prevenção da poluição por parte de embarcações, plataformas ou suas instalações de apoio.

VIII - definir áreas marítimas e interiores para constituir refúgios provisórios, onde as embarcações possam fundear ou varar, para execução de reparos.

7.0 - LESTA N° 9.537/97

7.01 - CAPÍTULO 01 - DISPOSIÇÕES GERAIS

IX - executar a inspeção naval.

X - executar vistorias, diretamente ou por intermédio de delegação a entidades especializadas.

Art. 5º A embarcação estrangeira, submetida à inspeção naval, que apresente irregularidades na documentação ou condições operacionais precárias, representando ameaça de danos ao meio ambiente, à tripulação, a terceiros ou à segurança do tráfego aquaviário, pode ser ordenada a:

I - não entrar no porto.

II - não sair do porto.

III - sair das águas jurisdicionais.

IV - arribar em porto nacional.

Art. 6º A autoridade marítima poderá delegar aos municípios a fiscalização do tráfego de embarcações que ponham em risco a integridade física de qualquer pessoa nas áreas adjacentes às praias, quer sejam marítimas, fluviais ou lacustres.

7.02 - CAPÍTULO 02 - DO PESSOAL

Art. 7º Os aquaviários devem possuir o nível de habilitação estabelecido pela autoridade marítima para o exercício de cargos e funções a bordo das embarcações.

Parágrafo único: O embarque e desembarque do tripulante submete-se às regras do seu contrato de trabalho.

Art. 8º Compete ao Comandante:

I - cumprir e fazer cumprir a bordo, a legislação, as normas e os regulamentos, bem como os atos e as resoluções internacionais ratificados pelo Brasil.

II - cumprir e fazer cumprir a bordo, os procedimentos estabelecidos para a salvaguarda da vida humana, para a preservação do meio ambiente e para a segurança da navegação, da própria embarcação e da carga.

III - manter a disciplina a bordo.

IV - proceder:

a) à lavratura, em viagem, de termos de nascimento e óbito ocorridos a bordo, nos termos da legislação específica.

b) ao inventário e à arrecadação dos bens das pessoas que falecerem a bordo, entregando-os à autoridade competente, nos termos da legislação específica.

c) à realização de casamentos e aprovação de testamentos in extremis, nos termos da legislação específica.

V - comunicar à autoridade marítima:

a) qualquer alteração dos sinais náuticos de auxílio à navegação e qualquer obstáculo ou estorvo à navegação que encontrar.

b) acidentes e fatos da navegação ocorridos com sua embarcação.

c) infração desta Lei ou das normas e dos regulamentos dela decorrentes, cometida por outra embarcação.

Parágrafo único: O descumprimento das disposições contidas neste artigo sujeita o Comandante, nos termos do art. 22 desta Lei, às penalidades de multa ou suspensão do certificado de habilitação, que podem ser cumulativas.

Art. 9º Todas as pessoas a bordo estão sujeitas à autoridade do Comandante.

7.02 - CAPÍTULO 02 - DO PESSOAL

Art. 10º O Comandante, no exercício de suas funções e para a garantia da segurança das pessoas, da embarcação e da carga transportada, pode:

- I - impor sanções disciplinares previstas na legislação pertinente.
- II - ordenar o desembarque de qualquer pessoa.
- III - ordenar a detenção de pessoa em camarote ou alojamento, se necessário com algemas, quando imprescindível para a manutenção da integridade física de terceiros, da embarcação ou da carga.
- IV - determinar o alojamento de carga.

Art. 11º O Comandante, no caso de impedimento, é substituído por outro tripulante, segundo a precedência hierárquica, estabelecida pela autoridade marítima, dos cargos e funções a bordo das embarcações.

7.03 - CAPÍTULO 03 - DO SERVIÇO DE PRATICAGEM

Art. 12º O serviço de praticagem consiste no conjunto de atividades profissionais de assessoria ao Comandante requeridas por força de peculiaridades locais que dificultem a livre e segura movimentação da embarcação.

Art. 13º O serviço de praticagem será executado por práticos devidamente habilitados, individualmente, organizados em associações ou contratados por empresas.

§1º A inscrição de aquaviários como práticos obedecerá aos requisitos estabelecidos pela autoridade marítima, sendo concedida especificamente para cada zona de praticagem, após a aprovação em exame e estágio de qualificação.

§ 2º A manutenção da habilitação do práctico depende do cumprimento da frequência mínima de manobras estabelecida pela autoridade marítima.

§ 3º É assegurado a todo práctico, na forma prevista no *caput* deste artigo, o livre exercício do serviço de praticagem.

§ 4º A autoridade marítima pode habilitar Comandantes de navios de bandeira brasileira a conduzir a embarcação sob seu comando no interior de zona de praticagem específica ou em parte dela, os quais serão considerados como práticos nesta situação exclusiva.

Art. 14º O serviço de praticagem, considerado atividade essencial, deve estar permanentemente disponível nas zonas de praticagem estabelecidas.

Para assegurar o disposto no *caput* deste artigo, a autoridade marítima poderá:

- I - estabelecer o número de práticos necessário para cada zona de praticagem.
- II - fixar o preço do serviço em cada zona de praticagem.
- III - requisitar o serviço de práticos.

Art. 15º O práctico não pode recusar-se à prestação do serviço de praticagem, sob pena de suspensão do certificado de habilitação ou, em caso de reincidência, cancelamento deste.

7.04 - CAPÍTULO 04 - DAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

Art. 16º A autoridade marítima pode adotar as seguintes medidas administrativas:

- I - apreensão do certificado de habilitação.
- II - apreensão, retirada do tráfego ou impedimento da saída de embarcação.

7.04 - CAPÍTULO 04 - DAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

- III - embargo de construção, reparo ou alteração das características de embarcação.

IV - embargo da obra.

V - embargo da atividade de mineração e de benfeitorias realizadas.

§ 1º A imposição das medidas administrativas não elide as penalidades previstas nesta Lei, possuindo caráter complementar a elas.

§ 2º As medidas administrativas serão suspensas tão logo sanados os motivos que ensejaram a sua imposição.

Art. 17º A embarcação apreendida deve ser recolhida a local determinado pela autoridade marítima.

§ 1º A autoridade marítima designará responsável pela guarda de embarcação apreendida, o qual poderá ser seu proprietário, armador, ou preposto.

§ 2º A irregularidade determinante da apreensão deve ser sanada no prazo de noventa dias, sob pena de a embarcação ser leiloada ou incorporada aos bens da União.

Art. 18º O proprietário, armador ou preposto responde, nesta ordem, perante à autoridade marítima, pelas despesas relativas ao recolhimento e guarda da embarcação apreendida.

Art. 19º Os danos causados aos sinais náuticos sujeitam o causador a repará-los ou indenizar as despesas de quem executar o reparo, independentemente da penalidade prevista.

Art. 20º A autoridade marítima sustará o andamento de qualquer documento ou ato administrativo de interesse de quem estiver em débito decorrente de infração desta Lei, até a sua quitação.

Art. 21º O procedimento para a aplicação das medidas administrativas obedecerá ao disposto no Capítulo V.

Parágrafo único: Para salvaguarda da vida humana e segurança da navegação, a autoridade marítima poderá aplicar as medidas administrativas liminarmente.

7.05 - CAPÍTULO 05 - DAS PENALIDADES

Art. 22º As penalidades serão aplicadas mediante procedimento administrativo, que se inicia com o auto de infração, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

Art. 23º Constatada infração, será lavrado Auto de Infração pela autoridade competente designada pela autoridade marítima.

§ 1º Cópia do Auto de Infração será entregue ao infrator, que disporá de quinze dias úteis, contados da data de recebimento do Auto, para apresentar sua defesa.

§ 2º Será considerado revel o infrator que não apresentar sua defesa.

Art. 24º A autoridade a que se refere o artigo anterior disporá de trinta dias para proferir sua decisão, devidamente fundamentada.

§ 1º Da decisão a que se refere o *caput* deste artigo caberá recurso, sem efeito suspensivo, no prazo de cinco dias úteis, contado da data da respectiva notificação, dirigido à autoridade superior designada pela autoridade marítima, que proferirá decisão no prazo e forma previstos no *caput*.

§ 2º Em caso de recurso contra a aplicação da pena de multa, será exigido o depósito prévio do respectivo valor, devendo o infrator juntar, ao recurso, o correspondente comprovante.

Art. 25º As infrações são passíveis das seguintes penalidades:

7.0 - LESTA Nº 9.537/97

7.05 - CAPÍTULO 05 - DAS PENALIDADES

I - multa.

II - suspensão do certificado de habilitação.

III - cancelamento do certificado de habilitação.

IV - demolição de obras e benfeitorias.

Parágrafo único: As penalidades previstas nos incisos I e IV poderão ser cumuladas com qualquer das outras.

Art. 26º O Poder Executivo fixará anualmente o valor das multas, considerando a gravidade da infração.

Art. 27º A pena de suspensão não poderá ser superior a doze meses.

Art. 28º Decorridos dois anos de imposição da pena de cancelamento, o infrator poderá requerer a sua reabilitação, submetendo-se a todos os requisitos estabelecidos para a certificação de habilitação.

Art. 29º A demolição, ordenada pela autoridade marítima de obra ou benfeitoria será realizada pelo infrator, que arcará também com as despesas referentes à recomposição do local, restaurando as condições anteriormente existentes para a navegação.

Parágrafo único: A autoridade marítima poderá providenciar diretamente a demolição de obra e a recomposição do local, por seus próprios meios ou pela contratação de terceiros.

Art. 30º São circunstâncias agravantes:

I - reincidência.

II - emprego de embarcação na prática de ato ilícito.

III - embriaguez ou uso de outra substância entorpecente ou tóxica.

IV - grave ameaça à integridade física de pessoas.

Art. 31º A aplicação das penalidades para as infrações das normas baixadas em decorrência do disposto na alínea *b* do inciso I do art. 4º desta Lei, cometidas nas áreas adjacentes às praias, far-se-á:

I - na hipótese prevista no art. 6º desta Lei, pelos órgãos municipais competentes, no caso da pena de multa, sem prejuízo das penalidades previstas nas leis e posturas municipais.

II - pela autoridade competente designada pela autoridade marítima, nos demais casos.

Art. 32º Ressalvado o disposto no § 2º do art. 24 desta Lei, o infrator disporá do prazo de quinze dias corridos, a contar da intimação, para pagar a multa.

Art. 33º Os acidentes e fatos da navegação, definidos em lei específica, aí incluídos os ocorridos nas plataformas, serão apurados por meio de inquérito administrativo instaurado pela autoridade marítima, para posterior julgamento no Tribunal Marítimo.

Parágrafo único: Nos casos de que trata este artigo, é vedada a aplicação das sanções previstas nesta Lei antes da decisão final do Tribunal Marítimo, sempre que uma infração for constatada no curso de inquérito administrativo para apurar fato ou acidente da navegação, com exceção da hipótese de poluição das águas.

Art. 34º Respondem solidária e isoladamente pelas infrações desta Lei:

I - no caso de embarcação, o proprietário, o armador ou preposto.

II - o proprietário ou construtor da obra.

III - a pessoa física ou jurídica proprietária de jazida ou que realizar pesquisa ou lavra de minerais.

IV - o autor material.

7.0 - LESTA Nº 9.537/97

7.05 - CAPÍTULO 05 - DAS PENALIDADES

Art. 35º As multas, exceto as previstas no inciso I do art. 31, serão arrecadadas pela autoridade marítima, sendo o montante auferido empregado nas atividades de fiscalização desta Lei e das normas decorrentes.

7.06 - CAPÍTULO 06 - DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 36º As normas decorrentes desta Lei obedecerão, no que couber, aos atos e resoluções internacionais ratificados pelo Brasil, especificamente aos relativos à salvaguarda da vida humana nas águas, à segurança da navegação e ao controle da poluição ambiental causada por embarcações.

Art. 37º A arguição contra normas ou atos baixados em decorrência desta Lei será encaminhada à autoridade que os aprovou e, em grau de recurso, à autoridade à qual esta estiver subordinada.

Art. 38º As despesas com os serviços a serem prestados pela autoridade marítima, em decorrência da aplicação desta Lei, tais como vistorias, testes e homologação de equipamentos, pareceres, perícias, emissão de certificados e outros, serão indenizadas pelos interessados.

Parágrafo único: Os emolumentos previstos neste artigo terão seus valores estipulados pela autoridade marítima e serão pagos no ato da solicitação do serviço.

Art. 39º A autoridade marítima é exercida pelo Ministério da Marinha.

Art. 40º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de cento e oitenta dias, contado a partir da data de sua publicação.

Art. 41º Esta Lei entra em vigor cento e oitenta dias após a data de sua publicação.

Art. 42º Revogam-se o Decreto Lei Nº 2.161, de 30 de abril de 1940; os §§ 1º e 2º do art. 3º, o art. 5º e os arts. 12 a 23 do Decreto Lei Nº 2.538, de 27 de agosto de 1940; o Decreto Lei Nº 3.346, de 12 de junho de 1941; o Decreto Lei Nº 4.306, de 18 de maio de 1942; o Decreto Lei Nº 4.557, de 10 de agosto de 1942; a Lei Nº 5.838, de 5 de dezembro de 1972; e demais disposições em contrário.

8.0 - RLESTA N° 2.596/98

8.01 - CAPÍTULO 01 - DO PESSOAL

Art. 1º Os aquaviários constituem os seguintes grupos:

I - 1º Grupo - Marítimos: tripulantes que operam embarcações classificadas para a navegação em mar aberto, apoio marítimo, apoio portuário e para a navegação interior nos canais, lagoas, baías, angras, enseadas e áreas marítimas consideradas abrigadas.

II - 2º Grupo - Fluviários: tripulantes que operam embarcações classificadas para a navegação interior nos lagos, rios e de apoio portuário fluvial.

III - 3º Grupo - Pescadores: tripulantes que exercem atividades a bordo de embarcações de pesca.

IV - 4º Grupo - Mergulhadores: tripulantes ou profissionais não-tripulantes com habilitação certificada pela autoridade marítima para exercer atribuições diretamente ligadas à operação da embarcação e prestar serviços eventuais a bordo ligados às atividades subaquáticas.

V - 5º Grupo - Práticos: aquaviários não-tripulantes que prestam serviços de praticagem embarcados.

VI - 6º Grupo - Agentes de Manobra e Docagem: aquaviários não-tripulantes que manobram navios nas fainas em diques, estaleiros e carreiras.

Parágrafo único. Os grupos de aquaviários são constituídos pelas categorias constantes do Anexo I a este Regulamento.

Art. 2º Os Amadores constituem um único grupo com as categorias constantes do item II do Anexo I a este Regulamento.

8.02 - CAPÍTULO 02 - DA NAVEGAÇÃO E EMBARCAÇÕES

Art. 3º A navegação, para efeito deste Regulamento, é classificada como:

I - Mar Aberto: a realizada em águas marítimas consideradas desabrigadas, podendo ser de:

- a) longo curso: a realizada entre portos brasileiros e estrangeiros.
- b) cabotagem: a realizada entre portos ou pontos do território brasileiro, utilizando a via marítima ou esta e as vias navegáveis interiores.
- c) apoio marítimo: a realizada para o apoio logístico a embarcações e instalações em águas territoriais nacionais e na Zona Econômica Exclusiva, que atuem nas atividades de pesquisa e lavra de minerais e hidrocarbonetos.

II - Interior: a realizada em hidrovias interiores, assim considerados rios, lagos, canais, lagoas, baías, angras, enseadas e áreas marítimas consideradas abrigadas.

Parágrafo único: A navegação realizada exclusivamente nos portos e terminais aquaviários para atendimento de embarcações e instalações portuárias é classificada como de apoio portuário.

Art. 4º Caberá à autoridade marítima estabelecer os requisitos para homologação de Estações de Manutenção de Equipamentos de Salvatagem.

Art. 5º A autoridade marítima poderá delegar competência para entidades especializadas, públicas ou privadas, para aprovar processos, emitir documentos, realizar vistorias e atuar em nome do Governo brasileiro em assuntos relativos à segurança da navegação, salvaguarda da vida humana e prevenção da poluição ambiental.

8.03 - CAPÍTULO 03 - DO SERVIÇO DE PRATICAGEM

Art. 6º A aplicação do previsto no inciso II do parágrafo único do art. 14 da Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997, observará o seguinte:

I - o serviço de praticagem é constituído de prático, lancha de prático e atalaia.

8.0 - RLESTA Nº 2.596/98

8.03 - CAPÍTULO 03 - DO SERVIÇO DE PRATICAGEM

II - a remuneração do serviço de praticagem abrange o conjunto dos elementos apresentados no inciso I, devendo o preço ser livremente negociado entre as partes interessadas, seja pelo conjunto dos elementos ou para cada elemento separadamente.

III - nos casos excepcionais em que não haja acordo, a autoridade marítima determinará a fixação do preço, garantida a obrigatoriedade da prestação do serviço.

8.04 - CAPÍTULO 04 - DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

SEÇÃO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 7º Constitui infração às regras do tráfego aquaviário a inobservância de qualquer preceito deste Regulamento, de normas complementares emitidas pela autoridade marítima e de ato ou resolução internacional ratificado pelo Brasil, sendo o infrator sujeito às penalidades indicadas em cada artigo.

§ 1º É da competência do representante da autoridade marítima a prerrogativa de estabelecer o valor da multa e o período de suspensão do Certificado de Habilitação, respeitados os limites estipulados neste Regulamento.

§ 2º As infrações, para efeito de multa, estão classificadas em grupos, sendo seus valores estabelecidos pelo Anexo II a este Regulamento.

§ 3º Para efeito deste Regulamento o autor material da infração poderá ser:

I - o tripulante.

II - o proprietário, armador ou preposto da embarcação.

III - a pessoa física ou jurídica que construir ou alterar as características da embarcação.

IV - o construtor ou proprietário de obra sob, sobre ou às margens das águas.

V - o pesquisador, explorador ou proprietário de jazida mineral sob, sobre ou às margens das águas.

VI - o prático.

VII - o agente de manobra e docagem.

Art. 8º A penalidade de suspensão do Certificado de Habilitação, estabelecida para as infrações previstas neste capítulo, somente poderá ser aplicada ao aquaviário ou amador embarcados e ao prático.

Art. 9º A infração e seu autor material serão constatados:

I - no momento em que for praticada a infração.

II - mediante apuração.

III - por inquérito administrativo.

Art. 10. A reincidência, para efeito de gradação das penalidades deste Regulamento, é a repetição da prática da mesma infração em um período igual ou inferior a doze meses.

Parágrafo único. A reincidência implicará, em caso de pena de multa ou suspensão do Certificado de Habilitação, se o próprio artigo que a impuser não estabelecer outro procedimento, na multiplicação da penalidade por dois, três e assim sucessivamente, conforme as repetições na prática da infração.

SEÇÃO II - DAS INFRAÇÕES IMPUTÁVEIS AOS AUTORES MATERIAS E DAS PENALIDADES

Art. 11. Conduzir embarcação ou contratar tripulante sem habilitação para operá-la:

Penalidade: multa do grupo E.

NÁUTICA
MEDINA

ARRAIS AMADOR
RLESTA N° 2.596/98
Atualizado em 01/01/2023 - **C08/03**

8.0 - RLESTA N° 2.596/98

8.04 - CAPÍTULO 04 - DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

Art. 12. Infrações relativas à documentação de habilitação ou ao controle de saúde:

I - não possuir a documentação relativa à habilitação ou ao controle de saúde:

Penalidade: multa do grupo D.

II - não portar a documentação relativa à habilitação ou ao controle de saúde:

Penalidade: multa do grupo B ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

III - portar a documentação relativa à habilitação ou ao controle de saúde desatualizada:

Penalidade: multa do grupo A ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

Art. 13. Infrações relativas ao Cartão de Tripulação de Segurança:

- I - não possuir Cartão de Tripulação de Segurança
Penalidade: multa do grupo D.
- II - não portar Cartão de Tripulação de Segurança:
Penalidade: multa do grupo B ou suspensão do Certificado de Habilitação até cento e vinte dias.
- III - não dispor a bordo de todos os tripulantes exigidos conforme o Cartão de Tripulação de Segurança:
Penalidade: multa do grupo A, multiplicada pelo número de faltas, ou suspensão do Certificado de Habilitação até doze meses.

Art. 14. Infrações relativas ao Rol de Equipagem ou Rol Portuário:

- I - não possuir Rol de Equipagem ou Rol Portuário:
Penalidade: multa do grupo D.
- II - possuir Rol de Equipagem ou Rol Portuário em desacordo com o Cartão de Tripulação de Segurança:
Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.
- III - não portar Rol de Equipagem ou Rol Portuário:
Penalidade: multa do grupo B ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

Art.15. Infrações relativas à dotação de itens e equipamentos de bordo:

- I - apresentar-se sem a dotação regulamentar:
Penalidade: multa do grupo D ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.
- II - apresentar-se com a dotação incompleta:
Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.
- III - apresentar-se com item ou equipamento da dotação inoperante, em mau estado ou com prazo de validade vencido:
Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

Art.16. Infrações relativas ao registro e inscrição das embarcações:

- I - deixar de inscrever ou de registrar a embarcação:
Penalidade: multa do grupo D.
- II - não portar documento de registro ou de inscrição da embarcação:
Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

8.0 - RLESTA N° 2.596/98

8.04 - CAPÍTULO 04 - DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

Art. 17. Infrações relativas à identificação visual da embarcação e demais marcações no casco:

- I - efetuar as marcas de borda livre em desacordo com as especificações do respectivo certificado:
Penalidade: multa do grupo D ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.
- II - deixar de marcar no casco as marcas de borda livre:
Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.
- III - deixar de marcar no casco o nome da embarcação e o porto de inscrição:
Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.
- IV - deixar de efetuar outras marcações previstas:
Penalidade: multa do grupo A ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

Art. 18. Infrações relativas às características das embarcações:

- I - efetuar alterações ou modificações nas características da embarcação em desacordo com as normas:

Penalidade: multa do grupo E.

II - operar heliponto em desacordo com as normas:

Penalidade: multa do grupo D ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

Art. 19. Infrações relativas aos certificados e documentos equivalentes, pertinentes à embarcação:

I - efetuar alterações ou modificações nas características da embarcação em desacordo com as normas:

Penalidade: multa do grupo E.

II - não portar os certificados ou documentos equivalentes exigidos:

Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

III - certificados ou documentos equivalentes exigidos com prazo de validade vencido:

Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

Art. 20. Infrações relativas aos equipamentos e luzes de navegação:

I - sem as luzes de navegação:

Penalidade: multa do grupo C.

II - operar luzes de navegação em desacordo com as normas:

Penalidade: multa do grupo B ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

III - apresentar-se com falta de equipamento de navegação exigido:

Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

IV - apresentar-se com equipamento de navegação defeituoso ou inoperante:

Penalidade: multa do grupo B ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

Art. 21. Infrações relativas aos requisitos de funcionamento dos equipamentos:

I - equipamentos de comunicações inoperantes ou funcionando precariamente:

Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

II - equipamentos de combate a incêndio e de proteção contra incêndio inoperantes ou funcionando precariamente:

Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

III - dispositivos para embarque de práctico inoperantes ou funcionando precariamente:

Penalidade: multa do grupo B ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

8.0 - RLESTA N° 2.596/98

8.04 - CAPÍTULO 04 - DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

Art. 22. Infrações referentes às normas de transporte:

I - transportar excesso de carga ou apresentar-se com as linhas de carga ou marcas de borda livre submersas:

Penalidade: multa do grupo G ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

II - transportar excesso de passageiros ou exceder a lotação autorizada:

Penalidade: multa do grupo G ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

III - transportar carga perigosa em desacordo com as normas:

Penalidade: multa do grupo F ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

IV - transportar carga no convés em desacordo com as normas:

Penalidade: multa do grupo F ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

V - descumprir qualquer outra regra prevista:

Penalidade: multa do grupo E ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

Art. 23. Infrações às normas de tráfego:

I - conduzir embarcação em estado de embriaguez ou após uso de substância entorpecente ou tóxica, quando não constituir crime previsto em lei:

Penalidade: suspensão do Certificado de Habilitação até cento e vinte dias. A reincidência sujeitará o infrator à pena de cancelamento do Certificado de Habilitação.

II - trafegar em área reservada a banhistas ou exclusiva para determinado tipo de embarcação:

Penalidade: multa do grupo D ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

III - deixar de contratar prático quando obrigatório:

Penalidade: multa do grupo D ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

IV - descumprir regra do Regulamento Internacional para Evitar Abalroamento no Mar - RIPEAM:

Penalidade: multa do grupo D ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

V - causar danos a sinais náuticos:

Penalidade: multa do grupo D ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

VI - descumprir as regras regionais sobre tráfego, estabelecidas pelo representante local da autoridade marítima:

Penalidade: multa do grupo D ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

VII - velocidade superior à permitida:

Penalidade: multa do grupo C ou suspensão do Certificado de Habilitação até trinta dias.

Art. 24. São aplicáveis ao Comandante, em caso de descumprimento das competências estabelecidas no art. 8º da Lei nº 9.537, de 1997, a multa do grupo G e suspensão do Certificado de Habilitação até doze meses.

Art. 25. São infrações imputáveis ao Prático:

I - recusar-se à prestação do serviço de praticagem:

Penalidade: suspensão do Certificado de Habilitação até doze meses ou, em caso de reincidência, o cancelamento.

II - deixar de cumprir as normas da autoridade marítima sobre o Serviço de Praticagem:

Penalidade: suspensão do Certificado de Habilitação até cento e vinte dias.

Art. 26. Infração às normas relativas à execução de obra sob, sobre ou às margens das águas:

8.0 - RLESTA Nº 2.596/98

8.04 - CAPÍTULO 04 - DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

Penalidade: multa do grupo E, e demolição da obra, caso esta impeça, venha a impedir ou afete a segurança da navegação no local.

Art. 27. Infração às normas relativas à execução de pesquisa, dragagem ou lavra de jazida mineral sob, sobre ou às margens das águas:

Penalidade: multa do grupo E, e retirada da embarcação ou demolição da benfeitoria, quando a atividade impedir, vier a impedir ou afetar a segurança da navegação no local.

Art. 28. Infrações às normas e atos não previstos neste regulamento:

I - sobre tripulantes e tripulação de segurança:

Penalidade: multa do grupo E ou suspensão do Certificado de Habilitação até doze meses.

II - sobre casco, instalações, equipamentos, pintura e conservação da embarcação, inclusive sobre funcionamento e requisitos operacionais dos dispositivos, equipamentos e máquinas de bordo:

Penalidade: multa do grupo E ou suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.

8.05 - CAPÍTULO 05 - DAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

Art. 29. As medidas administrativas serão aplicadas pelo representante da autoridade marítima, por meio de comunicação formal, ao autor material.

Parágrafo único. Em situação de emergência e para preservar a salvaguarda da vida humana ou a segurança da navegação, a medida será aplicada liminarmente, devendo a comunicação formal ser encaminhada posteriormente.

8.06 - CAPÍTULO 06 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 30. A autoridade marítima ouvirá o Ministério dos Transportes quando do estabelecimento de normas e procedimentos de segurança que possam ter repercussão nos aspectos econômicos e operacionais do transporte marítimo.

Art. 31. Os casos omissos ou não previstos neste Regulamento serão resolvidos pela autoridade marítima.

8.07 - CAPÍTULO 07 - ANEXO II - VALORES DE MULTAS POR GRUPOS

GRUPO	MULTA
A	R\$ 40,00 a R\$ 200,00
B	R\$ 40,00 a R\$ 400,00
C	R\$ 40,00 a R\$ 800,00
D	R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00
E	R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00
F	R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00
G	R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00

NÁUTICA
MEDINA

ARRAIS AMADOR
NORMAM 03

Atualizado em 01/01/2023 - **C09/01**

9.0 - NORMAM 03

9.01 - CAPÍTULO 01 - CONSIDERAÇÕES GERAIS - DEFINIÇÕES

0102 - PROPÓSITO

Estabelecer normas e procedimentos sobre o emprego das embarcações de esporte e/ou recreio e atividades correlatas **NÃO COMERCIAIS** visando à segurança da navegação, à salvaguarda da vida humana no mar e à prevenção contra a poluição do meio ambiente marinho por tais embarcações.

0103 - COMPETÊNCIA

Compete à Diretoria de Portos e Costas (DPC) estabelecer as normas de tráfego e permanência nas águas nacionais para as embarcações de esporte e/ou recreio, sendo atribuição das Capitania dos Portos (CP), suas Delegacias (DL) e Agências (AG) a fiscalização do tráfego aquaviário, nos aspectos relativos à segurança da navegação, à salvaguarda da vida humana e à prevenção da poluição ambiental, bem como o estabelecimento de Normas de Procedimentos relativas à área sob sua jurisdição.

Compete aos Municípios estabelecer o ordenamento do uso das praias, especificando as áreas destinadas a banhistas e à prática de esportes, através do Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro.

Assim, a fiscalização do tráfego de embarcações nas áreas adjacentes às praias, quer sejam marítimas, fluviais ou lacustres, poderá ser delegada as administrações municipais, visando a dar proteção à integridade física de banhistas, desportistas e assemelhados.

0104 - APLICAÇÃO

Estas normas deverão ser observadas por todas as embarcações e equipamentos empregados exclusivamente na atividade não comercial de esporte e/ou recreio.

Termo de Responsabilidade:

É importante ressaltar que, dentre os documentos necessários à inscrição, é exigido o Termo de Responsabilidade, através do qual o proprietário assume o compromisso legal de cumprir todas as normas de segurança previstas.

Classificação das Embarcações:

Ao ser inscrita, a embarcação será classificada de acordo com suas características e emprego previsto, da seguinte maneira:

- 1) Para Navegação Interior, isto é, aquela realizada em águas consideradas abrigadas, dentro dos limites estabelecidos pela Capitania local para esse tipo de navegação.
- 2) Para Navegação de Mar Aberto, a que é realizada em águas marítimas consideradas desabrigadas.

Áreas de Navegação:

Para os efeitos de dotação de equipamentos de navegação, segurança e salvatagem e nível de habilitação de quem a conduz, deverão ser consideradas as seguintes áreas onde está sendo realizada a navegação:

- 1) **Navegação Interior 1** - aquela realizada em águas abrigadas, tais como lagos, lagoas, baías, rios e canais, onde normalmente não sejam verificadas ondas com alturas significativas que não apresentem dificuldades ao tráfego das embarcações (Arrais Amador, Veleiro ou Motonauta).
- 2) **Navegação Interior 2** - aquela realizada em águas parcialmente abrigadas, onde eventualmente sejam observadas ondas com alturas significativas e/ou combinações adversas de agentes ambientais, tais como vento, correnteza ou maré, que dificultem o tráfego das embarcações (Arrais Amador, Veleiro ou Motonauta).
- 3) **Navegação Costeira** - aquela realizada entre portos nacionais e estrangeiros dentro do limite da visibilidade da costa, não excedendo a 20 milhas náuticas (Mestre Amador).

ARRAIS AMADOR
NORMAM 03

Atualizado em 01/01/2023 - **C09/02**

NÁUTICA
MEDINA

9.0 - NORMAM 03

9.01 - CAPÍTULO 01 - CONSIDERAÇÕES GERAIS - DEFINIÇÕES

Navegação Oceânica - também definida como sem restrições (SR), isto é, aquela realizada entre portos nacionais e estrangeiros fora dos limites de visibilidade da costa e sem outros limites estabelecidos (Capitão Amador).

Dotação de Material de Navegação, Segurança e Salvatagem:

Independente da dotação de materiais mínimos estabelecidos por esta Norma, é responsabilidade do comandante dotar sua embarcação com o material de navegação, segurança e de salvatagem compatível com a singradura que irá empreender e com o número de pessoas a bordo.

Habilitação:

As exigências de nível de habilitação para conduzir embarcações de Esporte e/ou Recreio são:

- 1) **Veleiro** - para embarcações miúdas à vela, empregadas em águas interiores.
- 2) **Motonauta** - para as moto aquáticas, empregadas em águas interiores.
- 3) **Arrais Amador** - para qualquer embarcação dentro dos limites da Navegação Interior.
- 4) **Mestre Amador** - para qualquer embarcação na Navegação Costeira.
- 5) **Capitão Amador** - qualquer embarcação, sem limitações geográficas.

0106 - DEFINIÇÕES

Amador - Todo aquele com habilitação certificada pela Autoridade Marítima para operar embarcações de esporte e/ou recreio, em caráter não profissional.

Áreas de Navegação - São as áreas onde uma embarcação empreende uma singradura ou navegação e são divididas em:

a) **Mar Aberto** - a realizada em águas marítimas consideradas desabrigadas. Para efeitos de aplicação dessas normas, as áreas de navegação de mar aberto serão subdivididas nos seguintes tipos:

- 1) **Navegação costeira** - aquela realizada dentro dos limites de visibilidade da costa (DVC) até a distância de 20 milha.

2) Navegação oceânica - consideradas sem restrições (SR), aquela realizada além das 20 milhas da costa.

b) Interior - a realizada em águas consideradas abrigadas, são estabelecidas através de cada Capitania com base nas peculiaridades locais. As embarcações que operam nas duas Áreas de Navegação Interior deverão atender integralmente aos requisitos técnicos estabelecidos para as embarcações que operam na Área 2. As áreas de navegação interior serão subdivididas nos seguintes tipos:

1) Área 1 - Áreas abrigadas, tais como lagos, lagoas, baías, rios e canais, onde normalmente não sejam verificadas ondas com alturas significativas que não apresentem dificuldades ao tráfego das embarcações.

2) Área 2 - Áreas parcialmente abrigadas, onde eventualmente sejam observadas ondas com alturas significativas e/ou combinações adversas de agentes ambientais, tais como vento, correnteza ou maré, que dificultem o tráfego das embarcações.

Comandante - Também denominado Arrais, Mestre ou Patrão, é a designação genérica do tripulante que comanda a embarcação. É o responsável por tudo o que diz respeito à embarcação, por seus tripulantes e pelas demais pessoas a bordo.

A menos que o Comandante seja formalmente designado pelo proprietário, este será considerado o Comandante se estiver presente a bordo e for habilitado para área que estiver navegando.

Poderá ser também o amador ou profissional habilitado, designado pelo proprietário para decidir sobre a manobra da embarcação de esporte e/ou recreio.

Embarcação de Grande Porte ou late - É considerada embarcação de grande porte, ou late, as com comprimento igual ou superior a 24 metros.

Embarcação de Médio Porte - É considerada embarcação de médio porte aquelas com comprimento inferior a 24 metros, exceto as miúdas.

9.0 - NORMAM 03

9.01 - CAPÍTULO 01 - CONSIDERAÇÕES GERAIS - DEFINIÇÕES

Embarcação Miúda - São consideradas embarcações miúdas aquelas:

a) Com comprimento inferior ou igual a 5 metros.

b) Com comprimento superior a 5 metros que apresentem as seguintes características: convés aberto, convés fechado mas sem cabine habitável e sem propulsão mecânica fixa e que, caso utilizem motor de popa, este não exceda 50 HP.

Considera-se cabine habitável aquela que possui condições de habitabilidade.

É vedada às embarcações miúdas a navegação em mar aberto, exceto as embarcações de socorro.

Linha Base - é a linha de arrebentação das ondas ou, no caso de lagos e lagoas, onde se inicia o espelho d'água.

Lotação - Quantidade máxima de pessoas autorizadas a embarcar, incluindo a tripulação.

Moto Aquática - abrange as embarcações conhecidas comumente como jet ski e similares.

Passageiro - É todo aquele que é transportado pela embarcação sem estar prestando serviço a bordo.

Proprietário - É a pessoa física ou jurídica em cujo nome a embarcação de esporte e/ou recreio está inscrita numa CP, DL ou AG e/ou registrada no Tribunal Marítimo.

Timoneiro - O timoneiro não é necessariamente o Comandante da embarcação. É o tripulante que manobra o leme da embarcação por ordem e responsabilidade do Comandante.

Quando navegando em águas interiores, o timoneiro das embarcações à vela deverá ter habilitação mínima de Veleiro. Em embarcações a motor deverá ter idade superior a 18 anos e habilitação mínima de Arrais Amador.

Quando navegando em mar aberto, não é obrigatório que o timoneiro seja habilitado, desde que o Comandante ou seu preposto habilitado permaneça junto ao timoneiro e atento à manobra.

Tripulante - Amador ou profissional que exerce funções, embarcado, na operação da embarcação.

O tripulante não necessita ser habilitado, desde que suas funções a bordo não o exijam.

0107 - ÁREAS SELETIVAS PARA A NAVEGAÇÃO

a) As embarcações, equipamentos e atividades que interfiram na navegação, trafegando ou exercendo suas atividades nas proximidades de praias do litoral e dos lagos, lagoas e rios, deverão respeitar os limites impostos para a navegação, de modo a resguardar a integridade física dos banhistas.

b) Considerando como linha base, a linha de arrebentação das ondas ou, no caso de lagos e lagoas onde se inicia o espelho d'água, são estabelecidos os seguintes limites, em áreas com frequência de banhistas:

1) embarcações utilizando propulsão a remo ou a vela poderão trafegar a partir de 100 metros da linha base.

2) embarcações de propulsão a motor, reboque de esqui aquático, paraquedas e painéis de publicidade, poderão trafegar a partir de 200 metros da linha base.

3) embarcações de propulsão a motor ou à vela poderão se aproximar da linha base para fundear, caso não haja nenhum dispositivo contrário estabelecido pela autoridade competente. Toda aproximação deverá ser feita perpendicular à linha base e com velocidade não superior a 3 nós, preservando a segurança dos banhistas.

d) Compete ao poder público estadual e, especialmente, ao municipal, através dos planos decorrentes do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, estabelecer os diversos usos para os diferentes trechos de praias ou margens, demarcando as áreas, em terra, para jogos e banhistas, bem como, na água, as áreas de banhistas e de prática de esportes náuticos. Poderão, ainda, estabelecer, nessas imediações, áreas restritas ou proibidas à operação de equipamentos destinados ao entretenimento aquático, inclusive rebocados. O uso de pranchas de surf e wind surf somente será permitido nas áreas especialmente estabelecidas para essa finalidade.

e) Em princípio, a extremidade navegável das praias, ou outra área determinada pelo poder público competente, é o local destinado ao lançamento ou recolhimento de embarcações da água ou embarque e desembarque de pessoas ou material, devendo ser perfeitamente delimitada e indicada por sinalização aprovada pela Autoridade Marítima. O fundeio nessa área será permitido apenas pelo tempo mínimo necessário ao embarque ou desembarque de pessoal, material ou para as fainas de recolhimento ou lançamento da embarcação.

9.0 - NORMAM 03

9.01 - CAPÍTULO 01 - CONSIDERAÇÕES GERAIS - DEFINIÇÕES

0108 - ÁREAS DE SEGURANÇA

Não é permitido o tráfego e fundeio de embarcações nas seguintes áreas consideradas de segurança:

- a)** a menos de 200 metros das instalações militares.
- b)** áreas próximas às usinas hidrelétricas, termoelétricas e núcleo elétricas, cujos limites serão fixados e divulgados pelas concessionárias responsáveis pelo reservatório de água, em coordenação com o Representante da Autoridade Marítima.
- c)** fundeadouros de navios mercantes.
- d)** canais de acesso aos portos.
- e)** proximidades das instalações do porto.
- f)** a menos de 500 metros das plataformas de petróleo.
- g)** áreas especiais nos prazos determinados em Avisos aos Navegantes.
- h)** as áreas adjacentes às praias, reservadas para os banhistas, conforme estabelecido no item 0109.

0109 - SALVAGUARDA DA VIDA HUMANA

b) Qualquer pessoa, especialmente, o Comandante da embarcação, é obrigada, desde que o possa fazer sem perigo para sua embarcação, tripulantes e passageiros, a socorrer quem estiver em perigo de vida no mar, nos portos ou nas vias navegáveis interiores.

c) Qualquer pessoa que tomar conhecimento da existência de vida humana em perigo no mar, nos portos ou vias navegáveis interiores, deverá comunicar imediatamente o fato à CP/DL/AG ou Representante da Autoridade Naval, mais próximo.

d) Nada será devido pela pessoa socorrida, independentemente de sua nacionalidade, posição social e das circunstâncias em que for encontrada.

0110 - ASSISTÊNCIA E SALVAMENTO DE EMBARCAÇÃO

- a) Quando a embarcação, coisa ou bem em perigo representar um risco de dano a terceiros ou ao meio ambiente, o seu proprietário é o responsável pelas providências necessárias a anular ou minimizar esse risco e, caso o dano se concretize, pelas suas consequências sobre terceiros ou sobre o meio ambiente, sem prejuízo do direito regressivo que lhe possa corresponder.
- b) O Comandante da embarcação deverá tomar todas as medidas possíveis para obter assistência ou salvamento e deverá, juntamente com a tripulação, cooperar integralmente com os salvadores, envidando seus melhores esforços antes e durante as operações de assistência ou salvamento, inclusive para evitar ou reduzir danos a terceiros ou ao meio ambiente.
- c) Caberá ao Comandante da embarcação que estiver prestando socorro a decisão sobre a conveniência e segurança para efetivar o salvamento do material.

0112 - ATIVIDADES COM EQUIPAMENTOS DE ENTRETENIMENTO AQUÁTICO

As atividades esportivas ou de recreio no mar ou nas áreas interiores que envolvam a utilização de dispositivos rebocados, acessórios acoplados às embarcações e ainda dispositivos individuais, tais como pranchas esportivas, atenderão as seguintes condições:

a) Regras gerais:

1) nos aspectos de diversões públicas e comerciais, a regulação caberá aos órgãos competentes do município e do estado.

2) no que diz respeito a segurança da navegação e preservação da integridade física de banhistas, a utilização desses dispositivos e equipamentos deverão ocorrer obrigatoriamente dentro dos limites estabelecidos no quadro constante na alínea i) deste item, atendendo ainda as especificidades do equipamento.

9.0 - NORMAM 03

9.01 - CAPÍTULO 01 - CONSIDERAÇÕES GERAIS - DEFINIÇÕES

0112 - ATIVIDADES COM EQUIPAMENTOS DE ENTRETENIMENTO AQUÁTICO

3) o estabelecimento das áreas destinadas à utilização desses dispositivos e equipamentos, nas áreas adjacentes das praias, dos rios, lagos, canais e lagoas caberá às autoridades municipais ou estaduais, em coordenação com o CP, DL ou AG da área, de modo a não interferir no lazer dos banhistas.

4) as fainas de embarque e desembarque de utilizadores de qualquer atividade que possa interferir na navegação deverão ser realizadas, preferencialmente, em atracadouros, cais ou trapiches que ofereçam plenas condições de segurança, sendo que se admite o embarque em praias apenas quando em local demarcado com boias e reservado para essa finalidade, desde que a segurança dos banhistas e utilizadores dos equipamentos esteja assegurada.

5) alerta-se para o Art. 261 do Decreto Lei nº 2.848/40, Código Penal, que constitui crime, expor a perigo embarcação ou aeronave, própria ou alheia, ou praticar qualquer ato tendente a impedir ou dificultar navegação marítima, fluvial ou aérea.

6) as CP poderão estabelecer regras e recomendações adicionais sobre o assunto em suas NPCP/NPCF.

b) Regras especiais para dispositivos rebocados:

1) a embarcação rebocadora deverá manter uma distância de, no mínimo, uma vez o comprimento do cabo de reboque, das demais embarcações em movimento ou fundeadas.

2) a embarcação rebocadora, quando operada comercialmente, deverá ser conduzida por um aquaviário e dispor de um outro tripulante a bordo, aquaviário ou amador, para observar o esquiador e/ou o dispositivo rebocado, de modo a que o responsável pela condução possa estar com sua atenção permanentemente voltada para as manobras da embarcação. Essas embarcações não poderão ser classificadas como de esporte e/ou recreio e deverão possuir, obrigatoriamente, um protetor de hélice, visando resguardar a integridade física dos banhistas e usuários do serviço.

3) as embarcações que rebocam paraquedas e similares devem ser especialmente adaptadas para essa atividade, sendo que o ponto de fixação do cabo de reboque não deve limitar a manobra e/ou o governo da embarcação e deverá possuir facilidades para o resgate do rebocado. Para o caso

das embarcações que rebocam o plana sub, além do tripulante vigia, o patrão da embarcação também deverá ter plena visão do dispositivo.

4) o uso do colete salva-vidas é obrigatório para todos os utilizadores de dispositivos rebocados.

5) as embarcações que estejam rebocando dispositivos flutuantes, como banana boat ou disc boat estão proibidas de realizar manobras radicais, como rabo de arrais, que possam provocar, deliberadamente, a queda dos passageiros na água ou choque entre eles.

6) Transporte de crianças em dispositivos rebocados:

I) é proibido o transporte de crianças com idade inferior a sete (7) anos em dispositivos flutuantes rebocados, do tipo banana boat e disc boat.

II) crianças com idade igual ou maior do que sete (7) anos e inferior a doze (12) anos poderão ser conduzidas nas bananas boat e disc boat acompanhadas ou autorizadas pelos seus pais ou responsáveis. É de inteira responsabilidade do condutor e/ou do proprietário da embarcação obter a anuência dos pais ou responsáveis pelo menor.

III) no caso da banana boat, a criança deverá ter condições de manter-se firme no dispositivo flutuante, apoiando seus pés no local apropriado e as mãos segurando na alça frontal do assento desse dispositivo; e no caso do disc boat, manter-se com as mãos firmemente apoiadas nas alças laterais.

IV) no caso de transporte, autorizado pelos pais ou responsáveis dessas crianças no banana boat/disc boat, recomenda-se que elas sejam posicionadas entre dois adultos de modo a manterem-se mais seguras e equilibradas.

7) No caso do reboque de dispositivo flutuante ser realizado por moto aquática, quando operada comercialmente, os seguintes critérios deverão ser atendidos:

I) em conformidade com seção V do capítulo 4 destas normas, a moto aquática deverá ter capacidade para no mínimo três (3) ocupantes, para o condutor, o observador e um eventual passageiro do dispositivo rebocado.

9.0 - NORMAM 03

9.01 - CAPÍTULO 01 - CONSIDERAÇÕES GERAIS - DEFINIÇÕES

0112 - ATIVIDADES COM EQUIPAMENTOS DE ENTRETENIMENTO AQUÁTICO

II) no caso de reboque de banana boat/disc boat, o número de passageiros está limitado a cinco (5) pessoas por dispositivo.

III) o condutor da moto aquática, além de ser aquaviário, deverá ser habilitado na categoria de motonauta (MTA). O tripulante observador do dispositivo poderá ser um aquaviário ou amador.

IV) a moto aquática deverá ser equipada com espelhos retrovisores, que possuam grande campo de visão angular e ser fixado de forma que o condutor possa enxergar os passageiros transportados no dispositivo rebocado. As adaptações dos espelhos retrovisores deverão ser realizadas até 30 de outubro de 2017.

c) Regras e recomendações para o emprego de equipamentos movidos por hidro jato, que permitem a impulsão de pessoas no ar.

Os equipamentos movidos por hidro jato, que permitem a impulsão de pessoas no ar, tais como o FLYBOARD, o HOVERBOARD e o JETPACK empregam motos aquáticas para fornecer a propulsão aos praticantes por meio de pranchas, mochilas e acessórios especiais. Para os iniciantes da prática desse tipo de esporte, é necessária que uma pessoa habilitada na categoria de motonauta permaneça na moto aquática exercendo o comando da embarcação e propulsão do equipamento. Para aqueles motonautas que possuem treinamento específico fornecido por entidade especializada e representantes oficiais do equipamento, a prática do esporte poderá ser realizada de forma individual, por meio do gerenciamento eletrônico remoto da moto aquática.

Além da obrigação de se manter além dos 200 metros da linha de base das praias, em nenhuma hipótese, poderá existir interação com banhistas e outras embarcações.

Para melhor segurança dos praticantes dos equipamentos FlyBoard, Hoverboard e Jetpack, recomenda-se que a prática desse esporte aquático, seja realizado somente com o estado do mar adequado, com ventos e ondas de pouca intensidade. O praticante deverá observar rigorosamente as orientações contidas no manual do fabricante e as fornecidas durante o seu treinamento, sendo de sua inteira responsabilidade a execução das manobras aéreas e mergulhos.

É obrigatório o colete salva-vidas do tipo V e recomendável o uso de capacete do tipo wakeboard.

d) Regras especiais para dispositivos acoplados.

Dispositivos acoplados como o JET WAVE BOAT caracterizam-se por operarem acoplados a uma embarcação do tipo moto aquática. Deve ser observado o quadro resumo constante da alínea i) deste item.

e) Recomendações especiais para o emprego de Pranchas esportivas Standup Padle, Wind Surf, Kite Surf.

Esses equipamentos, apesar de propiciarem a locomoção no meio aquático não se caracterizam como embarcações, em especial no que diz respeito a caracterização dada pelo artigo 2º da Lei nº 9.537/1997 que dispõe sobre a Segurança do Tráfego Aquaviário no tocante a sua inscrição. Seus usuários devem observar as recomendações constantes no quadro contido na alínea i) deste item. Recomenda-se aos seus praticantes o uso de coletes salva-vidas, em especial nas áreas A-2, o conhecimento do tráfego aquaviário local, o regime de correntes e ventos de modo a não comprometer a sua segurança. O tráfego em áreas de segurança, tais como canais de acesso aos portos pode colocar em risco o seu condutor e também a de embarcações em tráfego.

f) Regras especiais para o emprego de caiaques/botes em competições e prática de rafting.

Cumprir as orientações contidas no quadro constante da alínea i) deste item.

g) Regras especiais para embarcações a remo empregadas em competições esportivas.

Cumprir as orientações contidas no quadro constante da alínea i) deste item.

9.0 - NORMAM 03

9.01 - CAPÍTULO 01 - CONSIDERAÇÕES GERAIS - DEFINIÇÕES

0112 - ATIVIDADES COM EQUIPAMENTOS DE ENTRETENIMENTO AQUÁTICO

h) Regras especiais para o emprego de pranchas motorizadas.

Observar as orientações contidas no quadro constante na alínea i) deste item. Esse equipamento é conhecido como POWERSKI JETBOARD, JETBOARD, ou JETSURF. Operam propulsados por hidro jato alcançando velocidades significativas, que podem colocar em risco a segurança de banhistas e de outras embarcações. Logo, devem operar além dos 200 metros da linha base das praias. Recomenda-se o emprego de coletes salva-vidas classe V, em especial nas áreas A-2, o uso de capacetes do tipo Wakeboard e a observância dos limites operacionais do equipamento.

i) Quadro resumo de regras e recomendações para os equipamentos.

O quadro abaixo apresenta as principais especificidades dos equipamentos de entretenimento aquático e principais exigências e recomendações quanto a sua utilização:

NOME	TIPO	INSCRIÇÃO	HABILITAÇÃO	ÁREA DE NAVEGAÇÃO	MATERIAIS	
					SEGURANÇA	SALVATAGEM
SURF	PRANCHA ESPORTIVA	DISPENSADA	DISPENSADA	REGULAMENTADA PELOS ÓRGÃOS PÚBLICOS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS	FACULTATIVO	FACULTATIVO
WINDSURF		DISPENSADA	DISPENSADA			RECOMENDADO
STAND UP PADLLE		DISPENSADA	DISPENSADA			RECOMENDADO COLETE SALVA VIDAS CLASSE V
KITESURF		DISPENSADA	DISPENSADA	A PARTIR DE 200 METROS DA LINHA BASE	RECOMENDADO CAPACETE DE WAKE BOARD	RECOMENDADO COLETE SALVA VIDAS CLASSE V
CAIAQUES E BOTES EM	EMBARCAÇÕES MIÚDAS	DISPENSADA	DISPENSADA	FLUVIAL E CORREDEIRAS	OBRIGATÓRIO CAPACETE DE WAKE BOARD	OBRIGATÓRIO COLETE SALVA VIDAS CLASSE V

ATIVIDADES DE RAFTING						
REMO EM ATIVIDADES ESPORTIVAS				NAVEGAÇÃO INTERIOR	DISPENSADO	RECOMENDADO COLETE SALVA VIDAS CLASSE V
PARASAIL						
ESQUI AQUÁTICO E WAKEBOARD	DISPOSITIVO REBOCADO	DISPENSADA	DISPENSADA	A PARTIR DE 200 METROS DA LINHA BASE	RECOMENDADO CAPACETE DE WAKE BOARD	OBRIGATÓRIO COLETE SALVA VIDAS CLASSE V
JET WAVE BOAT	DISPOSITIVO ACOPLADO A MOTO AQUÁTICA	SIM	ARRAIS AMADOR E MOTONAUTA	A PARTIR DE 200 METROS DA LINHA BAS	QUANDO ACOPLADO À MOTO AQUÁTICA, PASSA A SER EMBARCAÇÃO MOTORIZADA, DEVENDO CUMPRIR AS EXIGENCIAS DO ITEM 0435 DESTAS NORMAS.	
SCOOTER AQUÁTICO	DISPOSITIVO INDEPENDENTE	DISPENSADA	DISPENSADA	A PARTIR DE 200 METROS DA LINHA BASE	DISPENSADO	DISPENSADO
FLYBOARD	DISPOSITIVO QUE UTILIZA HIDROJATO	DISPENSADA	DISPENSADA	A PARTIR DE 200 METROS DA LINHA BASE	RECOMENDADO CAPACETE DE WAKE BOARD	RECOMENDADO COLETE SALVA VIDAS CLASSE V
PRANCHA MOTORIZADA, JET SURF	DISPOSITIVO INDEPENDENTE	DISPENSADA	DISPENSADA	A PARTIR DE 200 METROS DA LINHA BASE	DISPENSADO	RECOMENDADO COLETE SALVA VIDAS CLASSE V
BANANA BOAT	DISPOSITIVO REBOCADO	DISPENSADA	DISPENSADA	A PARTIR DE 200 METROS DA LINHA BASE	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO COLETE SALVA VIDAS CLASSE V

**ARRAIS AMADOR
NORMAM 03**

Atualizado em 01/01/2023 - **C09/08**

**NÁUTICA
MEDINA**

9.0 - NORMAM 03

9.04 - CAPÍTULO 04 - NORMAS E MATERIAIS DE SEGURANÇA E NAVEGAÇÃO

SEÇÃO 1 - NORMAS DE TRÁFEGO E PERMANÊNCIA

0402 - USO DA BANDEIRA NACIONAL

As embarcações de esporte e/ou recreio, exceto as miúdas, inscritas nas CP/DL/AG ou registradas no TM, deverão usar na popa a Bandeira do Brasil nas seguintes situações:

- na entrada e saída dos portos.
- quando trafegando à vista de outra embarcação, de povoação ou de farol com guarnição.
- em porto nacional, das 08:00 horas ao pôr-do-sol.
- em porto estrangeiro, acompanhando o cerimonial do país.

0403 - PRESCRIÇÕES DE CARÁTER GERAL

Toda embarcação deve obedecer às seguintes regras:

- não é permitido lançar ferro em locais onde possam prejudicar o tráfego no porto e nas vias navegáveis ou causar danos às canalizações e cabos submarinos. Na ocorrência do desrespeito a esta regra, o infrator estará sujeito, além das penalidades previstas, a reparar os danos ou prejuízos causados.
- não é permitido movimentar propulsores havendo perigo de acidentes com pessoas que estejam na água ou de avarias em outras embarcações.
- somente as embarcações que possuem luzes de navegação, previstas no RIPEAM, podem operar sem restrições quanto ao horário, durante o dia ou à noite. Os equipamentos ou atividades de recreio que interfiram na navegação somente podem permanecer operando nas águas à luz do dia, isto é, entre o nascer e o pôr do sol.
- as embarcações não deverão fazer ziguezagues nem provocar marolas desnecessárias em áreas restritas ou congestionadas de embarcações.

e) as embarcações devem evitar cortar a proa de outra embarcação em movimento, ou reduzir a distância perigosamente, principalmente em situações de pouca visibilidade.

f) é proibido exceder a lotação estabelecida pelo construtor da embarcação ou pela CP/DL/AG, constante dos TIE - Termo de Inscrição de Embarcação.

0405 - REGRAS PARA EVITAR ABALROAMENTO

Todas as embarcações deverão atender às prescrições do Regulamento Internacional para Evitar Abalroamento no Mar (RIPEAM-72) e suas emendas em vigor, inclusive no que se refere às luzes de navegação, para as embarcações de esporte e/ou recreio a vela ou a motor.

0406 - AVISO DE SAÍDA E CHEGADA

a) O Aviso de Saída, visa a estabelecer controles e informações de forma a que seja possível a identificação e localização da embarcação em caso de socorro e salvamento. Pela mesma razão, o Comandante deverá comunicar, pelo meio mais conveniente, a sua chegada.

c) Antes de sair para o passeio ou viagem o Comandante da embarcação deve tomar conhecimento das previsões meteorológicas disponíveis. Durante o passeio ou viagem o Comandante deverá estar atento a eventuais sinais de mau tempo, como aumento da intensidade do vento, do estado do mar e a queda acentuada da pressão atmosférica.

9.0 - NORMAM 03

9.04 - CAPÍTULO 04 - NORMAS E MATERIAIS DE SEGURANÇA E NAVEGAÇÃO

SEÇÃO 2 - ÁREAS DE NAVEGAÇÃO

0407 - ÁREAS DE NAVEGAÇÃO

Para os efeitos de dotação de equipamentos de navegação, segurança e salvatagem, do nível de habilitação de quem a conduz, deverão ser consideradas as seguintes áreas onde está sendo realizada a navegação:

Navegação Interior 1 - a realizada em águas consideradas abrigadas, tais como lagos, lagoas, baías, rios e canais, onde normalmente não sejam verificadas ondas com alturas significativas que não apresentem dificuldades ao tráfego das embarcações - Veleiro, Motonauta e Arrais Amador.

Navegação Interior 2 - a realizada em águas parcialmente abrigadas, tais como lagos, lagoas, baías, rios e canais, onde eventualmente sejam verificadas ondas com alturas significativas e/ou combinações adversas de agentes ambientais, tais como vento, correnteza ou maré que apresentem dificuldades ao tráfego das embarcações - Veleiro, Motonauta e Arrais Amador.

Navegação Costeira - aquela realizada entre portos nacionais e estrangeiros dentro do limite da visibilidade da costa, não excedendo a 20 milhas náuticas - Mestre Amador.

Navegação Oceânica - também definida como sem limitação (SL), isto é, aquela realizada entre portos nacionais e estrangeiros fora dos limites de visibilidade da costa e sem outros limites estabelecidos - Capitão Amador.

SEÇÃO 3 - MATERIAL DE NAVEGAÇÃO E SEGURANÇA PARA EMBARCAÇÕES

0408 - DOTAÇÃO DE MATERIAL DE SALVATAGEM E SEGURANÇA

Independente do disposto nessas normas, é responsabilidade do Comandante dotar sua embarcação com equipamentos de salvatagem e segurança compatíveis com a singradura que irá empreender e número de pessoas a bordo.

As embarcações nacionais, em função de seu comprimento e área de navegação, deverão dotar os equipamentos de salvatagem e de segurança conforme o previsto nestas normas.

Tais equipamentos devem ser homologados pela Autoridade Marítima, mediante expedição de Certificado de Homologação, devendo estar em bom estado de conservação e dentro dos prazos de validade ou de revisão, quando aplicável.

A dotação exigida nessa Norma é a mínima, considerando uma navegação sob boas condições meteorológicas, que exigirá da embarcação e seus tripulantes o menor esforço e o mínimo de cuidado.

0410 - ISENÇÕES

As embarcações com propulsão somente a vela com classes padronizadas por tipo, por exemplo: Laser, Soling, Optimist e etc, para tráfego exclusivamente no período diurno, estão dispensadas de dotar o material prescrito neste Capítulo, exceto os coletes salva-vidas.

As embarcações de competição a remo estão dispensadas de dotar o material previsto neste capítulo, desde que utilizadas em treinamento ou competição e, em qualquer caso, acompanhadas por uma embarcação de apoio. As embarcações a remo cuja utilização requeiram coletes salva-vidas, como caiaques e embarcações próprias para corredeiras, tipo rafting, devem dotar esses equipamentos.

0412 - MARCAÇÕES NOS EQUIPAMENTOS SALVA-VIDAS

Os materiais de salvatagem a serem empregados nas embarcações de esporte e/ou recreio não necessitam ser marcados e podem ser emprestados de outras embarcações.

Nos equipamentos deverão estar indicados o número do Certificado de Homologação, nome do fabricante, modelo, classe, número de série e data de sua fabricação.

NAÚTICA
MEDINA

ARRAIS AMADOR
NORMAM 03

Atualizado em 01/01/2023 - **C09/10**

9.0 - NORMAM 03

9.04 - CAPÍTULO 04 - NORMAS E MATERIAIS DE SEGURANÇA E NAVEGAÇÃO

SEÇÃO V - MOTOS AQUÁTICAS E SIMILARES

0433 - GENERALIDADES

a) Essas embarcações possuem, normalmente, propulsão a jato d'água e chegam a desenvolver velocidades de até 30 a 40 nós. Sua manobrabilidade está condicionada a vários fatores, tais como o estado e as condições da água e do vento e, principalmente, à habilidade e prática do condutor com o tipo de máquina. Os modelos existentes são diferentes quanto ao equilíbrio e o movimento necessário para se manter estável. Com todas essas características e possibilidades torna-se necessária a adoção de determinadas medidas preventivas de segurança.

b) Visibilidade - A visibilidade do condutor de moto-aquática é prejudicada no setor de vante em função da inclinação da embarcação e dos respingos d'água e nos demais setores pela própria velocidade da embarcação. Recomenda-se cautela adicional ao condutor de moto-aquática, em face das restrições de visibilidade descritas.

c) Reboque - Em face das diversas peculiaridades e restrições de segurança apresentadas pela moto aquática é proibido o emprego deste tipo de embarcação para reboque, seja de outra embarcação ou de pessoas praticando esqui aquático. Somente será autorizada a utilização para reboque pelas moto aquáticas com mais de 2 lugares ou por aquelas empregadas no serviço de salvamento.

d) Advertência - é obrigatório o uso de placa ou adesivo junto à chave de ignição da moto aquática alertando o usuário quanto a obrigatoriedade do condutor ser habilitado como Motonauta (MTA).

e) Passageiros - é proibida a condução de passageiro na frente do condutor habilitado a fim de não prejudicar a visibilidade e a capacidade de manobra da embarcação.

0435 - EMBARCAÇÕES CLASSIFICADAS PARA NAVEGAÇÃO INTERIOR.

A tabela abaixo discrimina resumidamente os itens obrigatórios para as embarcações classificadas para a navegação interior.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	REFERÊNCIA	EMBARCAÇÕES		
			MIÚDAS	DE MÉDIO PORTE	IATES
01	AGULHA MAGNÉTICA	0419	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO Compensada ou Curva de Desvio, válida por 2 anos

02	ÂNCORA mínimo 20 m de cabo	0418	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
03	APITO	0418	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
04	BANDEIRA NACIONAL	0402	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
05	BOIA SALVA-VIDAS Circular ou Ferradura	0415	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO Emb. < 12m: 01 unid; Emb. ≥ 12m: 02 unid, pelo menos 01 com retinida flutuante	OBRIGATÓRIO 02 unidades, pelo menos 01 com retinida flutuante
06	BOMBA DE ESGOTO	0429	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO Emb. < 12m: 01 unid; Emb. ≥ 12m: 01 unid, manual e 02 elétricas ou acoplada ao motor	OBRIGATÓRIO 03 unidades, sendo 01 com acionamento não manual

ARRAIS AMADOR
NORMAM 03

NÁUTICA

MEDINA

Atualizado em 01/01/2023 - **C09/11**

9.0 - NORMAM 03

9.04 - CAPÍTULO 04 - NORMAS E MATERIAIS DE SEGURANÇA E NAVEGAÇÃO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	REFERÊNCIA	EMBARCAÇÕES		
			MIÚDAS	DE MÉDIO PORTE	IATES
07	CERTIFICADO OU NOTAS DE ARQUEAÇÃO	0329	DISPENSADO	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO
08	COLETES SALVA-VIDAS	0414	OBRIGATÓRIO classe III ou V	OBRIGATÓRIO classe III ou V	OBRIGATÓRIO classe III
09	EXTINTOR DE INCÊNDIO	0427	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO item 0436	OBRIGATÓRIO item 0436
10	HABILITAÇÃO	0503	Veleiro, Arrais Amador ou Motonauta	Arrais Amador	Arrais Amador
11	LANTERNA ELÉTRICA	0418	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO 01 unidade	OBRIGATÓRIO 01 unidade
12	LICENÇA DE CONSTRUÇÃO	0303	DISPENSADO	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO
13	LUZES DE NAVEGAÇÃO	0418	OBRIGATÓRIO em nav. noturna RIPEAM - Parte C	OBRIGATÓRIO RIPEAM - Parte C	OBRIGATÓRIO RIPEAM - Parte C
14	MARCAÇÕES NO CASCO nome nos 2 bordos, porto e inscrição	0216	OBRIGATÓRIO somente o número de inscrição	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
15	MATERIAIS E MEDICAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS	0422	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO a partir de 15 pessoas a bordo	OBRIGATÓRIO a partir de 15 pessoas a bordo
16	QUADROS	0421	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO ver referência	OBRIGATÓRIO ver referência
17	RÁDIO VHF	0423	DISPENSADO	RECOMENDADO	OBRIGATÓRIO
18	TERMO DE RESPONSABILIDADE	0340	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO dispensado para	OBRIGATÓRIO

			dispensado para embarcações isentas de inscrição	emb. menor ou igual a 12m	
19	TÍTULO DE INSCRIÇÃO	0202	OBRIGATÓRIO dispensado para embarcações isentas de inscrição	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO emb. AB \geq 100 deverão possuir PRPM
20	VISTORIA INICIAL	0333	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO isenta caso cumpra disposto no item 0333	OBRIGATÓRIO isenta caso cumpra disposto no item 0333
21	ARTEFATOS PIROTÉCNICOS	0417	DISPENSADO	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO 01 facho manual de luz vermelha

NÁUTICA
MEDINA

ARRAIS AMADOR
NORMAM 03
Atualizado em 01/01/2023 - **C09/12**

9.0 - NORMAM 03

9.04 - CAPÍTULO 04 - NORMAS E MATERIAIS DE SEGURANÇA E NAVEGAÇÃO

0436 - EMBARCAÇÕES CLASSIFICADAS EM NAVEGAÇÃO COSTEIRA

A tabela abaixo discrimina resumidamente os itens obrigatórios para as embarcações classificadas para a navegação costeira.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	REFERÊNCIA	EMBARCAÇÕES	
			DE MÉDIO PORTE	IATES
01	AGULHA MAGNÉTICA	0419	OBRIGATÓRIA	OBRIGATÓRIA Compensada ou Curva de Desvio, válida por 2 anos
02	ÂNCORA mínimo 20 m de cabo	0418	OBRIGATÓRIA	OBRIGATÓRIA
03	APITO	0418	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
04	ARTEFATOS PIROTÉCNICOS	0417	OBRIGATÓRIO 02 foguetes manuais estrela vermelha com paraquedas; 02 fachos manuais luz vermelha e 02 sinais fumígeno flutuante laranja	OBRIGATÓRIO 02 foguetes manuais estrela vermelha com paraquedas; 02 fachos manuais luz vermelha e 02 sinais fumígeno flutuante laranja
05	BALSA SALVA-VIDAS	0413	DISPENSADA	DISPENSADA
06	BANDEIRA NACIONAL	0402	OBRIGATÓRIA	OBRIGATÓRIA
07	BOIA SALVA-VIDAS Circular ou Ferradura	0415	OBRIGATÓRIA Emb. < 12m: 01 unid; Emb. \geq 12m: 02 unid, pelo menos 01 com retinida flutuante. Todas com dispositivo de iluminação automático	OBRIGATÓRIA 02 unidades, pelo menos 01 com retinida flutuante Todas com dispositivo de iluminação automático
08	BOMBA DE ESGOTO	0429	OBRIGATÓRIA Emb. < 12m: 01 unid; Emb. \geq 12m: 01 manual e 02 elétricas ou acoplada no motor	OBRIGATÓRIA 03 unidades, sendo 01 com acionamento não manual
09	CERTIFICADO OU NOTAS DE ARQUEAÇÃO	0329	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO

10	COLETES SALVA-VIDAS	0414	OBRIGATÓRIO classe II	OBRIGATÓRIO classe II
11	EPIRB - 406 MHz	0424	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO
12	EXTINTOR DE INCÊNDIO	0427	OBRIGATÓRIO item 0436	OBRIGATÓRIO item 0436
13	GNSS	0419	OBRIGATÓRIO 01 unidade	OBRIGATÓRIO 01 unidade
14	HABILITAÇÃO	0503	Mestre Amador	Mestre Amador

NÁUTICA

MEDINA

ARRAIS AMADOR
NORMAM 03

Atualizado em 01/01/2023 - **C09/13**

9.0 - NORMAM 03

9.04 - CAPÍTULO 04 - NORMAS E MATERIAIS DE SEGURANÇA E NAVEGAÇÃO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	REFERÊNCIA	EMBARCAÇÕES	
			DE MÉDIO PORTE	IATES
15	LANTERNA PORTÁTIL	0418	OBRIGATÓRIO 01 unidade	OBRIGATÓRIO 01 unidade
16	MATERIAIS E MEDICAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS	0422	OBRIGATÓRIO a partir de 15 ou mais pessoas a bordo	OBRIGATÓRIO a partir de 15 ou mais pessoas a bordo
17	QUADROS	0421	OBRIGATÓRIO ver referência	OBRIGATÓRIO ver referência
18	REFLETOR DE RADAR	0418	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
19	RADIO HF	0424	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO
20	RADIO VHF	0424	OBRIGATÓRIO fixo	OBRIGATÓRIO fixo
21	RADIO TRANSMISSOR RADAR	0424	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO
22	SINO ou BUZINA MANUAL	0418	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
23	TERMO DE RESPONSABILIDADE	0340	OBRIGATÓRIO dispensado para emb. menor ou igual a 12m	OBRIGATÓRIO
24	TÍTULO DE INSCRIÇÃO	0202	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO emb. AB \geq 100 deverão possuir PRPM
25	VISTORIA INICIAL	0333	OBRIGATÓRIA isenta caso cumpra disposto no item 0333	OBRIGATÓRIA isenta caso cumpra disposto no item 0333

0437 - EMBARCAÇÕES CLASSIFICADAS PARA NAVEGAÇÃO OCEÂNICA

A tabela abaixo discrimina resumidamente os itens obrigatórios para as embarcações classificadas para

a navegação oceânica.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	REFERÊNCIA	EMBARCAÇÕES	
			DE MÉDIO PORTE	IATES
01	AGULHA MAGNÉTICA	0419	OBRIGATÓRIA	OBRIGATÓRIA Compensada ou Curva de Desvio, válida por 2 anos
02	ÂNCORA mínimo 20 m de cabo	0418	OBRIGATÓRIA	OBRIGATÓRIA
03	APITO	0418	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
04	ARTEFATOS PIROTÉCNICOS	0417	OBRIGATÓRIO 04 foguetes manuais estrela vermelha com paraquedas; 04 fachos manuais luz vermelha e 04 sinais fumígeno flutuante laranja	OBRIGATÓRIO 04 foguetes manuais estrela vermelha com paraquedas; 04 fachos manuais luz vermelha e 04 sinais fumígeno flutuante laranja

**ARRAIS AMADOR
NORMAM 03**

NÁUTICA

MEDINA

Atualizado em 01/01/2023 - **C09/14**

9.0 - NORMAM 03

9.04 - CAPÍTULO 04 - NORMAS E MATERIAIS DE SEGURANÇA E NAVEGAÇÃO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	REFERÊNCIA	EMBARCAÇÕES	
			DE MÉDIO PORTE	IATES
05	BALSA SALVA-VIDAS	0413	OBRIGATÓRIA	OBRIGATÓRIA
06	BANDEIRA NACIONAL	0402	OBRIGATÓRIA	OBRIGATÓRIA
07	BOIA SALVA-VIDAS (Classe I ou Classe II)	0415	OBRIGATÓRIA Emb. < 12m: 01 unid; Emb. ≥ 12m: 02 unid, pelo menos 01 com retinida flutuante. Todas com dispositivo de iluminação automático	OBRIGATÓRIA 02 unidades, pelo menos 01 com retinida flutuante Todas com dispositivo de iluminação automático
08	BOMBA DE ESGOTO	0429	OBRIGATÓRIA Emb. < 12m: 01 unid; Emb. ≥ 12m: 01 manual e 02 elétricas ou acoplada no motor	OBRIGATÓRIA 03 unidades, sendo 01 com acionamento não manual
09	CERTIFICADO OU NOTAS DE ARQUEAÇÃO	0329	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO
10	COLETES SALVA-VIDAS	0414	OBRIGATÓRIO SOLAS - classe I	OBRIGATÓRIO SOLAS - classe I
11	EPIRB - 406 MHz	0424	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
12	EXTINTOR DE INCÊNDIO	0427	OBRIGATÓRIO item 0436	OBRIGATÓRIO item 0436
13	GPS	0419	OBRIGATÓRIO 02 unidades	OBRIGATÓRIO 02 unidades
14	HABILITAÇÃO	0503	Capitão Amador	Capitão Amador
15	LANTERNA PORTÁTIL	0418	OBRIGATÓRIO 01 unidade	OBRIGATÓRIO 01 unidade
16	MATERIAIS E MEDICAMENTOS DE PRIMEIROS	0422	OBRIGATÓRIO a partir de 15 ou mais pessoas a bordo	OBRIGATÓRIO a partir de 15 ou mais pessoas a bordo

	SOCORROS			
17	QUADROS	0421	OBRIGATÓRIO ver referência	OBRIGATÓRIO ver referência
18	REFLETOR DE RADAR	0418	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
19	RADIO HF SSB	0424	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
20	RADIO VHF	0424	OBRIGATÓRIO fixo	OBRIGATÓRIO fixo
21	RADIO TRANSMISSOR RADAR	0424	DISPENSADO	OBRIGATÓRIO

NÁUTICA

MEDINA

ARRAIS AMADOR

NORMAM 03

Atualizado em 01/01/2023 - **C09/15**

9.0 - NORMAM 03

9.04 - CAPÍTULO 04 - NORMAS E MATERIAIS DE SEGURANÇA E NAVEGAÇÃO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	REFERÊNCIA	EMBARCAÇÕES	
			DE MÉDIO PORTE	IATES
22	SINO ou BUZINA MANUAL	0418	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO
23	TERMO DE RESPONSABILIDADE	0340	OBRIGATÓRIO dispensado para emb. menor ou igual a 12m	OBRIGATÓRIO
24	TÍTULO DE INSCRIÇÃO	0202	OBRIGATÓRIO	OBRIGATÓRIO emb. AB \geq 100 deverão possuir PRPM
25	VISTORIA INICIAL	0333	OBRIGATÓRIA isenta caso cumpra disposto no item 0333	OBRIGATÓRIA isenta caso cumpra disposto no item 0333

9.05 - CAPÍTULO 05 - HABILITAÇÃO DA CATEGORIA DE AMADORES

0503 - COMPOSIÇÃO DA CATEGORIA DE AMADORES

Amador é todo aquele com habilitação certificada pelo Representante da Autoridade Marítima para operar embarcações de esporte e/ou recreio, em caráter não profissional.

a) Categorias

São distribuídos pelas seguintes categorias:

CATEGORIA	SIGLA
Capitão Amador	CPA
Mestre Amador	MSA
Arrais Amador	ARA
Motonauta	MTA
Veleiro	VLA

b) Habilitação

Os amadores serão habilitados por meio da Carteira de Habilitação de Amador (CHA) e serão cadastrados no Sistema Informatizado de Cadastro do Pessoal Amador (SISAMA), nas seguintes categorias:

Capitão Amador - conduzir embarcações entre portos nacionais e estrangeiros, sem limite de afastamento da costa, exceto moto aquática.

Mestre Amador - conduzir embarcações entre portos nacionais e estrangeiros nos limites da navegação costeira, exceto moto aquática.

Arrais Amador - conduzir embarcações nos limites da navegação interior, exceto moto aquática.

Motonauta - conduzir moto aquática nos limites da navegação interior.

Veleiro - conduzir embarcações a vela sem propulsão a motor, nos limites da navegação interior.

0504 - PROCEDIMENTOS PARA HABILITAÇÃO

Os exames de habilitação obedecerão aos seguintes procedimentos:

1) **Veleiro** - o interessado deverá apresentar, na CP/DL/AG, declaração da marina ou clube náutico, cadastrado, onde conste que o mesmo realizou, naquela entidade, curso de vela que o habilite na condução de embarcação a vela de acordo com o programa mínimo constante do ANEXO 5-B.

2) **Motonauta e Arrais Amador** - será constituída de prova escrita, a ser realizada nas CP, DL e AG.

9.0 - NORMAM 03

9.05 - CAPÍTULO 05 - HABILITAÇÃO DA CATEGORIA DE AMADORES

3) **Mestre Amador** - será constituída de prova escrita, a ser realizada nas CP, DL e AG, devendo o interessado já ser habilitado na categoria de Arrais Amador.

4) **Capitão Amador** - será constituída de prova escrita, a ser realizada nas CP, DL e AG, devendo o interessado já ser habilitado na categoria de Mestre Amador.

f) Considerações Gerais:

1) A idade mínima para prestação de exame para as categorias de amadores será:

8 anos para Veleiros, sob a responsabilidade do pai, tutor ou responsável legal e

18 anos para Motonauta, Arrais Amador, Mestre Amador ou Capitão Amador.

Caberá aos pais, tutores ou responsáveis legais pelos menores habilitados na categoria de Veleiro, toda e qualquer responsabilidade administrativa ou civil pelas conseqüências do uso de embarcações pelos menores de idade.

0505 - EMISSÃO E RENOVAÇÃO DA CARTEIRA DE HABILITAÇÃO DO AMADOR (CHA)

a) Emissão

A Carteira de Habilitação de Amador tem validade em todo território nacional por um período de 10 anos a partir da data da emissão.

0506 - SUSPENSÃO OU APREENSÃO DA CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

O Representante da Autoridade Marítima poderá suspender ou apreender uma CHA, pelo prazo máximo de até 120 dias, sem prejuízo de outras penalidades previstas, na legislação em vigor quando o amador:

a) Entregar a condução da embarcação a pessoa não habilitada.

b) Conduzir a embarcação em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de substância tóxica de qualquer natureza.

c) Utilizar a embarcação de esporte e/ou recreio, em atividades comerciais, para transporte de passageiros ou carga.

d) Utilizar a embarcação para prática de crime.

0507 - CANCELAMENTO DA CARTEIRA DE HABILITAÇÃO DO AMADOR

O amador terá sua CHA cancelada, e será excluído do banco de dados do SISAMA sem prejuízo de outras penalidades previstas, na legislação em vigor, quando:

a) Conduzir embarcação com a Carteira de Habilitação suspensa.

b) Reincidência em faltas discriminadas no item 0507.

9.07 - CAPÍTULO 07 - FISCALIZAÇÃO

SEÇÃO 1 - DO PROCESSO

0702 - EMBARCAÇÕES SUJEITAS À FISCALIZAÇÃO

Qualquer embarcação está sujeita à Inspeção Naval, para constatação do cumprimento do compromisso assumido pelo proprietário, através do Termo de Responsabilidade, ou de suas condições de segurança. No interesse da garantia da integridade física de banhistas e esportistas, os fiscais dos órgãos conveniados exercerão a fiscalização do tráfego das embarcações nas áreas adjacentes às praias, quer sejam marítimas fluviais ou lacustres.

NÁUTICA
MEDINA

ARRAIS AMADOR
NORMAM 03

Atualizado em 01/01/2023 - **C09/17**

9.0 - NORMAM 03

9.07 - CAPÍTULO 07 - FISCALIZAÇÃO

SEÇÃO 2 - DAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

0709 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

Conforme previsto no artigo 16 da Lei nº 9.537 de 11 de dezembro de 1997, que dispõe sobre a Segurança do Tráfego Aquaviário (LESTA), a Autoridade Marítima poderá adotar as seguintes medidas administrativas, aplicáveis a esta norma:

- apreensão do certificado de habilitação.
- apreensão, retirada do tráfego ou impedimento da saída de embarcação.

0710 - INTERRUÇÃO DE SINGRADURA, RETIRADA DE TRÁFEGO OU IMPEDIMENTO DE SAÍDA

A embarcação terá sua saída impedida ou será retirada de tráfego pelo tempo necessário para sanar as irregularidades, sem prejuízo das penalidades previstas, quando flagrada nas seguintes situações:

- a) condutor não habilitado.
- b) com excesso de lotação.
- c) condutor sem habilitação específica para a área em que está navegando.
- d) falta de extintores de incêndio ou extintores fora do prazo de validade.
- e) falta de coletes salva-vidas suficientes para todos a bordo no momento da inspeção.
- f) falta de equipamento ou equipamento de comunicações rádio obrigatório avariado.
- g) poluindo o ambiente, seja com óleo, combustível ou detritos lançados à água.
- h) com excesso de óleo nos porões.
- i) com falta das embarcações de sobrevivência, balsas salva-vidas ou com o prazo de validade de revisão vencido.

O enquadramento nas situações descritas levará em conta o tipo de embarcação, a área em que está navegando e os equipamentos ou dispositivos constantes da sua dotação.

0711 - APREENSÃO DA EMBARCAÇÃO

As embarcações serão apreendidas, sem prejuízo das penalidades previstas, quando flagradas nas seguintes situações:

- a) navegando em área para a qual não foi classificada.
- b) conduzida por pessoal sem habilitação.
- c) não forem inscritas.
- d) sendo utilizada para a prática de crime.
- e) que represente perigo à salvaguarda da vida humana no mar e nas águas interiores, à segurança da navegação e à prevenção da poluição ambiental.

- f)** quando, sendo classificada como de esporte e/ou recreio, estiver sendo utilizada comercialmente para o transporte de passageiros ou carga e turismo e diversão.
- g)** quando descumprindo as restrições estabelecidas para as áreas seletivas para a navegação.
- h)** trafegando em área de segurança.
- i)** quando estiver sendo conduzida por pessoal em estado de embriaguez ou sob efeito de substância tóxica de qualquer natureza.

10.0 - ÂNCORAS E AMARRAS

10.01 - COMO ELAS FUNCIONAM

Comumente chamadas de ferros, as âncoras são peças de aço de forma especial e com um peso adequado ao deslocamento das embarcações e que desempenham o importante papel de mantê-las firmes em um fundeadouro ou local longe das pedras, arrebentações ou de outros perigos.

As âncoras se enterram no leito do mar para segurar um barco em uma determinada posição. Quando uma âncora penetra na superfície do leito do mar, a sucção criada pela qualidade do fundo mais o peso da própria âncora e o material acima dela, a amarra, criam uma resistência. Quando o barco porta ou puxa pela amarra a âncora tende a se enterrar mais criando uma resistência ainda maior, essa resistência é denominada de poder de unhar ou capacidade de segurar.

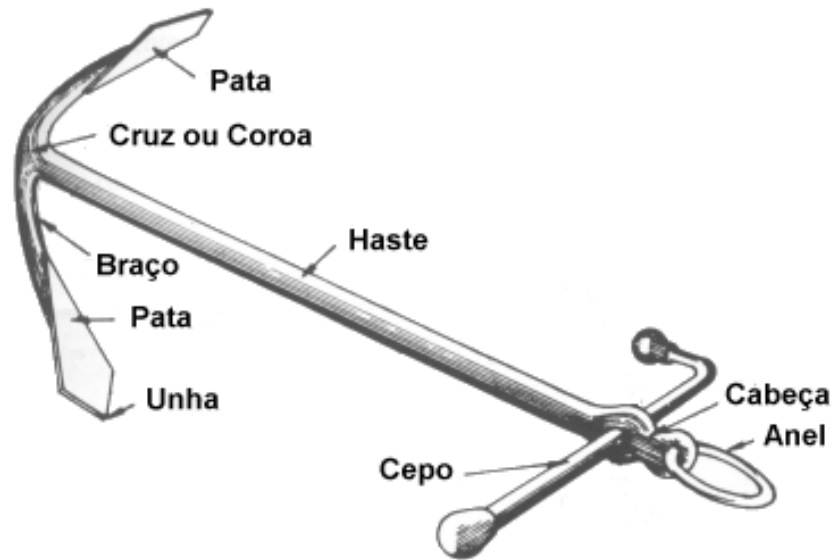
TABELA SUGESTIVA PARA ÂNCORAS					
DANFORTH		CQR		BRUCE	
PESO	COMPRIMENTO	PESO	COMPRIMENTO	PESO	COMPRIMENTO
4,0 kg	até 19 pés	4,0 Kg	até 18 pés	5,0 Kg	até 22 pés
6,5 kg	até 29 pés	6,5 Kg	até 21 pés	7,5 Kg	até 29 pés
11,5 kg	até 39 pés	9,0 Kg	até 26 pés	10,0 Kg	até 32 pés
20,0 kg	até 49 pés	11,0 Kg	até 30 pés	15,0 Kg	até 39 pés
		16,0 Kg	até 36 pés	20,0 Kg	até 46 pés
		20,0 Kg	até 43 pés	30,0 Kg	até 55 pés
		27,0 Kg	até 50 pés		
		34,0 Kg	até 54 pés		

OBSERVAÇÃO

- O poder de unhar de uma âncora moderna é formidável, ficando entre 10 a 200 vezes o seu peso em fundos de areia, entretanto, não devemos selecionar uma âncora apenas pelo seu teórico poder de unhar, uma vez, que na prática da navegação, as condições de fundo são bem variáveis.

10.02 - NOMENCLATURA DAS ÂNCORAS

Usaremos uma âncora Almirantado, a mais tradicional, para apresentarmos suas partes. Os termos usados são os mesmos para quase todas as outras âncoras.



10.0 - ÂNCORAS E AMARRAS

10.03 - TIPOS DE ÂNCORAS

<p>ALMIRANTADO</p> <ul style="list-style-type: none">Embora não seja a mais leve nem a mais fácil de ser estivada ou puxada, esta âncora é muito eficiente em circunstâncias extremamente desfavoráveis de mar e vento.	<p>Imagem de uma âncora Almirantado, caracterizada por sua haste longa e curva, com duas patas e um braço.</p>
<p>ARADO OU CQR</p> <ul style="list-style-type: none">É considerada por muitos a melhor e mais segura de todas, sendo leve, é boa para qualquer tipo de fundo.	<p>Imagem de uma âncora Arado ou CQR, com uma haste curva e uma única pata.</p>
<p>COGUMELO</p> <ul style="list-style-type: none">É mais utilizada em amarrações fixas, e sendo pesada, é eficiente em fundo de lama. Usada pela Marinha do Brasil para fundear boias de sinalização.	<p>Imagem de uma âncora Cogumelo, com uma haste curta e uma única pata.</p>
<p>DANFORTH</p> <ul style="list-style-type: none">É o tipo mais utilizado em embarcações de esporte e/ou recreio, tem grande poder de fixação em relação ao seu peso reduzido, equivalendo a três ferros almirantado do mesmo peso. Não deve ser usada em fundo de pedra ou areia dura.	<p>Imagem de uma âncora Danforth, com uma haste curva e duas patas.</p>
<p>FATEIXA</p> <ul style="list-style-type: none">Boa para ser usada em fundo de pedra. É recomendada para barcos pequenos e infláveis, pois é de fácil armazenamento.	<p>Imagem de uma âncora Fateixa, com uma haste curva e duas patas.</p>

<p>GARATÉIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Também chamada de busca-vidas, é utilizada para rocegar, isto é, procurar objetos perdidos no fundo, como âncoras, amarras, motores de popa e etc. Não deve ser utilizada para fundear. 	
<p>NORTHIL</p> <ul style="list-style-type: none"> • É uma espécie de versão moderna da almirantado, porém, mais leve e de cepo dobrável. 	
<p>FLUTUANTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • São muito úteis em mau tempo pois elas evitam que a embarcação atravesse ao mar. 	

10.0 - ÂNCORAS E AMARRAS

10.04 - AMARRAS

Amarras são elos ou cabos que servem para prender a âncora ao convés da embarcação e é constituída de quartéis. Um quartel tem um comprimento de aproximadamente 25 metros de amarra. A quartelada, ou seja, o comprimento total da amarra paga é chamada de filame e pode ser definida como a relação entre a profundidade do local mais a borda livre e o número de quartéis pagos ou postos para fora da embarcação.

🚩 OBSERVAÇÃO

- A cada quartel, ou seja, 25 metros, devemos marcar a amarra para facilitar o conhecimento do filame pago para o fundeio.

10.05 - TIPOS DE AMARRAS

O ideal é que a amarra seja um conjunto de corrente e cabo, conhecida como amarra mista. Ainda que os elos de metal sejam mais resistentes, é bom ter cabos na amarra para sentir se a âncora unhou, e, além disso, torna a amarra mais elástica, absorvendo os choques das ondas.

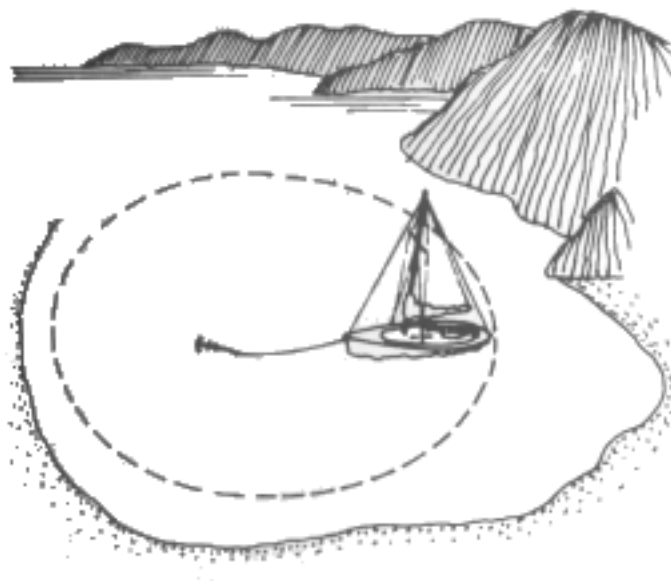
AMARRA DE CORRENTE	AMARRA DE CABO	AMARRA MISTA
<ul style="list-style-type: none"> • O peso desta amarra produz uma curva que provê um amortecimento do esforço sobre o barco em águas agitadas. • Devido ao seu peso maior, oferece maior força horizontal sobre seu poder de unhar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Neste caso, o ideal é que o cabo utilizado afunde quando estiver molhado, facilitando assim o fundeio da embarcação, como é o caso do cabo nylon seda. 	<ul style="list-style-type: none"> • O uso de no mínimo 1 metro de corrente melhora a força horizontal sobre a âncora e evita o desgaste prematuro da amarra. • Ótimo efeito de amortecimento provocado pela elasticidade do cabo de nylon.

11.0 - MANOBRAS

11.01 - FUNDEADOURO

Ao escolhermos um local de fundeio, deveremos ter em mente que um bom fundeadouro deve:

- Ser abrigado de ventos, correntes e ondas.
- Ter uma profundidade adequada a nossa embarcação, cuidado para não encalhar na baixa-mar.
- Ter um fundo sem grande declividade.
- Ter um fundo de boa tença, lembre-se, tença quer dizer qualidade, Os melhores fundos são os de areia, lama, cascalho ou uma combinação deles.
- Ter espaço suficiente que permita a nossa embarcação girar sem perigo, em caso de correnteza ou vento, em um raio que será a soma da quantidade de amarra largada e do comprimento da embarcação.



- Se necessário irmos à terra, ser um local próximo ao local de desembarque.
- Ao escolhermos um local de fundeio devemos evitar o fundo de pedra, para evitarmos perder o ferro ou a própria amarra, devido a um provável entocamento da âncora nas pedras.

- Como regra geral, se a permanência no fundeadouro for pequena, utilizamos o comprimento do filame em 3 vezes a profundidade local, porém, caso o barco deva ficar por mais tempo, pernoitar ou haja previsão de chuva ou mau tempo, é recomendado utilizar como quantidade de filame de 5 a 8 vezes a profundidade local. Lembre-se, a profundidade local é a soma da profundidade registrada na carta, mais a amplitude da maré e a borda livre da embarcação.

11.02 - FUNDEAR

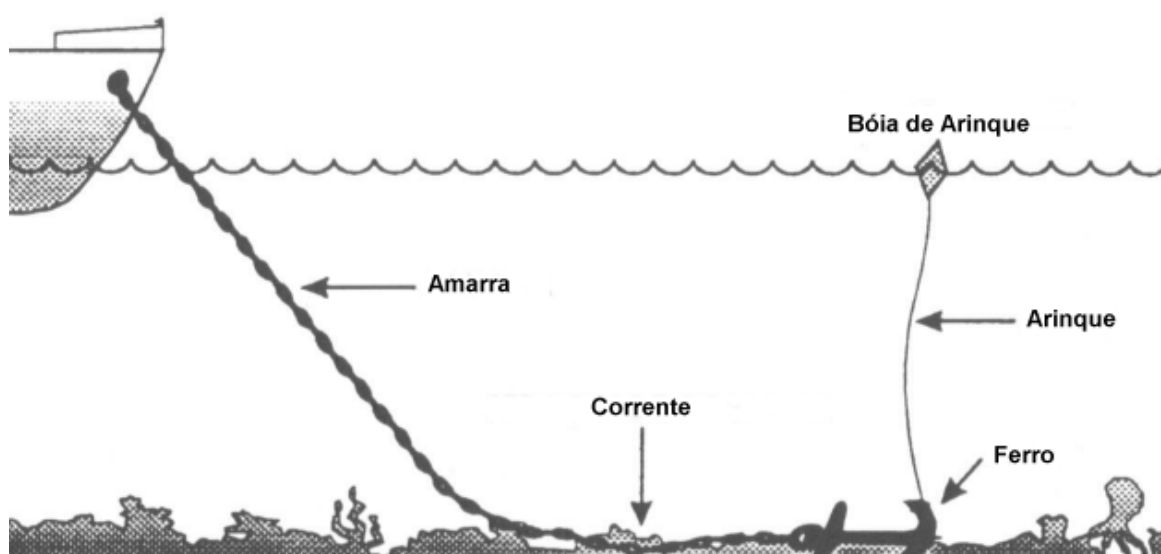
Fundear ou Ancorar é a manobra de lançar uma âncora ao fundo para com ela manter a embarcação segura e parada em determinado local do mar. Certas precauções devem ser tomadas quando das manobras para o fundeio de uma embarcação:

- A escolha do local, verificando a carta náutica da região e a maré dominante.
- Aproximar-se ao local de fundeio em marcha reduzida ou com pouco seguimento, com a embarcação aproada ou contra o vento ou a corrente, dependendo do que for mais forte.

11.0 - MANOBRAS

11.02 - FUNDEAR

- Arriar o ferro, deixando correr uma quantidade de amarra de, no mínimo, 3 vezes a profundidade do local, ao mesmo tempo em que damos máquinas a ré devagar, o suficiente para ajudarmos o ferro a unhar. Não devemos deixar a amarra correr livre, com a embarcação parada, para evitar que ela embole sobre o ferro, perdendo assim o seu efeito.
- Ter certeza que o ferro unhou, senão a embarcação ficará à garra.
- Se necessário, recolha o ferro e a amarra e tente novo fundeio.
- Para evitarmos perder o ferro devemos nos habituar a fixar nele um cabo fino chamado arinque, que é sustentado na superfície por um objeto flutuante denominado boia de arinque.
- Tendo a embarcação fundeada, fazer pelos menos duas marcações que possam ser vistas de dia e a noite, possibilitando assim, verificar em qualquer momento, se o ferro está unhado no fundo.
- Somente desligue os motores, após se certificar que a embarcação está bem fundeada.



11.03 - SUSPENDER

Suspender é içar a âncora, recolhendo a amarra do fundo, para permitir a movimentação da embarcação. Na manobra de arrancar o ferro do fundo, devemos observar o seguinte procedimento:

- Antes de iniciar a operação de suspender o ferro, devemos ligar os motores.

- Normalmente a embarcação está aproada ao ferro, dessa forma manobra-se para que a amarra fique na vertical, isto é, o ferro fique a pique, devemos ter cuidado ao manobramos a embarcação, evitando que a amarra passe pela proa e se aproxime da popa, corre-se o risco de embolar a amarra no hélice e desorientar a manobra.
- Neste momento, suspender o ferro de fundo, recolhendo-o para bordo.
- A partir do ponto que o ferro arranca do fundo, a embarcação fica a deriva do vento e da corrente, dessa forma, as manobras de correção de rumo devem ser feitas de imediato.

11.04 - ATRACAR

Atracar é prender uma embarcação qualquer a um cais ou a outra embarcação que já esteja atracada, neste caso, dizemos que a atracação foi a contra-bordo de outra. De uma maneira geral, para atracar, levamos a embarcação com pouco seguimento e fazendo um ângulo de cerca de 45° em relação ao cais, de maneira a passar um cabo de proa logo que pudermos, carregando-se o leme para o bordo oposto ao cais e com máquinas a vante devagar, fazer com que a popa se aproxime do cais. passando pela proa e pela popa.

11.0 - MANOBRAS

11.04 - ATRACAR

Caso haja correnteza, devemos aproveitá-la e atracar sempre contra a corrente, pois ela agirá contra a popa, aproximando-a do cais e facilitando a atracação. A embarcação deve ser mantida atracada ao cais, através de cabos passando pela proa e pela popa.

11.05 - DESATRACAR

Desatracar é a manobra inversa da atracação, ou seja, desamarrar a embarcação do cais ou de outra embarcação. Para desatracarmos, devemos inicialmente largar os cabos a ré e manobrando com os cabos de vante, procurar abrir a popa. Se necessário, usaremos ainda o motor dando atrás e manobramos o leme como conveniente para obter tal efeito.

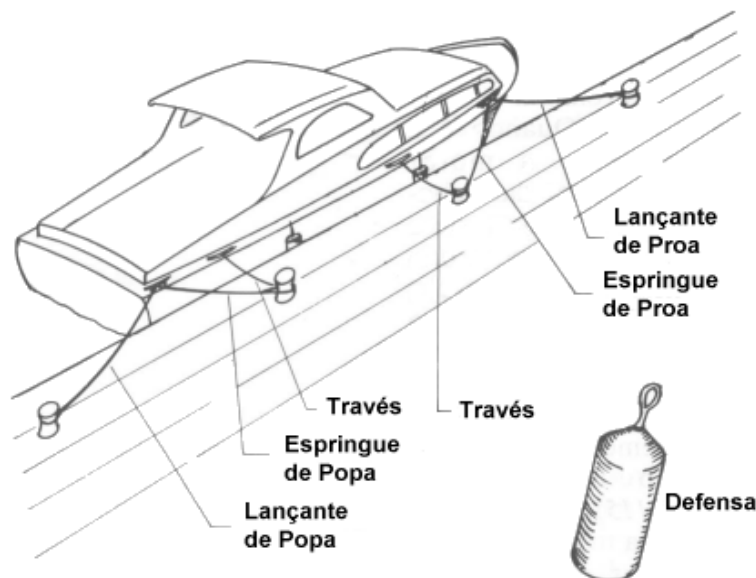
Logo que a popa estiver safa ou livre do cais, largamos os cabos de vante e dando atrás afastamos a embarcação do cais, dando adiante logo que julgarmos conveniente, manobrando o leme de maneira a colocarmos nossa proa na direção desejada.

Podemos ainda desatracar usando uma corrente favorável. Se ela estiver pela proa, folgamos os cabos de vante, mantendo os de ré apertados, nessa situação, a proa se afasta do cais e a popa permanece junto a ele, logo após, folgamos os cabos de ré, a popa também se afastará, permitindo assim uma desatracação sem maiores dificuldades. Se a corrente estiver pela popa, adotamos o procedimento inverso, o que nos levará também a uma fácil desatracação.

11.06- ESPIAS

Para amarrar as embarcações nos cabeços do cais utilizamos os cabos chamados de espias. De acordo com o seu posicionamento em relação à embarcação, as espias são denominadas de lançantes, espringues e traveses.

LANÇANTE DE PROA	Serve para evitar que a embarcação caia a ré.
ESPRINGUE DE PROA	Serve para evitar que a embarcação caia a vante.
TRAVESES	Serve para evitar que a embarcação abra ou se afaste do cais.
ESPRINGUE DE POPA	Serve para evitar que a embarcação caia a ré.
LANÇANTE DE POPA	Serve para evitar que a embarcação caia a vante.

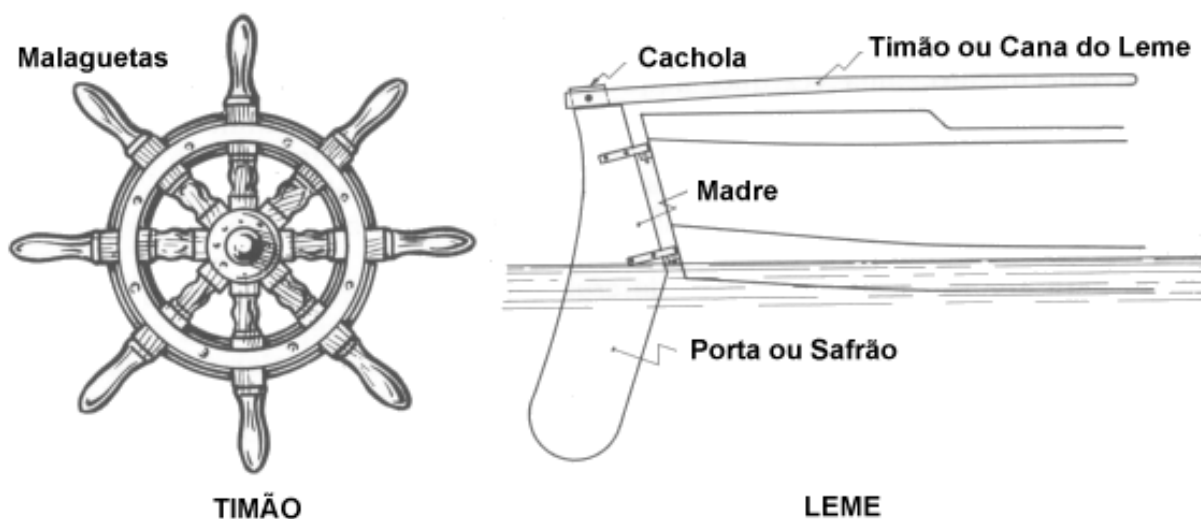


As embarcações pequenas são amarradas apenas por duas espigas, lançantes de proa e popa, já, embarcações maiores, além dos lançantes, ainda são amarradas com o través e com espringues, que atuam contra os lançantes e que, como estes, evitam que a embarcação se mova ao longo do cais.

11.0 - MANOBRAS

11.07 - O LEME E SEUS EFEITOS

Podemos dizer que o leme de uma embarcação é uma estrutura metálica ou de madeira que tem por finalidade dar direção a embarcação e manter a mesma num rumo determinado. Seu efeito é resultante da ação das águas sobre a sua porta, sendo assim, o leme somente tem efeito quando a embarcação está em movimento ou no caso de correnteza. Ele é comandado por um timão, por uma roda de leme ou por uma cana de leme.

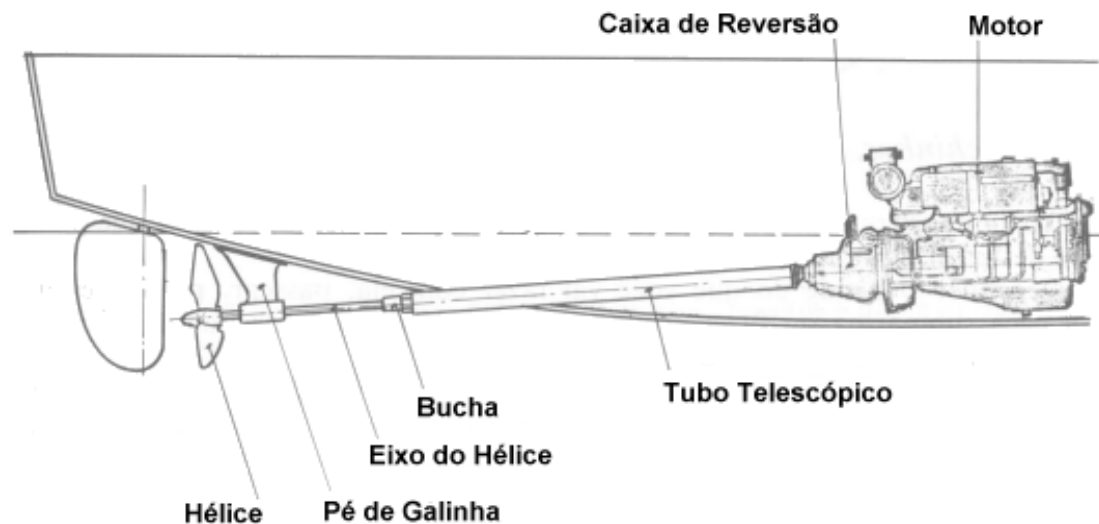


Teoricamente, o leme tem seu efeito máximo obtido no ângulo de 45° , entre a porta e a quilha da embarcação, porém na prática, verifica-se que esse ângulo não vai além dos 35° para cada bordo. Se forcarmos o leme em demasia, estaremos brecando a embarcação com a sua porta.

O leme atua sobre a popa da embarcação, fazendo-a guinar, resultando na sua manobra adequada. Na marcha atrás, os efeitos do leme são contrários, porém, com grau de intensidade menor.

11.08 - O HÉLICE

Podemos definir o hélice como sendo uma estrutura metálica, que possui pás e serve para movimentar a embarcação através de seu próprio giro, acoplado através de um eixo longitudinal a um motor, impulsiona a embarcação para a vante ou para a ré. Em uma embarcação, o hélice também atua como leme, pois exerce uma força que resulta no movimento da popa para um dos bordos, dependendo do tipo de giro do hélice.



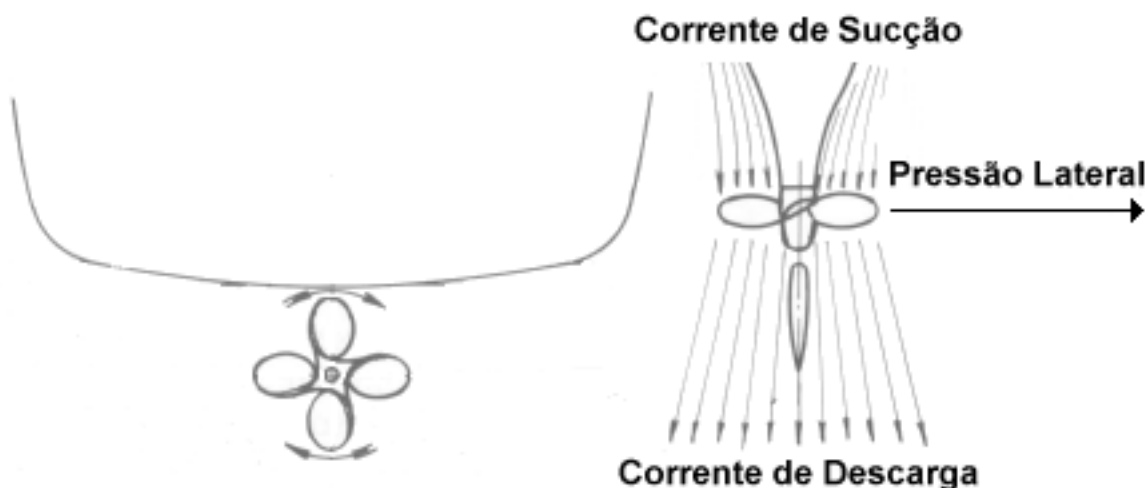
11.0 - MANOBRAS

11.08 - O HÉLICE

Um hélice com giro no sentido horário é chamado de destrossino e com giro no sentido contrário ou anti-horário é chamado de sinistrossino. Conforme a marcha da embarcação e a posição do leme, seu efeito na popa resulta em uma tendência de movimento de proa durante uma manobra.

Nas embarcações com apenas um propulsor, o hélice gira no sentido horário ou anti-horário, com dois propulsores, os hélices normalmente giram para fora, o de boreste gira para a direita e o de bombordo para esquerda.

Quando o hélice começa a girar, aspira água, resultando daí uma corrente de sucção na parte anterior e uma corrente de descarga na parte posterior do hélice, onde ele empurra a água para atrás.



Além do efeito propulsor, o hélice também dá origem a uma força transversal para boreste, chamada de pressão lateral, esta pressão praticamente desaparece quando o barco já está com certa velocidade.

Em marcha a ré, quando o hélice estiver girando ao contrário, a popa será empurrada sensivelmente para bombordo, pois não existe agora nenhuma corrente de descarga sobre o leme.

Devido à pressão lateral, o raio de evolução para bombordo será bem menor do que para boreste, devemos tirar proveito desta particularidade nas manobras.

A seguir, damos um quadro geral dos efeitos do hélice sobre o barco e sobre o leme nas diversas manobras.

TENDÊNCIA DA PROA NAS MANOBRAS - HÉLICE COM ROTAÇÃO PARA A DIREITA

LEME	NAVIO E HÉLICE EM MARCHA AV		NAVIO E HÉLICE EM MARCHA AR	
	PARTINDO DO REPOUSO	COM SEGUIMENTO	PARTINDO DO REPOUSO	COM SEGUIMENTO
MEIO	Para BB lentamente	Para BE lentamente	Para BE lentamente	Para BE lentamente
BB	Para BB rapidamente	Para BB	Para BE muito lentamente	Para BE rapidamente
BE	Para BE lentamente	Para BE	Para BE lentamente	Para BE lentamente

🚩 OBSERVAÇÃO

- Nas manobras em geral é muito importante observamos a popa da nossa embarcação, não encoste com violência, mantenha o hélice e leme safo do cais e tenha cuidado para que nenhuma espia se enrosque no hélice. Não raspe o costado ao longo do cais e não se esqueça de usar as defensas.

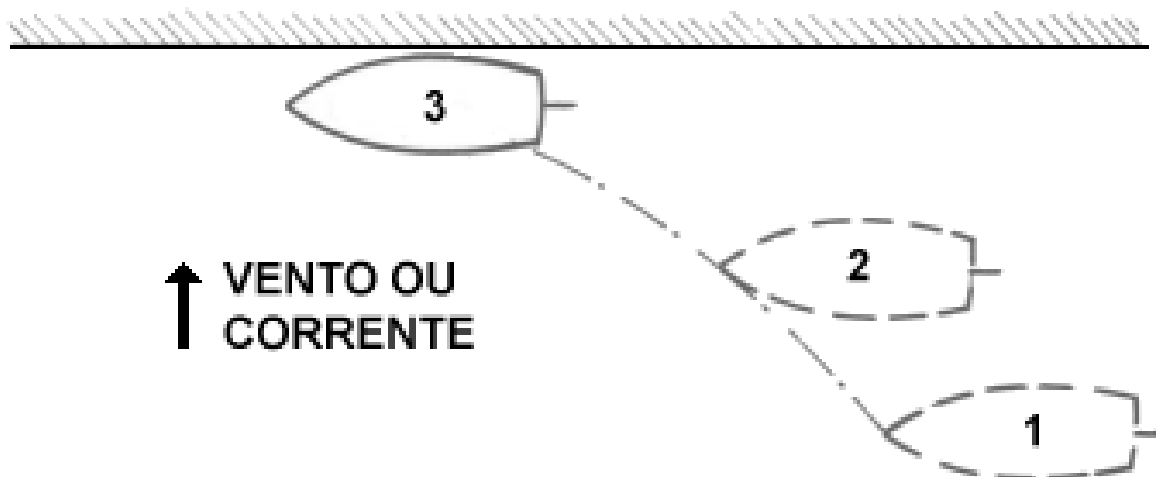
11.0 - MANOBRAS

11.09 - SITUAÇÕES DE MANOBRA DE EMBARCAÇÕES

É importante lembrar que o tipo de casco, o leme, o sentido de rotação do hélice e o número de propulsores podem alterar as manobras a seguir apresentadas.

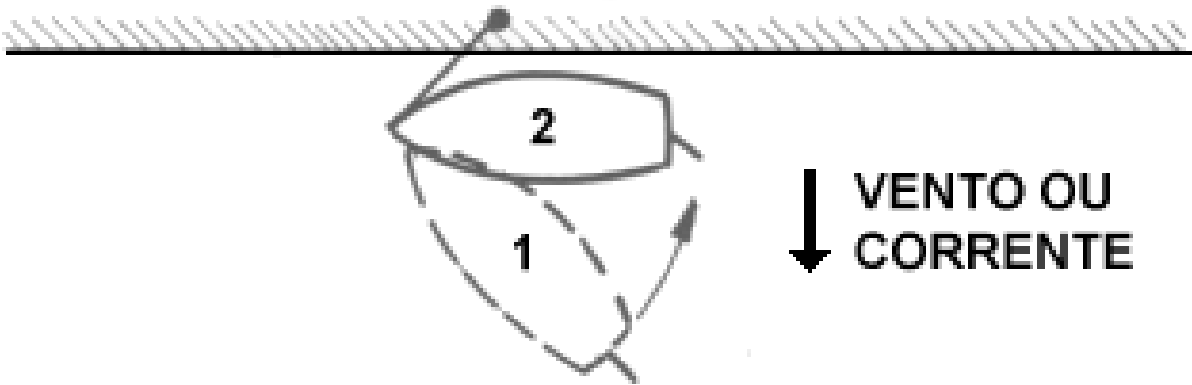
ATRACAR COM O VENTO OU CORRENTE PERPENDICULAR AO CAIS - BARLAVENTO

- Aproximar-se do cais em paralelo, o vento e a corrente devem trazer a embarcação ao cais, passar os lançantes de proa e de popa.



ATRACAR COM O VENTO OU CORRENTE PERPENDICULAR AO CAIS - SOTAVENTO

- Aproximar-se do cais em um ângulo de 45°, quando a bochecha do barco tocar o cais, passar o espingue de proa e dar leme ao bordo contrário ao cais, dar máquinas a vante devagar e amarrar a popa.

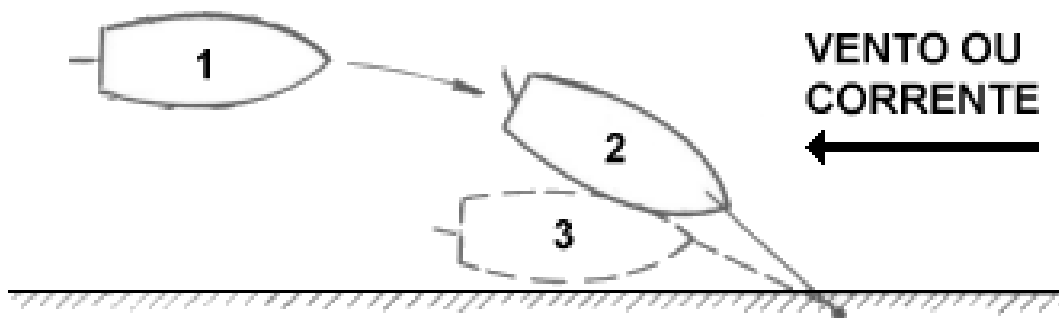


11.0 - MANOBRAS

11.09 - SITUAÇÕES DE MANOBRA DE EMBARCAÇÕES

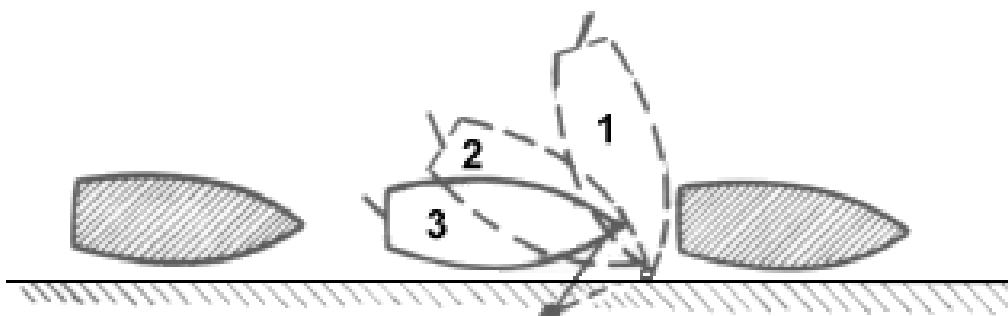
ATRACAR COM O VENTO OU CORRENTE PARALELA AO CAIS

- Atracar sempre contra o vento ou a corrente, aproximar-se do cais em um ângulo aproximado de 30°, velocidade reduzida, quando possível, passar o lançante de proa e parar máquinas, o vento ou a corrente devem encostar a popa.



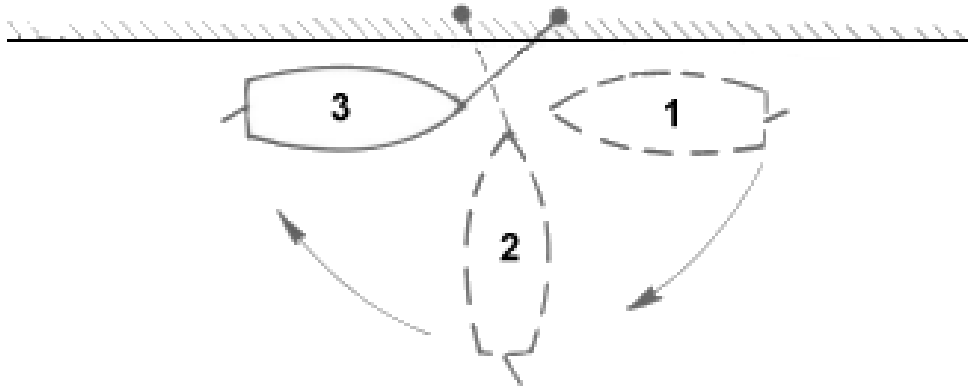
ATRACAR NUMA GAVETA

- Aproxime-se quase perpendicularmente ao cais e dê o espingue de proa, carregue o leme para o bordo contrário ao cais e dê máquina a vante devagar.



INVERSÃO DE PROA NO CAIS

- Retirar todas as espias, exceto o lançante de proa, dar leme na direção do cais, máquinas a vante devagar, a meio caminho, apenas inverte as máquinas e mantenha o leme na mesma posição durante a manobra.

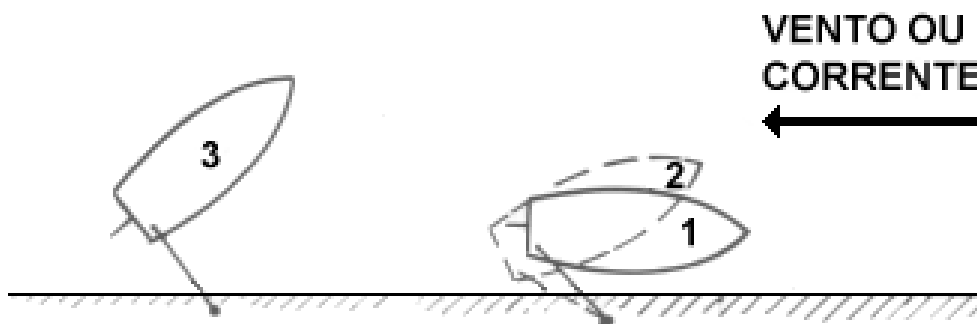


11.0 - MANOBRAS

11.09 - SITUAÇÕES DE MANOBRA DE EMBARCAÇÕES

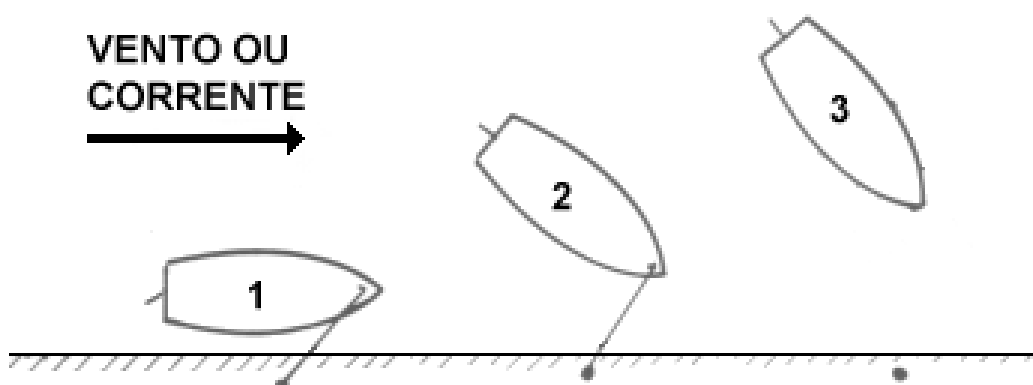
DESATRACAR OU LARGAR DO CAIS COM VENTO OU CORRENTE PELA PROA

- Deixar somente o lançante de popa amarrado, dar leme contrário ao cais, deixar a proa abrir do cais, folgar o lançante até que a popa largue o cais, quando seguro, soltar o lançante de popa e dar máquina a vante.



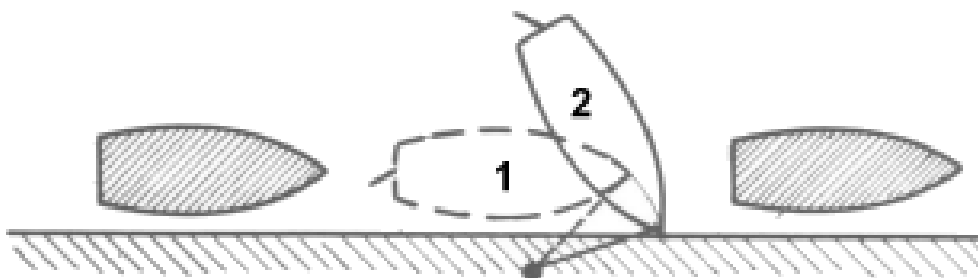
DESATRACAR OU LARGAR DO CAIS COM VENTO OU CORRENTE PELA POPA

- Deixar somente o lançante de proa amarrado, dar leme na direção do cais, deixar o vento ou a corrente afastar a popa do cais, quando a popa estiver safe, dar leme a meio e máquinas atrás devagar.



LARGAR DE UMA GAVETA

- Retirar todas as espias, exceto o lançante de proa, dar leme na direção do cais, máquinas a vante devagar, a meio caminho, retire o lançante de proa, inverta as máquinas e mantenha o leme na mesma posição durante a manobra.

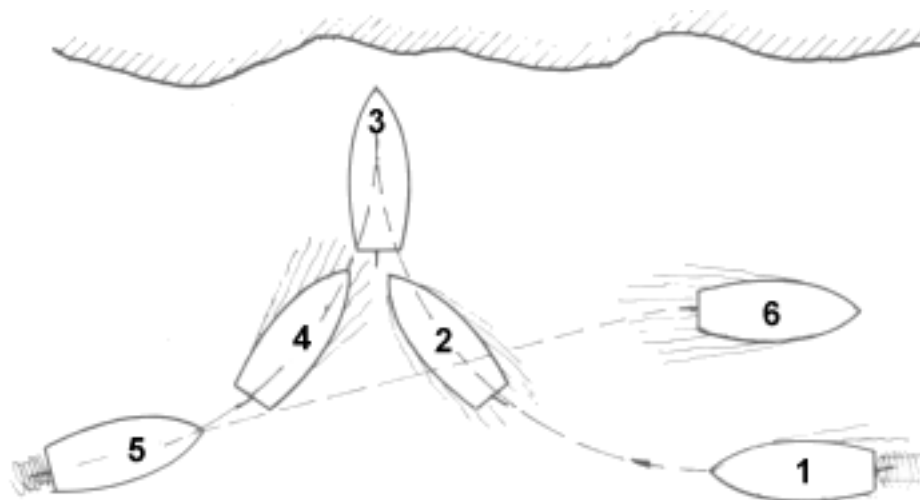


11.0 - MANOBRAS

11.09 - SITUAÇÕES DE MANOBRA DE EMBARCAÇÕES

MANOBRA EM ESPAÇO REDUZIDO

- Nesta manobra, devemos tirar proveito da pressão lateral do hélice, quando dermos máquina a ré ou a vante, partindo do repouso.



PEGAR UMA BOIA OU POITA PARA AMARRAR A EMBARCAÇÃO

- ▶ Para pegar uma boia ou poita, devemos fazer isto com pouco seguimento e contra a corrente, ou seja, aproados a ela.

11.10 - TIPOS DE PROPULSÃO

MOTOR DE EIXO FIXO OU PÉ DE GALINHA

- O motor fica geralmente próximo ao centro do barco, sendo ligado a um eixo preso na extremidade traseira com um mancal chamado pé de galinha. Neste caso, o leme é independente do hélice.

MOTOR DE POPA

- Neste caso, o conjunto motor e rabeta ficam presos ao espelho de popa do barco. O hélice gira junto com o motor.

MOTOR DE CENTRO-RABETA

-
- O motor fica dentro do barco, geralmente na popa, e a rabeta é presa ao espelho de popa. O hélice gira junto com a rabeta e tem o mesmo efeito de manobra que o motor de popa.
-

Alguns barcos em marcha à ré não conseguem orientar a popa na direção do motor porque a força lateral do hélice predomina, principalmente quando o ângulo de virada do motor ou da rabeta é pequeno. Para eliminar o efeito da pressão lateral, alguns fabricantes produzem rabetas com dois hélices contra-rotantes no mesmo eixo, como mostra a figura ao lado.

Quando a propulsão de uma embarcação é feita por uma bomba d'água, hidrojato, o comportamento em manobras depende muito da rotação do motor, pois a saída da bomba é o leme do barco, por exemplo, ao fazer uma curva com uma moto aquática é necessário usar o motor e acelerar, pois, caso contrário, o barco não fará a curva.



12.0 - SIMULADO 1 - Questões 001 - 040

001 - De acordo com o RIPEAM, duas motos aquáticas navegam em rumo de colisão ou roda a roda. Neste caso a manobra correta será:

- a) A menor guina para bombordo
- b) Ambas guinam para bombordo
- c) Ambas guinam para boreste
- d) Ambas param
- e) A maior guina para boreste

002 - A aula prática para Emissão do Atestado de Embarque de Arrais Amador tem a carga horária de quantas horas:

- a) 3 horas
- b) 4 horas
- c) 5 horas
- d) 6 horas
- e) 7 horas

003 - Trafegar com velocidade superior a permitida acarretará a seguinte penalidade:

- a) Suspensão da carteira de habilitação por até sessenta dias
- b) A embarcação será apreendida
- c) Suspensão da carteira de habilitação por até cento e vinte dias
- d) A embarcação será retida
- e) Será aplicada uma multa

004 - O que deve ser entregue, quando a embarcação de esporte e recreio for sair barra a fora, pelo responsável pela viagem, na marina organizada ou clube náutico a que estiver filiado?

- a) Dia e hora da saída e o destino
- b) Nome do proprietário da embarcação
- c) Relação com o nome dos passageiros embarcados
- d) Relação do material de salvatagem e combate a incêndio de bordo
- e) Nenhuma das respostas acima

005 - A aula prática para Emissão do Atestado de Aulas Práticas de Motonauta tem a carga horária de quantas horas:

- a) 1 hora
- b) 2 horas
- c) 3 horas
- d) 4 horas
- e) Nenhuma das respostas acima

006 - Uma boia com cores brancas e encarnadas em faixas verticais indica:

- a) Águas seguras
- b) Canal preferencial
- c) Limite lateral de canal
- d) Perigo isolado
- e) Águas perigosas

007 - Assinale qual das infrações abaixo será passível da alta penalidade, multa do grupo G prevista no RLESTA:

- a) Condução de barcos sem habilitação específica
- b) Excesso de passageiros ou carga
- c) Ceder a embarcação para condução de menores
- d) Conduzir a embarcação em baixa velocidade

e) Trafegar em área de banhista

008 - Com relação à distribuição de peso a bordo, é correto afirmar que:

- a) Devemos retirar pesos das partes baixas do barco
- b) Devemos começar a carregar os pesos colocando-os junto à quilha, próximo a meia nau
- c) Devemos colocar todos os pesos preferencialmente nas partes altas do barco
- d) Devemos manter todos os tanques com líquidos a meia carga
- e) Devemos evitar o acúmulo de peso próximo à proa

NÁUTICA
MEDINA

ARRAIS AMADOR
Simulado 1 - Questões 001 - 040
Atualizado em 01/01/2023 - **C12/02**

12.0 - SIMULADO 1 - Questões 001 - 040

009 - Uma embarcação com comprimento igual ou superior a 100 metros, fundeada, em visibilidade restrita, deverá soar:

- a) Dois apitos curtos a cada 2 minutos
- b) O sino a vante e o gongo a ré
- c) Um apito longo e o gongo a ré
- d) Um apito longo e o sino avante
- e) O sino a ré

010 - Uma pessoa que passou muito tempo exposta ao calor forte do sol pode ser acometida por uma:

- a) Hipotermia
- b) Intermiação
- c) Queimadura de 3º grau
- d) Convulsão
- e) Insolação

011 - Um barco atracado em local de grande amplitude de maré deve ter o cuidado de:

- a) Controlar a tensão das espias de acordo com a maré
- b) Manter as espias folgadas na maré alta
- c) Manter as espias tesadas na maré baixa
- d) Sempre folgada as espias em qualquer situação
- e) Sempre tesar as espias em qualquer situação

012 - Que tipo extintor é o mais indicado para o combate a um incêndio em equipamentos energizados?

- a) Pó químico
- b) Espuma mecânica
- c) Gás carbônico
- d) Água
- e) Espuma química

013 - Quando praticando navegação interior, em águas abrigadas, uma unidade de facho manual de luz vermelha será obrigatória somente para:

- a) Embarcações miúdas
- b) Embarcações de órgãos públicos
- c) Embarcações de pesca artesanal
- d) Embarcações a vela
- e) Embarcações de grande porte

014 - Para que possamos apagar o fogo precisamos eliminar pelo menos um seus três elementos. Quando retiramos ou reduzimos a presença do ar, apagamos o fogo por:

- a) Quebra da reação em cadeia
- b) Expurgamento
- c) Oxigenação
- d) Resfriamento
- e) Abafamento

015 - O elemento meteorológico da natureza mais importante para se analisar e obter uma previsão do tempo é:

- a) A umidade relativa do ar
- b) As frentes frias
- c) A direção do vento
- d) A pressão atmosférica
- e) A pressão atmosférica

016 - Nos aproximamos do local de fundeio contra o vento e a correnteza, com o motor em neutro, hélice parado, apenas com o seguimento para vante. No local escolhido para fundeio acionamos máquinas a ré e largamos o ferro ou âncora quando o barco:

- a) Começa a ter seguimento para ré
- b) Está totalmente parado
- c) Ficar a favor do vento e correnteza
- d) Estiver com o motor desligado
- e) Ainda está com seguimento para vante

12.0 - SIMULADO 1 - Questões 001 - 040

017 - De acordo com o RIPEAM, em um canal estreito, se algum barco está me alcançando e faz soar dois apitos longos e um apito curto. Caso eu concorde, o meu barco deverá:

- a) Manter constante o rumo e a velocidade, pois ele tem a intenção de me ultrapassar por boreste
- b) Soar um apito longo, guinar para boreste e diminuir a velocidade, pois ele vai me ultrapassar por bombordo
- c) Manter constantes o rumo e a velocidade, pois ele tem a intenção de me ultrapassar bombordo
- d) Soar quatro apitos longos e guinar para boreste, pois ele vai me ultrapassar por bombordo
- e) Soar quatro apitos, longo, curto, longo, curto e manobrar, permitindo a ultrapassagem segura por meu boreste

018 - De acordo com o RIPEAM, em que situação você não acenderá as luzes de bordos de seu barco durante o período noturno?

- a) Rebocando
- b) Sem governo e com segmento
- c) Fundeado
- d) Navegando de ré
- e) Com capacidade de manobra restrita e com segmento

019 - Assinale qual das alternativas abaixo não poderá ser o autor material de uma infração, segundo o RLESTA:

- a) Passageiro
- b) Comandante
- c) Tripulante
- d) Proprietário
- e) Prático

020 - Assinale qual alternativas abaixo está correta:

- a) A espuma combate o fogo na gasolina por resfriamento pois a espuma é muito gelada
- b) Podemos usar água para combater o fogo na gasolina pois a água baixa a temperatura de ignição
- c) A espuma não pode ser usada para combater fogo na gasolina pois é muito corrosiva
- d) A água do mar dissolve a gasolina e se mistura a ela rapidamente, apagando o incêndio
- e) Não podemos usar água para combater fogo na gasolina pois a temperatura de ignição da gasolina é inferior à temperatura da água

021 - A temperatura do corpo humano em situação de hipotermia significa que a temperatura corporal está abaixo de pelo menos:

- a) 35,0° C
- b) 37,0° C
- c) 38,5° C
- d) 25,0° C
- e) 36,5° C

022 - A não existência de extintores a bordo de uma lancha ou a existência de extintores vencidos acarretará:

- a) Multa para o Comandante do barco e interrupção da singradura
- b) Em nenhuma medida administrativa
- c) Repreensão o Comandante do barco
- d) Suspensão da carteira de habilitação do Comandante
- e) Apreensão do barco

023 - O melhor agente extintor para incêndios classe A e B, apesar de existir em quantidade limitada a bordo é:

- a) A água
- b) A espuma
- c) O CO₂
- d) Halon

e) O pó químico

024 - Quem estabelece os requisitos para homologação de Estações de manutenção de Equipamentos de Salvatagem é:

- a) A autoridade marítima
- b) A Diretoria de Hidrografia e Navegação
- c) A IMO
- d) O fabricante
- e) O INMETRO

NÁUTICA
MEDINA

ARRAIS AMADOR
Simulado 1 - Questões 001 - 040
Atualizado em 01/01/2023 - **C12/04**

12.0 - SIMULADO 1 - Questões 001 - 040

025 - O agente extintor para incêndios classe D é:

- a) Água
- b) CO₂
- c) Espuma química
- d) Pó químico seco
- e) Espuma mecânica

026 - Analisando os combustíveis sólidos, podemos dizer que:

- a) A velocidade da combustão, independe da fragmentação do material
- b) Quanto maior a fragmentação do material, maior será a velocidade da combustão
- c) Quanto maior a fragmentação do material, menor será a velocidade da combustão
- d) Quanto menor a fragmentação do material, maior será a velocidade da combustão
- e) A velocidade da combustão aumentará a fragmentação do material

027 - O combate a incêndio é muito facilitado quando: Analisando os combustíveis sólidos, podemos dizer que:

- a) Abrimos portas, escotilhas e vigias e deixamos ventilar o ambiente
- b) Agitamos as chamas no local e cercamos com barreiras
- c) Jogamos o material sólido sobre as chamas espalhadas em grandes áreas
- d) Removemos para longe o material inflamável e resfriamos os locais próximos
- e) Fazemos somente a contenção das chamas

028 - Quando em mar ruim, para vencer as ondas grandes, deve-se acelerar e desacelerar o motor da seguinte forma:

- a) Acelerar na subida e desacelerar antes da descida
- b) Manter a velocidade constante tanto na subida quanto na descida da onda
- c) Não acelerar nem na subida nem na descida
- d) Quando subir na onda acelerar e continua acelerando na descida
- e) Desacelerar na subida e acelerar antes da descida

029 - Embarcação de comprimento inferior a 12 metros, quando navegando à noite deverão acender as luzes de BE e BB, e:

- a) Uma luz amarela na popa
- b) Uma luz amarela na proa
- c) Uma luz circular branca
- d) Uma luz setorizada
- e) Uma luz encarnada na popa

030 - Uma embarcação, à noite, exibindo três luzes circulares verdes, formando um triângulo, além das luzes de navegação, há que se ter atenção porque será uma embarcação:

- a) Em operações de dragagem
- b) Em operações de remoção de minas
- c) Em operações submarinas
- d) Engajada na pesca
- e) Em operações de mergulho

031 - O balizamento cujos sinais indicam os lados de bombordo e boreste de uma rota a ser seguida, de acordo com uma direção estipulada chama-se:

- a) Cardinal
- b) Águas seguras
- c) Perigo isolado
- d) Lateral
- e) Geral

032 - Havendo revezamento na balsa salva-vidas e para um melhor conforto de quem está na balsa:

- a) A água da chuva deverá ser consumida primeira

- b) As luzes deverão ser apagadas durante a noite
- c) As roupas deverão ser trocadas para que os da balsa permaneçam com roupas sempre secas
- d) Os que estão na água deverão pescar
- e) Os que estão na água deverão empurrar a balsa

12.0 - SIMULADO 1 - Questões 001 - 040

- 033 -** A peça de forma elíptica, que pode ser aberta ou fechada, e que serve de guia aos cabos de amarração chama-se:
- a) Gato
 - b) Macaco
 - c) Cadaste
 - d) Anilha
 - e) Buzina
- 034 -** A principal razão para não utilizar a água do mar em um incêndio que ocorrer no painel elétrico de alta voltagem de uma embarcação é que:
- a) Uma pessoa poderá levar um choque elétrico
 - b) Poderá afundar a lancha por excesso de peso a bordo
 - c) A água do mar irá inutilizar o painel elétrico
 - d) A água do mar pode alastrar ainda mais fogo
 - e) A água demora a apagar o incêndio em circuito elétrico
- 035 -** De acordo com o RIPEAM, ao navegar em um rio, contra a correnteza, seu barco deverá navegar:
- a) Em qualquer lado
 - b) Pelo centro do rio
 - c) Próximo à margem direita do rio
 - d) Próximo à margem de seu bombordo
 - e) Próximo à margem de seu boreste
- 036 -** De acordo com o RIPEAM, se uma lancha que está em movimento nas imediações do meu barco faz soar um apito curto, então entendo que a lancha tem a intenção de:
- a) Dar a ré
 - b) Guinar para bombordo
 - c) Guinar para boreste
 - d) Parar sob máquinas
 - e) Fundear
- 037 -** Dentre as alternativas abaixo, aponte a que menos contribui para a ocorrência de acidente em embarcação de esporte e recreio:
- a) Embarcação conduzida por pessoa inabilitada
 - b) Manutenção deficiente de todo o material da embarcação
 - c) Excesso de velocidade da embarcação
 - d) Condutores ingerindo bebidas alcoólicas antes de desatracar
 - e) Ocorrência de nevoeiro na região que será navegada
- 038 -** É correto afirmar que à medida que vamos retirando peso de bordo:
- a) A borda livre diminui e o calado aumenta
 - b) Somente o calado aumenta
 - c) A borda livre e o calado permanecem inalterados
 - d) Somente a borda livre aumenta
 - e) A borda livre aumenta e o calado diminui
- 039 -** Em caso de fratura exposta não devemos:
- a) Dar analgésicos
 - b) Imobilizar o membro fraturado
 - c) Colocar o osso fraturado no lugar
 - d) Administrar água para vítima
 - e) Conter a hemorragia
- 040 -** Em qual das situações abaixo é dispensado o uso da Bandeira Nacional nas embarcações navegando?
- a) Nas embarcações miúdas, em qualquer horário
 - b) Em porto estrangeiro, de noite
 - c) Das 08h até o por do sol
 - d) Cruzando com um navio militar brasileiro, de dia
 - e) Durante a ocorrência de mau tempo, de dia e de noite

12.0 - SIMULADO 2 - Questões 041 - 080

041 - Havendo 8 embarcações fundeadas numa mesma enseada convém que tenhamos o cuidado de manter:

- a) Vigilância dia e noite
- b) As âncoras unhas bem próximo uma das outras
- c) As rabetas das lanchas levantadas para não tocar nas espias
- d) Distância adequada de terra
- e) Espaço suficiente entre elas para que possam girar em redor das âncoras

042 - Numa hidrovia interior, quando nos deparamos com um painel quadrangular na cor laranja tendo a letra R pintada na cor preta significa:

- a) Retornar
- b) Rumo a seguir
- c) Restrito de navegação
- d) Retorno proibido
- e) Redução de velocidade

043 - O Centro de Gravidade de uma embarcação tem influência fundamental em sua estabilidade. Se o CG for baixo.

- a) A embarcação será estável
- b) Haverá emborcamento
- c) A embarcação balançará devagar
- d) A embarcação será trimada
- e) A embarcação será instável

044 - Os dispositivos pirotécnicos e fumígenos são obrigatórios:

- a) Para todas as embarcações, exceto as miúdas
- b) Para todas as embarcações de médio e grande porte quando navegando em área costeira ou em alto mar
- c) Para todas as embarcações
- d) Para todas as embarcações de médio ou grande porte, quando navegando em qualquer área de navegação
- e) Para navios de grande porte

045 - Qual providência, além das ações de combate ao incêndio propriamente dito, o que deve ser tomada a fim de ser preservar a vida humana durante a ocorrência de um incêndio a bordo?

- a) Os tripulantes deverão economizar o uso de extintores de incêndio
- b) Todos deverão pegar seus pertences pessoais e valores, para não deixar a bordo em um eventual abandono
- c) Todos deverão vestir os coletes salva-vidas
- d) Todos os circuitos elétricos deverão ser desalimentados
- e) A canalização que distribui o combustível do motor deverá ser fechada

046 - Quando uma embarcação está sem propulsão, sem condição de manobrar e sendo arrastada pelos ventos e marés ela está:

- a) A estibordo
- b) À matroca
- c) Aprumada
- d) Ao sabor
- e) Na linha do vento

047 - Sabemos que o fogo é uma reação química entre o combustível e o:

- a) Isqueiro
- b) Geração de calor
- c) Gás carbônico
- d) Comburente
- e) Hidrogênio

048 - Timoneiro é o tripulante que manobra a embarcação de esporte e recreio por ordem e responsabilidade do Comandante. Sendo uma embarcação a motor, o Timoneiro deverá ter idade superior a 18 anos e deverá ter mínimo a habilitação de:

- a) Mestre Arrais
- b) Arrais Amador
- c) Mestre Amador
- d) Capitão Amador
- e) Motonauta

12.0 - SIMULADO 2 - Questões 041 - 080

049 - As regras do RIPEAM se aplicam a:

- a) Apenas para as embarcações miúdas
- b) Apenas as embarcações de esporte e recreio
- c) Apenas as embarcações de alto mar
- d) Todas as embarcações em mar aberto e em todas as águas a este ligadas, navegáveis por navios de alto mar, e para embarcações em águas interiores
- e) Todas as embarcações em mar aberto e em todas as águas a este ligadas, apenas navegáveis por embarcação de esporte e recreio

050 - As boias do balizamento podem ser quanto à apresentação de luzes:

- a) Sem marca de tope
- b) Brilhantes e opacas
- c) Cegas ou luminosas
- d) Azuis ou brancas
- e) Esféricas

051 - Os incêndios que ocorrem em equipamentos elétricos ou eletrônicos quando energizados são denominados:

- a) Incêndios classe C
- b) Incêndios classe A
- c) Incêndios classe D
- d) Incêndios classe B
- e) Incêndios classe E

052 - Todo aquele com habilitação certificada pela autoridade marítima para operar embarcações de esporte e recreio, em caráter não profissional, é:

- a) Amador
- b) Tripulante
- c) Armador
- d) Aquaviário
- e) Semi profissional

053 - A autoridade marítima sustará o andamento de qualquer documento ou ato administrativo de interesse de quem estiver em débito decorrente de infração até:

- a) Sua venda
- b) A regularização da embarcação
- c) Sua quitação
- d) 60 dias
- e) 12 meses

054 - Após lavrado o auto de infração, o infrator disporá de:

- a) 60 dias úteis de prazo para apresentar sua defesa
- b) 7 dias úteis para apresentar sua defesa
- c) 30 dias úteis de prazo para apresentar sua defesa
- d) 15 dias úteis de prazo para apresentar sua defesa
- e) 30 dias corridos de prazo para apresentar sua defesa

055 - Além de outros fatores, a sobrevivência do naufrago depende do período de permanência em função da temperatura da água do mar. No que dizem respeito à temperatura ambiente (temperatura do ar), seus efeitos sobre o pessoal estão intimamente ligados:

- a) A velocidade do vento
- b) As correntes marinhas
- c) As nuvens
- d) Aos sistemas frontais
- e) À pressão atmosférica

056 - A reação química que ocorre com a presença do combustível, do comburente, da temperatura de ignição, com desprendimento de luz e calor chama-se:

- a) Combustão
- b) Evaporação
- c) Ignição
- d) Oxidação

12.0 - SIMULADO 2 - Questões 041 - 080

057 - A quantidade de coletes salva-vidas a bordo de um barco classificado para esporte e recreio está diretamente relacionada:

- a) À profundidade da área a ser navegada
- b) À quantidade de pessoas legalmente autorizadas a embarcar
- c) À área de navegação onde o barco se encontra
- d) À lotação estabelecida pelo Comandante
- e) À lotação estabelecida pelo estaleiro construtor

058 - Além do estancamento e torniquete, também podemos tentar conter uma hemorragia numa perna:

- a) Levantando a perna com hemorragia mais alto que o resto do corpo
- b) Colocando água quente na hemorragia
- c) Fazendo duplo torniquete
- d) Ministrando ao paciente, remédios anticoagulantes
- e) Ministrando sedativos para o paciente

059 - Haste com um gancho, que serve para auxiliar nas manobras de atracação e de pegar bóia:

- a) Gualdropes
- b) Boça
- c) Cepo
- d) Croque
- e) Quebra mar

060 - Manter a disciplina a bordo de uma embarcação em movimento é responsabilidade do(s):

- a) Capitão
- b) Passageiros
- c) Proprietário
- d) Comandante
- e) Imediato

061 - No tocante ao uso de coletes salva-vidas é correto afirmar que:

- a) Só é obrigatório estar vestido nos passageiros e tripulantes do moto aquática
- b) Só é obrigatório estar vestido nas crianças
- c) É necessário estar vestido nos tripulantes e passageiros das embarcações miúdas
- d) Só serão vestidos em caso de necessidade
- e) É obrigatório estar vestido nos tripulantes e passageiros de todas as embarcações de lazer

062 - O Agente do Representante da Autoridade Marítima nos Estados da União é chamado de:

- a) Patrão dos Portos
- b) Representante dos portos
- c) Capitão dos Portos
- d) Agente dos Portos
- e) Delegado dos Portos.

063 - O grande criador e influenciador dos fenômenos meteorológicos sobre a superfície da terra é:

- a) O solo
- b) O sol
- c) O ar atmosférico
- d) O calor emanado da terra
- e) A temperatura do planeta

064 - O que pode ser improvisado e usado como defesa numa atracação?

- a) Sacos com arames ou ferros
- b) Espias e pneus desgastados
- c) Sacos de areia
- d) Qualquer material de concreto ou ferro
- e) Resto de metais ou madeira

12.0 - SIMULADO 2 - Questões 041 - 080

- 065 -** Qual das Carteiras de Habilitação de Amadores (CHA) abaixo pode ser obtida por um cidadão com menos de 18 anos de idade?
-
- a) Mestre Amador
 - b) Veleiro
 - c) Capitão Amador
 - d) Motonauta
 - e) Arrais Amador
- 066 -** Quanto aos nomes de embarcações registradas:
-
- a) Uma vez dado um nome a uma embarcação, esse nome não poderá ser alterado
 - b) Não deverão ser autorizados nomes que causem constrangimentos
 - c) São autorizados nomes iguais de embarcações que navegam em mar aberto
 - d) Poderão ser colocados quaisquer nomes, desde que não haja outro nome igual registrado em todo o Brasil
 - e) Não é necessária a autorização pelas Autoridades Marítimas da região
- 067 -** Uma pessoa mareada ou enjoada deve ser acompanhada com cuidado para que seu estado não piore. Convém, nesse caso:
-
- a) Dar bebidas quentes e deitá-la em local fechado
 - b) Fazer a vítima se ocupar com alguma atividade nos motores
 - c) Dar-lhe comidas gordurosas em pequenas porções
 - d) Deixá-la no convés, tomando ar fresco
 - e) Ministras bebidas geladas e deitá-la em local fechado
- 068 -** De acordo com o RIPEAM, em uma embarcação que navega em um canal estreito em que a ultrapassagem não é sem a concordância de ambos, qual é a sequência correta de apitos para indicar a intenção de ultrapassagem de outra embarcação por bombordo dela?
-
- a) Um longo, um longo, um curto, um curto
 - b) Um longo, um longo, um curto
 - c) Um longo, um curto
 - d) Um longo, um curto, um longo, um curto
 - e) Um curto, um curto, um longo, um longo
- 069 -** Embarcação aproximando-se de curvas ou de canais estreitos, onde possa haver outras embarcações ocultas por obstáculos deverá, como advertência, dar:
-
- a) Um apito longo que deverá ser respondido pelas que estiverem ocultas com um apito longo.
 - b) Um apito longo e um apito curto para indicar que vou fazer a curva.
 - c) Dois apitos longos e dois curtos para indicar que vou fazer a curva.
 - d) Dois apitos curtos para chamar atenção e deverá ser respondido pelas outras com um apito longo.
 - e) Dois apitos longos para indicar que vou fazer a curva e que deverá ser respondido pelas outras com um apito longo
- 070 -** É um fator que não altera as condições de manobra da embarcação:
-
- a) Tipo de leme
 - b) Temperatura da água
 - c) Condições do vento
 - d) Ocorrência de corrente de maré
 - e) Número de propulsores
- 071 -** Como último recurso podemos improvisar, para apagar incêndios, na falta de um extintor portátil adequado e a parte elétrica desligada:
-
- a) Baldes d'água
 - b) Ventiladores portáteis
 - c) Qualquer líquido disponível a bordo
 - d) Madeira
 - e) Cobertores de fibra sintética.
- 072 -** Analisando os combustíveis sólidos, podemos dizer que:
-
- a) A velocidade da combustão aumentará a fragmentação do material
 - b) Quanto menor a fragmentação do material, maior será a velocidade da combustão
 - c) A velocidade da combustão independe da fragmentação do material
 - d) Quanto maior a fragmentação do material, maior será a velocidade da combustão
 - e) Quanto maior a fragmentação do material, menor será a velocidade da combustão

12.0 - SIMULADO 2 - Questões 041 - 080

- 073 -** O registro da embarcação com 24 metros ou mais de comprimento, ou Arqueação Bruta maior que 100, é feito no(a):
-
- a) Prefeitura da cidade
 - b) DPC, com a emissão do Certificado de Registro de Embarcação - CRE
 - c) Órgão de inscrição onde será emitido, além do Certificado de Inscrição, o Certificado de Registro de Propriedade marítima - CRPM
 - d) Capitania dos Portos ou órgão subordinado, com a emissão de Registro de Propriedade - RP
 - e) Tribunal Marítimo, com a expedição da Provisão de Registro de Propriedade Marítima
- 074 -** O Comandante, no exercício de suas funções e para a garantia da segurança das pessoas, da embarcação e da carga transportada, pode:
-
- a) Multar qualquer tripulante ou passageiro
 - b) Encalhar a embarcação
 - c) Dispensar o práctico
 - d) Abandonar o barco
 - e) Ordenar o desembarque de qualquer pessoa
- 075 -** De acordo com as Normas da Autoridade Marítima, qual seria sua providência se constatasse que durante um passeio há uma pessoa a mais do que o número de coletes?
-
- a) Continuar o passeio e iria improvisar um colete
 - b) Não tomaria nenhuma atitude, pois o barco é muito seguro
 - c) Continuar o passeio, pois também existe a bordo a boia circular
 - d) Regressaria para o local de partida e desembarcaria um passageiro
 - e) Continuar o passeio e providenciaria um colete para duas pessoas de pouco peso.
- 076 -** Em caso de emergência em águas interiores o canal para se pedir socorro utilizando o rádio VHF é o:
-
- a) Canal 10
 - b) Canal 16
 - c) Canal 26
 - d) Canal 36
 - e) Canal 6
- 077 -** Em embarcações miúdas existe um tipo de peça instalada nos conveses que servem para passarmos e darmos voltas cabos e boças. Essas peças são chamadas de:
-
- a) Cabrestante
 - b) Enfrechates
 - c) Mastro
 - d) Enxárcias
 - e) Cunhos
- 078 -** Num barco em movimento, o que pode ser improvisado para imobilizar uma perna fraturada?
-
- a) A porta do leme e uma espia
 - b) Uma adriça e boças
 - c) Um cadaste e tiras de pano
 - d) Algum pedaço de material rígido e tiras de pano
 - e) As malaquetas do timão e a amarra
- 079 -** Qual a Carteira de Habilitação de Amador, com a mínima qualificação necessária, para um navegante amador que pretende navegar das águas brasileiras para as águas argentinas?
-
- a) Mestre Amador
 - b) Mestre Arrais
 - c) Motonauta
 - d) Capitão Amador
 - e) Arrais Amador
- 080 -** Quando estamos com o barco se deslocando para vante, dizemos que o hélice está girando no sentido horário e jogando a água para:
-
- a) Para frente e para trás
 - b) Para bombordo e boreste
 - c) Para as bochechas
 - d) Frente
 - e) Trás

12.0 - SIMULADO 3 - Questões 081 - 120

081 - Se você é náufrago, mas conseguiu comunicar sua posição para alguém em terra, você deve agora:

- a) Localizar a terra mais próxima
- b) Ir à direção da posição do barco de resgate
- c) Tentar remar para chegar a terra mais próxima
- d) Improvisar uma vela e tentar navegar
- e) Evitar sair do local onde se encontra

082 - Como se chama o ato de amarrar uma embarcação ao cais do trapiche:

- a) Fundear
- b) Aduchar
- c) Abicar
- d) Suspender
- e) Atracar

083 - Uma pessoa embarcada que exerce efetivamente alguma função a bordo na operação da embarcação é chamada de:

- a) Aquaviário
- b) Prático
- c) Funcionário
- d) Passageiro
- e) Tripulante

084 - De acordo com o RIPEAM, se no período noturno você avista três luzes encarnadas na vertical, além das luzes de bordos, mastro e alcançado em uma embarcação em movimento, provavelmente você estará avistando:

- a) Uma embarcação engajada na pesca de arrasto
- b) Uma embarcação engajada em serviço de dragagem
- c) Uma embarcação com manobra restrita devido ao seu calado
- d) Uma embarcação engajada em serviço de praticagem
- e) Uma embarcação com manobra restrita

085 - De acordo com o RIPEAM, em uma situação de risco de abalroamento, um navegante a bordo de um veleiro em movimento, navegando a vela tem preferência sobre uma lancha também em movimento. Ao perceber que a lancha que deveria desviar não o fez, ele deverá:

- a) Manter seu rumo e velocidade
- b) Denunciar a lancha para Capitania dos Portos
- c) Chamar a lancha pelo rádio e alertar o seu comandante
- d) Desviar para evitar o abalroamento, mesmo tendo preferência
- e) Desviar para boreste

086 - Sem vento e sem correnteza, com o leme a meio e os motores com a mesma rotação, teoricamente a proa tenderá a seguir em frente, em linha reta. Todavia, há fatores que poderão fazer uma lancha tomar lentamente uma direção não desejada. Para corrigir estes possíveis para um dos bordos faz-se necessário:

- a) Desligar um dos motores
- b) Colocar um peso extra em um dos bordos
- c) Girar o timão para o mesmo bordo que a proa está tendendo
- d) Compensar com o uso do timão
- e) Aumentar a rotação do motor do mesmo bordo que o vento está entrando, barlavento

087 - Qual o prazo estabelecido pela LESTA para sanar irregularidade determinante de apreensão da embarcação de modo a não ficar sujeita a leilão ou incorporação aos bens da União?

- a) 30 dias
- b) 60 dias
- c) 90 dias
- d) 180 dias
- e) 120 dias

088 - Uma embarcação com comprimento inferior a cinco metros, com convés aberto, sem cabine habitável, sem propulsão mecânica fixa ou com motor de popa inferior a 50 HP é chamada, para efeitos legais, de:

- a) Embarcação miúda
- b) Embarcação de apoio
- c) Embarcação de médio porte
- d) Embarcação de grande porte
- e) Embarcação não-registrada

12.0 - SIMULADO 3 - Questões 081 - 120

- 089 -** As embarcações sem propulsão mecânica ou com propulsão à vela e a remo poderão se aproximar da praia até:
-
- a) 100 metros da linha de base
 - b) 400 metros da linha de base
 - c) 500 metros da linha de base
 - d) 200 metros da linha de base
 - e) 300 metros da linha de base
- 090 -** O local correto para se colocar uma embarcação na água em uma praia é pelas suas extremidades ou por local específico determinado pela:
-
- a) Capitania dos Portos
 - b) Autoridade Marítima
 - c) Autoridade Policial
 - d) Autoridade Estadual
 - e) Prefeitura Local
- 091 -** Utilizar uma embarcação de esporte e recreio para fins comerciais acarretará:
-
- a) Apreensão da embarcação e multa
 - b) Apreensão da embarcação e prisão
 - c) Não há sanções administrativas, só comerciais
 - d) Multa ou suspensão do Certificado de Habilitação de Amador
 - e) Apreensão da embarcação e Certificado de Habilitação de Amador
- 092 -** Em caso de recurso contra a aplicação da pena de multa para um navegante, será exigido(a):
-
- a) O depósito prévio do respectivo valor
 - b) A apresentação do barco para vistoria
 - c) Recurso ao mais alto nível da Autoridade Marítima
 - d) O pagamento de vinte por cento do valor da infração
 - e) A defesa prévia justificada
- 093 -** Assinale abaixo a alternativa correta sobre autorização e alteração de nomes de embarcações:
-
- a) Os nomes das embarcações somente poderão ser autorizados ou alterados, a pedido do proprietário, independente da anuência das CP, DL, ou AG
 - b) Poderão ser autorizados todos os nomes, independente de causar constrangimento, tais como nomes obscenos ou ofensivos a pessoas ou instituições
 - c) Para autorização ou alteração de nomes das embarcações, as CP, DL OU AG não precisarão consultar o SIGEMB
 - d) Deverão ser autorizados apenas nomes diferentes daqueles já cadastrados no SIGEMB
 - e) Caso seja constatada existência de embarcação com o nome, a autorização deverá ser concedida, devendo o proprietário informar o novo nome a ser utilizado
- 094 -** Como se chama a atividade de cunho administrativo que consiste na fiscalização do cumprimento da LESTA e RLESTA, e das normas e regulamentos delas decorrentes e que é realizada em águas brasileiras pela Autoridade Marítima, utilizando seus Agentes e Representantes?
-
- a) Fiscalização Naval
 - b) Inspeção Naval
 - c) Polícia Naval
 - d) Guarda Costeira
 - e) Inspeção Marítima
- 095 -** Quem é o Representante da Autoridade Marítima para a navegação de Esporte e Recreio em águas Nacionais?
-
- a) A Diretoria de Portos e Costa - DPC
 - b) A Diretoria Geral de Navegação - DGN
 - c) A Diretoria de Hidrografia e Navegação - DHN
 - d) A Diretoria Geral de Material da Marinha - DGMM
 - e) Capitania dos Portos - CP
- 096 -** Navegar com uma embarcação motorizada a menos de 200 metros das praias em áreas de banhistas é considerado uma infração grave e seu condutor:
-
- a) Será multado e detido
 - b) Terá seu barco apreendido
 - c) Será multado e terá seu barco apreendido
 - d) Terá seu barco apreendido e leiloado
 - e) Será multado

12.0 - SIMULADO 3 - Questões 081 - 120

097 - Dentre as opções, assinale a opção que não indica a função das boias de sinalização náutica:

- a) Indicar os limites de um canal navegável, seu início e fim, ou a bifurcação de canais
- b) Amplificar os pulsos recebidos de um radar, e respondendo-os, proporcionar a sua representação numa tela de radar
- c) Indicar a existência de águas seguras
- d) Alertar o navegante quanto à existência de um perigo à navegação
- e) Indicar ao navegante o rumo a ser seguido

098 - De acordo com a Regra 6 do RIPEAM, assinale qual opção não corresponde a um fator que deve ser considerado ao determinar-se a velocidade de segurança:

- a) A capacidade de manobra da embarcação, com atenção especial quanto à sua distância de parada e às suas qualidades de giro nas condições predominantes
- b) A presença, à noite, de luzes, tais como luzes da costa ou reflexos das luzes da própria embarcação
- c) Densidade do tráfego, inclusive as concentrações de pesqueiros ou quaisquer outras embarcações
- d) Grau de visibilidade
- e) A potência máxima do motor da embarcação.

099 - O aluguel de embarcações de esporte e/ou recreio para fins de uso comercial:

- a) É permitido para empresas de turismo
- b) É permitido para empresas de pesca comercial
- c) É permitido para empresas que operem mergulho
- d) É proibido
- e) Só é admitido com a finalidade de recreação ou prática de esportes

100 - Assinale qual dos itens abaixo não faz parte do conteúdo de uma balsa salva-vidas:

- a) Kit de primeiros socorros
- b) Coletes salva-vidas
- c) Âncoras flutuantes
- d) Pirotécnicos
- e) Ração de água

101 - De acordo com o RIPEAM, as marcas em forma de balão, esfera, cones, etc deverão ser exibidas:

- a) Apenas durante o dia
- b) Apenas durante a noite
- c) Durante o dia ou noite
- d) Apenas em baixa visibilidade
- e) Em situação de manobra

102 - De acordo com o RIPEAM, durante a noite, quando você avista uma forte luz encarnada vinda da direção de uma embarcação, provavelmente um artefato pirotécnico, o que significa.

- a) Que a embarcação está com manobra restrita devido ao seu calado
- b) Que é uma manobra com aeronaves
- c) Que a embarcação está em perigo e necessita auxílio
- d) Que a embarcação está com manobra restrita
- e) Que a embarcação está sem governo, temporariamente

103 - De acordo com o RIPEAM, na ocorrência de uma situação que ofereça risco de abalroamento, se você avaliou que seu barco não tem preferência, então ele é chamado de embarcação.

- a) Sem preferência
- b) Obrigada a manobrar
- c) Que dá a passagem
- d) Safa
- e) Em movimento

104 - De acordo com o RIPEAM, se uma embarcação de seis metros de comprimento, que não possua luzes de navegação for navegar à noite, o proprietário deverá instalar pelo menos a seguinte configuração:

- a) Luz branca intermitente visível em 360°
- b) Luz branca no mastro, visível em 225° a partir da proa
- c) Luz verde a boreste e encarnada a bombordo, na altura das bochechas
- d) Luz branca visível em 360°
- e) Luz branca na popa, visível em 135° a partir da popa

12.0 - SIMULADO 3 - Questões 081 - 120

- 105 -** Dentre as opções abaixo, a melhor medida a ser adotada quando se constata que uma embarcação vai efetivamente naufragar é:
-
- a) Retirar todo o combustível que nos tanques, lançando-o ao mar
 - b) Retirar os calçados e roupas e lançar a balsa-salva-vidas no mar
 - c) Apanhar seus documentos pessoais e valores
 - d) Abandonar rapidamente a embarcação, guardando muita água potável
 - e) Solicitar socorro via rádio VHF fornecendo a posição do naufrágio
- 106 -** Diz-se que um barco com muito peso na proa e popa e pouco peso a meia nau está correndo perigo de quebrar ao meio em caso de enfrentar ondas fortes e altas. Nesta situação diz-se que ele está com:
-
- a) Contra alquebramento
 - b) Aprumado
 - c) Desgovernado
 - d) Trimado
 - e) Alquebramento
- 107 -** Se constatamos que nosso barco vai afundar, devemos pular na água:
-
- a) Por bombordo
 - b) Por barlavento
 - c) Por boreste
 - d) Em qualquer posição relativa
 - e) Por sotavento
- 108 -** Trafegar em áreas reservada a banhista poderá suspender o certificado de habilitação em até:
-
- a) 120 dias
 - b) 30 dias
 - c) 60 dias
 - d) 180 dias
 - e) 90 dias
- 109 -** Uma embarcação que for apreendida e seu proprietário não sanar as irregularidades que acarretaram a apreensão em um prazo máximo de 90 dias, poderá ser:
-
- a) Vendida para serem sanados os débitos com a Fazenda Nacional
 - b) Afundada ou destruída
 - c) Leiloada ou incorporada aos bens da União
 - d) Alienada para um banco, que fará a avaliação do valor de venda
 - e) lacrada, desapropriada e doada para instituições de caridade
- 110 -** Como navegar em áreas de trapiches, atracadouros, ancoradouros e demais locais com grande fluxo de embarcações?
-
- a) Com a rabeta do motor de popa levantada
 - b) Em alta velocidade
 - c) Em baixa velocidade
 - d) Com a bandeira Nacional sempre arriada
 - e) Com a hélice bem aprofundada na água
- 111 -** Assinale qual das alternativas abaixo acarretará a apreensão da embarcação, independente da multa:
-
- a) Condução de embarcação com luzes de navegação danificadas
 - b) Condução de embarcação por menor de idade sem habilitação
 - c) Poluir a água do mar ou rio com óleo
 - d) Falta de documentação atualizados a bordo
 - e) Trafegar com bilhete de seguro vencido
- 112 -** Qual das proposições abaixo não está correta, com relação ao uso de embarcação de esporte e recreio?
-
- a) O seu empréstimo a um oficial da Marinha do Brasil, sendo esse do Corpo de Armada
 - b) A sua condução por qualquer profissional da Marinha mercante
 - c) O seu empréstimo a pessoa habilitada responsável
 - d) A sua condução por um Regional
 - e) O seu aluguel comercial

12.0 - SIMULADO 3 - Questões 081 - 120

113 - Coletes salva-vidas a ser utilizado por um motonauta pilotando uma moto aquática deve ser um:

- a) Colete de cor altamente visível
- b) Colete salva-vidas Classe V, certificado conforme previsto na NORMAM-05/DPC
- c) Colete salva-vidas destinado ao uso nas embarcações empregadas na Navegação Costeira
- d) Colete salva-vidas Classe III, certificado conforme previsto na NORMAM-05/DPC
- e) Colete salva-vidas Classe II, certificado conforme previsto na NORMAM-05/DPC

114 - Assinale abaixo a informação incorreta sobre os aspectos médicos:

- a) A reação do naufrago em se exercitar ou agitar vigorosamente na tentativa de se manter aquecido, aumenta consideravelmente o tempo de sobrevivência
- b) Os efeitos da hipotermia variam de pessoa para pessoa
- c) Se o naufrago estiver com colete salva-vidas, deve adotar a posição HELP
- d) O Tipo de vestimenta é um fator que influi na perda de calor
- e) Um naufrago imerso em uma água fria deve procurar manter-se calmo, sem agitar-se desnecessariamente

115 - Uma embarcação a vela de comprimento menor que 20 metros, à noite e em movimento, poderá exibir:

- a) Luz de mastro encarnada e luzes de bordos, obrigatoriamente
- b) Luz de mastro e luz de alcançado, obrigatoriamente
- c) Uma lanterna combinada no mastro onde melhor possa ser vista
- d) Luz de mastro e luzes de bordos obrigatoriamente
- e) Luz de mastro e luz de retranca

116 - Com relação ao Arrais Amador é correto afirmar que o habilitado deverá ter conhecimento sobre:

- a) O Sistema de balizamento IALA B
- b) Noções de funcionamento de EPIRB
- c) Navegação astronômica
- d) Noções de estabilidade de embarcações
- e) GPS e DGPS

117 - De acordo com o RIPEAM, um navio que, durante o dia, está com manobra restrita devida ao seu calado deverá içar que marcas no mastro?

- a) Duas esferas pretas
- b) Uma esfera preta
- c) Um cone azul
- d) Um cilindro preto
- e) Uma esfera azul

118 - De acordo com o RIPEAM, uma embarcação miúda, ao necessitar cruzar uma via de tráfego deverá fazê-lo:

- a) Tomando o rumo mais próximo possível da perpendicular à direção do fluxo do tráfego
- b) Somente se autorizado pelos navios que estão no canal
- c) Em alta velocidade, a fim de permanecer o menor tempo possível na via
- d) Somente durante o dia
- e) Somente se autorizado pela praticagem do porto

119 - O movimento de uma embarcação motorizada, para vante ou para ré, é causado diretamente:

- a) Pelo giro do leme
- b) Pela aceleração do motor
- c) Pela ação dos ventos sobre os panos
- d) Pela ação das correntes marinhas
- e) Pelo giro do hélice

120 - Para evitar as possíveis pancadas do costado contra o cais podemos passar (pendurar) pela borda do barco que está atracado algumas peças macias de borrachas, ou outro material, chamadas de:

- a) Boias de atracação
- b) Aduchas
- c) Boia de arinque
- d) Espias
- e) Defensas

12.0 - SIMULADO 4 - Questões 121 - 160

121 - Correr com o tempo significa:

- a) Por o mar pela alheta e navegar com velocidade reduzida para aguentar um temporal
- b) Derramar óleo no mar para acalmar as ondas
- c) Arribar nas ondas para ganhar velocidade
- d) Por o mar pela bochecha e navegar com velocidade reduzida para aguentar um temporal
- e) Manter a embarcação com a proa chegada ao vento para aguentar mau tempo

122 - Nunca devemos:

- a) Colocar pesos pequenos, no convés principal
- b) Colocar mais peso na parte de baixo que na parte de cima da embarcação
- c) Retirar pesos altos da embarcação
- d) Afundar a marca do limite mínimo de flutuação
- e) Dividir os pesos entre as laterais da embarcação

123 - As medidas lineares de uma embarcação são:

- a) Comprimento total, boca, pontal e contorno
- b) Boreste, bombordo, boca e proa
- c) Comprimento total, boca, pontal e longarinas
- d) Boca, contorno, calado e proa
- e) Boca, calado, quilha e través

124 - Assinale qual das alternativas abaixo está correta:

- a) A espuma não pode ser usada para combater fogo na gasolina, pois é muito corrosiva
- b) A espuma combate o fogo na gasolina por resfriamento, pois a espuma é muito gelada
- c) Podemos usar água para combater o fogo na gasolina, pois a água diminui a temperatura de ignição
- d) A água do mar dissolve a gasolina e se mistura a ela rapidamente, apagando o incêndio
- e) Não podemos usar água para combater fogo na gasolina, pois a temperatura de ignição da gasolina é inferior à temperatura da água.

125 - Caso você precise adquirir um rádio VHF Marítimo, sua primeira providência legal será:

- a) Registrá-lo no seu clube, marina, cooperativa de pescadores ou associação de pescadores
- b) Registrá-lo na Diretoria de Portos e Costas
- c) Registrá-lo na Agência Nacional de Telecomunicações
- d) Registrá-lo no Tribunal Marítimo
- e) Registrá-lo na Capitania dos Portos da região

126 - De acordo com o RIPEAM, as marcas em forma de balões, cones etc, utilizadas pelos barcos para sinalizar durante o dia diversas condições são da cor:

- a) Amarela
- b) Verde
- c) Branca
- d) Vermelha
- e) Preta

127 - Dentre as opções abaixo, uma bola circular dotada a bordo tem como finalidade:

- a) Ser jogada para um naufrago
- b) Servir de apoio para mergulho amador
- c) Apoio em caso de reboque de ski aquático
- d) Marcar o local do fundeio
- e) Lazer das crianças quando na água.

128 - De acordo com o RIPEAM, nós indicaremos nossa intenção de dar máquinas à ré utilizando:

- a) Três apitos longos
- b) Dois apitos longos e um curto
- c) Um apito longo
- d) Três apitos curtos
- e) Dois apitos curtos

12.0 - SIMULADO 4 - Questões 121 - 160

129 - De acordo com o RIPEAM, uma embarcação a vela, mas navegando a motor tem:

- a) Não tem preferência em nenhuma situação em relação a outros barcos a motor
- b) Os mesmos direitos e deveres de um barco motor
- c) Preferência sobre todas as embarcações miúdas, independente da situação
- d) Preferência somente sobre os barcos motorizados com comprimento inferior a ela
- e) Preferência sobre os demais barcos motorizados.

130 - O ato de parar a embarcação prendendo-a a uma âncora que será fixada ao fundo é chamado de:

- a) Espiar
- b) Fundear
- c) Desatracar
- d) Suspende
- e) Atracar

131 - Para efeitos legais, uma embarcação com comprimento inferior a 24 metros e que não se enquadre no conceito de embarcação miúda é chamada de:

- a) Embarcação de grande porte
- b) Embarcação de uso restrito
- c) Embarcação de esporte e recreio
- d) Embarcação de médio porte
- e) late

132 - Qual o mais aconselhável e mais rápido procedimento para se analisar e descobrir a profundidade de um local de fundeio?

- a) Consultando a carta náutica daquele local
- b) Consultando o aviso aos navegantes
- c) Consultando a carta 12.000
- d) Consultando o GPS
- e) Consultando o odômetro

133 - Quando praticamos navegação interior, em águas abrigadas, uma unidade de fecho manual de luz vermelha será obrigatória somente para:

- a) Embarcações de pesca artesanal
- b) Embarcações a vela
- c) Embarcações miúdas
- d) Embarcações de órgãos públicos
- e) Embarcações de grande porte

134 - Quando uma âncora está bem firme e bem presa ao fundo diz-se que ele está:

- a) Fixada
- b) Garrada
- c) Presa
- d) Enterrada
- e) Unhada

135 - Se precisamos enfrentar ondas de proa e Navegar a Capa será preferível, por razões de segurança, que nosso rumo forme um ângulo aproximado de quantos graus em relação à direção das ondas.

- a) 15°
- b) 45°
- c) 10°
- d) 30°
- e) 60°

136 - Segundo o RLESTA, uma navegação realizada em águas marítimas consideradas desabrigadas é chamada de navegação de:

- a) Interior
- b) Costeira
- c) Oceânica
- d) Mar aberto
- e) Restrita

12.0 - SIMULADO 4 - Questões 121 - 160

- 137 -** Um barco com muito peso a meia nau e pouco peso na proa e popa pode vir a quebrar ao meio em caso de tempestade. Nesta situação diz-se que ele está com:
-
- a) Desgoverno
 - b) Banda
 - c) Contra alquebramento
 - d) Trim
 - e) Alquebramento.
- 138 -** De acordo com o RIPEAM, para se evitar um abalroamento numa situação de roda a roda entre um navio com manobra restrita devido a seu calado e uma lancha de dezenove metros em situação normal, ambos em movimento e navegando em um canal de acesso balizado, é necessário que:
-
- a) Só o navio guine para boreste
 - b) A lancha permaneça interferindo na passagem do navio
 - c) Só a lancha se afaste e deixe o canal livre
 - d) Ambos guinem para boreste
 - e) Ambos guinem para bombordo
- 139 -** É comum se ter incêndio a bordo decorrente de material elétrico mal especificado como:
-
- a) Disjuntores antichama
 - b) Disjuntores bem dimensionados
 - c) Disjuntores com dupla finalidade
 - d) Disjuntores que provocam grandes centelhas
 - e) Cabos elétricos antichama
- 140 -** As embarcações com propulsão somente a vela com classes padronizadas por tipo para tráfego exclusivamente no período diurno, estão dispensadas de dotar o material de salvatagem prescrito, exceto:
-
- a) As boias e os coletes salva-vidas
 - b) Extintor de incêndio e colete salva-vidas
 - c) Os coletes salva-vidas
 - d) Os coletes salva-vidas e os artefatos pirotécnicos
 - e) Lanternas
- 141 -** A maioria dos barcos de esporte e recreio é fabricada em fibra de vidro. Este material pode entrar em combustão quando submetido a altas temperaturas. Classifica-se um incêndio em fibra de vidro como um incêndio da:
-
- a) Classe B - Combustível líquido
 - b) Classe A - Combustível gasoso
 - c) Classe B - Combustível sólido
 - d) Classe D - Combustível metálico
 - e) Classe A - Combustível sólido
- 142 -** A principal ocorrência do tempo capaz de alterar a visibilidade ao nível do mar é:
-
- a) Respingo das ondas
 - b) Temperatura
 - c) Vento
 - d) Precipitação
 - e) Nevoeiro
- 143 -** Com relação ao comportamento e atuação do leme em uma embarcação é correto afirmar que:
-
- a) Quanto menor o ângulo do leme, maior será a inclinação ou banda
 - b) Quanto menor o ângulo do leme, mais rápida será a guinada
 - c) Quanto maior o ângulo do leme, mais lenta será a guinada
 - d) Quanto maior o ângulo de leme, mais rápida será a guinada
 - e) O ângulo do leme não interfere na velocidade da guinada
- 144 -** Como se chama o ato de soltar a embarcação que está ligada ao cais, passando a mesma à condição de embarcação em movimento?
-
- a) Desatracar
 - b) Fundear
 - c) Demandar
 - d) Suspender
 - e) Atracar

12.0 - SIMULADO 4 - Questões 121 - 160

- 145 -** De acordo com o RIPEAM, de forma a possibilitar a ação apropriada e eficaz para evitar abalroamento, bem como para ser parada a uma distância apropriada, cada embarcação deverá proceder:
-
- a) A atualização das cartas náuticas
 - b) A uma velocidade segura
 - c) Sempre alertando as demais embarcações
 - d) Sempre guinando para boreste
 - e) A manutenção mecânica da embarcação
- 146 -** O leme de um barco, posicionado na popa, dará a direção desejada para um barco. Quando giramos o timão para a direita, um barco em movimento também tomará a direção de boreste e o leme terá um ângulo.
-
- a) Para bombordo
 - b) Para a popa
 - c) Para frente
 - d) Para ré
 - e) Para boreste
- 147 -** Para arrancarmos ou suspender a âncora devemos posicionar o barco de forma que a amarra esteja na posição:
-
- a) Inclinação para ré
 - b) Vertical
 - c) Horizontal
 - d) Inclinação para vante
 - e) Perpendicular
- 148 -** Os primeiros socorros são ações imediatas que visam:
-
- a) Aplicar medicamentos que ajudarão a recuperação dos acidentados em uma semana
 - b) Curar as pessoas acidentadas, diminuindo suas dores e complicações
 - c) Realizar procedimentos de enfermagem, o que dispensará o apoio médico posterior
 - d) Restabelecer as pessoas, para que continuem aproveitando a viagem a bordo
 - e) Salvar a vida humana, aliviar dores e evitar complicações em feridos acidentados
- 149 -** Qual a razão para não utilizarmos água num incêndio classe B:
-
- a) A água espalhada ainda mais o combustível e aumentaria o fogo
 - b) A água não afasta o oxigênio da reação química
 - c) A água causaria danos ao material em chamas
 - d) A água nos daria um choque elétrico neste tipo de incêndio
 - e) A água não consegue resfriar o combustível
- 150 -** Qual deve ser a providência de um barco quando âncora não quer largar do fundo e parece estar presa:
-
- a) Puxar com toda a força possível
 - b) Passar duas amarras na âncora
 - c) Dar máquinas a ré com toda força para arrancar a âncora
 - d) Cortar imediatamente a amarra
 - e) Reposicionar o barco em várias situações e usar a tração do motor
- 151 -** São dois cotes, um dado contra o outro, de modo que os dois chicotes saiam por entre eles, em sentidos contrários. Usado para fixar o chicote em mastro, malagueta ou cunho. De que nó ou volta estamos falando?
-
- a) Volta do Fiel
 - b) Balso do Calafate
 - c) Balso de Correr
 - d) Catau
 - e) Volta ao Fiador
- 152 -** De acordo com o RIPEAM, o comandante de uma embarcação navegando num canal estreito e que se aproxime de uma curva sem visibilidade, ao ouvir um apito longo de outra embarcação vindo pela proa deverá:
-
- a) Manter a velocidade e soar um apito curto
 - b) Diminuir a velocidade e soar um apito longo
 - c) Soar dois apitos curtos
 - d) Soar dois apitos longos
 - e) Manter a velocidade e permanecer na escuta de outros eventuais apitos

12.0 - SIMULADO 4 - Questões 121 - 160

- 153 -** De acordo com o RIPEAM, em uma embarcação que navega em um canal estreito em que a ultrapassagem de outra embarcação por bombordo dela?
-
- a) Um longo, um longo, um curto, um curto
 - b) Um longo, um curto, um longo, um curto
 - c) Um longo, um curto
 - d) Um curto, um curto, um longo, um longo
 - e) Um longo, um longo, um curto
- 154 -** De acordo com o RIPEAM, se você está navegando à noite com sua lancha e avista, na direção de sua proa, uma luz encarnada, no sentido horizontal, em movimento, certamente você avistou outra embarcação navegando. No exato momento em que você a avistou, essa embarcação está:
-
- a) Ultrapassando sua lancha
 - b) Em rumo cruzado com sua lancha
 - c) Se afastando de sua lancha
 - d) Se aproximando, sem risco de abalroamento
 - e) Roda a roda com sua lancha
- 155 -** Uma luz amarela, com as mesmas características da luz de alcançado exceto a cor, e por cima desta chama-se:
-
- a) Luz de mastro
 - b) Luz de popa
 - c) De ré
 - d) Luz de reboque
 - e) Luz de bordo
- 156 -** Num pilar de uma ponte sobre um rio navegável, observou-se um triângulo vermelho, isto significa que:
-
- a) Tráfego é permitido com sentido único
 - b) Tráfego está à esquerda de quem desce e à direita de quem sobe o rio.
 - c) Tráfego está à direita de quem desce à esquerda de quem sobe o rio.
 - d) Tráfego está proibido.
 - e) Tráfego está sujeito à interrupção no período de seca.
- 157 -** Com relação ao leme, podemos dizer que é uma:
-
- a) Estrutura geralmente de ferro, que possui alhetas que impulsionam a embarcação sempre para o norte
 - b) Estrutura localizada na proa da embarcação, que serve para guiná-la com a ação dos motores
 - c) Estrutura metálica ou de madeira, que possui cana do leme e serve para impulsionar a embarcação, numa determinada velocidade
 - d) Estrutura metálica ou de madeira, que tem por finalidade dar direção a embarcação e mantê-la no rumo determinado
 - e) Estrutura metálica ou de madeira, que tem por finalidade dar direção a embarcação e freiá-la
- 158 -** Os incêndios que envolvem materiais fibrosos ou sólidos que deixam como resíduos brasas ou cinzas são denominados:
-
- a) Incêndios classe A
 - b) Incêndios classe B
 - c) Incêndios classe C
 - d) Incêndios classe D
 - e) Incêndios classe E
- 159 -** De acordo com o RIPEAM, em um canal estreito onde só haverá ultrapassagem segura se ambas as embarcações concordarem com a manobra, qual é o significado de dois apitos longos e seguidos de dois apitos curtos:
-
- a) Intenciono ultrapassá-lo por bombordo
 - b) Intenciono guinar para bombordo
 - c) Intenciono ultrapassá-lo por boreste
 - d) Concordo com sua ultrapassagem
 - e) Embarcação fundeada em baixa visibilidade
- 160 -** Vapores de combustíveis líquidos podem explodir quando confinados. Qual a primeira providência antes de dar a partida nos motores de embarcações:
-
- a) Verificar-se a bateria está carregada e se há algum contato dos fios elétricos com o casco da embarcação
 - b) Verificar se há combustível presente no convés da embarcação
 - c) Verificar se o tanque de combustível está bem fechado
 - d) Preparar o extintor de incêndio, deixando-o à mão para qualquer emergência
 - e) Ventilar o compartimento do motor por cerca de quatro minutos e verificar a presença de combustível no porão

12.0 - SIMULADO 5 - Questões 161 - 200

- 161 -** Um navegante amador habilitado para conduzir embarcações de esporte e recreio, além da moto aquática, limitado a águas interiores é chamado de:
-
- a) Arrais Amador
 - b) Motonauta
 - c) Mestre Amador
 - d) Capitão Amador
 - e) Mestre Arrais
- 162 -** Qual dos pontos, dentre as alternativas abaixo propostas abaixo, não é essencial para a escolha de um bom ancoradouro:
-
- a) Permitir o eventual giro da embarcação sem tocar outras embarcações fundeadas
 - b) Ser de boa tença
 - c) Não ter um declive muito grande
 - d) Ser próximo ao local de fundeio de outras embarcações semelhantes
 - e) Ser abrigado de correnteza, ventos e vagas
- 163 -** Os símbolos internacionais dos incêndios classe A e D são respectivamente:
-
- a) Um círculo verde e uma estrela amarela
 - b) Um triângulo verde e uma estrela amarela
 - c) Um círculo azul e um quadrado vermelho
 - d) Um quadrado vermelho e um círculo azul
 - e) Um quadrado vermelho e uma estrela verde
- 164 -** O centro de gravidade (CG) de uma embarcação tem influência fundamental em sua estabilidade. Se o CG for baixo:
-
- a) A embarcação será instável
 - b) Haverá emborcamento
 - c) A embarcação balançará devagar
 - d) A embarcação será trimada
 - e) A embarcação será estável
- 165 -** Há casos de envenenamento que precisamos fazer a vítima vomitar. Para tal, podemos adotar o seguinte procedimento:
-
- a) Administrar analgésico para a vítima
 - b) Administrar laxantes para a vítima
 - c) Administrar purgantes para a vítima
 - d) Provocar a garganta com uma haste
 - e) Dar pequenos socos no estômago
- 166 -** Em caso de hipotermia que tipo de bebida deve ser dada ao paciente:
-
- a) Quente e doce
 - b) Alcoólica
 - c) Café
 - d) Chá
 - e) Gelada
- 167 -** Deveremos ter muita cautela ou até mesmo não deveremos nos fazer ao mar se tomarmos conhecimento da chegada de uma frente:
-
- a) Oclusa
 - b) Quente
 - c) Estacionária
 - d) Mista
 - e) Fria
- 168 -** Caso a embarcação seja flagrada sem a dotação completa de extintores de incêndio, além de interrupção da singradura ou impedimento de saída, quais serão as sanções que poderão ser aplicadas:
-
- a) Não há sanções administrativas, só comerciais
 - b) Multa ou suspensão do Certificado de Habilitação de Amador
 - c) Apreensão da embarcação e multa
 - d) Apreensão da embarcação e Certificado de Habilitação de Amador
 - e) Apreensão da embarcação e advertência

12.0 - SIMULADO 5 - Questões 161 - 200

169 - As pupilas dos olhos apresentando dilatação são um sinal de que:

- a) O paciente está saindo da situação de choque e devo agasalhá-lo e hidratá-lo
- b) O paciente está piorando a situação de choque e devo aplicar-lhe analgésicos
- c) O paciente está se recuperando e devo parar a respiração artificial e a massagem cardíaca
- d) O paciente está morto e devo parar os socorros
- e) A quantidade de sangue indo para o cérebro é insuficiente, mas devo continuar os procedimentos até a chegada dos médicos

170 - Antes de aplicar respiração artificial numa vítima com parada respiratória é recomendável:

- a) Limpar a boca da vítima de possíveis bactérias antes de soprar a sua boca
- b) Desobstruir as vias aéreas superiores
- c) Verificar se a pressão arterial está alta
- d) Verificar se os batimentos cardíacos estão muito rápidos
- e) Desobstruir a saída de ar pelo nariz

171 - Num pilar de uma ponte sobre um rio navegável, observou-se um retângulo pintado de verde, isto significa que o:

- a) Tráfego é permitido com sentido único
- b) Tráfego está à esquerda de quem desce e à direita de quem sobe o rio
- c) Tráfego está à direita de quem desce e à esquerda de quem sobe o rio
- d) Tráfego está proibido
- e) Tráfego está sujeito à interrupção no período de seca

172 - Quando houver risco de mau tempo ou fundeio demorado, qual a regra para se determinar o comprimento da amarra:

- a) No mínimo duas vezes a profundidade local
- b) No mínimo três vezes a profundidade local
- c) No mínimo quatro vezes a profundidade local
- d) No mínimo cinco vezes a profundidade local
- e) No mínimo seis vezes a profundidade.

173 - Qual dos procedimentos citados abaixo não será adequado quando ocorrer um incêndio a bordo da embarcação:

- a) Abandonar imediatamente a embarcação sem tentar combater o incêndio devido ao risco de explosão
- b) Colocar as pessoas a barlavento das chamas, fazendo com que as mesmas coloquem colete salva-vidas
- c) Guinar a embarcação de maneira que as chamas se afastem das pessoas
- d) Tentar combater o incêndio utilizando o extintor portátil existente a bordo
- e) Informar a outras embarcações e a sua situação de perigo

174 - A parte do leme que realmente se move quando um barco está em movimento e guinando para um dos bordos é:

- a) A porta do leme
- b) A cachola
- c) A madre
- d) O cadaste
- e) O fiel do leme

175 - Ao constatar qualquer irregularidade nos sinais náuticos ou auxílios à navegação, qual deve ser a atitude do navegante:

- a) Comparar com os últimos Avisos aos Navegantes
- b) Tentar reparar ou reposicionar o sinal
- c) Informar a fato à prefeitura da cidade mais próxima
- d) Não agir, pois não tem competência sobre o assunto, que é da Capitania dos Portos
- e) Informar o fato ao Agente da Autoridade Marítima local

176 - Ao nos depararmos com uma pessoa queimada, com as roupas grudadas nas queimaduras devemos:

- a) Cobrir as roupas com cobertores aquecidos
- b) Colocar água morna sobre as queimaduras
- c) Aplicar pomadas por cima das roupas
- d) Retirar as roupas queimadas
- e) Manter as roupas sobre as queimaduras

12.0 - SIMULADO 5 - Questões 161 - 200

- 177 -** Com relação ao Arrais Amador é correto afirmar que o habilitado deverá ter conhecimentos sobre:
- a) O sistema de balizamento IALA B
 - b) Noções de estabilidade de embarcações
 - c) Noções de funcionamento de EPIRB
 - d) Navegação astronômica
 - e) GPS e DGPS
- 178 -** Um navegante amador habilitado para conduzir embarcações de esporte e recreio em águas costeiras, dentro do limite de visibilidade da costa, entre portos nacionais e estrangeiros, até o limite máximo de 20 milhas da costa é chamado de:
- a) Capitão Amador
 - b) Mestre Amador
 - c) Comandante
 - d) Motonauta
 - e) Arrais Amador
- 179 -** Um dos principais cuidados do navegante amador no tocante aos extintores de incêndio de bordo é:
- a) Guardar os extintores em casa após um passeio
 - b) Testar os extintores diariamente
 - c) Apresentá-los à autoridade de marítima nas inspeções e vistorias
 - d) Mantê-los em local fora do alcance das crianças
 - e) Mantê-los disponíveis e dentro do prazo de validade
- 180 -** A posição do pé de uma perna quebrada deve ser:
- a) Inclinação
 - b) Esticada
 - c) A mais natural possível
 - d) Tanto faz
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 181 -** As âncoras são peças metálicas capazes de:
- a) Prender no fundo, para permitir que a embarcação garre
 - b) Fundear nos fundeadouros de boa tença
 - c) Prender no fundo, para permitir que a embarcação se mantenha fundeada
 - d) Fundear nos fundeadouros com vento forte ou correnteza, para evitar que a embarcação garre
 - e) Afundar uma embarcação
- 182 -** Qual é o outro sintoma que acompanha a parada cardíaca?
- a) Palidez
 - b) Abaixamento rápido da temperatura do corpo
 - c) Aumento rápido da temperatura do corpo
 - d) Ruborização da face
 - e) Menina dos olhos dilatada
- 183 -** Deve-se fundear a embarcação de esporte e recreio, com a âncora Danforth, evitando os fundeadouros de tença de:
- a) Lama
 - b) Areia mole
 - c) Areia dura
 - d) Cascalho fino
 - e) Lodo mole
- 184 -** Para se realizar a respiração boca a boca, eu devo proceder antes, que verificação?
- a) Se a vítima está com o pulso fraco
 - b) Se a vítima está com o coração batendo
 - c) Se a vítima está pálida
 - d) Se a vítima está com a menina dos olhos dilatada
 - e) Se existem corpos estranhos na sua boca

12.0 - SIMULADO 5 - Questões 161 - 200

185 - O incêndio da classe C é o:

- a) Que ocorre em materiais sólidos inflamáveis
- b) Que ocorre na presença de agente extintor
- c) Que ocorre em metais inflamáveis
- d) Que ocorre em materiais elétricos
- e) Que ocorre em líquidos inflamáveis

186 - As regras para observar nos Portos, Costas e Vias Navegáveis são para:

- a) Toda e qualquer embarcação
- b) Somente embarcações que estejam atracadas ou fundeadas em portos nacionais
- c) Somente embarcações nacionais
- d) Todas as embarcações mercantes que navegam em águas de jurisdição nacional
- e) Nenhuma das respostas acima

187 - São equipamentos de combate a incêndio mais comumente encontrados a bordo das embarcações de esporte e/ou recreio:

- a) Extintores portáteis
- b) Sistemas fixos de CO₂
- c) Sistemas fixos de espuma mecânica
- d) Ampolas de halon
- e) Mangueira e esguichos

188 - Devo ter a bordo sempre extintores portáteis:

- a) Em bom estado de conservação visual
- b) Com as revisões dentro da validade
- c) Em número determinado de acordo com a lotação da embarcação
- d) Próximos ao convés principal
- e) Próximos ao motor da embarcação

189 - Os primeiros socorros são:

- a) Medidas emergenciais de prestação de socorro, antes do encaminhamento médico
- b) Medidas preventivas de acidentes
- c) Operações de emergência a vítimas, em acidentes de trânsito
- d) Tratamentos médicos nas emergências de bordo
- e) Medidas profiláticas de acidentes.

190 - À noite, a cor das luzes de sinais cardinais, perigo isolado e águas seguras é:

- a) Amarela
- b) Verde
- c) Encarnada
- d) Branca
- e) Azul

191 - Qual a característica de um incêndio classe B? O incêndio da classe B é o:

- a) Ocorrem em circuitos elétricos. que ocorre na presença de agente extintor
- b) Ocorrem em metais. que ocorre em materiais sólidos inflamáveis
- c) Ocorrem em papel e madeira. que ocorre em materiais elétricos
- d) Ocorrem em combustíveis sólidos. que ocorre em líquidos inflamáveis
- e) Ocorrem em combustíveis líquidos

192 - O sinal lateral de canal que fica a boreste de quem entra no porto tem a cor:

- a) Branca
- b) Encarnada
- c) Verde
- d) Preta e encarnada
- e) Amarela

12.0 - SIMULADO 5 - Questões 161 - 200

193 - Quando duas embarcações navegam num canal estreito, em rumos opostos, aproximando-se:

- a) A embarcação que navega subindo o canal deve manobrar para boreste e a outra manter o rumo
- b) A embarcação que navega descendo o canal deve manobrar para boreste e a outra manter o rumo

- c) Ambas devem tomar a margem de seu boreste
- d) Ambas devem manter-se boreste com boreste
- e) Ambas devem parar as máquinas

194 - Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a bombordo, partindo do repouso e hélice em marcha a vante, a proa guinará para:

- a) Bombordo rapidamente
- b) Boreste rapidamente
- c) Boreste muito lentamente
- d) Bombordo lentamente
- e) Bombordo muito lentamente

195 - O que vem a ser tença?

- a) Ondulações que geram perfis diferenciados do fundo
- b) Tipo de âncora
- c) Tipo ou qualidade de fundo
- d) Tipo de material que fica no fundo, para segurar a embarcação
- e) Peça que liga a âncora à amarra

196 - Numa ponte que atravessava o rio, observou-se dois losangos amarelos, um ligado ao outro pelos pontos laterais, isto significa que o:

- a) Tráfego está proibido
- b) Tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio
- c) Tráfego está à esquerda de quem desce ou sobe o rio
- d) Tráfego é permitido com sentido único
- e) Tráfego é permitido com sentido duplo

197 - O que são amarras?

- a) Elos que servem para prender a âncora ao Anete
- b) Elos ou cabo que serve para prender a âncora ao porão da embarcação
- c) Elos ou cabo que serve para prender a âncora ao paiol da amarra ou ao convés da embarcação
- d) Elos ou cabo que serve para prender a âncora ao escovem da embarcação
- e) Elos ou cabo para atracar a embarcação no cais

198 - Devemos evitar fundear em áreas:

- a) Com pouca profundidade
- b) Com fundo de lama
- c) Com possibilidade de ventos e correntes
- d) Onde o espaço de giro da embarcação seja limitado
- e) Nenhuma das respostas acima

199 - Dois apitos longos seguidos de um curto significam:

- a) Estou dando atrás
- b) Estou ultrapassando por boreste
- c) Estou ultrapassando por bombordo
- d) Estou parando máquinas
- e) Estou acelerando máquinas

200 - São partes de uma embarcação:

- a) Proa, popa, boca, quilha, bordos e convés
- b) Través, calado e borda livre
- c) A vante, a ré e meia-nau
- d) Boreste, bombordo e trim
- e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 6 - Questões 201 - 240

201 - A NORMAM é um regulamento que tem como finalidade principal:

- a) Estabelecer princípios gerais para o tráfego aquaviário e para a segurança da navegação, nas águas sob jurisdição nacional
- b) Estabelecer os limites de navegação, grupos profissionais, as multas e punições, bem como os tipos de navegação
- c) Estabelecer as classes de navegação, as funções da polícia naval e os grupos profissionais e suas atribuições
- d) Estabelecer as atribuições e competências do Ministério da Marinha, sobre a navegação nacional
- e) Nenhuma das respostas acima

202 - As (_____) ficam na lama, nas beiras dos rios e têm um ferrão venenoso, na ponta do rabo.

- a) Cobras
- b) Piranhas
- c) Arraias
- d) Rãs
- e) Tartarugas

203 - O Veleiro é o amador que:

- a) Conduz a embarcação de vela em qualquer situação
- b) Conduz somente a embarcação de vela
- c) Conduz qualquer embarcação de vela ou a remo, sem qualquer restrição
- d) Conduz qualquer embarcação de vela ou a remo, dentro dos limites estabelecidos pela Capitania
- e) Conduz qualquer embarcação a motor, dentro dos limites estabelecidos pela Capitania

204 - Embarcação com reboque de menos de 200 metros de comprimento deverá exibir:

- a) Duas luzes brancas no mastro
- b) Quatro luzes brancas no mastro
- c) Três luzes brancas no mastro
- d) Uma luz branca no mastro
- e) Duas luzes encarnadas no mastro

205 - Suspender em manobra é:

- a) Desamarrar a embarcação de uma boia
- b) Levantar um peso, a bordo
- c) Sair com a embarcação do cais
- d) Sair com a embarcação do local de fundeiro, recolhendo a âncora
- e) Baixar um peso para o cais, o que suspende a embarcação

206 - Na respiração boca a boca, eu sempre devo:

- a) Deixar a cabeça da vítima voltada para trás
- b) Deixar a cabeça da vítima na posição normal
- c) Deixar a cabeça da vítima voltada para a frente
- d) Deixar a cabeça da vítima na posição lateral
- e) Deixar a cabeça da vítima livre

207 - À noite, a cor da luz emitida, pelo balizamento de canal preferencial a boreste é:

- a) Amarela
- b) Verde
- c) Encarnada
- d) Branca
- e) Azul

208 - Havendo corrente no local, que se vai atracar uma lancha, devemos aproveitar seu efeito é:

- a) Atracar a favor da corrente, para aproveitar seu efeito de encostar a embarcação ao cais
- b) Atracar com um cabo dizendo para vante e outro dizendo para ré
- c) Atracar contra a corrente passando-se um cabo na direção para vante e outro dizendo para ré
- d) Esperar a corrente cessar para evitar seu efeito, que é prejudicial à manobra de atracação
- e) Nunca devemos atracar contra a corrente

12.0 - SIMULADO 6 - Questões 201 - 240

209 - Toda manobra deverá ser feita de que forma?

- a) Franca e positiva, feita com ampla antecedência, demonstrando à outra embarcação, que houve alteração de movimento
- b) Gradual e com pouca alteração de velocidade, para se evitar confusão no acompanhamento da outra embarcação
- c) Brusca e com variações constantes de velocidade, para que a outra embarcação perceba a alteração do rumo
- d) Lenta e com pequenos ângulos de leme, para que não haja confusão na interpretação dos movimentos
- e) Nenhuma das respostas acima

210 - Em caso de parada cardíaca em adultos aplicamos massagem cardíaca em uma cadência de aproximadamente:

- a) 120 vezes por minuto
- b) 100 vezes por minuto
- c) 90 vezes por segundo
- d) 110 vezes por minuto
- e) 70 vezes por minuto

211 - Após a massagem cardíaca ter feito o coração voltar a bater, o que deve ser feito é:

- a) Continuar a massagem com menos intensidade
- b) Aquecer a vítima imediatamente
- c) Dar alimentos e água a vítima
- d) Observar se existem objetos estranhos em sua boca
- e) Continuar a respiração boca a boca

212 - O incêndio da classe A ocorre em:

- a) Líquidos inflamáveis
- b) Materiais sólidos inflamáveis
- c) Gases
- d) Materiais elétricos
- e) Nenhuma das respostas acima

213 - Para a sobrevivência de um naufrago é mais importante:

- a) Seu estado psicológico do que a eficiência do equipamento que possui
- b) Saber onde irá parar caso não seja resgatado
- c) Estar numa balsa salva-vidas
- d) Ter noções de navegação astronômica
- e) Beber água salgada

214 - O nome do dispositivo utilizado para imobilizar ossos quebrados, usando tiras de pano amarradas a ele é:

- a) Tala
- b) Tampão
- c) Material isolante
- d) Torniquete
- e) Padiola

215 - O indivíduo que tiver (_____) de desidratação será levado a morte.

- a) 25%
- b) 33%
- c) 40%
- d) 43%
- e) 45%

216 - São partes do leme:

- a) Cabeça, anete e haste
- b) Cabeça, corpo e dobradiças
- c) Corpo, anete e cepo
- d) Madre, cana e porta
- e) Madre, dobradiças e porta

NÁUTICA

MEDINA

ARRAIS AMADOR

Simulado 6 - Questões 201 - 240

Atualizado em 01/01/2023 - **C12/28**

12.0 - SIMULADO 6 - Questões 201 - 240

217 - Logo após o homem ao mar uma ação muito útil é:

- a) Içar a bandeira O - Oscar
- b) Expedir um MAYDAY pelo rádio
- c) Baixar a vela principal ou desligar o motor
- d) Ir deixando um rastro de material flutuante
- e) Nenhuma das respostas acima

218 - A combustão é:

- a) A queima de substâncias sólidas, líquidas ou gasosas, na presença de ar atmosférico ou oxigênio
- b) A queima de substâncias combustíveis, na presença de altas temperaturas ambientes
- c) A reação de combustível e oxigênio, ao se encontrarem
- d) A elevação de temperatura, devido a uma reação de um elemento combustível com outro
- e) A queima de substâncias sólidas, líquidas ou gasosas, na presença de nitrogênio

219 - Para se suspender de um fundeadouro, devemos:

- a) Ir recolhendo a âncora, com máquina devagar adiante, caso a amarra esteja tesada para vante
- b) Ir recolhendo a âncora, com máquina devagar atrás
- c) Ir recolhendo a âncora, observando a posição da amarra em relação a proa da embarcação
- d) Ir recolhendo a âncora, com máquina devagar adiante, caso a amarra esteja perpendicular à embarcação
- e) Ir recolhendo a âncora, e soltar a amarra do cunho

220 - Qual a regra simples para se determinar a quantidade de amarra a se largar num fundeio normal?

- a) No mínimo 2 vezes a profundidade local
- b) No mínimo 1,5 vezes a profundidade local
- c) No mínimo 3 vezes a profundidade local
- d) No mínimo 6 vezes a profundidade local
- e) No mínimo 10 vezes a profundidade local

221 - No caso de fratura no antebraço, podemos imobilizá-lo com:

- a) Material de borracha sintética
- b) Bandagens de algodão esterilizado
- c) Material flexível
- d) Tiras de pano amarradas no pescoço
- e) Tábua, papelão ou jornal grosso.

222 - Qual das condições abaixo não é necessária para caracterizar um bom fundeadouro?

- a) Ser abrigado de ventos, correntes e ondas
- b) Ter uma profundidade adequada ao fundeio
- c) Ter um fundo de boa tença
- d) Ter um espaço limitado para não fundear fora da área permitida
- e) Nenhuma das respostas acima

223 - Qual é o símbolo da categoria de Arrais Amador, que poderá ser bordado ou pintado nas lapelas, camisetas ou bonés?

- a) Três estrelas douradas
- b) Duas estrelas douradas
- c) Uma âncora dourada
- d) Uma estrela dourada
- e) Quatro estrelas douradas

224 - Para fraturas na perna, eu posso prender madeiras, por meio de tiras de pano ou cintos, com a perna:

- a) Esticada
- b) Na posição que quebrou
- c) Dobrada
- d) Em qualquer posição
- e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 6 - Questões 201 - 240

225 - Para fundear devemos:

- a) Parar a máquina e largar a âncora
- b) Inverter a máquina e quando estiver caindo a ré, largar a âncora
- c) Largar a âncora com seguimento a vante
- d) Quando a embarcação estiver sem seguimento, largar a âncora e dar máquina devagar adiante
- e) Nenhuma das respostas acima

226 - Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a meio, partindo do repouso e hélice em marcha à ré, a proa guinará para:

- a) Bombordo lentamente
- b) Boreste rapidamente
- c) Boreste muito lentamente
- d) Boreste lentamente
- e) Boreste muito rapidamente

227 - A âncora mais comum a bordo das embarcações de esporte e recreio é a:

- a) Poita
- b) Fateixa
- c) Busca vida
- d) Danforth
- e) Almirantado

228 - Na ausência de apito, a embarcação poderá utilizar:

- a) Buzina ou sino para sinalizar as suas intenções
- b) Um gongo para manobrar a noite

- c) Um holofote durante o tráfego em canal balizado
- d) Uma série de foguetes pirotécnicos lançados sequencialmente
- e) Uma bandeira Bravo

229 - É uma atitude passível de apreensão da carteira de habilitação amador:

- a) Conduzir uma embarcação sob efeito de substância de qualquer natureza
- b) Navegar em águas restritas
- c) Exceder o limite de velocidade do porto
- d) Entregar a condução da embarcação à pessoa não habilitada
- e) Não registrar a embarcação

230 - Normalmente não ocorrerá chama quando a quantidade de oxigênio no ar for inferior a:

- a) 36%
- b) 26%
- c) 16%
- d) 20%
- e) 25%

231 - Um apito curto significa:

- a) Estou dando atrás
- b) Estou guinando para boreste
- c) Estou guinando para bombordo
- d) Estou parando máquinas
- e) Estou acelerando máquinas

232 - O que vem a ser hemorragia?

- a) Grande perda de sangue
- b) Desmaio temporário
- c) Ruptura da pele
- d) Aparecimento de bolhas e manchas isoladas na pele
- e) Quebra de um osso

12.0 - SIMULADO 6 - Questões 201 - 240

233 - A vítima de choque elétrico precisa:

- a) Ser atendida de imediato, com remoção do local para lugar arejado
- b) Ser afastada do local de risco, antes de aquecermos seu corpo
- c) Ser retirada do local, puxando-a do contato com a corrente elétrica
- d) Ser afastada do contato com a corrente elétrica utilizando material não condutor de eletricidade
- e) Não precisa ser atendida

234 - São perigos à embarcação, em águas interiores, exceto:

- a) Correnteza dos rios e marolas
- b) Pedras e bancos de areia
- c) Toras de madeira, flutuando
- d) Troncos de árvores, flutuando
- e) Detritos

235 - O órgão responsável pela implementação e alteração do balizamento é a (o):

- a) Diretoria de Portos e Costas
- b) Diretoria de Hidrografia e Navegação
- c) Capitania dos Portos
- d) Delegacia Naval
- e) Bombeiros

236 - Os extintores utilizados em incêndios classe A são identificados por meio de:

- a) Um quadrado vermelho
- b) Uma estrela amarela
- c) Um triângulo verde
- d) Um círculo azul
- e) Um triângulo azul

237 - Caso o coração da vítima de um acidente a bordo, não esteja batendo, eu devo iniciar:

- a) A massagem cardíaca externa
- b) A respiração boca a boca

- c) A traqueostomia
- d) O aquecimento do corpo
- e) A massagem corporal e administração de líquidos

238 - Uma embarcação de esporte e recreio deverá evitar cruzar uma via de tráfego, tanto quanto possível, porém, se for necessário tal manobra, deverá fazer:

- a) Sempre com a proa voltada para a sinalização de boreste
- b) Sempre em baixa velocidade e apitando
- c) De forma a cruzar perpendicularmente a via de tráfego
- d) Sempre fazendo alterações constantes na direção e de forma rápida
- e) Nenhuma das respostas acima

239 - O número de coletes a bordo deve atender:

- a) A todos os membros da tripulação
- b) Ao limite máximo de pessoas a bordo
- c) A todos os passageiros adultos
- d) A 50% do limite máximo de pessoas a bordo
- e) A todos os passageiros.

240 - Uma embarcação de vela tem preferência em relação a:

- a) Uma embarcação a motor
- b) Uma embarcação com capacidade de manobra restrita
- c) Uma embarcação engajada na pesca
- d) Uma embarcação sem governo
- e) Uma embarcação encalhada

12.0 - SIMULADO 7 - Questões 241 - 280

241 - Nas pequenas queimaduras, devemos:

- a) Cobrir com pano disponível
- b) Deixar secar e colocar panos limpos
- c) Furar as bolhas desinfetá-las com álcool
- d) Lavar com água e evitar romper a bolha
- e) Cobrir com substâncias gordurosas, tal como manteiga

242 - No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal "+" numa placa no rio, que significa:

- a) Seguir no meio do canal
- b) Trocar de margem
- c) Perigo isolado
- d) Bifurcação de canal
- e) Nenhuma das respostas acima

243 - A numeração do balizamento de canal segue a:

- a) Ordem crescente, a partir da entrada do canal
- b) Numeração decrescente, a partir da entrada do canal
- c) Ordem determinada pela administração do porto
- d) Ordem de acordo com o tipo de balizamento
- e) Nenhuma ordem é necessária

244 - Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a boreste, partindo do repouso e hélice em marcha a vante, a proa guinará para:

- a) Bombordo lentamente
- b) Boreste rapidamente
- c) Boreste muito lentamente
- d) Boreste lentamente
- e) Boreste muito rapidamente

245 - Caso o afogado não esteja respirando, qual o procedimento correto?

- a) Deitá-lo de lado, limpar a boca de objetos que obstruam a respiração e realizar a respiração boca a boca
- b) Deitá-lo de barriga para baixo e fazer massagem nas costas
- c) Deitá-lo de lado e iniciar a massagem cardíaca externa
- d) Deitá-lo de frente e iniciar a massagem cardíaca externa
- e) Nenhuma ordem é necessária

246 - Estou na popa da embarcação e vejo sair fumaça no console de navegação. Qual extintor devo usar?

- a) CO₂
- b) Água
- c) Espuma
- d) Tanto faz
- e) Pó químico

247 - Vendo uma pessoa cair no mar, o que você deve fazer:

- a) Gritar
- b) Chorar e gritar
- c) Dar o alarme falando Homem ao Mar
- d) Gritar Homem ao Mar por BE ou BB
- e) Desligar o motor da embarcação

248 - Quem é o proprietário da embarcação de esporte e/ou recreio?

- a) Pessoa que comprou a embarcação
- b) Pessoa que conduz a embarcação
- c) Pessoa responsável pela embarcação
- d) Pessoa que registrou a embarcação em seu nome
- e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 7 - Questões 241 - 280

249 - Para embarcar na balsa, devemos evitar:

- a) Fazer peso de um lado só, para ela não virar
- b) Utilizar o lado que estiver com muito vento
- c) Pressionar a borda, pois ela pode furar
- d) Fazê-lo com pessoas subindo ao mesmo tempo, de lado opostos
- e) Não importa a maneira de embarcar

250 - No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal "X" em uma placa à margem do rio, que significa:

- a) Bifurcação do canal
- b) Seguir margem
- c) Seguir no meio do canal
- d) Trocar de margem
- e) Proibido parar

251 - No caso de afogamento, proceder do seguinte modo:

- a) Deite o afogado de lado, para vomitar a água que bebeu, tire a roupa molhada e aqueça-o
- b) Deite o afogado de barriga para cima, para ele poder respirar melhor e, nunca lhe dê bebidas quentes
- c) Deite o afogado de lado e faça-o vomitar, depois o aqueça com um cobertor
- d) Deite o afogado de lado e faça respiração boca a boca
- e) Nenhuma das respostas acima

252 - O efeito máximo do leme na prática é obtido com uma inclinação da porta em relação a quilha de:

- a) 60°
- b) 90°
- c) 35°
- d) 45°
- e) 30°

253 - Para se largar de um cais, com vento e corrente pela proa, deve-se:

- a) Largar todas as espias, exceto a que diz para vante, na popa, mantendo o leme contrário ao cais
- b) Largar todas as espias e manter o leme a meio
- c) Largar todas as espias, exceto a que diz para vante, na proa, mantendo o leme a meio
- d) Largar todas as espias, exceto a que diz para ré, na popa, mantendo o leme contrário ao cais
- e) Nenhuma das respostas acima

254 - É correto afirmar, sobre a salvaguarda da vida humana, de acordo com a NORMAM:

- a) Toda embarcação nacional deverá possuir os recursos necessários para salvamento e salvatagem a bordo, os quais são definidos e homologados pela DHN
- b) Alguns recursos relativos à salvaguarda da vida no mar, podem ser dispensados, a critério do Ministério da Marinha, desde que previstos na Convenção Internacional para Salvaguarda da Vida Humana no Mar
- c) Todo material e equipamento destinado à segurança da embarcação, tripulante, passageiro e profissional não tripulante, tem de ser previamente aprovado pela DPC
- d) A Salvaguarda da Vida Humana no Mar é legislada por uma convenção internacional

e) Nenhuma das respostas acima

255 - São atitudes certas, com relação à vítima de grandes hemorragias:

- a) Dar líquidos enquanto estiver inconsciente e mantê-la agasalhada
- b) Verificar se ela respira e fazer massagem cardíaca externa
- c) Nunca desapertar o torniquete, enquanto a hemorragia estiver ocorrendo
- d) Desapertar o torniquete, depois de 30 minutos e reapertar, independente de ter parado a hemorragia
- e) Não dar líquidos enquanto estiver inconsciente e mantê-la agasalhada

256 - Na situação de roda a roda, ou seja, (_____), as embarcações deverão manobrar da seguinte forma:

- a) Proa com proa, as duas guinam para boreste
- b) Rumos cruzados, as duas guinam para boreste
- c) Rumos cruzados, as duas guinam para os bordos opostos
- d) Proa com proa, as duas guinam para bombordo
- e) Apenas uma embarcação guina para boreste

NÁUTICA
MEDINA

ARRAIS AMADOR
Simulado 7 - Questões 241 - 280
Atualizado em 01/01/2023 - **C12/33**

12.0 - SIMULADO 7 - Questões 241 - 280

257 - As ocorrências de viagem, bem como as saídas e entradas de embarcações não filiadas a clubes náuticos e marinas organizadas, devem ser comunicadas a Capitania dos Portos pelo (a):

- a) Responsável pela viagem
- b) Clube náutico mais próximo
- c) Proprietário ou responsável pela embarcação
- d) Pessoa que for conduzir a embarcação
- e) Não há necessidade de comunicar

258 - Numa ponte que atravessava o rio, observou-se um losango amarelo, isto significa que o:

- a) Tráfego está proibido
- b) Tráfego é permitido com sentido único
- c) Tráfego é permitido nos dois sentidos
- d) Tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio
- e) Tráfego está à esquerda de quem desce ou sobe o rio

259 - Com relação ao leme, podemos dizer que é uma:

- a) Estrutura metálica ou de madeira, que tem a finalidade de dar direção à embarcação e mantê-la no rumo determinado
- b) Estrutura localizada na popa da embarcação, que serve para guiná-la com a ação dos motores
- c) Estrutura metálica ou de madeira, que possui cana do leme e serve para impulsionar a embarcação
- d) Estrutura geralmente de ferro, que possui alhetas que direcionam a embarcação, num rumo determinado
- e) Estrutura geralmente de ferro, que possui través que direcionam a embarcação, num rumo determinado

260 - O Mestre Amador pode navegar:

- a) Sem restrição alguma de percurso
- b) Somente em águas interiores
- c) Entre portos nacionais e estrangeiros nos limites da navegação costeira
- d) Somente na costa brasileira
- e) Somente em represas

261 - São considerados combustíveis voláteis:

- a) Óleo combustível e éter
- b) Éter e benzina
- c) Óleo de linhaça e álcool
- d) Óleo combustível e óleo de linhaça
- e) Benzina e gasolina

262 - O que vem a ser combustível?

- a) Elemento da natureza capaz de se queimar na presença de oxigênio e da temperatura de ignição
- b) Elemento natural, que gera altas temperaturas, ao entrar em contato com o ar atmosférico
- c) Elemento que oferece risco de explodir. elemento que oferece risco de explodir
- d) Elemento que reage com outros, para evitar a combustão
- e) Elemento que possui o oxigênio necessário para a queima

263 - São sinais de balizamento, exceto:

- a) Sinais laterais e sinais especiais
- b) Sinais de pontes e sinais de perigo
- c) Sinais cardinais e sinais laterais
- d) Sinais de perigo isolado e sinais cardinais

e) Nenhuma das respostas acima

264 - O extintor de água deve ser utilizado no combate a incêndios em:

- a) Equipamentos e redes elétricas
- b) Líquidos inflamáveis
- c) Materiais sólidos inflamáveis
- d) Paíóis de tinta
- e) Metais inflamáveis

12.0 - SIMULADO 7 - Questões 241 - 280

265 - Os combustíveis devem ser armazenados?

- a) Acima da linha d'água
- b) Abaixo da linha d'água
- c) Em qualquer lugar, isso não importa
- d) Na linha d'água
- e) Nenhuma das respostas acima

266 - Com relação ao hélice, podemos dizer que é uma:

- a) Peça capaz de girar no seu eixo, e movimentar a embarcação no sentido dos bordos, para atracá-la ou desatracá-la
- b) Peça que possui pás e serve para dar direção à embarcação, através de seu eixo longitudinal
- c) Peça que possui pás e serve para movimentar a embarcação através de seu próprio giro
- d) Peça que possui pás retroescavadeiras, que formam uma cavitação longitudinal, que impulsiona o leme para movimentar a embarcação
- e) Peça que possui articulações e serve para movimentar a embarcação através de seu movimento

267 - Com corrente de proa minha desatracação se processa:

- a) Espera-se o efeito da corrente cessar, para iniciar a manobra de desatracação
- b) Folgando primeiro os cabos de ré e mantendo os de vante apertados
- c) Folgando primeiro os cabos de vante e mantendo os de ré apertados
- d) Folgando todos os cabos e largando a embarcação ao efeito da corrente
- e) Folgando primeiro os cabos de ré, após, folgando os de vante lentamente

268 - O Capitão Amador pode navegar:

- a) Sem restrição alguma de percurso
- b) Somente em águas interiores
- c) Somente em águas interiores e na costa brasileira até 50 milhas marítimas
- d) Somente em alto-mar
- e) Somente em represas

269 - Os agentes extintores são:

- a) As substâncias que auxiliam o controle de vazamentos a bordo
- b) As substâncias que extinguem incêndios
- c) As substâncias que alimentam as chamas
- d) As substâncias que formam um lado do triângulo do fogo
- e) As substâncias que controlam os vazamentos de água

270 - Toda embarcação deve ser inscrita no (a):

- a) Diretoria de Portos e Costas
- b) Capitania dos Portos ou órgãos subordinados
- c) Tribunal Marítimo
- d) Prefeitura Naval
- e) Marina ou Garagem Náutica

271 - São situações normalmente indicadas por balizamento, exceto:

- a) Zonas de acidentes marítimos importantes, perigos naturais e limites laterais de canais
- b) Áreas onde estão sendo realizados serviços especiais, zonas de acidentes marítimos importantes
- c) Área de regatas e pontos de esperadas eclusas, áreas de regatas e pontos de espera de eclusas
- d) Novos perigos, novos perigos
- e) Perigos naturais e limites laterais dos canais

272 - Só haverá fogo quando:

- a) Houver o combustível, o comburente e o agente extintor
- b) Ocorrer à presença de três elementos do triângulo do fogo: o comburente, o combustível e a temperatura de ignição
- c) Ocorrer à presença de três elementos do triângulo do fogo: o oxigênio, o comburente e a temperatura de ignição

- d) Ocorrer à presença de três elementos do triângulo do fogo: o oxigênio, o combustível e o comburente
e) Ocorrer à presença de três elementos do triângulo do fogo: o ar, o combustível e o comburente

12.0 - SIMULADO 7 - Questões 241 - 280

273 - O setor da Capitania dos Portos que fiscaliza o cumprimento das normas da NORMAM é a (o):

- a) Polícia Naval
b) Departamento de Ensino Marítimo
c) Seção de multas
d) Seção de despachos
e) Corpo de Bombeiros

274 - Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a meio, com seguimento e hélice em marcha a vante, a proa guinará para:

- a) Bombordo
b) Boreste rapidamente
c) Boreste lentamente
d) Bombordo lentamente
e) Bombordo rapidamente

275 - Qualquer pessoa que tomar conhecimento da existência de vida humana em perigo no mar, nos portos ou vias navegáveis interiores, deverá:

- a) Dirigir-se imediatamente para prestar o socorro
b) Dar assistência às embarcações empregadas no salvamento
c) Comunicar o fato à Autoridade Naval com maior rapidez possível
d) Comunicar ao Distrito Naval, tão logo atraque ou fundeie no porto de chegada
e) Ir correndo para socorrer

276 - Na situação de rumos cruzados, quem tem preferência de passagem?

- a) A que avistar a outra pelo seu bombordo, isto é, a que vê a luz verde da outra embarcação
b) A que está com maior velocidade
c) A quem tem maior tonelagem, ou seja, maior porte
d) Nenhuma delas, as duas guinam para os bordos opostos
e) A que avistar a outra pelo seu boreste, isto é, a que vê a luz encarnada

277 - É um fator que não altera as condições de manobra da embarcação:

- a) O vento
b) O leme
c) A amarra
d) O hélice
e) A salinidade da água

278 - Quando, por ocasião de um acidente a bordo, o acidentado não estiver respirando, devo proceder:

- a) Uma massagem cardíaca externa
b) Uma respiração boca a boca
c) Uma verificação nas meninas dos olhos
d) Um aquecimento no corpo
e) Dar água

279 - Uma luz intermitente amarela cruzando o canal, à noite, poderá ser:

- a) A lancha da Capitania dos Portos fazendo policiamento naval
b) Uma embarcação desenvolvendo grande velocidade ao navegar
c) Uma embarcação dos serviços de praticagem de porto
d) Um rebocador de porto se dirigindo para a manobra
e) Uma embarcação fundeada

280 - Os sinais cardinais podem ser usados, exceto:

- a) Para indicar que as águas mais profundas estão no quadrante designado por ele
b) Para indicar o quadrante seguro para se navegar
c) Para chamar a atenção de um ponto notável
d) Para delimitar a área em que o navegador deve se limitar a passar
e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 8 - Questões 281 - 320

281 - Uma boia, à noite, emitindo uma luz amarela, pode significar:

- a) Um perigo isolado
- b) Uma bifurcação de canal
- c) Águas seguras
- d) Área de recreação
- e) Perigo isolado

282 - O balizamento de interior de porto obedecerá a regras definidas e deverá ser utilizado, pelo navegante, como:

- a) Uma separação de locais e zonas de tráfego, dos canais
- b) Uma rota a ser seguida, obrigatoriamente, por qualquer embarcação
- c) Uma possibilidade de uso, caso concorde
- d) Apenas um auxílio nas manobras de socorro de embarcações, em águas restritas
- e) Orientação para uma navegação segura

283 - A identificação dos sinais durante o dia é feita por:

- a) Somente forma e cor
- b) Marca de tope, cor e tamanho
- c) Marca de tope, forma e cor
- d) Somente marca de tope e cor
- e) Somente cor

284 - Como aplicar o torniquete?

- a) Utilizando um pano largo e um pedaço de madeira que se fixará ao pano, por meio de um nó e torcendo a madeira, a pressão interromperá a hemorragia
- b) Utilizando um pano grande sobre pressão, ao local da hemorragia
- c) Utilizando uma madeira amarrada no local, por tiras de pano grosso
- d) Utilizando qualquer material isolante, para ser aplicado, juntamente com uma pomada anti-inflamatória
- e) Utilizar pedaços de papelão

285 - À noite, a cor de luz emitida, pelo balizamento de canal preferencial a bombordo é:

- a) Amarela
- b) Verde
- c) Encarnada
- d) Branca
- e) Azul

286 - Um apito longo de dois em dois minutos significa:

- a) Embarcação a motor em movimento, com visibilidade restrita
- b) Embarcação fundeada, em visibilidade restrita
- c) Embarcação parada, em visibilidade restrita
- d) Embarcação rebocando outra
- e) Embarcação navegando em alta velocidade

287 - O Arrais Amador pode navegar:

- a) Sem restrição alguma de percurso
- b) Somente em águas interiores
- c) Somente em águas interiores e na costa brasileira
- d) Somente em alto-mar
- e) Somente em lagos e lagoas

288 - A melhor maneira de saltar na água, utilizando o colete salva-vidas, é com:

- a) A mão direita no nariz e os pés separados
- b) As pernas abertas, a mão direita no nariz e a mão esquerda no ombro
- c) As pernas esticadas e os pés juntos
- d) Os pés juntos e a perna dobrada
- e) De cabeça, protegendo o rosto

12.0 - SIMULADO 8 - Questões 281 - 320

289 - Qual é a insígnia utilizada no boné na Categoria de Mestre Amador?

- a) Duas âncoras douradas
- b) Duas estrelas douradas
- c) Três estrelas douradas
- d) Quatro estrelas douradas
- e) Cinco estrelas douradas

290 - A boia cega:

- a) Emite luzes intermitentes
- b) Emite luzes brancas
- c) Emite luzes muito rápida
- d) Emite luzes amarelas
- e) Não emite luzes

291 - São perigos ao naufrago nos rios, exceto:

- a) Piranha
- b) Candiru
- c) Jacaré
- d) Tubarão
- e) Baleia

292 - O apito curto tem a duração de:

- a) 4 a 6 segundos
- b) 1 minuto
- c) 3 segundos
- d) 2 segundos
- e) 1 segundo

293 - Os cabos principais de amarração são:

- a) Espringues de proa e de popa e retinidas
- b) Lançantes de proa e de popa e traveses
- c) Lançantes, espringues e retinidas
- d) Lançantes, espringues e traveses
- e) Retinidas, espringues e traveses

294 - Em caso de náusea, tomar logo o medicamento contra enjôo e manter-se deitado. O vômito representa:

- a) Mal estar para os demais naufragos
- b) Melhoria do marelo
- c) Incapacidade de entrar no revezamento
- d) Grande perda de água para o organismo
- e) Situação normal para quem navega

295 - O comburente é um elemento da natureza que reage com as substâncias para gerar a combustão e pode ser:

- a) Oxigênio
- b) Líquido na atmosfera
- c) Um agente extintor oxigênio
- d) Dióxido de carbono
- e) Sólido

296 - As infrações cometidas na áreas adjacentes às praias poderá ter pena de multa aplicada:

- a) Pelos órgãos municipais
- b) Pelos órgãos estaduais
- c) Pela polícia federal
- d) Pela polícia florestal
- e) Pelos bombeiros

12.0 - SIMULADO 8 - Questões 281 - 320

297 - Espia que serve para amarrar a embarcação, saindo perpendicularmente ao cais:

- a) Lançante de proa
- b) Espringue de popa
- c) Parafina
- d) Retinida
- e) Través

298 - Qual a finalidade do RIPEAM?

- a) Evitar colisão em mar aberto, em águas internacionais, através de regras de governo, luzes, marcas e sinais sonoros regulamentar as manobras, luzes de navegação e condições especiais, em águas de jurisdição nacional
- b) Evitar abalroamento em águas nacionais através de regras de governo e navegação, luzes, marcas e sinais sonoros evitar o abalroamento no mar, utilizando-se regras internacionais de navegação, luzes e marcas e ainda sinais sonoros
- c) Evitar a abalroamento no mar, utilizando-se regras internacionais de navegação, luzes e marcas e ainda sinais sonoros evitar o abalroamento em águas nacionais através de regras de governo e navegação, luzes e marcas
- d) Regular as manobras, luzes de navegação e de condições especiais, em águas de jurisdição nacional. evitar a colisão em mar aberto, em águas internacionais, através de regras de governo, luzes, marcas e sinais sonoros
- e) Evitar o abalroamento em águas interiores através de regras de governo e navegação, luzes, marcas e sinais sonoros

299 - Os extintores de espuma são utilizados em:

- a) Incêndios de classe A
- b) Incêndios de líquidos inflamáveis
- c) Incêndios em materiais elétricos
- d) Incêndios em materiais sólidos inflamáveis
- e) Incêndios de classe E

300 - O colete salva-vidas deve ser:

- a) Amarrado ao corpo, com a parte flutuante para frente
- b) Amarrado ao corpo, com a parte flutuante para as costas
- c) Conduzido pelo náufrago, na mão
- d) Jogado na água, para o náufrago se apoiar
- e) Nenhuma das respostas acima

301 - Para que utilizamos a boia de arinque?

- a) Para amarrar a embarcação num local próximo a marina
- b) Para evitar que a embarcação garre
- c) Para atracar a embarcação no pier
- d) Para determinar o local onde podemos fundear com segurança
- e) Para indicar o local onde a âncora ficou presa no fundo

302 - Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a bombordo, com seguimento e hélice em marcha à ré, a proa guinará para:

- a) Bombordo
- b) Boreste
- c) Bombordo muito lentamente
- d) Bombordo lentamente
- e) Boreste rapidamente

303 - Nunca devemos:

- a) Afundar a marca do limite mínimo de flutuação
- b) Colocar mais peso na parte de baixo do que na parte de cima da embarcação
- c) Colocar pesos pequenos, no convés principal
- d) Dividir os pesos entre as laterais da embarcação
- e) Retirar pesos altos da embarcação

304 - Cinco apitos curtos ou mais significam:

- a) Estou dando máquinas atrás
- b) Embarcação fundeada em visibilidade restrita
- c) Não entendi suas intenções de manobra
- d) Embarcação em visibilidade restrita.
- e) Estou parando máquinas

12.0 - SIMULADO 8 - Questões 281 - 320

305 - Os conhecimentos mínimos, para habilitação de Motonauta são:

- a) Os mesmos de Veleiro
- b) Apenas a comprovação de habilidade em conduzir moto aquática
- c) Os mesmos de Mestre Amador
- d) Os mesmos de Capitão Amador
- e) Os mesmos de Arrais Amador

306 - São documentos necessários a bordo da embarcação de esporte e/ou recreio, exceto:

- a) RIPEAM ou seu quadro resumo
- b) Registro de Propriedade do Tribunal Marítimo
- c) Cartas náuticas atualizadas da área onde normalmente trafega
- d) Documento de habilitação do condutor
- e) Documentação da embarcação

307 - O amador terá sua habilitação cassada quando:

- a) For encontrado conduzindo embarcação, sem a carteira de habilitação
- b) For encontrado conduzindo embarcação, já tendo sido apreendida sua carteira de habilitação
- c) For multado por qualquer infração
- d) Utilizar a embarcação para a prática do crime
- e) Não transferir a embarcação no prazo

308 - Não se deve utilizar o colete salva-vidas, nas situações abaixo, exceto:

- a) Como encosto
- b) Como cama
- c) Como travesseiro
- d) Como brinquedo
- e) Para fazer demonstração

309 - Para estancarmos uma hemorragia, devemos:

- a) Preparar uma tala
- b) Cobri-la com panos limpos
- c) Abaixar a parte do corpo ferida
- d) Pressionar o local com pano grosso
- e) Nenhuma das respostas acima

310 - Os incêndios, em locais de difícil acesso, são combatidos através de:

- a) Sistemas móveis de resfriamento
- b) Sistemas fixos de agentes extintores
- c) Sistemas fixos de geração de gás
- d) Sistemas acoplados à rede de incêndio
- e) Sistemas móveis de pó especial.

311 - As luzes de bordos, de mastro e de alcançado são:

- a) Circulares
- b) Circulares brancas
- c) De acordo com o tipo de embarcação
- d) Setorizadas para melhor identificar o movimento da embarcação à noite
- e) Circulares encarnadas

312 - Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a meio, com seguimento e hélice em marcha à ré, a proa guinará para:

- a) Bombordo
- b) Boreste rapidamente
- c) Boreste
- d) Bombordo rapidamente
- e) Boreste lentamente

12.0 - SIMULADO 8 - Questões 281 - 320

- 313 -** Quando uma embarcação classificada como mar aberto, alto mar, estiver navegando em águas interiores, qual a sua dotação mínima exigida, quanto a salvação e equipagem de navegação:
-
- a) Dependerá do comprimento da embarcação
 - b) A da navegação costeira
 - c) Dependerá da habilitação de quem conduz a embarcação
 - d) A da navegação de alto mar
 - e) A da navegação de interior de porto.
- 314 -** A pessoa deve procurar abandonar a embarcação:
-
- a) Com seus pertences pessoais e muita roupa
 - b) Com roupas adequadas e material de salvação
 - c) Com roupas de mergulho e seus pertences pessoais
 - d) Com material de salvação e roupas pesadas
 - e) Com os documentos pessoais
- 315 -** O órgão responsável pela execução dos exames de amadores é a (o):
-
- a) Diretoria de Portos e Costas
 - b) Polícia Federal
 - c) Centro de Instrução Almirante Graça Aranha
 - d) Diretoria de Hidrografia e Navegação
 - e) Capitania dos Portos e seus órgãos subordinados
- 316 -** É passível de ocorrer interrupção de singradura, nos casos abaixo, exceto quando a:
-
- a) Embarcação estiver com excesso de lotação
 - b) Embarcação estiver em péssimo estado de conservação
 - c) Embarcação estiver poluindo as águas
 - d) Embarcação estiver com falta de número mínimo de extintores de incêndio
 - e) Embarcação estiver com som alto
- 317 -** Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a boreste, com seguimento e hélice em marcha a vante, a proa guinará para:
-
- a) Bombordo rapidamente
 - b) Boreste rapidamente
 - c) Bombordo lentamente
 - d) Bombordo
 - e) Boreste
- 318 -** De quem é a competência de fiscalizar e executar a atividade de sinalização náutica e, portanto, a quem se deve recorrer, caso seja detectado qualquer dano na mesma?
-
- a) Diretoria de Hidrografia e Navegação
 - b) Diretoria de Portos e Costas
 - c) Capitania dos Portos
 - d) Distrito Naval
 - e) Polícia Militar e Corpo de Bombeiros
- 319 -** O apito longo tem a duração de:
-
- a) 2 segundos
 - b) 10 segundos
 - c) 1 minuto
 - d) aproximadamente 1 segundo
 - e) 4 a 6 segundos
- 320 -** É uma atitude passível de apreensão da carteira de habilitação amador:
-
- a) Utilizar a embarcação, sem cumprir o limite máximo de lotação de pessoas
 - b) Utilizar a embarcação, para o transporte comercial de passageiros ou carga
 - c) Reincidir em faltas previstas na NORMAM
 - d) Navegar em águas sem autorização da Capitania dos Portos
 - e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 9 - Questões 321 - 360

321 - O que são espias e para que servem?

- a) São cabos de aço ou ferro, que servem para prender as amarras às âncoras, em embarcações de esporte e recreio
- b) São cabos de amarração usados na faina ou ação de atracar uma embarcação
- c) São cabos de retinida animal, vegetal ou sintética, que servem para prender a embarcação no fundo
- d) São retinidas, que servem para conduzir os cabos de amarração
- e) São correntes de metal usadas para ligar o navio à âncora

322 - Para se largar de um cais, com vento e corrente pela popa, deverei:

- a) Largar todas as espias, exceto a que diz para vante, na popa, mantendo o leme contrário ao cais
- b) Largar todas as espias e manter o leme ao meio
- c) Largar todas as espias, exceto a que diz para ré, na proa, mantendo o leme na direção do cais
- d) Largar todas as espias, exceto a que diz para vante, na proa, mantendo o leme na direção do cais
- e) Nenhuma das respostas acima

323 - O amador é habilitado a conduzir:

- a) Qualquer embarcação miúda
- b) Embarcações de até 12 metros, empregada na navegação amadora
- c) Qualquer embarcação de esporte e/ou recreio
- d) Embarcações que só transportem passageiros
- e) Somente veleiros

324 - Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a boreste, com seguimento e hélice em marcha à ré, a proa guinará para:

- a) Bombordo
- b) Bombordo lentamente
- c) Boreste com mais facilidade
- d) Boreste lentamente
- e) Bombordo com mais facilidade

325 - Podemos reconhecer um balizamento à noite:

- a) Pela cor e ritmo das luzes
- b) Pela forma e ritmo das luzes
- c) Pela marca de tope e cor
- d) Pelo ritmo da luz e marca de tope
- e) Pelo ritmo da luz e pela forma

326 - Dois apitos longos de dois em dois minutos significam:

- a) Embarcação a motor em movimento, com visibilidade restrita
- b) Embarcação fundeada, em visibilidade restrita
- c) Embarcação encalhada
- d) Embarcação rebocando
- e) Embarcação parada, em visibilidade restrita

327 - Para imobilizar o braço, eu devo deixá-lo:

- a) Esticado
- b) Na posição que quebrou
- c) Dobrado
- d) Em qualquer posição
- e) Não se deve imobilizar o braço

328 - Para se pegar uma boia, para amarrarmos uma embarcação, devemos proceder:

- a) Aproximado a ela, com muito seguimento
- b) Aproximado a ela, com pouco seguimento
- c) Dar máquinas atrás, ao passarmos pela boia
- d) Paralelo a ela, com muito seguimento
- e) Paralelo a ela e a favor da corrente, com muito seguimento

12.0 - SIMULADO 9 - Questões 321 - 360

329 - São deveres do tripulante, exceto:

- a) Obedecer ao Comandante e abster-se de rixas e desordens a bordo
- b) Auxiliar nas manobras de fundeio, atracação e desatracação da embarcação
- c) Não induzir tripulante a abandonar a embarcação, nem impedir que embarque, sob ameaça ou força, a não ser que não seja da mesma embarcação
- d) Cumprir e fazer cumprir o RIPEAM
- e) Nenhuma das respostas acima

330 - Numa ponte que atravessava o rio, observou-se um triângulo verde, isto significa que o:

- a) Tráfego está proibido
- b) Tráfego é permitido com sentido único
- c) Tráfego está à esquerda de quem desce ou sobe o rio
- d) Tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio
- e) Tráfego é permitido com sentido duplo

331 - O que deve ser tentado no caso de parada cardíaca e que às vezes funciona de imediato?

- a) Respiração boca a boca
- b) Massagem nos punhos
- c) Aquecimento do corpo
- d) Murro forte no peito
- e) Massagem no pescoço

332 - Nas grandes queimaduras, nunca se deve:

- a) Cobrir a vítima com panos ou cobertor
- b) Dar líquidos
- c) Remover a vítima do local
- d) Tirar a roupa da vítima
- e) Aplicar analgésicos

333 - São equipamentos de salvatagem exigidos em embarcação de esporte e/ou recreio, exceto:

- a) Balsa salva-vidas
- b) Colete salva-vidas
- c) Boia circular
- d) Facho holmes
- e) Baleeira

334 - Qual é o único caso em que utilizamos um balizamento dobrado, com dois sinais iguais?

- a) Novo perigo já registrado na carta náutica
- b) Perigo isolado não registrado na carta náutica
- c) Uma pedra grande que obstrui o canal
- d) Um casco soçobrado a 10 anos
- e) Perigo isolado

335 - Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a bombordo, com seguimento e hélice em marcha a vante, a proa guinará para:

- a) Bombordo
- b) Boreste
- c) Bombordo lentamente
- d) Boreste rapidamente
- e) Boreste lentamente

336 - Para desatracar a embarcação, devemos, como regra geral:

- a) Largar os cabos de vante e abrir a proa dando máquina adiante, para folgar os cabos de ré
- b) Largar os cabos de ré, procurando manobrar para abrir a popa e com o motor dando atrás, aproveitar o efeito do leme para afastar a popa e então largar os cabos de vante
- c) Largar os cabos de ré, procurando utilizar os cabos de vante para abrir a popa com máquina adiante
- d) Largar todos os cabos e dar máquina adiante toda força, para sair rapidamente do cais
- e) Largar os cabos de vante e abrir a proa dando máquina atrás

12.0 - SIMULADO 9 - Questões 321 - 360

337 - O que deve ser amarrado na boia circular, para facilitar o resgate de alguém que caiu na água?

- a) Uma âncora
- b) Uma retinida com pinha na ponta
- c) Um foguete pirotécnico
- d) Uma caixa de primeiros socorros
- e) Um cabo flutuante com alça de mão

338 - É passível de ocorrer interrupção de singradura ou viagem quando:

- a) Trafegar em canais balizados
- b) Trafegar em áreas de segurança
- c) Estiver em péssimo estado de conservação
- d) Estiver com excesso de lotação
- e) A embarcação estiver sem luzes e marcas, prevista no RIPEAM

339 - Numa ponte que atravessava o rio, observou-se um retângulo pintado de vermelho, isto significa que o:

- a) Tráfego está proibido
- b) Tráfego é permitido com sentido único
- c) Tráfego está à esquerda de quem desce ou sobe o rio
- d) Tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio
- e) Tráfego é permitido com sentido duplo

340 - Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a meio, partindo do repouso e hélice em marcha a vante, a proa guinará para:

- a) Boreste muito rapidamente
- b) Boreste rapidamente
- c) Boreste muito lentamente
- d) Boreste lentamente
- e) Bombordo lentamente

341 - É uma atitude passível de apreensão da carteira de habilitação amador:

- a) Conduzir embarcação em estado de embriaguez alcoólica
- b) Utilizar a embarcação, transportando material excedente de salvatagem
- c) Deixar a condução da embarcação, sendo proprietário, para ser feita por um profissional da Marinha Mercante
- d) Reincidir em faltas previstas na NORMAM
- e) Conduzir embarcação com os documentos originais

342 - São sinais de perigo, exceto:

- a) Um toque contínuo de qualquer aparelho de sinalização
- b) Um sinal de fumaça de cor alaranjada
- c) Foguetes lançando estrelas encarnadas
- d) Um balão preto içado no mastro principal ou onde melhor possa ser visto
- e) Nenhuma das respostas acima

343 - Numa atracação com vento ou corrente perpendicular ao cais, com aproximação a sotavento, deverei aproximar com a embarcação:

- a) Paralela ao cais, com muito seguimento
- b) Paralela ao cais, com pouco seguimento
- c) Com um ângulo aproximado de 45° com o cais
- d) Com um ângulo de 90° com o cais
- e) Com um ângulo aproximado de 30° com o cais

344 - O balizamento que indica perigo isolado possui as cores:

- a) Branca e encarnada em listas verticais
- b) Branca e preta em listas cruzadas
- c) Encarnada e amarela em duas metades
- d) Preta e encarnada em listas horizontais
- e) Amarela e preta

12.0 - SIMULADO 9 - Questões 321 - 360

345 - As boias de balizamento podem ser:

- a) Brilhantes e opacas
- b) Cegas ou luminosas
- c) Azuis ou brancas
- d) Esféricas
- e) Sem marca de tope

346 - Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a boreste, partindo do repouso e hélice em marcha à ré, a proa guinará para:

- a) Bombordo lentamente
- b) Boreste rapidamente
- c) Boreste muito lentamente
- d) Boreste lentamente
- e) Boreste muito rapidamente

347 - O cabo que prende a balsa rígida à embarcação só deve ser cortado quando:

- a) Já estiverem todos embarcados na balsa
- b) Não se deve cortar em nenhuma situação
- c) A balsa estiver pronta para navegar
- d) A balsa estiver furada
- e) A embarcação estiver afundando

348 - O sinal lateral de canal que fica a bombordo de quem entra no porto tem a cor:

- a) Branca
- b) Encarnada
- c) Verde
- d) Preta e encarnada
- e) Azul

349 - Os coletes salva-vidas classe III são exigidos nas embarcações de esporte e recreio:

- a) Apenas para as de navegação interior
- b) Apenas para as de alto-mar
- c) Apenas para as de alto-mar e navegação costeira
- d) Apenas para as de navegação costeira
- e) Nenhuma das respostas acima

350 - Para se utilizar o extintor de água, deve-se:

- a) Virar o extintor e direcioná-lo para a base da chama
- b) Apertar o gatilho e direcioná-lo para a base da chama
- c) Puxar o pino de segurança e inverter sua posição
- d) Jogá-lo sobre o fogo
- e) Abrir a tampa e jogar o líquido

351 - Qual dos equipamentos de salvatagem abaixo fica em um casulo fechado e se infla com um dispositivo especial, para ser utilizado pelos náufragos?

- a) Boia circular
- b) Colete de salva-vidas
- c) Balsa salva-vidas
- d) Bote rígido
- e) Facho holmes

352 - Uma embarcação no visual da minha, para existir, com certeza, o risco de colisão, deverá apresentar a seguinte condição:

- a) Marcação constante e distância diminuindo
- b) Marcação variando e distância aumentando
- c) Marcação variando e distância diminuindo
- d) Marcação variando e distância constante
- e) Marcação constante e distância aumentando

12.0 - SIMULADO 9 - Questões 321 - 360

353 - No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal “Y” numa placa, à margem do rio, que significa:

- a) Navegar no meio do canal
- b) Bifurcação de canal
- c) Trocar de margem
- d) Seguir margem
- e) Seguir meio de canal

354 - A boia de bombordo emite luz, à noite, de cor:

- a) Amarela
- b) Branca
- c) Encarnada
- d) Verde
- e) Azul

355 - O balizamento de canal preferencial tem as cores:

- a) Verde e encarnada
- b) Preta e amarela
- c) Branca e encarnada
- d) Branca e encarnada em listas verticais
- e) Branca e preta

356 - Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a bombordo, partindo do repouso e hélice em marcha à ré, a proa guinará para:

- a) Bombordo
- b) Bombordo muito rapidamente
- c) Boreste rapidamente
- d) Bombordo rapidamente
- e) Boreste muito lentamente

357 - Três apitos curtos significam:

- a) Estou dando atrás
- b) Estou guinando para boreste
- c) Estou guinando para bombordo
- d) Estou parando máquinas
- e) Estou acelerando

358 - Desatracar em manobra é:

- a) Sair com a embarcação do local de fundeio, recolhendo a âncora
- b) Levantar um peso a bordo
- c) Sair com a embarcação do cais
- d) Desamarrar a embarcação de uma boia
- e) Tirar a defesa

359 - Se você estiver em uma lancha, deverá se aproximar lentamente da vítima deixando-a:

- a) Por boreste
- b) Por bombordo
- c) Por barlavento ou sotavento, de acordo com seu julgamento
- d) Pela proa
- e) Pela popa

360 - A prerrogativa de estabelecer o valor da multa e o período de suspensão do Certificado de Habilitação, respeitadas os limites estipulados na RLESTA, é da competência:

- a) Da prefeitura local
- b) Do governo estadual
- c) Do representante da autoridade marítima
- d) Do tribunal marítimo
- e) Da polícia marítima

12.0 - SIMULADO 10 - Questões 361 - 400

361 - É uma atitude passível de apreensão da carteira de habilitação amador:

- a) Utilizar a embarcação em local proibido
- b) Conduzir a embarcação sem a habilitação no bolso
- c) Utilizar a embarcação para a prática de crime
- d) Não ter a bordo a dotação completa de salvatagem
- e) Não ter a bordo o documento da embarcação

362 - No caso de abandono da embarcação, por causa de incêndio incontrolável, devemos pular quando houver óleo na superfície d'água:

- a) A favor da correnteza
- b) Contra a corrente
- c) Sempre de costas
- d) Contra a correnteza sobre o óleo, pois este vai amaciar a queda
- e) A sotavento do óleo

363 - Dois apitos curtos significam:

- a) Estou dando atrás
- b) Estou guinando para boreste
- c) Estou atracando
- d) Estou parando máquinas
- e) Estou guinando para bombordo

364 - A infração a RLESTA e seu autor material serão constatados:

- a) Somente no momento em que for praticada a infração
- b) Até 24 horas depois de praticada a infração
- c) Até 7 dias depois de praticada a infração
- d) No momento em que for praticada a infração, mediante apuração ou por inquérito administrativo
- e) Até 15 dias depois de praticada a infração

365 - Numa atracação com vento e corrente perpendicular ao cais, com aproximação a barlavento, deverei aproximar com a embarcação:

- a) Paralela ao cais, com muito seguimento
- b) Com ângulo de 45° com o cais
- c) Com ângulo de 90° com o cais
- d) Com muito seguimento e pouca inclinação ao cais
- e) Paralela ao cais, com pouco seguimento

366 - Para se utilizar o extintor de CO₂, deve-se:

- a) Agitá-lo antes, para que a reação química se faça
- b) Pressionar o gatilho e dirigir o jato contra as chamas
- c) Retirar o gatilho e apertar a trava de segurança
- d) Retirar o pino de segurança, segurar o difusor e apertar o gatilho, direcionando o jato para a base do fogo
- e) Direcioná-lo contra as chamas, invertendo sua posição

367 - O balizamento que indica águas seguras possui as cores:

- a) Branca e encarnada
- b) Preta e encarnada
- c) Amarela e verde
- d) Verde e encarnada
- e) Azul e amarela

368 - No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal "H" numa placa. A margem do rio, que significa:

- a) Sair do meio do canal
- b) Bifurcação de canal
- c) Seguir margem
- d) Trocar de margem
- e) Navegar no meio do canal

12.0 - SIMULADO 10 - Questões 361 - 400

369 - São agentes extintores:

- a) Cobertores, gás hélio e CO₂
- b) Água, CO₂ e espuma
- c) Gás hélio e gasolina
- d) Gases em geral
- e) Nitrogênio e gás pimenta

370 - Qual a frequência de sopros por minuto, numa respiração boca a boca?

- a) 10 a 15
- b) 15 a 20
- c) 20 a 30
- d) 30 a 35
- e) mais de 30

371 - A forma mais correta de cruzar com outra embarcação vindo em sentido contrário é:

- a) Boreste com boreste
- b) Boreste com bombordo
- c) Bombordo com bombordo
- d) Cortando a sua proa
- e) Cortando a popa

372 - Os extintores de CO₂ são utilizados em:

- a) Incêndios de classe A
- b) Incêndios de líquidos inflamáveis
- c) Incêndios em materiais elétricos
- d) Incêndios em materiais sólidos inflamáveis
- e) Nenhuma das respostas acima

373 - Uma embarcação sem governo tem preferência em relação a:

- a) Todas as embarcações citadas
- b) Uma embarcação à vela
- c) Uma embarcação com capacidade de manobra restrita
- d) Uma embarcação engajada na pesca
- e) Uma embarcação a motor

374 - A embarcação será apreendida e o condutor a Carteira de Habilitação de Amador suspensa por até 120 dias se:

- a) Conduzir embarcação em estado de embriaguez ou sob efeito de substância tóxica de qualquer natureza. A reincidência sujeitará a pena de cancelamento da CHA
- b) Não possuir a documentação relativa à habilitação ou ao controle de saúde
- c) Sem as luzes de navegação
- d) Embarcação com velocidade superior à permitida
- e) Embarcação sem extintor de incêndio

375 - Numa ponte que atravessava o rio, observou-se um retângulo vermelho com uma faixa larga horizontal branca no meio, isto significa que o:

- a) Tráfego está proibido
- b) Tráfego é permitido nos dois sentidos
- c) Tráfego está à esquerda de quem desce ou sobe o rio
- d) Tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio
- e) Tráfego é permitido no sentido único

376 - O limite de navegação, para embarcação de esporte e/ou recreio, com propulsão a motor, nas proximidades das praias com a finalidade de proteger os banhistas, é a partir de quantos metros da linha base.

- a) 50 metros
- b) 100 metros
- c) 200 metros
- d) 300 metros
- e) 500 metros

12.0 - SIMULADO 10 - Questões 361 - 400

- 377 -** Quando um navegante, em sua embarcação, vem se aproximando de uma bifurcação de canal e se depara com um balizamento de duas cores, e sendo que ele verificou que a maior profundidade estava no canal a seu boreste, quais seriam as duas cores vistas pelo navegante?
-
- a) Preta e encarnada
b) Encarnada, com uma faixa horizontal amarela
c) Preta e amarela
d) Encarnada, com uma faixa horizontal verde
e) Verde, com uma faixa horizontal encarnada
- 378 -** Sua embarcação começa a pegar fogo e o vento está entrando por boreste. Qual o seu posicionamento para dar o combate às chamas?
-
- a) Me mantenho na proa ou na popa
b) Me mantenho a bombordo
c) Me mantenho a meia embarcação
d) Me mantenho na alheta de boreste
e) Pulo na água
- 379 -** Para se largar do cais, sem vento e sem corrente, deve-se:
-
- a) Largar todas as espias do cais e dar máquina adiante devagar
b) Com leme contrário ao cais e máquina adiante, largar todas as espias, exceto a de ré, que esteja dizendo para vante
c) Com leme a meio e máquina devagar a ré, largar todas as espias exceto a de vante
d) Largar todas as espias e dar atrás com a máquina, com leme a meio
e) Nenhuma das respostas acima
- 380 -** Quando houver risco de mau tempo ou o fundeio for muito demorado, qual a regra para se largar à amarra, com segurança da embarcação não sair da posição?
-
- a) No mínimo duas vezes a profundidade local
b) No mínimo três vezes a profundidade local
c) No mínimo quatro vezes a profundidade local
d) No mínimo cinco vezes a profundidade local
e) No mínimo seis vezes a profundidade
- 381 -** O sistema de balizamento poderá ser dotado de um sistema que emite um sinal na tela do radar e que facilita, portanto, a sua identificação. Como se chama este dispositivo?
-
- a) Interscan
b) Navcan
c) Gama
d) Delta
e) Racon
- 382 -** Uma boia com cor preta e uma ou mais faixas horizontais encarnadas, indica:
-
- a) Águas seguras
b) Canal preferencial
c) Limite lateral de canal
d) Perigo isolado
e) Cabo submarino
- 383 -** No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal “_” numa placa no rio, que significa:
-
- a) Seguir meio de canal
b) Seguir margem
c) Trocar de margem
d) Bifurcação de canal
e) Perigo isolado
- 384 -** Quais os formatos das boias laterais de canal?
-
- a) Retangular e cúbico
b) Esférico e cúbico
c) Cilíndrico, pilar, charuto ou cônico
d) Quadrangular e esférico
e) Retangular esférico

12.0 - SIMULADO 10 - Questões 361 - 400

385 - O holofote pode ser utilizado:

- a) Em canais de tráfego intenso, para evitar colisão, à noite
- b) Em rios estreitos para, à noite, iluminar curvas
- c) Para sinalizar que a embarcação encontra-se em perigo
- d) Para se navegar no porto quando estiver com visibilidade restrita
- e) Nenhuma das respostas acima

386 - Os sinais sonoros que podem ser emitidos por apitos, buzinas ou sinos, são utilizados em três situações:

- a) Manobra, advertência e risco de colisão
- b) Manobra, risco de colisão e em canais estreitos
- c) Manobra, advertência e em baixa visibilidade
- d) Manobra, risco de colisão e em baixa visibilidade
- e) Manobra, atracação e desatracação

387 - A noite foi avistada uma luz verde piscando e, pela carta náutica, verificou-se a aproximação da entrada de um porto. Qual seria o formato provável deste sinal?

- a) Cilíndrico
- b) Cônico
- c) Cúbico
- d) Esférico
- e) Piramidal

388 - Durante o dia, observou-se uma haste em forma de pilar, com duas esferas pretas na sua parte de cima. Provavelmente estamos diante de:

- a) Um balizamento cego
- b) Uma boia cônica
- c) Uma baliza
- d) Um perigo isolado
- e) Um sinal especial

389 - Durante o dia, observou-se um pilar com dois cones pretos em cima. Provavelmente estamos diante de:

- a) Um balizamento luminoso
- b) Uma boia de bifurcação de canal
- c) Um canal preferencial
- d) Um quadrante de águas seguras
- e) Perigo isolado

390 - Quando numa embarcação de dois hélices, um deles dá atrás e outro adiante, com a mesma rotação, essa embarcação:

- a) Tende a seguir em linha reta para vante
- b) Tende a girar a proa para o mesmo bordo do hélice que dá atrás
- c) Tende a girar a proa para o bordo contrário ao do hélice que dá atrás
- d) Tende a girar a proa para o mesmo bordo do hélice que dá adiante
- e) Tende a ficar parada devido as forças opostas

391 - O registro da embarcação é feito no (a):

- a) Tribunal Marítimo, com a expedição da Provisão de Registro de Propriedade Marítima
- b) Capitania dos Portos ou órgãos subordinados, com a emissão do Registro de Propriedade (RP)
- c) DPC, com a emissão do Certificado de Registro da Embarcação (CRE)
- d) Órgão de inscrição onde será emitido, além do Certificado de Inscrição, o Certificado de Registro de Propriedade Marítima (CRPM)
- e) Nenhuma das respostas acima

392 - Embarcação com três esferas pretas no alto do mastro durante o dia:

- a) Embarcação fundeada
- b) Embarcação encalhada
- c) Embarcação restrita devido ao seu calado
- d) Embarcação em operação de varredura e remoção de minas
- e) Embarcação navegando

12.0 - SIMULADO 10 - Questões 361 - 400

- 393 -** O equipamento de comunicação em VHF Marítimo é obrigatório para as embarcações de esporte e/ou recreio:
-
- a) De alto-mar e da navegação costeira
 - b) Somente de alto-mar
 - c) Da navegação interior
 - d) Somente da navegação costeira e de interior
 - e) Em nenhuma embarcação
- 394 -** Em canais estreitos as embarcações devem:
-
- a) Navegar pela margem mais próxima a seu bombordo e sempre manobrar para boreste quando verificar o risco de colisão
 - b) Navegar pela margem mais próxima a seu boreste e sempre manobrar para boreste quando verificar o risco de colisão
 - c) Navegar pela margem mais próxima a seu bombordo e sempre manobrar para bombordo quando verificar o risco de colisão
 - d) Navegar pela margem mais próxima a seu boreste e sempre manobrar para bombordo quando verificar o risco de colisão
 - e) Acelerar a velocidade e manobrar a boreste
- 395 -** A maior cobra que existe e que passa quase toda a vida na água é:
-
- a) Jiboia
 - b) Coral
 - c) D'água
 - d) Sucuri
 - e) Cascavel
- 396 -** Embarcação com reboque de mais de 200 metros de comprimento deve exibir:
-
- a) Uma luz branca no mastro
 - b) Duas luzes brancas no mastro
 - c) Três luzes brancas no mastro
 - d) Quatro luzes brancas no mastro
 - e) Cinco luzes brancas no mastro
- 397 -** Quando houver, ao mesmo tempo, parada respiratória e parada cardíaca, como se deve proceder?
-
- a) Realizar movimentos intercalados, 8 massagens cardíacas e 1 respiração boca a boca
 - b) Realizar movimentos intercalados, 1 massagem cardíaca e 8 respirações boca a boca
 - c) Só realizar massagem cardíaca, após a vítima voltar a respirar
 - d) Só realizar respiração boca a boca, após o coração da vítima voltar a bater
 - e) Não realizar nenhum procedimento
- 398 -** Com relação à preferência de manobra, uma embarcação à vela deverá manter-se fora do caminho de todas as listadas abaixo, exceto:
-
- a) Uma embarcação engajada na pesca
 - b) Uma embarcação a motor
 - c) Uma embarcação com capacidade de manobra restrita
 - d) Uma embarcação sem governo
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 399 -** Se durante o dia eu avistar uma embarcação com balão preto no mastro, ela deverá estar:
-
- a) Engajada em pesca de arrasto
 - b) Sem governo
 - c) Pairando sob máquinas
 - d) Fundeada
 - e) Encalhada
- 400 -** Ao pularmos na água, em uma faina de abandono, deveremos fazê-lo:
-
- a) Pela popa
 - b) Pela proa
 - c) Por barlavento
 - d) Por sotavento
 - e) Pelo través

12.0 - SIMULADO 11 - Questões 401 - 440

401 - Uma embarcação que navegava em um canal, em direção ao mar, avistou uma boia que emitia um lampejo encarnado. A boia indicava:

- a) Águas seguras
- b) Limite de canal e deveria ser deixada por BE
- c) Perigo isolado e deveria manter-se afastada
- d) Limite de canal e deveria ser deixada por BB
- e) Área de recreação

402 - Capear significa:

- a) Manter a embarcação com a proa chegada ao vento para agüentar mau tempo
- b) Derramar óleo no mar para acalmar as ondas
- c) Por o mar pela alheta e navegar com velocidade reduzida para agüentar um temporal
- d) Arribar nas ondas para ganhar mais velocidade
- e) Nenhuma das respostas acima

403 - Não consiste em uma medida de prevenção a incêndios:

- a) Fazer manutenção constante nas instalações elétricas
- b) Fumar em local proibido
- c) Apagar bem os cigarros
- d) Estocar bujões de gás longe de locais quentes ou com risco de chama
- e) Nenhuma das respostas acima

404 - Em curvas de rios ou canais estreitos, onde a visibilidade é prejudicada, eu posso dar:

- a) Um apito curto para chamar atenção
- b) Dois apitos curtos para chamar atenção
- c) Um apito longo seguido de um apito curto para indicar que vou fazer a curva
- d) Dois apitos longos para indicar que vou fazer a curva
- e) Um apito longo para chamar atenção

405 - Após a retirada da vítima do contato com a corrente elétrica, caso seja necessário, o que deve ser feito?

- a) Aquecimento do seu corpo
- b) Dar água e deixá-lo sem roupas, num local arejado
- c) Realizar respiração boca a boca e massagem cardíaca externa
- d) Lavar a vítima com água e cobri-la com panos limpos
- e) Imobilizar a vítima

406 - As situações abaixo são as em que eu utilizo as luzes de navegação, com exceção de uma:

- a) À noite
- b) Com embarcação atracada no cais
- c) Em visibilidade restrita
- d) Quando for necessário
- e) Nenhuma das respostas acima

407 - Cite dois sintomas apresentados pela intermação:

- a) Pulso fraco e temperatura elevada
- b) Temperatura elevada e pulso forte e rápido
- c) Dor de cabeça e rosto afogueado
- d) Pele quente e seca e geralmente desacordado
- e) Fata de ar

408 - Uma luz de mastro é branca e visível em um arco de:

- a) 67,5° para bombordo
- b) 67,5° para boreste
- c) 135°
- d) 180° da proa para os bordos
- e) 225° da proa para os bordos

12.0 - SIMULADO 11 - Questões 401 - 440

- 409 -** No rio onde duas lanchas de esporte e/ou recreio navegam em rumos opostos como deverá ser a manobra e quem tem preferência?
-
- a) A que vem a favor da corrente deverá se posicionar no meio do rio e a outra na sua margem de boreste, sendo que a que vem a favor da corrente tem preferência
b) A que vem a favor da corrente deverá se posicionar no meio do rio e a outra na sua margem direita, sendo que a que a favor da corrente tem preferência
c) A que vem contra a corrente deverá se posicionar na margem de bombordo mais próxima, e a outra no meio do rio, não havendo preferência de manobra entre elas
d) A que vem contra a corrente deverá se posicionar no meio e a outra na sua margem direita, sendo que a que vem contra a corrente tem preferência
e) A que vem contra a corrente deverá se posicionar no meio do rio e a outra em qualquer margem, sendo que a que vem contra a corrente tem preferência
- 410 -** O combate a incêndio é muito auxiliado quando:
-
- a) Removemos para longe o material inflamável e resfriamos os locais próximos
b) Agitamos as chamas no local e cercamos com barreiras
c) Jogamos o material sólido sobre as chamas espalhadas em grandes áreas
d) Abrimos portas, escotilhas e vigias e deixamos ventilar o ambiente
e) Jogamos areia sobre as chamas
- 411 -** A penalidade por conduzir embarcação em estado de embriaguez é:
-
- a) Cancelamento do Certificado de Habilitação
b) Suspensão do certificado de Habilitação até cento e vinte dias. A reincidência sujeitará o infrator à pena de cancelamento do Certificado de Habilitação
c) Suspensão do Certificado de Habilitação até noventa dias
d) Suspensão do Certificado de Habilitação até sessenta dias.
e) Suspensão definitiva do Certificado de Habilitação.
- 412 -** Devemos nos aproximar de uma vítima de afogamento pelo (a):
-
- a) Frente
b) Costas
c) Lado direito
d) Lado esquerdo
e) Não devemos nos aproximar
- 413 -** É obrigatória sua apresentação, antes de sair barra à fora, do:
-
- a) Relatório de Quantidade de Combustível
b) Relação de Passageiros
c) Plano de Navegação
d) Cartão de Tripulação de Segurança
e) Habilitação náutica
- 414 -** Áreas seletivas são áreas:
-
- a) De limites de navegação
b) De tráfego proibido
c) Usadas para o planejamento de singradura
d) Utilizadas para regatas à vela
e) Utilizadas para competições náuticas
- 415 -** São duas situações, que geram o cancelamento da inscrição da embarcação:
-
- a) A morte de seu proprietário e a sua colisão, com morte acidental
b) O naufrágio e o abandono
c) O nome igual à de outra já inscrita e a sua apreensão
d) Sua apreensão e a morte de seu proprietário
e) O não pagamento da anuidade e envolvimento em acidente
- 416 -** Podemos improvisar, para apagar incêndios, na falta de um extintor portátil:
-
- a) Baldes d'água
b) Cobertores de fibra sintética
c) Madeira
d) Qualquer líquido disponível a bordo
e) Não devemos improvisar

12.0 - SIMULADO 11 - Questões 401 - 440

- 417 -** A quantidade e o tipo de extintor portátil, nas embarcações de esporte e ou recreio, que devem ser cumpridos a bordo, para seguir viagem, são definidos em:
-
- a) Documento nominativo da DPC
 - b) Relação ao tamanho da embarcação
 - c) Relação ao tipo da embarcação
 - d) Relação a lotação de pessoas a bordo
 - e) Relação à área navegação
- 418 -** Qual a validade das carteiras de habilitação?
-
- a) 5 anos, renovável com uma avaliação de reciclagem
 - b) 10 anos, renovável com uma avaliação de reciclagem
 - c) 10 anos, renovável sem obrigatoriedade de exames
 - d) 5 anos, renovável sem obrigatoriedade de exames
 - e) 2 anos, renovável sem obrigatoriedade de exames
- 419 -** Qual dos materiais abaixo, eu não utilizaria, para afastar a vítima do contato com a corrente elétrica:
-
- a) Peça de metal
 - b) Peça de porcelana
 - c) Pedaco de madeira
 - d) Pedaco de pneu
 - e) Peça de plástico
- 420 -** Para as embarcações de esporte e/ou recreio, de navegação costeira, com mais de 12 metros de comprimento, é exigido:
-
- a) Dotação de duas boias circulares com fumígeno, retinida e dispositivo de iluminação automática
 - b) Dotação de duas boias circulares, uma com fumígeno e a outra com dispositivo de iluminação automática
 - c) Dotação de duas boias circulares comuns e uma caixa de primeiros socorros
 - d) Dotação de uma boia circular, com retinida e uma boia circular, com fumígeno
 - e) Dotação de três boias circulares, sendo duas com retinida
- 421 -** Em dia frio, um compartimento continha um recipiente destampado com gasolina. Quando o interruptor elétrico foi acionado ocorreu uma explosão. Por que?
-
- a) A faísca elétrica caiu dentro do recipiente
 - b) A gasolina estava misturada com álcool
 - c) O ambiente continha gases de gasolina
 - d) O ar dentro do compartimento estava muito quente
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 422 -** Áreas de segurança são áreas:
-
- a) De limite de navegação
 - b) De tráfego ou fundeio proibido
 - c) Usadas para o planejamento de navegação segura
 - d) Utilizadas para tráfego de embarcação, com situações de emergência
 - e) Utilizadas para corrida de moto aquáticas
- 423 -** A reincidência em conduzir embarcação em estado de embriaguez ou após uso de substância entorpecente ou tóxica, quando não constituir crime previsto em lei acarreta:
-
- a) Cancelamento do Certificado de Habilitação
 - b) Suspensão do Certificado de Habilitação por dois anos
 - c) Suspensão do Certificado de Habilitação por seis meses
 - d) Inquérito Administrativo de Fatos da Navegação
 - e) Suspensão do Certificado de Habilitação por um ano
- 424 -** Extintores portáteis são:
-
- a) Equipamentos de combate a incêndio, que utilizam os agentes extintores para apagar o fogo
 - b) Equipamentos de combate a incêndio, que utilizam o comburente para apagar o fogo
 - c) Equipamentos de apoio ao controle de avarias
 - d) Equipamentos de extinção de incêndios, somente da classe A
 - e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 11 - Questões 401 - 440

425 - Conduzir uma embarcação sem habilitação é passível de uma multa do grupo:

- a) D - de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00
- b) E - de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00
- c) F - de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00
- d) G - de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00
- e) H - de R\$ 80,00 a R\$ 4.400,00

426 - As embarcações brasileiras, de esporte e/ou recreio, de mais de 5 TAB, usarão obrigatoriamente a Bandeira Nacional:

- a) Na entrada e saída dos portos
- b) No porto, atracadas, das 08:00 horas ao pôr do sol
- c) Com qualquer estado de conservação
- d) Juntamente com o embandeiramento de grande gala, nos dias previstos na NORMAM
- e) Nenhuma das respostas acima

427 - Os danos causados aos sinais náuticos sujeitam o causador a:

- a) Inquérito policial
- b) Prisão domiciliar
- c) Repará-los
- d) Trabalhos comunitários
- e) Suspensão de habilitação por 2 ano.

428 - O tráfego e a permanência em águas sob Jurisdição Nacional é normalizado pela (_____) e supervisionado pelo (_____).

- a) Diretoria de Hidrografia e Navegação e Comando do Distrito Naval
- b) Diretoria de Portos e Costas e Capitão dos Portos
- c) Diretoria de Hidrografia e Capitão dos Portos
- d) Diretoria de Portos e Costas e Comando do Distrito Naval
- e) Nenhuma das respostas acima

429 - A água é um agente extintor que pode ser utilizado nos incêndios em:

- a) Acomodações
- b) Líquidos inflamáveis
- c) Equipamentos de navegação
- d) Motores elétricos
- e) Não deve ser utilizado em nenhuma situação

430 - Para se utilizar o extintor de espuma, deve-se:

- a) Apertar o gatilho e direcioná-lo sobre os líquidos inflamáveis
- b) Apertar o gatilho e direcionar o jato para as chamas
- c) Retirar o pino de segurança e direcioná-lo sobre os equipamentos elétricos
- d) Virar o extintor, com a tampa para baixo, e dirigir o jato sobre a base das chamas
- e) Abrir a válvula de acionamento

431 - O colete salva-vidas deve ficar:

- a) Amarrado à embarcação, em local bem fechado, para protegê-lo da ação do tempo
- b) No convés principal, solto, para ser utilizado em caso de emergência
- c) Num paiol da embarcação ou no compartimento de acomodações
- d) Em local de fácil acesso, em caso de necessidade, e nunca, amarrado a embarcação
- e) Localizado próximo ao motor

432 - Embarcações de esporte e/ou recreio, sem propulsão a motor com menos de 5 metros de comprimento estão:

- a) Dispensadas de usar buzina ou outro dispositivo que a substitua
- b) Obrigada a ter pelo menos as luzes de bordos
- c) Dispensadas de exibir luzes a noite
- d) Obrigadas a exibir uma luz branca circular a noite
- e) Dispensadas do colete salva vidas

12.0 - SIMULADO 11 - Questões 401 - 440

433 - A boia circular deve ser presa:

- a) No convés principal
- b) Num armário da cabine de comando
- c) Em local de fácil retirada
- d) Na proa e na popa da embarcação
- e) Nenhuma das respostas acima

434 - É passível de ocorrer a apreensão da embarcação, quando:

- a) Trafegar em áreas de segurança
- b) Estiver sem a dotação de extintores
- c) Todas as demais opções
- d) For utilizada comercialmente
- e) Estiver em péssimo estado de conservação.

435 - Nunca devemos:

- a) Afundar a marca do limite mínimo de flutuação
- b) Colocar mais peso na parte de baixo que na parte de cima da embarcação
- c) Colocar pesos pequenos no convés principal
- d) Dividir os pesos entre as laterais da embarcação
- e) Navegar com segurança

436 - Para atracar deve-se, em regra geral, manobrar da seguinte forma:

- a) Aproximar do cais, em qualquer ângulo, desde que, sem seguimento, guinando-se a popa para a cais e passando o cabo de ré
- b) Aproximar do cais, num ângulo de 45°, de modo a passar um cabo de proa logo que possa, colocando o leme para bordo oposto ao do cais, para deslocar a popa para este
- c) Aproximar do cais, num ângulo de 90°, de modo a passar um cabo de proa logo que possa, colocando o leme para o bordo oposto ao do cais
- d) Aproximar do cais, num ângulo de 90°, de modo a passar um cabo de proa, logo que possa, colocando o leme para o bordo do cais, para deslocar a popa para este
- e) Aproximar do cais, de popa, de modo a passar um cabo, logo que possa, colocando o leme para o bordo do cais, para deslocar a proa para este

437 - Para que é utilizado o torniquete?

- a) Imobilizar membros fraturados
- b) Estancar hemorragias muito grandes
- c) Estancar pequenas hemorragias
- d) Tratar pequenas queimaduras locais
- e) Tratar grandes queimaduras

438 - Se eu avistar uma embarcação de grande porte, à noite, exibindo uma luz encarnada no alto do mastro, devo tomar mais cuidado com qualquer possibilidade de aproximação, pois:

- a) Ela está fundeada
- b) Ela está sem governo
- c) Ela carrega cargas perigosas
- d) Ela tem preferência, pois está com capacidade de manobra restrita
- e) a restrita

439 - A parte do casco abaixo da linha d'água chama-se:

- a) Obras vivas
- b) Obras mortas
- c) Costado
- d) Fundo do navio
- e) Calado

440 - Os sistemas fixos de combate a incêndio são:

- a) Sistema com mangueira e esguichos
- b) Sistemas existentes apenas em navios de grande porte
- c) Sistemas com difusores fixos
- d) Sistemas acoplados à rede de aguada
- e) Sistema somente acionados no local de uso

12.0 - SIMULADO 12 - Questões 441 - 480

441 - A embarcação de esporte e recreio está dispensada do despacho, na Capitania dos Portos:

- a) Quando tripulada por amadores
- b) Quando já tiver o Cartão de Tripulação de Segurança e o rol de equipagem
- c) Sempre, em qualquer situação
- d) Quando tripulada por pessoal profissional
- e) Quando for de médio porte

442 - A bússola e a bomba de esgoto manual não são exigidas nas embarcações de esporte e recreio:

- a) Da navegação de alto-mar
- b) Da navegação costeira
- c) Com comprimento superior a 12 metros
- d) Da navegação de interior de porto
- e) Com comprimento superior a 15 metros

443 - A balsa classe II só é exigida em embarcação de esporte e/ou recreio na navegação:

- a) De alto-mar, com comprimento maior que 8 metros
- b) De interior de porto com qualquer comprimento
- c) Costeira, com comprimento maior que 12 metros
- d) De alto-mar, com qualquer comprimento
- e) Em qualquer navegação

444 - Para improvisar material flutuante, no caso de naufrágio, devemos utilizar, exceto:

- a) Pneus
- b) Latões ou barris
- c) Toras ou pedaços grandes de madeira
- d) Coletes salva-vidas defeituosos
- e) Latas de cerveja

445 - Uma embarcação alcançando a outra tem preferência de passagem, ou não, e como deve se proceder tal manobra?

- a) Não, a que está com menor velocidade, à frente da outra, deverá manobrar para dar passagem a que está alcançando
- b) Sim, a que está com menor velocidade, à frente da outra, deverá manobrar para dar passagem a que está alcançando
- c) Não, a que está com maior velocidade, alcançadora, deverá manobrar para passar pela outra, à frente
- d) Sim, a que está com maior velocidade, alcançadora, deverá manobrar para passar pela outra, à frente
- e) Nenhuma das respostas acima

446 - Caso exista risco de incêndio ou de explosão em local próximo à vítima fraturada, eu deverei:

- a) Realizar a imobilização, rapidamente e, logo após, removê-la do local
- b) Removê-la primeiro do local de risco
- c) Realizar a imobilização, independente do risco
- d) Dar combate ao risco primeiro, deixando a vítima esperando
- e) Sair correndo e deixar a vítima

447 - São cuidados que devemos ter com os extintores de CO₂:

- a) Evitar dirigir o jato diretamente nas chamas para não agitar
- b) Evitar o contato direto do jato com a pele e os olhos
- c) Evitar utilizá-lo em equipamentos energizados e ter cuidado ao inverter sua posição
- d) Verificar o nível do agente extintor, abrindo sua tampa, e evitar segurar no difusor para não queimar a mão
- e) Agitá-lo antes, para que a reação química se faça

448 - As luzes de navegação mais comuns em embarcação de esporte e/ou recreio são:

- a) Uma luz branca no mastro a vante, uma luz branca no mastro de ré, mais alta que a de vante, uma luz de alcançado à ré, branca, luzes: verde a boreste e encarnada a bombordo
- b) Uma luz verde a vante, uma luz amarela à ré, luzes: verde a boreste e encarnada a bombordo
- c) Uma luz branca a vante, uma luz de alcançado branca, luzes: verde e encarnada combinadas
- d) Uma luz branca a vante, uma luz branca à ré, uma luz de alcançado branca, luzes verde e encarnada combinadas
- e) Uma luz branca a vante, uma luz branca à ré, luzes: verde a boreste e encarnada a bombordo

12.0 - SIMULADO 12 - Questões 441 - 480

449 - Um veleiro e uma lancha vinham navegando em rumos cruzados, tendo preferência de passagem, o veleiro não manobrou e esperou que a lancha guinasse, enquanto se aproximava rapidamente dela. Houve uma colisão das duas embarcações. Podemos concluir que:

- a) O veleiro estava certo e não teve culpa nenhuma no acidente, cabendo total responsabilidade à lancha
- b) A lancha estava errada e não deveria ter manobrado com antecedência, porém o veleiro deve se manter longe de outras embarcações a motor, o que dificultou a análise da culpa
- c) As duas deveriam ter guinado para os bordos opostos conforme manda a regra, no caso previsto, independente da preferência de passagem em função do tipo de operação ou de embarcação
- d) Apesar da lancha ter errado por não manobrar, para evitar o acidente, o veleiro não pode se isentar de culpa, pois, a embarcação que tem preferência deve manobrar para evitar a colisão, caso a outra, obrigada a manobrar, não o faça
- e) Nenhuma das respostas acima

450 - A balsa salva-vidas rígida serve para ser utilizada:

- a) No caso de emergência a bordo
- b) No caso de incêndio a bordo
- c) Para abandonar a embarcação em caso de emergência
- d) Para lazer em proximidades de praias
- e) Para apoio à manutenção do caso da embarcação

451 - A Polícia Naval é a atividade, de cunho administrativo, exercida pelas Capitânicas, Delegacias e Agências, que auxiliam (_____) exercer seu papel de fiscalização do cumprimento do RLESTA:

- a) A Diretoria de Hidrografia e Navegação
- b) O Comando de Operações Navais
- c) A Diretoria Geral de Navegação
- d) O Corpo de Bombeiros
- e) A Diretoria de Portos e Costas

452 - Antes de se cobrir as queimaduras, com pano limpo, devemos:

- a) Aplicar sobre elas pó de café ou açúcar
- b) Colocar manteiga ou banha
- c) Aplicar sobre elas álcool para desinfetar
- d) Passar mercúrio cromo ou mertiolate
- e) Colocar azeite

453 - Os coletes salva-vidas classe II são exigidos nas embarcações de esporte e/ou recreio:

- a) Apenas para as de interior de porto
- b) Apenas para as de alto-mar
- c) Para as de alto-mar e navegação costeira
- d) Apenas para as de navegação costeira
- e) Não são exigidos em embarcações de esporte e recreio

454 - São deveres do Comandante, exceto:

- a) Cumprir e fazer cumprir as leis em vigor e o que determinar a NORMAM
- b) Inspeccionar sua embarcação, pelo menos uma vez por dia, para verificar condições anormais
- c) Cumprir as disposições previstas, nas instituições sobre os meios de salvamento a bordo
- d) Manter a derrota determinada e os pontos de escala de embarcação
- e) Nenhuma das respostas acima

455 - No caso de fratura de antebraço, podemos imobilizá-lo com:

- a) Tábua, papelão ou jornal grosso
- b) Material flexível
- c) Material de borracha sintética
- d) Tiras de pano amarradas no pescoço
- e) Sacos de lixo

456 - Os extintores portáteis devem ser localizados em:

- a) Locais de acesso restrito da embarcação
- b) Locais de fácil acesso e de risco de incêndio
- c) Locais fechados e seguros
- d) Paíóis de materiais, atrás de equipamentos pesados
- e) Áreas protegidas e de acesso restrito

12.0 - SIMULADO 12 - Questões 441 - 480

457 - O incêndio da classe B ocorre em:

- a) Colchas, madeira e papel
- b) Cartolina e borracha
- c) Metal, madeira e plástico
- d) Material elétrico e papel
- e) Gasolina, óleo e nafta

458 - Para que serve o colete salva-vidas que deverá ser guardado a bordo, em quantidade exigida pela Portaria 0026/94 da DPC?

- a) Para ser vestido, no caso de ter que se abandonar a embarcação, para que o náufrago flutue com ele
- b) Para ser vestido, no caso de incêndio a bordo, como roupa de proteção
- c) Para ser utilizado, como material de controle de avarias, no caso de acidentes com o casco da embarcação
- d) Para ser utilizado, como meio de flutuação, quando o passageiro desejar pular na água, para nadar um pouco
- e) Para ser utilizado como encosto

459 - Caso não haja vazamento de óleo e riscos de incêndio, nas proximidades da embarcação, devemos nos afastar dela:

- a) Nadando sempre em direção à costa
- b) Nadando a favor da correnteza
- c) Deixando-a ser carregada pela correnteza
- d) Nadando por baixo d'água
- e) Nenhuma das respostas acima

460 - Qual o nome do documento em que, o proprietário da embarcação de esporte e recreio, assume a responsabilidade pela condição de operação de sua embarcação?

- a) Lista de verificação de equipamentos
- b) Plano de navegação
- c) Termo de responsabilidade
- d) Título de propriedade
- e) Título de cessão

461 - As boias de delimitação de canal são um exemplo de:

- a) Perigo ao longo do canal
- b) Águas seguras
- c) Áreas de recreação
- d) Sinais cardinais
- e) Balizamento

462 - O incêndio de classe D é combatido com qual tipo de extintor?

- a) Água
- b) Espuma mecânica
- c) Espuma química
- d) Gás carbônico
- e) Pó químico

463 - É permitido o tráfego e fundeio de embarcações nas seguintes áreas não considerada de segurança:

- a) A menos de 200 metros das instalações militares
- b) Fundeadouros de navios mercantes
- c) Canais de acesso aos portos
- d) A mais de 500 metros das plataformas de petróleo
- e) Nenhuma das respostas acima

464 - O excesso de peso em partes altas da embarcação ou a má distribuição de pesos, em relação às laterais da embarcação, prejudica a:

- a) Estabilidade da embarcação
- b) Estanqueidade da embarcação
- c) Flutuabilidade direcional
- d) Economia de combustível
- e) Alinhamento das bochechas

12.0 - SIMULADO 12 - Questões 441 - 480

465 - O que devemos fazer com um indivíduo com hipotermia?

- a) Aquecer o corpo de uma maneira geral
- b) Dar bebidas quentes, como conhaque
- c) Fazer respiração boca a boca
- d) Fazer massagem cardíaca
- e) Nenhuma das respostas acima

466 - Para segurança da embarcação, devemos proceder a diversas verificações, antes de sairmos para navegar, exceto:

- a) Verificar as luzes de navegação
- b) Verificar os equipamentos de salvatagem

- c) Verificar os equipamentos de combate a incêndio
- d) Verificar se a embarcação está com as acomodações limpas e arrumadas
- e) Verificar a documentação da embarcação

467 - Deve-se embandeirar e a embarcação em grande gala nos dias:

- a) 7 de setembro e 15 de novembro
- b) 2 de novembro e 1º de janeiro
- c) 25 de dezembro e 11 de junho
- d) 19 de novembro e 13 de dezembro
- e) 23 de fevereiro a 25 de fevereiro

468 - Numa atracação, com vento e corrente paralelo ao cais, deve-se aproximar com a embarcação:

- a) A favor do que predominar e paralelo ao cais
- b) Sempre contrário ao vento ou corrente, com ângulo agudo ao cais
- c) Com ângulo agudo ao cais e pouco seguimento
- d) A favor da corrente ou vento e com pouco seguimento
- e) Sempre contrário ao vento ou corrente, acelerando a embarcação

469 - Devemos nadar, para nos afastar da embarcação acidentada, o mais rápido possível, para isso devemos:

- a) Nadar na superfície, com o rosto sempre para cima
- b) Nadar de costas para as ondas ou marolas
- c) Nadar contra a correnteza e, se for o caso, por baixo d'água, até afastarmos o risco de óleo na superfície
- d) Nadar espalhando o óleo, que esteja pegando fogo e, respirando o mais rápido que pudermos
- e) Nadar a favor da correnteza e, se for o caso, por cima d'água, até afastarmos o risco de óleo na superfície

470 - São cuidados importantes com o torniquete, exceto:

- a) Não cobrir
- b) Não retirar logo que a hemorragia cesse
- c) Apertar sempre que a hemorragia não estancar
- d) Fazer quando há grande hemorragia
- e) Nunca desapertar

471 - A infração a RLESTA e seu autor material serão constatados:

- a) Somente no momento em que for praticada a infração
- b) Mediante a apuração posterior
- c) Mediante a inquérito administrativo
- d) Todas as alternativas estão corretas
- e) Nenhuma das respostas acima

472 - Quais as cores da boia de canal preferencial a Boreste:

- a) Amarela e azul
- b) Encarnada com faixa verde larga no centro
- c) Branca e encarnada
- d) Preta e encarnada
- e) Verde com faixa encarnada larga no centro

12.0 - SIMULADO 12 - Questões 441 - 480

473 - Num canal ou rio, principalmente estreitos, a embarcação maior tem em relação à embarcação miúda:

- a) Preferência
- b) Que manobrar
- c) Deixar o seu boreste livre para a outra
- d) Manter seu rumo e aumentar a velocidade
- e) Deixar o seu bombordo livre para a outra

474 - Para se fundear com corrente e vento, deve-se:

- a) Sempre aproar ao que estiver mais forte
- b) Aproar ao vento, caso a embarcação tenha uma estrutura alta no convés
- c) Aproar a corrente, independente do vento
- d) Fundear, independente do efeito do vento ou da corrente
- e) Nenhuma das respostas acima

475 - Caso o coração do afogado não esteja batendo, devo proceder:

- a) Uma verificação na boca do afogado
- b) Uma massagem respiratória

- c) Uma massagem cardíaca externa
- d) Uma respiração boca a boca
- e) A retirada de sua roupa molhada

476 - A boia de boreste emite luz, à noite, de cor:

- a) Azul
- b) Verde
- c) Branca
- d) Amarela
- e) Encarnada

477 - São sintomas de insolação, exceto:

- a) Dor de cabeça
- b) Rosto afogueado
- c) Pulso forte e rápido, não há suor
- d) Temperatura baixa
- e) Temperatura alta

478 - Qual o alcance luminoso para luzes de alcançado de embarcação com comprimento igual ou superior a 12 metros:

- a) 1 milha náutica
- b) 2 milhas náuticas
- c) 3 milhas náuticas
- d) 4 milhas náuticas
- e) 5 milhas náuticas

479 - São regras que toda a embarcação deve obedecer nos Portos, Costas e Vias Navegáveis:

- a) Não é permitido lançar ferro em local de fundeio, à noite, só é permitido movimentar propulsores quando com mergulhadores na área, caso a bandeira "ALFA" esteja içada no mastro da embarcação
- b) É vedado empregar embarcações de salvamento e salvatagem no transporte de passageiros ou carga, uma embarcação fundeada deverá ter a bordo, pelo menos, o pessoal indispensável para cumprir as regras relativas à segurança da vida humana
- c) Uma embarcação não poderá pairar sob máquinas ou fundear fora dos canais ou nos fundeadouros determinados, a embarcação que navegar em qualquer via de acesso, deverá fazê-lo com bastante velocidade, para evitar congestionar o tráfego
- d) Não rocegar objetos, sem licença da Capitania ou órgãos subordinados, atracar a embarcação de esporte e/ou recreio em embarcação mercante, somente quando estiver fundeada, nunca em movimento
- e) Nenhuma das respostas acima

480 - O balizamento que indica qual o quadrante que, a partir dele, temos águas seguras, tem as cores:

- a) Amarela e preta
- b) Branca e encarnada
- c) Encarnada e amarela
- d) Preta e encarnada
- e) Preta e branca

12.0 - SIMULADO 13 - Questões 481 - 520

481 - A boia de canal preferencial pode ser identificada pelo:

- a) Somente pelo tope
- b) Tope e cores da boia e da luz além do ritmo de apresentação da mesma
- c) Cor e tamanho da boia
- d) Lampejo e alcance do brilho da luz à noite
- e) Somente pela cor

482 - Dois apitos longos seguidos de dois curtos significam:

- a) Estou parando máquinas. estou dando atrás
- b) Tenciono ultrapassá-lo por qualquer bordo. estou ultrapassando por boreste
- c) Estou dando a ré. estou ultrapassando por bombordo
- d) Tenciono ultrapassá-lo por seu bombordo. estou parando máquinas
- e) Tenciono ultrapassá-lo por seu boreste.

483 - Num canal ou rio, principalmente estreitos, a embarcação maior tem em relação à embarcação menor:

- a) Preferência
- b) Que manobrar
- c) Deixar o seu boreste livre para a outra
- d) Manter seu rumo e velocidade independente da situação da outra
- e) Nenhuma das respostas acima

484 - Se durante o dia eu avistar uma embarcação com um balão preto no mastro, ela deverá estar:

- a) Engajada na pesca de arrasto
- b) Sem governo
- c) Pairando sob máquinas
- d) Encalhada
- e) Fundeada

485 - O que o proprietário deve fazer, com relação a equipamentos de salvatagem importados, para utilizá-los a bordo?

- a) Deverá informar à Autoridade Naval, seu uso
- b) Deverá enviar os manuais para a Capitania dos Portos
- c) Deverá homologá-los na DPC
- d) Deverá utilizá-los normalmente, pois, não há restrições quanto a isso
- e) Nenhuma das respostas acima

486 - É uma regra que toda a embarcação deve obedecer nos Portos, Costas e Vias Navegáveis:

- a) As tripulações das embarcações atracadas ou fundeadas são obrigadas a se auxiliarem mutuamente nas fainas de amarração
- b) As embarcações de esporte e recreio não deverão cruzar canais e vias de acesso
- c) O lixo poderá ser jogado, desde que seja devidamente embalado em sacos plásticos vedados
- d) Utilizar apitos para sinalizar eventos de regata desde que, cumpridas as regras de regulamento de sinais sonoros
- e) Nenhuma das respostas acima

487 - Conduzir embarcação em estado de embriaguez ou após uso de substância entorpecente ou tóxica, quando não constituir crime previsto em lei acarreta a suspensão do Certificado de Habilitação em até:

- a) 120 dias
- b) 90 dias
- c) 60 dias
- d) 30 dias
- e) 180 dias

488 - Quando a queimadura atinge só a superfície da pele ele é conhecida:

- a) Queimadura de 1º grau
- b) Queimadura de 2º grau
- c) Queimadura de 3º grau
- d) Queimadura de 4º grau
- e) Queimadura de 4º grau

12.0 - SIMULADO 13 - Questões 481 - 520

489 - O que é proibido fazer, com uma embarcação de esporte e recreio, se ela não for reclassificada para turismo e diversão:

- a) Navegar com a família
- b) A sua condução por Regional
- c) A sua condução por qualquer profissional da Marinha Mercante
- d) O seu empréstimo a pessoa habilitada responsável
- e) O seu aluguel

490 - A Polícia Naval é a atividade, de cunho administrativo, exercida pelas Capitánias, Delegacias e Agências, que auxiliam a exercer seu papel de fiscalização do cumprimento da NORMAM:

- a) A Diretoria de Hidrografia e Navegação
- b) O Comando de Operações Navais
- c) A Diretoria Geral de Navegação
- d) A Diretoria de Portos e Costas
- e) Nenhuma das respostas acima

491 - Obras vivas é a parte do casco sempre abaixo do plano de flutuação e é também chamada de:

- a) Costado
- b) Amurra
- c) Alheta
- d) Contorno
- e) Carena

492 - As cobras podem ser identificadas como venenosas, ou não, através de:

- a) Suas pupilas e seu rabo

- b) Seu rabo e sua coloração
- c) Suas pupilas e sua coloração
- d) Seu rabo e seu comprimento
- e) Nenhuma das respostas acima

493 - O amador terá sua habilitação cassada quando:

- a) Utilizar a embarcação para a prática de crime, já tendo sido apanhado pelo patrulheiro naval, conduzindo anteriormente carga a bordo
- b) Reincidir em navegação, em área proibida
- c) Cometer mais de uma infração sujeita à multa
- d) Conduzir a embarcação, sem a devida habilitação.
- e) Nenhuma das respostas acima

494 - Caso seja verificado que, após ter feito a respiração boca a boca, o coração da vítima ainda não está batendo, o procedimento correto será:

- a) Continuar a respiração até ela respirar sozinha
- b) Fazer massagem cardíaca externa
- c) Aquecer a vítima
- d) Esperar alguns segundos e verificar novamente
- e) Imobilizar a vítima

495 - Estou na cabine de comando e começo a sentir cheiro de queimado vindo do motor. Qual o extintor portátil deverei pegar?

- a) CO₂
- b) Água
- c) Espuma
- d) Tanto faz
- e) Não devo tentar apagar o fogo

496 - Quando o tripulante da embarcação de esporte e recreio for profissional da Marinha Mercante, o proprietário deverá:

- a) Registrar seu nome no rol de embarque
- b) Assinar sua Carteira de Trabalho
- c) Assinar sua Caderneta de Inscrição e Registro
- d) Incluí-lo na listagem da viagem
- e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 13 - Questões 481 - 520

497 - Chama-se deslocamento de uma embarcação ao peso do volume de água que ela desloca:

- a) Quando flutuando em águas tranquilas
- b) Quando navegando em águas tranquilas
- c) Quando navegando em águas revoltas com plena carga e a toda velocidade
- d) Quando navegando em águas tranquilas desde que as obras vivas estejam sem craca
- e) Quando navegando em águas internacionais

498 - Como denominam-se as peças colocadas de proa a popa, na parte interna das cavernas, ligando-se entre si:

- a) Sobrequilha
- b) Alhetas
- c) Tricaniz
- d) Sicordas
- e) Longarinas

499 - As fainas de fundear ou suspender deve ser feito sempre observando:

- a) As condições de vento, corrente e maré, procurando afilar-se ao que predominar mais
- b) As condições de vento e corrente, procurando dar máquina atrás antes de largar a âncora e parando, após ter prendido no fundo
- c) As condições de mar, sempre verificando o tipo de tença e a profundidade local, para poder saber quantos âncoras largar
- d) As condições do tempo, para verificar o local de fundeio
- e) Nenhuma das respostas acima

500 - Ao lançarmos a âncora devemos estar:

- a) Com pouco seguimento a vante
- b) Com hélice parado
- c) Parado ou começando a ter pequeno seguimento a ré

- d) Acelerando a ré
- e) Nenhuma das respostas acima

501 - Na intoxicação por gases a pele assume uma cor:

- a) Amarelada
- b) Avermelhada
- c) Azulada
- d) Esbranquiçada
- e) Acizentada

502 - Vítima de fratura de membro deve:

- a) Tomar um anestésico
- b) Ser mantida deitada
- c) Ter o membro fraturado imobilizado
- d) Aquecer o membro fraturado
- e) Nenhuma das respostas acima

503 - Todo material capaz de entrar em combustão, tais como: madeira, papel, pano, estopa, tinta, chama-se:

- a) Comburente
- b) Reagente
- c) Combustível
- d) Reator
- e) Calado

504 - Os incêndios que se verificam em metais, como, magnésio, titânio e lítio, são:

- a) Classe A
- b) Classe B
- c) Classe C
- d) Classe D
- e) Classe E

NÁUTICA

MEDINA

ARRAIS AMADOR

Simulado 13 - Questões 481 - 520

Atualizado em 01/01/2023 - **C12/64**

12.0 - SIMULADO 13 - Questões 481 - 520

505 - Você está no convés principal, olhando para a proa. A parte curva do costado a BB junto a roda de proa, chama-se:

- a) Bochecha de BE
- b) Bochecha de BB
- c) Amura de BE
- d) Alheta de BE
- e) Traves de BE

506 - Aquaviário ou Amador, que exerce funções, embarcado, na operação da embarcação:

- a) Aquaviário
- b) Armador
- c) Amador
- d) Tripulante
- e) Passageiro

507 - As peças curvas que se fixam na quilha, em direção perpendicular a ela, e que servem para dar forma do casco, chamam-se:

- a) Vaus
- b) Catrancas
- c) Tamancas
- d) Travessas
- e) Cavernas

508 - Tonelagem de Porte Bruto é a diferença entre:

- a) Navio carregado e descarregado
- b) Deslocamento máximo e deslocamento mínimo
- c) Obras vivas e obras mortas
- d) Peso do navio e a tripulação
- e) Calado leve e carregado

509 - No Brasil a direção convencional do balizamento é sempre:

- a) Vindo do mar e no caso da navegação fluvial, descendo o rio
- b) Vindo do mar e no caso da navegação fluvial, subindo o rio

- c) Indo para o mar e no caso da navegação fluvial, descendo o rio
- d) Indo para o mar e no caso da navegação fluvial, subindo o rio
- e) Nenhuma das respostas acima

510 - Uma luz branca que é vista pela popa de uma embarcação 67,5° para a esquerda e para a direita, é chamada de:

- a) Luz de popa
- b) Luz de alcançado
- c) Luz de ré
- d) Luz de proa
- e) Luz de través

511 - Os coletes salva-vidas infláveis devem ser enchidos:

- a) Antes de abandonar a embarcação
- b) Ao iniciar a viagem
- c) Somente depois que entrar na balsa
- d) Quando já dentro da água
- e) Não devem ser enchidos

512 - Uma embarcação menor de 50 metros, quando fundeada, apresenta:

- a) Na parte de vante, luz circular branca e na parte de ré, luz circular branca mais baixa que a de vante
- b) Apenas uma luz circular branca onde melhor possa ser vista
- c) Suas luzes circulares encarnadas verticalmente
- d) Três luzes circulares encarnadas verticalmente, onde melhor possam ser vistas
- e) Duas luzes circulares brancas verticalmente

12.0 - SIMULADO 13 - Questões 481 - 520

513 - As luzes determinadas pelo RIPEAM:

- a) Ajudam o navegante a ver para onde está indo
- b) Necessitam estar permanentemente ligadas
- c) Podem ser exibidas do pôr ao nascer do sol
- d) Devem ser exibidas durante períodos de visibilidade restrita e durante todo o período do pôr ao nascer do sol
- e) Devem ser acessas somente em mar aberto

514 - Devemos considerar o (a) (_____), para ser acrescido do valor da profundidade, obtida no ecobatímetro.

- a) Pontal
- b) Borda-livre
- c) Calado da embarcação
- d) Altura acima da linha d'água
- e) Convés da embarcação

515 - O que significa ficar à matroca?

- a) Ter motor ligado não engrenado
- b) Içar os panos e ligar o motor
- c) Correr com o vento de popa
- d) Derivar em função do vento e correntes marítimas
- e) Estar fundeado

516 - Cite dois sintomas de insolação:

- a) Rosto pálido e dor de cabeça
- b) Dor de cabeça e temperatura elevada
- c) Pele quente e seca e pulso fraco
- d) Pele úmida e fresca e temperatura elevada
- e) Nenhuma das respostas acima

517 - Na faina de Homem ao Mar devemos içar a seguinte bandeira:

- a) Oscar
- b) Victor
- c) Lima
- d) Bravo
- e) Charlie

518 - Temperatura de ignição é:

- a) A temperatura de 100° C

- b) Uma temperatura muito baixa
- c) Uma temperatura adequada a combustão
- d) Uma temperatura elevadíssima
- e) Nenhuma das respostas acima

519 - Um ferimento superficial deve ser:

- a) Tratado com anti-séptico
- b) Coberto com gaze tipo band-aid
- c) Lavado
- d) Untado com azeite
- e) Aquecido com manteiga

520 - Para provermos a defesa da embarcação contra choques no cais, devemos colocar presas ao costado ou cais?

- a) Bochechas
- b) Alhetas
- c) Baletes
- d) Cabeço
- e) Defensas

12.0 - SIMULADO 14 - Questões 521 - 560

521 - Quando há incêndio a bordo as pessoas devem ser imediatamente colocadas:

- a) A sotavento das chamas
- b) Na proa
- c) Na popa
- d) A meia nau
- e) A barlavento das chamas

522 - Se você estiver numa lancha e cair na água, qual seria o seu procedimento?

- a) Tiraria todas as suas roupas
- b) Tiraria os sapatos
- c) Manteria nos bolsos de suas roupas todo e qualquer objeto pesado, não tirando suas roupas e sapatos pesados
- d) Manteria vestidas as suas roupas, inclusive sapatos leves, removendo todo e qualquer objeto pesado dos bolsos de sua roupa
- e) Nenhuma das respostas acima

523 - A última espia que se larga para desatracar com corrente pela popa é o:

- a) Lançante de ré
- b) Espringue de ré
- c) Lançante de proa
- d) Espringue de proa
- e) Través de boreste

524 - Quais os sintomas do estado de choque:

- a) Face e lábios pálidos, pulso fraco e rápido
- b) Arrepios de frio e confusão mental
- c) Respiração rápida e superficial
- d) Todas as respostas acima estão corretas
- e) Nenhuma das respostas acima

525 - Só existe fogo quando há combustão, para isso é preciso haver:

- a) Oxigênio, combustível e temperatura
- b) Oxigênio, combustível e temperatura ambiente
- c) Oxigênio, combustível e temperatura de ignição
- d) Oxigênio, hidrogênio e temperatura ambiente
- e) Nenhuma das respostas acima

526 - Em caso de extrema necessidade, se alguém tiver de pular na água para auxiliar no resgate da vítima, deverá:

- a) Obrigatoriamente estar de colete salva-vidas e amarrado ao barco por um cabo
- b) Obrigatoriamente estar sem colete salva-vidas e amarrado ao barco por um cabo
- c) Nadar em direção à vítima ficando distante uns cinco metros dela, e procurar acalmá-la até a chegada do barco de socorro
- d) Não se deve pular da embarcação
- e) Nenhuma das respostas acima

527 - A parte do barco que corresponde a 0º relativos é chamada de:

- a) Popa
- b) Proa
- c) Alheta
- d) Bochecha
- e) Través

528 - Como deve ser tratada uma pessoa vitimada por insolação:

- a) Deitar com a cabeça mais baixa que o corpo
- b) Agasalhar bem a vítima
- c) Dar estimulantes
- d) Beber café e deitar
- e) Refrescar o corpo com banho ou compressas frescas

12.0 - SIMULADO 14 - Questões 521 - 560

529 - Em que tipo de incêndio é usada a água como extintor?

- a) Incêndios de origem elétrica
- b) Incêndios em materia que deixa resíduo cinza
- c) Incêndios em líquidos inflamáveis
- d) Incêndios em metais
- e) Nenhuma das respostas acima

530 - O peso de água que embarcação desloca quando posta a flutuar em águas tranquilas chamamos:

- a) Movimento da embarcação
- b) Deslocamento da embarcação
- c) Tonelagem de porte bruto da embarcação
- d) Peso máximo
- e) Flutuação

531 - Quando ficamos submetidos a grandes temperaturas em ambientes fechados poderemos ser vitimados por uma:

- a) Irradiação
- b) Insolação
- c) Intermação
- d) Inflamação
- e) Nenhuma das respostas acima

532 - Em um veleiro, a melhor inversão de rumo é guinar para barlavento executando um círculo o que fará com que o barco fique a:

- a) Sotavento da pessoa
- b) Barlavento da pessoa
- c) Boreste da pessoa
- d) Bombordo da pessoa
- e) Través da pessoa

533 - Quais os componentes do triângulo do fogo?

- a) Combustível, hidrogênio e oxigênio
- b) Combustível, comburente e temperatura de ignição
- c) Combustível, comburente e temperatura de evaporação
- d) Combustível, nitrogênio e temperatura de ignição
- e) Nenhuma das respostas acima

534 - Em caso de Homem ao Mar, a vítima tanto quanto possível:

- a) Não deve ser perdida de vista
- b) Deve ser mantida a boreste da embarcação
- c) Deve ser mantida pela proa
- d) Deve ser mantida pela popa
- e) Nenhuma das respostas acima

535 - Quais os documentos necessários, para se tripular uma embarcação de esporte e recreio, com profissionais da Marinha Mercante:

- a) Cartão de Lotação e registro no Tribunal Marítimo
- b) Cartão de Tripulação de Segurança e rol de equipagem ou rol portuário

- c) Registro da embarcação, na DPC, e registro de propriedade, no Tribunal Marítimo
- d) Os que a Capitania dos Portos determinar, de acordo com sua regulamentação interna
- e) Cartão de Visitante e Profissionais

536 - Ao avistarmos uma baliza mostrando por nosso Boreste um triângulo encarnado significa que:

- a) Estamos subindo o rio
- b) Estamos descendo o rio
- c) Devemos parar
- d) Estamos diante de um perigo isolado
- e) Bifurcação a frente

12.0 - SIMULADO 14 - Questões 521 - 560

537 - Em uma lancha com motor a gasolina, qual o primeiro cuidado que se deve ter antes de dar partida no motor?

- a) Ventilar a área do motor por pelo menos 20 minutos
- b) Ventilar a área do motor por pelo menos 30 minutos
- c) Ventilar a área do motor por pelo menos 40 minutos
- d) Ventilar a área do motor por pelo menos 1 hora
- e) Ventilar a área do motor por pelo menos 4 minutos

538 - Se um indivíduo ficar muito tempo exposto a raios solares na praia ou no campo, ele poderá ser vitimado por uma?

- a) Interação
- b) Insolação
- c) Irradiação
- d) Inflamação
- e) Nenhuma das respostas acima

539 - Constatada uma infração será lavrado o competente auto de infração. A defesa do infrator deverá ser feita no prazo de:

- a) 45 dias
- b) 30 dias
- c) 15 dias
- d) 8 dias
- e) 2 dias

540 - As substâncias que têm a capacidade de se inflamar são chamadas de:

- a) Comburente
- b) Combustível
- c) Isolante
- d) Vapores
- e) Nucleares

541 - Quais as cores da boia de Canal Preferencial a Bombordo?

- a) Branca e encarnada
- b) Encarnada com faixa horizontal verde no centro
- c) Preto e encarnada
- d) Preto e amarelo
- e) Verde com faixa horizontal encarnada no centro

542 - Na sinalização fluvial, margem esquerda é a margem situada:

- a) Situada a bombordo da embarcação
- b) Situada do lado direito do fluxo da corrente
- c) Situada a boreste da embarcação
- d) Situada do lado esquerdo de quem sobe o rio
- e) Situada do lado esquerdo de quem desce o rio.

543 - Ao brado de Homem ao Mar o timoneiro deve imediatamente quebrar o segmento do barco e:

- a) Inverter o rumo
- b) Içar bandeira O - Oscar
- c) Expedir um MAYDAY pelo rádio
- d) Gritar
- e) Abanar

544 - Que tipo de agente de extintor deverá ser usado num incêndio classe C?

- a) Água

- b) Vapor d'água
- c) CO₂
- d) Espuma
- e) Pó químico

12.0 - SIMULADO 14 - Questões 521 - 560

545 - Lampejos - LP, quando no decurso de um período a duração da luz é:

- a) Maior que a da obscuridade
- b) Menor que a da obscuridade
- c) Igual a da obscuridade
- d) O dobro da obscuridade
- e) Nenhuma das respostas acima

546 - O que vem a ser velocidade de segurança e o que devemos fazer quando cruzamos com outras embarcações atracadas ou fundeadas nas mesmas localidades às margens dos rios e canais?

- a) É a velocidade ideal de cruzeiro da embarcação para condições que exijam maiores cuidados na navegação, como baixa visibilidade. Devemos diminuir a velocidade
- b) É a velocidade máxima permitida em uma determinada região de tráfego. Devemos manter a velocidade para evitar variações da corrente de esteira da embarcação
- c) É a velocidade mínima para se parar a embarcação com segurança. Devemos diminuir a velocidade
- d) É a velocidade que possibilita uma ação apropriada e eficaz de evitar um abalroamento e de parar a embarcação a uma distância segura. Devemos diminuir a velocidade
- e) É a velocidade máxima permitida em uma determinada região de tráfego. Devemos aumentar a velocidade para passar mais rapidamente por esses locais.

547 - A maior largura de uma embarcação, chama-se:

- a) Pontal
- b) Contorno
- c) Boca livre
- d) Boca
- e) Lábios

548 - A variação do nível das águas, entre uma PM e a BM imediatamente anterior ou posterior, é denominada de:

- a) Amplitude da maré
- b) Altura da maré
- c) Maré de Sизígia
- d) Comprimento da maré
- e) Maré de Quadratura

549 - Quando se verifica um incêndio violento em um compartimento, com acúmulo de destroços prejudicando a aproximação, deve-se usar:

- a) Neblina d'água
- b) Jato sólido d'água
- c) Espuma
- d) CO₂
- e) Nenhuma das respostas acima

550 - A parte externa da proa de um navio chama-se:

- a) Delegados
- b) Bico de proa
- c) Bochechas
- d) Cadaste
- e) Ponta da proa

551 - A bandeira com faixas verticais brancas e azuis sendo que a parte azul é farpada indica que:

- a) Local bom para pesca
- b) Existência de mergulhadores na área
- c) Sinal particular
- d) Local bom para fundeio
- e) Área perigosa

552 - Ao fundearmos uma embarcação, uma das principais preocupações é que o local seja:

- a) Abrigado de ventos, correntes e ondas
- b) Tenha uma profundidade adequada a nossa embarcação
- c) Tenha espaço suficiente para a embarcação girar sem perigo

- d) Todas as afirmativas estão corretas
- e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 14 - Questões 521 - 560

- 553 -** As embarcações de comprimento igual ou superior a 50 metros devem ter as luzes dos bordos com intensidade suficiente para serem vistas a:
- a) 7 milhas
 - b) 6 milhas
 - c) 5 milhas
 - d) 4 milhas
 - e) 3 milhas
- 554 -** A saída de líquido claro de um ferimento do ouvido significa:
- a) Fratura de crânio
 - b) Fratura da mandíbula
 - c) Ruptura do tímpano
 - d) Oclusão das vias aéreas
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 555 -** O convés que vai de proa à popa e dá fechamento ao casco chama-se:
- a) Passadiço
 - b) Convés do tijupá
 - c) Convés principal
 - d) Convés secundário
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 556 -** O incêndio que ocorre em metais chamados combustíveis, sódio, potássio, césio e etc, são da classe:
- a) Classe B
 - b) Classe A
 - c) Classe C
 - d) Classe D
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 557 -** Ocultação - OC, quando no decurso de um período a duração da luz é:
- a) Menor que a da obscuridade
 - b) Maior que a da obscuridade
 - c) Igual a da obscuridade
 - d) O dobro da obscuridade
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 558 -** Não possuir rol de equipagem é passível de uma multa do grupo:
- a) D - de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00
 - b) E - de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00
 - c) F - de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00
 - d) G - de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00
 - e) H - de R\$ 80,00 a R\$ 3.800,00
- 559 -** Segundo a RLESTA a navegação realizada em hidrovias interiores, assim considerados rios, lagos, canais, lagoas, baías, angras, enseadas e áreas marítimas consideradas abrigadas é classificada como:
- a) Mar fechado
 - b) Interior
 - c) Água doce
 - d) Lacustre
 - e) Fluvial
- 560 -** A função dos extintores dos incêndios classe B são:
- a) Função resfriadora
 - b) Função abafadora
 - c) Função separadora
 - d) Função inibidora
 - e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 15 - Questões 561 - 600

- 561 -** Num barco parado, se dermos máquinas adiante a toda força, e se o sentido de rotação do hélice for no sentido dos ponteiros do relógio, vai acontecer:
-
- a) Proa para BE
 - b) Popa para BB
 - c) Proa para vante
 - d) Proa para BB
 - e) Proa para ré
- 562 -** Como deve ser retirada a roupa de uma vítima de queimadura:
-
- a) Puxando as vestes
 - b) Molhando antes a roupa com água fria
 - c) Rasgando ou cortando a roupa
 - d) Não devemos retirar a roupa
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 563 -** Um posto de gasolina estava num local de temperatura muito fria. Um interruptor elétrico desprende uma faísca e logo começou um incêndio. Mas a gasolina não havia sido aquecida. O incêndio ocorreu porque:
-
- a) O ar estava muito quente
 - b) A faísca caiu dentro do tanque de gasolina
 - c) A gasolina desprende gases que se inflamam sem precisar aquecimento
 - d) A gasolina estava misturada com álcool
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 564 -** Os cabos usados para amarrar uma embarcação no cais, trapiche, porto, etc são chamados de:
-
- a) Cabresteira
 - b) Retinidas
 - c) Cordas
 - d) Amarras
 - e) Espias
- 565 -** São responsáveis pelo fenômeno das marés:
-
- a) O sol e secundariamente, as estrelas
 - b) A lua e as estrelas
 - c) O sol e em segundo plano a lua
 - d) A terra e o sol
 - e) A lua e secundariamente o sol
- 566 -** Bochechas de uma embarcação:
-
- a) Partes curvas do costado junto aos dois bordos da proa
 - b) Partes do costado entre o través e a popa
 - c) Partes do costado, 45 graus para vante da popa
 - d) Partes da carena, 45 graus para vante da popa
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 567 -** A licença de construção para a embarcação de menos de 20 toneladas de arqueação bruta é concedida por:
-
- a) DPC
 - b) Ministério da Marinha
 - c) Capitania dos Portos
 - d) DHN
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 568 -** Existe uma técnica para o emprego da espuma no combate a incêndios em grandes tanques com gasolina ou óleo lubrificante:
-
- a) Aplicação da espuma produzindo agitação no óleo ou gasolina
 - b) Aplicação de jatos de espuma diretamente sobre o líquido incendiado
 - c) Aplicação da espuma de qualquer jeito
 - d) Aplicação de jatos de espuma na água
 - e) Aplicação de jatos de espuma nas anteparas

12.0 - SIMULADO 15 - Questões 561 - 600

569 - Que boias devem ser utilizadas para demarcar um canal de acesso a um determinado porto:

- a) As que indiquem os locais onde existem perigos isolados
- b) As que sejam pintadas com faixas horizontais verde e encarnada
- c) As que sejam pintadas com faixas horizontais preta e encarnada
- d) As pintadas de verde e as pintadas de encarnado, em conjunto
- e) As que sejam pintadas na cor amarela

570 - Qual o nome da vistoria que é realizada para reclassificar a embarcação de Esporte e Recreio da Navegação Interior para a Navegação de Mar Aberto:

- a) Vistoria de Navegação
- b) Vistoria de Classificação
- c) Vistoria de Reclassificação
- d) Vistoria de Mar Aberto
- e) Nenhuma das respostas acima

571 - O documento que comprova a propriedade para as embarcações sujeitas somente a inscrição na Capitania dos Portos é:

- a) Provisão de Registro
- b) Certificado de regularização
- c) Título de inscrição de embarcação - TIE
- d) Recibo de Compra e Venda
- e) Nenhuma das respostas acima

572 - A sinalização de águas seguras significa:

- a) Águas sem tubarão
- b) Águas despoluídas
- c) Águas privadas
- d) Águas potáveis
- e) Águas navegáveis

573 - Calado da embarcação é a:

- a) Altura do seu costado
- b) Altura entre a superfície de água e a parte mais baixa da embarcação
- c) Altura de suas obras mortas
- d) Altura de sua proa
- e) Altura da linha d'água

574 - Os sinais de perigo e de necessidade de auxílio podem ser usados ou exibidos em conjunto ou separadamente. Qual dos sinais abaixo relacionados não está de acordo com o RIPEAM?

- a) Toque contínuo de qualquer aparelho de sinalização ou cerração
- b) Sinal de fumaça desprendendo fumaça cor de laranja
- c) Foguete luminoso com para quedas, exibindo luz encarnada
- d) Sinal de perigo do Código Internacional de Sinais, indicado por A.C.
- e) Nenhuma das respostas acima

575 - A velocidade de segurança de uma embarcação é função de:

- a) Seu calado
- b) Dos perigos próximos
- c) Do tráfego local
- d) Além de outros fatores todos acima mencionados
- e) Nenhuma das respostas acima

576 - Fundo de boa tença quer dizer:

- a) Aqueles onde o ferro unha bem
- b) Fundo de areia mole
- c) Fundo de terra mole
- d) Fundo de pedra
- e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 15 - Questões 561 - 600

- 577 -** Em média 60% do peso total do indivíduo deve-se a líquidos. A quantidade aproximada de sangue no organismo é de:
-
- a) 2 litros
 - b) 3 litros
 - c) 4 litros
 - d) 6 litros
 - e) 9 litros
- 578 -** O que são queimaduras de 4º grau?
-
- a) Deixa a pele vermelha
 - b) Deixa a pele vermelha e forma bolhas na pele
 - c) Destrói os tecidos da pele
 - d) É a queimadura indolor, destrói os tendões, nervos e músculo
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 579 -** O que faz a bateria da balsa salva-vidas funcionar?
-
- a) Água doce
 - b) Água salgada
 - c) Chuva
 - d) Sol
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 580 -** Qual o nome dado à peça de madeira, disposta de proa a popa, que serve de base a construção de toda a embarcação:
-
- a) Caverna
 - b) Longarina
 - c) Quilha
 - d) Escoas
 - e) Cadaste
- 581 -** A água salgada não deve ser utilizada na extinção de incêndios classe C por:
-
- a) Ter pouco poder de resfriamento
 - b) Ter pouco poder de abafamento
 - c) Ser adiabática
 - d) Ser boa condutora de eletricidade
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 582 -** A milha marítima, na carta náutica, corresponde a:
-
- a) 1 minuto de arco de meridiano
 - b) 1 grau de longitude
 - c) 1 grau de latitude
 - d) 1.582 metros
 - e) 1 minuto de latitude
- 583 -** Quando o coração da vítima está batendo abaixo de 50 BPM do seu normal, chamamos isso de:
-
- a) Bradicardia
 - b) Braficardia
 - c) Hemólise
 - d) Hemodialise
 - e) Insuficiência pulmonar
- 584 -** Trafegar em área reservada a banhistas ou exclusiva para determinado tipo de embarcação acarreta:
-
- a) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
 - b) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
 - c) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 90 dias
 - d) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 400,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
 - e) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias

12.0 - SIMULADO 15 - Questões 561 - 600

585 - A marca de tope de um sinal de perigo isolado é:

- a) Uma esfera preta
- b) Três esferas pretas
- c) Duas esferas encarnadas
- d) Uma esfera encarnada
- e) Duas esferas pretas

586 - Novos perigos são:

- a) Moradia de baleias
- b) Construção de oleodutos
- c) Perigos ainda não cartografados
- d) Redes de pesca
- e) Bancos de areia

587 - Os extintores utilizados em incêndios classe B são identificados por meio de:

- a) Um círculo azul
- b) Um quadrado vermelho
- c) Um triângulo verde
- d) Uma estrela amarela
- e) Um triângulo azul.

588 - A abreviatura LP significa:

- a) Lampejo curto
- b) Lampejo longo
- c) Grupo de lampejo
- d) Lampejo
- e) Luz própria

589 - Qual a bandeira utilizada em operações de mergulho:

- a) Alfa
- b) Beta
- c) Oscar
- d) Delta
- e) Gama

590 - O objetivo principal dos sinais especiais é:

- a) Orientar a navegação interior
- b) Orientar a navegação em mar aberto
- c) Indicar uma área ou peculiaridade mencionada em documentos náuticos
- d) Indicar áreas de regata
- e) Indicar áreas de atracação

591 - Além dos sinais que indicam ao navegante as ações a empreender para manter-se no canal, as regras para o balizamento fluvial preveem ainda, símbolos para indicação de:

- a) Águas seguras e áreas privativas
- b) Bifurcação de canal e águas seguras
- c) Águas seguras e áreas especiais
- d) Perigo isolado e águas seguras
- e) Perigo isolado e bifurcação de canal.

592 - A milha marítima tem:

- a) 1.582 metros
- b) 1.850 metros
- c) 1.852 metros
- d) 1.855 metros
- e) 1.925 metros

12.0 - SIMULADO 15 - Questões 561 - 600

593 - Descumprir o RIPEAM poderá suspender o Certificado de Habilitação em até:

- a) 120 dias
- b) 90 dias
- c) 60 dias
- d) 180 dias
- e) 200 dias

594 - É a perturbação decorrente da exposição direta e prolongada sobre o indivíduo, dos raios solares:

- a) Hipotermia
- b) Insolação
- c) Intermação
- d) Geladura
- e) Queimadura

595 - Quando o trim de sua embarcação é zero, podemos afirmar que os calados de:

- a) Proa é maior que o de popa
- b) Popa é maior que o de proa
- c) Proa é igual ao de popa
- d) Proa e popa apresentam a diferença de 25 cm
- e) Nenhuma das respostas acima

596 - Embarcação com um cilindro preto no alto do mastro:

- a) Embarcação fundeada
- b) Embarcação encalhada
- c) Embarcação restrita devido ao seu calado
- d) Embarcação em operação de varredura e remoção de minas
- e) Embarcação em alta velocidade

597 - Todo aquele que, sem exercer atribuições diretamente ligadas à operação da embarcação, presta serviços eventuais a bordo, denomina-se:

- a) Passageiro
- b) Profissional não tripulante
- c) Tripulante eventual
- d) Tripulante temporário
- e) Visitante

598 - Considerando as áreas seletivas para navegação, definidas pela NORMAM 03, as embarcações utilizando propulsão a remo ou a vela poderão trafegar a partir de:

- a) 150 metros da praia
- b) 100 metros da linha base
- c) 50 metros da linha base
- d) 200 metros da linha base
- e) 20 metros da praia

599 - Os Marítimos, tripulantes que operam embarcações classificadas para a navegação em mar aberto, apoio marítimo, apoio portuário e para a navegação interior nos canais, lagoas, baías, angras, enseadas e áreas marítimas consideradas abrigadas constituem o:

- a) 1º grupo de aquaviários
- b) 2º grupo de aquaviários
- c) 3º grupo de aquaviários
- d) 4º grupo de aquaviários
- e) 5º grupo de aquaviários

600 - Trafegar em velocidade superior a permitida acarreta:

- a) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
- b) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
- c) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
- d) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
- e) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias

12.0 - SIMULADO 16 - Questões 601 - 640

601 - À diminuição da pulsação para níveis abaixo de 50 BPM chamamos:

- a) Endocardia
- b) Palpitação
- c) Taquicardia
- d) Bradicardia
- e) Encefalia

602 - Segundo a RLESTA a navegação realizada entre portos ou pontos do território brasileiro, utilizando a via marítima e as vias navegáveis interiores é:

- a) Cabotagem
- b) Longo curso
- c) Loxodrômica
- d) Ortodrômica
- e) Interior

603 - A primeira providência, ao cair uma pessoa na água é:

- a) Guinar, para o bordo contrário ao naufrago
- b) Dar, com as máquinas, toda força atrás
- c) Guinar, para o bordo que caiu o naufrago e dar máquinas atrás
- d) Dar toda a força adiante
- e) Parar as máquinas

604 - Não portar documento de registro ou de inscrição da embarcação acarreta:

- a) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
- b) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- c) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 90 dias
- d) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- e) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias

605 - Os aquaviários não tripulantes que prestam serviços de praticagem embarcados constituem o:

- a) 1º grupo de aquaviários
- b) 2º grupo de aquaviários
- c) 3º grupo de aquaviários
- d) 4º grupo de aquaviários
- e) 5º grupo de aquaviários

606 - Uma embarcação classificada como de alto mar, quando navegando em local de sua classe, só poderá ser conduzida por:

- a) Veleiro experiente
- b) Capitão Amador
- c) Marítimo profissional
- d) Arrais Amador
- e) Mestre Amador

607 - O afogado em água salgada é caracterizado por:

- a) Edema pulmonar
- b) Hemólise
- c) Ruptura da artéria
- d) Traumatismo craniano
- e) Hemorragia

608 - No balizamento fluvial e lacustre, caso uma travessia mais difícil ou um trecho do rio realmente crítico à navegação exijam sinais luminosos, os sinais da margem esquerda exibirão:

- a) Luz verde
- b) Luz branca
- c) Luz amarela
- d) Luz azul
- e) Luz encarnada

12.0 - SIMULADO 16 - Questões 601 - 640

609 - Os tipos de sensores existentes no sistemas de detecção de incêndios são classificados quanto ao fenômeno que detectam, quais sejam:

- a) A combustão, a chama e a temperatura
- b) A temperatura, a fumaça e a ignição
- c) A fumaça, o oxigênio e a chama
- d) A chama, a quantidade de ar e a temperatura
- e) Nenhuma das respostas acima

610 - Os incêndios de combustíveis que tenham comburente em sua estrutura íntima somente podem ser extintos por:

- a) Abafamento
- b) Resfriamento
- c) Alagamento
- d) Congelamento
- e) Evaporamento

611 - Conduzir embarcação em estado de embriaguez poderá suspender o Certificado de Habilitação em até:

- a) 30 dias
- b) 120 dias
- c) 90 dias
- d) 60 dias
- e) 45 dias

612 - A autoridade marítima poderá delegar competência para entidades especializadas, públicas ou privadas, para aprovar processos, emitir documentos, realizar vistorias e atuar em nome do Governo Brasileiro em assuntos relativos à:

- a) Segurança da navegação, salvaguarda da vida humana e prevenção da poluição ambiental
- b) Patrulhamento marítimo
- c) Coibir o contrabando e tráfico de entorpecentes
- d) Formação de aquaviários e legislação internacional
- e) Nenhuma das respostas acima

613 - Nas embarcações de esporte e recreio, os extintores deverão atender, pelo menos, a classe de incêndio:

- a) Classe A
- b) Classe D
- c) Classe B
- d) Classe C
- e) Classe E

614 - Operar luzes de navegação em desacordo com as normas pode suspender o Certificado de Habilitação em até:

- a) 30 dias
- b) 120 dias
- c) 90 dias
- d) 60 dias
- e) 45 dias

615 - É considerado grande queimado todos os indivíduos com mais de:

- a) 30% de área corporal queimada
- b) 10% de área corporal queimada
- c) 2 litros de perda de sangue
- d) 1 litro de perda de sangue
- e) Nenhuma das respostas acima

616 - A temperatura necessária para que a reação química ocorra entre o combustível e o comburente, produzindo gases capazes de entrarem em combustão chama-se:

- a) Temperatura de explosão
- b) Temperatura de acendimento
- c) Temperatura de ignição
- d) Ponto de fulgor
- e) Temperatura de ebulição

12.0 - SIMULADO 16 - Questões 601 - 640

- 617 -** A reincidência, para efeito de gradação das penalidades, é a repetição da mesma infração em um período igual ou inferior a:
-
- a) 3 meses
 - b) 12 meses
 - c) 9 meses
 - d) 6 meses
 - e) 5 meses
- 618 -** Aparelho a bordo que indica a pressão atmosférica do ar:
-
- a) Anemômetro
 - b) Termômetro úmido
 - c) Odômetro
 - d) Pirômetro
 - e) Barômetro
- 619 -** Ao aumento da pulsação acima de 100 BPM chamamos:
-
- a) Bradicardia
 - b) Taquicardia
 - c) Palpitação
 - d) Endocardia
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 620 -** O embarque e o desembarque do tripulante submete-se às regras do:
-
- a) Seu contrato de trabalho
 - b) Comandante da embarcação
 - c) Proprietário
 - d) Armador
 - e) Tripulante
- 621 -** A temperatura do combustível, acima da qual, ele desprende gases em quantidade suficiente para serem inflamados por uma fonte externa de calor e continuarem queimando, mesmo quando retirada esta fonte chama-se:
-
- a) Ponto de combustão
 - b) Ponto de ebulição
 - c) Ponto de fulgor
 - d) Ponto de orvalho
 - e) Ponto de aquecimento
- 622 -** As âncoras flutuantes das balsas devem ser mantidas na água, visando reduzir:
-
- a) A possibilidade de emborcamento
 - b) O vento
 - c) A velocidade de deriva
 - d) O risco de tubarões
 - e) A altura das ondas
- 623 -** O dispositivo da balsa que faz com que ela se infle automaticamente é:
-
- a) Uma bomba de ar
 - b) Uma ampola de halon
 - c) Uma ampola de hidrogênio
 - d) Uma ampola de nitrogênio
 - e) Uma ampola de CO₂
- 624 -** Uma embarcação transportando excesso de passageiros ou excedendo a lotação autorizada acarreta:
-
- a) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
 - b) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
 - c) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 90 dias
 - d) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
 - e) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 400,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias

12.0 - SIMULADO 16 - Questões 601 - 640

- 625 -** Segundo a RLESTA a navegação realizada entre portos brasileiros e estrangeiros é:
-
- a) Oceânica

- b) Interior
- c) Ortodrômica
- d) Loxodrômica
- e) Longo curso

626 - Comburente é todo elemento que, associando-se quimicamente ao combustível, é capaz de fazê-lo entrar em combustão. O comburente mais facilmente encontrado na natureza é o:

- a) Carbono
- b) Hidrogênio
- c) Nitrogênio
- d) Oxigênio
- e) Alumínio

627 - A não ser que sejam avistados pontos de terra, ou que haja absoluta certeza de sua proximidade e da possibilidade de alcançá-la, não deve ser feita qualquer tentativa de navegação com as embarcações de salvamento. Todos os planos de busca à embarcação à deriva, têm como ponto básico de referência a posição informada ou estimada do local do acidente, visando reduzir a velocidade de deriva deve-se:

- a) Improvisar velas
- b) Manter na água as âncoras flutuantes
- c) Remar contra o vento
- d) Provocar a rotação da balsa
- e) Nenhuma das respostas acima

628 - Todas as pessoas a bordo estão sujeitas à autoridade:

- a) Do proprietário
- b) Do armador
- c) Da polícia local
- d) Do comandante
- e) Do supervisor de tráfego

629 - O vapor de água pode ser utilizado como agente extintor por:

- a) Reação química
- b) Aquecimento
- c) Abafamento
- d) Resfriamento
- e) Retirada de combustível

630 - As balsas salva-vidas empregadas em embarcações que operam em águas além de 60 milhas da costa são classificadas em:

- a) Classe I
- b) Classe II
- c) Classe III
- d) Classe IV
- e) Classe V

631 - Uma embarcação sem as luzes de navegação acarreta multa de:

- a) R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00
- b) R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00
- c) R\$ 40,00 a R\$ 800,00
- d) R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00
- e) R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00

632 - Deixar de marcar no casco as marcas de borda livre acarreta:

- a) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
- b) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- c) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 90 dias
- d) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- e) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 90 dias

12.0 - SIMULADO 16 - Questões 601 - 640

633 - Uma embarcação com item ou equipamento de dotação inoperante, em mau estado ou com prazo de validade vencido acarreta:

- a) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
- b) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- c) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 90 dias
- d) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- e) Uma multa de R\$ 160,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias

634 - Os tripulantes que operam embarcações classificadas para a navegação interior nos lagos, rios e de apoio portuário fluvial constituem o:

- a) 1º grupo de aquaviários
- b) 2º grupo de aquaviários
- c) 3º grupo de aquaviários
- d) 4º grupo de aquaviários
- e) 5º grupo de aquaviários

635 - O termo em movimento se aplicam a todas as embarcações que:

- a) Estão com propulsão
- b) Estão à deriva
- c) Estão sem governo
- d) Estão atracadas
- e) Não se encontram fundeadas, amarradas à terra ou encalhadas

636 - Qual o comprimento mínimo da embarcação de esporte e recreio para seu enquadramento nas normas da portaria que trata desse assunto?

- a) 10 metros
- b) 5 metros
- c) Não tem comprimento mínimo
- d) Depende da classe da navegação
- e) 20 metros

637 - A linha de arrebentação das ondas ou no caso de lagos e lagoas, onde se inicia o espelho d'água é chamada de:

- a) Linha d'água
- b) Linha de arrebentação
- c) Linha base
- d) Linha do espelho
- e) Linha imaginária

638 - Ao se deparar com uma vítima inconsciente utilize o método:

- a) De respiração boca a boca
- b) Olhar, escutar, sentir
- c) Massagem cardíaca
- d) Desfibrilador
- e) Nenhuma das respostas acima

639 - Instrumento que registra a velocidade do vento:

- a) Ventocímetro
- b) Anemoscópio
- c) Biruta
- d) Psicômetro
- e) Anemômetro

640 - As balsas salva-vidas empregadas em embarcações que operam em águas restritas são classificadas como:

- a) Classe I
- b) Classe II
- c) Classe III
- d) Classe IV
- e) Classe V

12.0 - SIMULADO 17 - Questões 641 - 680

641 - No Brasil, a maioria das cobras tem peçonha virulenta capaz de ocasionar gangrena na parte ofendida, daí ser:

- a) Indicada a aplicação do torniquete
- b) Contra indicada a aplicação do torniquete
- c) Indicada a massagem cardíaca
- d) Contra indicada a massagem cardíaca
- e) Indicada a respiração boca a boca

642 - Segundo a RLESTA a navegação realizada para o apoio logístico a embarcações e instalações em águas territoriais nacionais e na Zona Econômica Exclusiva, que atuem nas atividades de pesquisa e lavra de minerais e hidrocarbonetos é de:

- a) Cabotagem

- b) Pesquisa de petróleo
- c) Apoio marítimo
- d) Navegação costeira
- e) Interior

643 - Causar danos a sinais náuticos acarreta:

- a) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- b) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- c) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 90 dias
- d) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 400,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
- e) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias

644 - Quando a temperatura do corpo está a mais de 40° C chamamos de:

- a) Termoclima
- b) Hipertermo
- c) Hipotermia
- d) Hiperpirexia
- e) Nenhuma das respostas acima

645 - As repetições na prática da mesma infração implicará, em caso de pena de multa ou suspensão do Certificado de Habilitação, se o próprio artigo que a impuser não estabelecer outro procedimento na:

- a) Multiplicação da penalidade por dois, três e assim sucessivamente
- b) Prisão do infrator
- c) Cassação do Certificado de Habilitação
- d) Abertura de processo civil indenizatório
- e) Nenhuma das respostas acima

646 - Quando a maré, em um intervalo de tempo, durante o dia, fica estacionária, denomina-se:

- a) Estofo de maré
- b) Preamar
- c) Baixa-mar
- d) Maré de quadratura
- e) Parada técnica

647 - Se um navegante vai de Belém para o Rio de Janeiro, ele estará realizando uma navegação de:

- a) Cabotagem
- b) Escalas
- c) Interior
- d) Longo curso
- e) Alto-mar

648 - O Motonauta é um amador que:

- a) Pilota embarcações de esporte e recreio dentro dos limites estabelecidos pela Capitania dos Portos
- b) Pilota embarcações a motor, dentro dos limites estabelecidos pela Capitania dos Portos
- c) Pilota embarcações de esporte e recreio na navegação interior
- d) Pilota embarcações de esporte e recreio em praias e enseadas
- e) Pilota embarcações de esporte e recreio em qualquer situação

12.0 - SIMULADO 17 - Questões 641 - 680

649 - O tipo de onda emitida pelo ecobatímetro é:

- a) Sonoro
- b) Magnética
- c) Eletromagnética
- d) Mecânica
- e) Luminoso

650 - Do oxigênio que respiramos, nosso corpo aproveita apenas:

- a) 3%
- b) 5%
- c) 7%
- d) 9%
- e) 11%

651 - Como se chama uma luz branca contínua, situada sobre o eixo longitudinal da embarcação, visível em um setor horizontal de 225° desde a proa até 22,5° por ante-a-ré do través:

- a) Luz de reboque
- b) Luz de bordo

- c) Luz de alcançado
- d) Luz de mastro
- e) Luz noturna

652 - As combustões podem ser classificadas conforme a sua velocidade em:

- a) Completa, incompleta, espontânea e explosão
- b) Completa, espontânea e química
- c) Química, natural e provocada
- d) Espontânea, provocada e natural
- e) Completa, artificial e química

653 - Analisando uma embarcação de um hélice, de passo direito, podemos dizer que:

- a) Ela atraca mais facilmente por BB do que por BE
- b) Ela atraca mais facilmente por BE do que por BB
- c) Ela atraca mais rapidamente
- d) Ela atraca mais lentamente
- e) Nenhuma das respostas acima

654 - Os práticos constituem o:

- a) 1º grupo de aquaviários
- b) 2º grupo de aquaviários
- c) 3º grupo de aquaviários
- d) 4º grupo de aquaviários
- e) 5º grupo de aquaviários

655 - O sinal cardinal oeste possui?

- a) Dois cones com o vértice para cima
- b) Dois cones com o vértice para baixo
- c) Dois cones unidos pela base
- d) Dois cones unidos pelo vértice
- e) Um cone amarelo

656 - Caso não tenha uma descompressão adequada, numa subida de um mergulho, pode-se ter um (a):

- a) Barotrauma
- b) Ruptura do tímpano
- c) Lesão vascular
- d) Compressão no pulmão
- e) Alteração da visão

NÁUTICA

MEDINA

ARRAIS AMADOR

Simulado 17 - Questões 641 - 680

Atualizado em 01/01/2023 - **C12/83**

12.0 - SIMULADO 17 - Questões 641 - 680

657 - De um modo geral, o efeito das águas rasas é:

- a) Aumentar a resistência a propulsão
- b) Aumentar a velocidade da embarcação
- c) Facilitar a navegação
- d) Dificultar a navegação
- e) Nenhuma das respostas acima

658 - O ar atmosférico é composto de:

- a) 20% de oxigênio e 80% de nitrogênio
- b) 80% de oxigênio e 20% de nitrogênio
- c) 21% de oxigênio e 79% de nitrogênio
- d) 79% de oxigênio e 21% de nitrogênio
- e) Nenhuma das respostas acima

659 - Transportar excesso de passageiros pode suspender o Certificado de Habilitação em até:

- a) 45 dias
- b) 120 dias
- c) 60 dias
- d) 30 dias
- e) 90 dias

660 - O que é navegação de cabotagem?

- a) É a navegação de um porto brasileiro e outro porto brasileiro
- b) É a navegação de um porto estrangeiro e outro porto brasileiro

- c) É a navegação de um porto estrangeiro e outro porto estrangeiro
- d) É a navegação interior
- e) Nenhuma das respostas acima

661 - Uma embarcação sem a dotação regulamentar de itens e equipamentos de bordo acarreta:

- a) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
- b) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- c) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 90 dias
- d) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- e) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias

662 - O que indica que uma pessoa está viva?

- a) Os sinais cardinais
- b) Os sinais vitais
- c) Os sinais mortais
- d) Os sinais respiratórios
- e) Nenhuma das respostas acima

663 - As balsas salva-vidas devem ser revisadas a cada:

- a) 12 meses
- b) 18 meses
- c) 24 meses
- d) 36 meses
- e) 48 meses

664 - Qual o sistema de balizamento a qual o Brasil pertence:

- a) Sistema A do IALA
- b) Sistema B do IALA
- c) Sistema C do IALA
- d) Sistema D do IALA
- e) Sistema E do IALA

12.0 - SIMULADO 17 - Questões 641 - 680

665 - O que faz o intestino parar de funcionar?

- a) Falta de água salgada
- b) Excesso de água salgada
- c) Excesso de água doce
- d) Falta de água doce
- e) Excesso de gases

666 - Qual o gás utilizado para inflar a balsa salva-vidas?

- a) Hélio
- b) Nitrogênio
- c) CO₂
- d) Oxigênio
- e) Nenhuma das respostas acima

667 - A suspensão do Certificado de Habilitação não pode ser superior a:

- a) 3 meses
- b) 18 meses
- c) 12 meses
- d) 6 meses
- e) 24 meses

668 - O barômetro mais utilizado é o (a):

- a) De pressão
- b) De mercúrio
- c) Aneróide
- d) De ar comprimido
- e) De hidrogênio

669 - A convenção que obriga todos os navios a terem todos os livros de navegação a bordo chama-se:

- a) Ripeam

- b) lala
- c) Solas
- d) Normam
- e) Nenhuma das respostas acima

670 - Não possuir documentação relativa à habilitação é passível de uma multa do grupo:

- a) C - de R\$ 40,00 a R\$ 800,00
- b) D - de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00
- c) E - de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00
- d) F - de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00
- e) G - de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00

671 - As rações modernas são em sua maioria em forma de:

- a) Açúcar
- b) Sal
- c) Proteína
- d) Fibras
- e) Leite

672 - O tipo de maca semi rígida que permite a remoção do pessoal de compartimentos de difícil acesso, como escotilhas pequenas e na vertical chama-se:

- a) Múmia
- b) Stokes
- c) Willians
- d) Neil Robertson
- e) Avantis

12.0 - SIMULADO 17 - Questões 641 - 680

673 - O balizamento no rio é:

- a) De montante a jusante
- b) De quadrante a montante
- c) De montante a quadrante
- d) De jusante a montante
- e) Nenhuma das respostas acima

674 - O método de hemostasia que menos malefício causa a vítima é:

- a) Amputação
- b) Compressão
- c) Garroteamento
- d) Torniquete
- e) Estrangulamento

675 - Não portar os certificados a bordo é passível de uma multa do grupo:

- a) D - de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00
- b) E - de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00
- c) F - de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00
- d) G - de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00
- e) H - de R\$ 80,00 a R\$ 4.800,00

676 - Em qual grupo de amadores os pescadores pertencem?

- a) 1º grupo de aquaviários
- b) 2º grupo de aquaviários
- c) 3º grupo de aquaviários
- d) 4º grupo de aquaviários
- e) 5º grupo de aquaviários

677 - Construir na beira de rios e lagos é passível de uma multa do grupo:

- a) D - de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00
- b) E - de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00
- c) F - de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00
- d) G - de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00
- e) H - de R\$ 80,00 a R\$ 4.800,00

678 - Nos casos de ingestão de substâncias corrosivas, cáusticos em geral e derivados de petróleo, diluir ou neutralizar essas substâncias pela ingestão de:

- a) Água ou leite
- b) Xarope de peca
- c) Azeite
- d) Xarope de boldo
- e) Chá de ervas

679 - A prática de deitar óleo ao mar é muito antiga e serve para:

- a) Evitar a formação de incrustações no costado
- b) Formar uma película que proporcionará maior velocidade no avanço
- c) Reduzir a violência das ondas na tormenta
- d) Reverenciar os deuses do mar
- e) Nenhuma das respostas acima

680 - Em uma queimadura de 1º grau:

- a) Não ocorre destruição da derme
- b) Deixa a pele vermelha e forma bolhas na pele.
- c) Destrói os tecidos da pele.
- d) Destrói os tendões, nervos e músculo.
- e) Não deixa a pele vermelha

12.0 - SIMULADO 18 - Questões 681 - 720

681 - A temperatura mínima na qual um combustível desprende gases suficientes para serem inflamados por uma fonte externa de calor, mas não em quantidade suficiente para manter a combustão chama-se:

- a) Ponto de orvalho
- b) Ponto de fulgor
- c) Ponto de ebulição
- d) Temperatura de ignição
- e) Ponto de disparo

682 - Qual é a unidade da velocidade utilizada na navegação marítima?

- a) Nós
- b) Pés
- c) Braças
- d) Milhas por segundo
- e) MPH

683 - Como se chama uma luz branca contínua situada tão próxima quanto possível da popa, visível num setor horizontal de 135º e posicionada de modo a projetar sua luz sobre um setor de 67,5º de cada bordo, a partir da popa:

- a) Luz de reboque
- b) Luz de alcançado
- c) Luz de bordo
- d) Luz de mastro
- e) Luz noturna

684 - O afogado em água doce é caracterizado por:

- a) Edema pulmonar
- b) Hemólise
- c) Ruptura da artéria
- d) Traumatismo craniano
- e) Falta de visão

685 - Qual o alcance luminoso para luzes de alcançado de embarcação com comprimento igual ou superior a 50 metros:

- a) Até 1 milha náutica
- b) Superior a 2 milhas náuticas
- c) Superior a 3 milhas náuticas
- d) Superior a 4 milhas náuticas
- e) Superior a 5 milhas náuticas

686 - Qual a quantidade mínima de oxigênio para o ser humano respirar?

- a) 15%
- b) 16%
- c) 17%
- d) 18%
- e) 19%

687 - A água é mais importante do que o alimento. O organismo humano contém cerca de 33 litros de água, a vida não pode ser mantida se essa quantidade de água baixar a:

- a) 30 litros
- b) 26 litros
- c) 15 litros
- d) 23 litros
- e) 20 litros

688 - Uma vítima com parada respiratória e cardíaca, porém com as células cerebrais ainda vivas, chamamos de:

- a) Morte biológica
- b) Estado de choque
- c) Morte clínica
- d) Morte cerebral
- e) Nenhuma das respostas acima

NÁUTICA

MEDINA

ARRAIS AMADOR

Simulado 18 - Questões 681 - 720

Atualizado em 01/01/2023 - **C12/87**

12.0 - SIMULADO 18 - Questões 681 - 720

689 - O sinal cardinal leste possui?

- a) Dois cones pretos, um sobre o outro ponta a ponta
- b) Dois cones pretos, um sobre o outro, com vértices para baixo
- c) Dois cones pretos, um sobre o outro, com os vértices para cima
- d) Dois cones pretos, um sobre o outro base a base
- e) Dois cones pretos, lado a lado, com os vértices para cima

690 - Além de outros fatores, a sobrevivência do naufrago depende do período de permanência em função da temperatura da água do mar. No que diz respeito à temperatura ambiente ou do ar, seus efeitos sobre o pessoal estão intimamente ligados:

- a) A velocidade do vento
- b) Aos sistemas frontais
- c) As correntes marinhas
- d) As nuvens
- e) À pressão atmosférica

691 - A queda de temperatura do corpo humano além do normal causa a (o):

- a) Insolação
- b) Interação
- c) Hipotermia
- d) Bradicardia
- e) Nenhuma das respostas acima

692 - O primeiro método de extinção de incêndios, que consiste em reduzir a quantidade de oxigênio para menos de 16% chama-se:

- a) Abafamento
- b) Arfagem
- c) Oxigenação
- d) Resfriamento
- e) Carbonização

693 - Quando é considerada uma ultrapassagem?

- a) A partir de 32,5°
- b) A partir de 22,5°
- c) A partir de 25,5°
- d) A partir de 30,0°
- e) A partir de 27,0°

694 - Um veleiro usando propulsão mecânica deve exibir no alto do mastro:

- a) Um cone com o vértice para cima
- b) Um cone com o vértice para baixo
- c) Uma esfera preta
- d) Uma esfera encarnada
- e) Uma esfera amarela

695 - O símbolo da categoria de Capitão Amador, que poderá ser bordado ou pintado nas lapelas, camisetas ou bonés é constituído de:

- a) Duas estrelas douradas
- b) Uma estrela dourada
- c) Três estrelas douradas
- d) Quatro estrelas douradas
- e) Duas estrelas douradas com dois barretes dourados

696 - O extintor de PQS - Pó Químico Seco tem como desvantagem:

- a) Não pode ser utilizado em espaço aberto
- b) É impróprio para incêndios da classe B
- c) Os resíduos podem avariar equipamentos eletrônicos
- d) Atacam a camada de ozônio
- e) Nenhuma das respostas acima

NÁUTICA
MEDINA

ARRAIS AMADOR
Simulado 18 - Questões 681 - 720
Atualizado em 01/01/2023 - **C12/88**

12.0 - SIMULADO 18 - Questões 681 - 720

697 - Em qual grupo de amadores os mergulhadores pertencem?

- a) 1º grupo de aquaviários
- b) 2º grupo de aquaviários
- c) 3º grupo de aquaviários
- d) 4º grupo de aquaviários
- e) 5º grupo de aquaviários

698 - Para o tratamento de hipotermia deve-se:

- a) Dar álcool para aquecer a vítima
- b) Dar chá ou café para acordá-la
- c) Massagear os braços e as pernas para estimular a circulação
- d) Aquecê-la gradualmente
- e) Retirar a roupa

699 - Um infrator, após o recebimento do auto de infração, pode apresentar sua defesa num prazo de:

- a) 10 dias
- b) 15 dias
- c) 1 semana
- d) 1 mês
- e) 12 dias

700 - A RLESTA regulamenta:

- a) A sinalização náutica em mar aberto
- b) A carreira dos aquaviários
- c) A segurança do tráfego aquaviário
- d) As normas para evitar abalroamentos
- e) Nenhuma das respostas acima

701 - São obrigadas a registro do Tribunal Marítimo todas as embarcações com comprimento igual ou superior a:

- a) 24 metros que possuam mais de 100 AB
- b) 12 metros que possuam mais de 100 AB
- c) 24 metros que possuam mais de 50 AB
- d) 12 metros que possuam mais de 50 AB
- e) 50 metros que possuam mais de 100 AB

702 - Os extintores utilizados em incêndios de classe D são identificados por meio de:

- a) Um quadrado vermelho
- b) Um triângulo azul
- c) Um círculo azul
- d) Um triângulo verde
- e) Uma estrela amarela

703 - A marca de tope de um sinal de águas seguras é:

- a) Uma esfera preta
- b) Uma esfera verde
- c) Uma esfera encarnada
- d) Uma esfera branca
- e) Uma esfera amarela

704 - Embarcação com uma esfera preta no alto do mastro:

- a) Embarcação fundeada
- b) Embarcação encalhada
- c) Embarcação restrita devido ao seu calado
- d) Embarcação em operação de varredura e remoção de minas
- e) Embarcação navegando em alta velocidade

12.0 - SIMULADO 18 - Questões 681 - 720

705 - Deixar de inscrever a embarcação é passível de uma multa do grupo:

- a) C - de R\$ 40,00 a R\$ 800,00
- b) D - de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00
- c) E - de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00
- d) F - de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00
- e) G - de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00

706 - A vítima de hemorragia deve ser aquecida para:

- a) Evitar sangramento
- b) Evitar o choque
- c) Melhorar seu conforto
- d) Alimentar o calor
- e) Não ficar resfriado

707 - No exterior, quem representa a autoridade marítima brasileira é:

- a) Agente P&I
- b) Owner agent
- c) Autoridade portuária
- d) Autoridade diplomática
- e) Marinha Americana

708 - A ração diária de um naufrago é:

- a) 300 ml
- b) 350 ml
- c) 400 ml
- d) 450 ml
- e) 500 ml

709 - O dispositivo utilizado pelo naufrago para chamar a atenção, de uso diurno, chama-se:

- a) Fumígeno
- b) Foguete de luz vermelha
- c) Apito
- d) Foguete pirotécnico
- e) Foguete de luz branca

710 - O óleo fino, diesel, espalha-se com maior rapidez, forma um lençol de pequena espessura e tem maior facilidade de se inflamar. É possível nadar através dele com relativa facilidade, porém, com elevado risco de sufocação pela irritação das vias respiratórias e até mesmo de cegueira pela violenta irritação dos olhos. A experiência já mostrou que, nos casos de afundamento de navios, a área coberta pelo óleo não é tão grande, nem tão compacta quanto se imagina. Sempre haverá possibilidade de se nadar por baixo da camada de óleo, mesmo que ele esteja em combustão. O abandono do navio, saltando pela borda, deverá ser sempre:

- a) A sotavento, nadando-se em seguida contra a direção do vento
- b) A barlavento, nadando-se em seguida contra a direção do vento
- c) A sotavento, nadando-se em seguida a favor da direção do vento
- d) A barlavento, nadando-se em seguida a favor da direção do vento
- e) Nenhuma das respostas acima

711 - Ocorrendo um incêndio a bordo da embarcação, deve-se proceder da seguinte maneira, com exceção da opção:

- a) Guinar a embarcação de maneira que as chamas se afastem das pessoas
- b) Colocar as pessoas a barlavento das chamas, fazendo com que as mesmas coloquem colete salva-vidas
- c) Abandonar imediatamente a embarcação sem tentar combater o incêndio devido ao risco de explosão
- d) Tentar combater o incêndio utilizando o extinto portátil existente a bordo
- e) Colocar as pessoas a sotavento das chamas, fazendo com que as mesmas coloquem colete salva-vidas

712 - Os fluviários constituem o:

- a) 1º grupo de aquaviários
- b) 2º grupo de aquaviários
- c) 3º grupo de aquaviários
- d) 4º grupo de aquaviários
- e) 5º grupo de aquaviários

NÁUTICA

MEDINA

ARRAIS AMADOR

Simulado 18 - Questões 681 - 720

Atualizado em 01/01/2023 - **C12/90**

12.0 - SIMULADO 18 - Questões 681 - 720

713 - As âncoras flutuantes são muito úteis em mau tempo. Elas evitam que:

- a) Um homem que caia na água e se perca
- b) A embarcação atravesse ao mar
- c) A embarcação garre
- d) Um naufrago se afaste
- e) A embarcação afunde

714 - É a lesão decorrente da exposição prolongada ao frio:

- a) Insolação
- b) Geladura
- c) Intenação
- d) Frieira
- e) Hipotermia

715 - O agente extintor espuma tem como funções principal e secundária, respectivamente:

- a) Resfriar e abafar
- b) Abafar e resfriar
- c) Abafar e isolar
- d) Somente abafar
- e) Nenhuma das respostas acima

716 - As balsas são contidas em casulos de fibra de vidro que ficam dispostos em cabides próprios e localizados nos conveses abertos. Para sua utilização basta:

- a) Lançá-lo ao mar e após o casulo cair em água, colher o cabo até que seja encontrada uma certa resistência, quando deverá ser dado um puxão mais forte, o que liberará a descarga das ampolas de CO2 que inflarão a balsa em cerca de 30 segundos
- b) Abrir o casulo, retirar a balsa e lançá-la ao mar
- c) Abrir o casulo, retirar a balsa, encher e jogá-la ao mar
- d) Lançar o casulo ao mar que ele se abrirá sozinho e a balsa irá inflar automaticamente
- e) Nenhuma das respostas acima

717 - Hipotermia se dá:

- a) Somente em água fria
- b) Somente em água fresca
- c) Somente em água morna
- d) Qualquer água que esfrie o suficiente para abaixar a temperatura do corpo a menos de 20° C
- e) Qualquer água que esfrie o suficiente para abaixar a temperatura do corpo a menos de 35° C

718 - Descumprir o RIPEAM é passível de uma multa do grupo:

- a) D - de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00
- b) E - de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00
- c) F - de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00
- d) G - de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00
- e) H - de R\$ 80,00 a R\$ 4.800,00

719 - Os extintores utilizados em incêndios de classe C são identificados por meio de:

- a) Um círculo preto
- b) Uma estrela amarela
- c) Um triângulo verde
- d) Um quadrado vermelho
- e) Um círculo azul

720 - O valor das multas será fixado anualmente pelo (a):

- a) Poder Executivo
- b) Poder Administrativo
- c) Capitania dos Portos
- d) Polícia Naval
- e) Corpo de Bombeiros

12.0 - SIMULADO 19 - Questões 721 - 760

721 - A embarcação apreendida deve ser recolhida a local determinado pela:

- a) Polícia Marítima
- b) Polícia Federal
- c) Autoridade Marítima
- d) Lei Estadual
- e) Prefeitura Local

722 - A decomposição química de uma matéria ou substância através do calor chama-se:

- a) Eletrólise
- b) Calorimetria
- c) Pirólise
- d) Evaporação
- e) Congelamento

723 - Não ter dotação regulamentar é passível de uma multa do grupo:

- a) C - de R\$ 40,00 a R\$ 800,00
- b) D - de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00
- c) E - de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00
- d) F - de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00
- e) G - de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00

724 - Qual o alcance luminoso para luz ou luzes de mastro de embarcação com comprimento igual ou superior a 50 metros:

- a) 2 milhas náuticas
- b) 3 milhas náuticas
- c) 4 milhas náuticas
- d) 5 milhas náuticas
- e) 6 milhas náuticas

725 - O maior perigo para um naufrago é o (a):

- a) Desidratação
- b) Hipotermia
- c) Bradicardia
- d) Taquicardia
- e) Nenhuma das respostas acima

726 - Um sinal de que uma estação salva-vidas avistou um naufrago seria:

- a) Um pirotécnico na cor azul
- b) Sinal de fumaça laranja
- c) Dois foguetes vermelhos
- d) Foguete com paraquedas luminoso
- e) Sinal de fumaça azul

727 - Pessoa física ou jurídica que em seu nome e sob sua responsabilidade, apresta a embarcação com fins comerciais, pondo-a ou não a navegar por sua conta:

- a) Aquaviário
- b) Armador
- c) Amador
- d) Tripulante
- e) Passageiro

728 - O agente extintor CO₂ tem como inconveniente o seguinte:

- a) Não pode ser utilizado em incêndio classe C
- b) Não pode ser utilizado em incêndio classe B
- c) Pode asfixiar uma pessoa em ambientes não ventilados
- d) Não pode ser utilizado em incêndio classe A

12.0 - SIMULADO 19 - Questões 721 - 760

729 - A parte do barco que corresponde a 180° relativos é chamada de:

- a) Popa
- b) Proa
- c) Través de boreste
- d) Través de bombordo
- e) Bochecha de bombordo

730 - Os incêndios que ocorrem em líquidos inflamáveis, tais como gasolina, óleo diesel, querosene entre outros são denominados:

- a) Incêndios classe A
- b) Incêndios classe B
- c) Incêndios classe C
- d) Incêndios classe D
- e) Incêndios classe E

731 - A embarcação estrangeira que apresentar irregularidades representando ameaça de danos ao meio ambiente, à tripulação, a terceiros ou à segurança do tráfego aquaviário, pode ser ordenada a:

- a) Entrar em quarentena
- b) Pagar multa estipulada pela autoridade marítima
- c) Repatriar a tripulação
- d) Sair das águas jurisdicionais
- e) Assinar um termo de responsabilidade

732 - Em qual grupo de amadores os marítimos pertencem?

- a) 1º grupo de aquaviários
- b) 2º grupo de aquaviários
- c) 3º grupo de aquaviários
- d) 4º grupo de aquaviários
- e) 5º grupo de aquaviários

733 - A navegação realizada em portos e terminais é chamada de:

- a) Cabotagem
- b) Fluvial
- c) Lacustre
- d) Apoio portuário
- e) Interior

734 - Deixar de marcar no casco o nome da embarcação e o porto de origem acarreta:

- a) Uma multa de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- b) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 60 dias
- c) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 90 dias
- d) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 800,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias
- e) Uma multa de R\$ 40,00 a R\$ 400,00 ou suspensão do Certificado de Habilitação até 30 dias

735 - A reincidência, para efeito de gradação das penalidades da RLESTA é:

- a) A repetição da prática da mesma infração em um período igual ou inferior a dezoito meses
- b) A repetição da prática da mesma infração em um período igual ou inferior a doze meses
- c) A repetição da prática da mesma infração em um período igual ou inferior a seis meses
- d) A repetição da prática da mesma infração em um período igual ou inferior a vinte e quatro meses
- e) A repetição da prática da mesma infração em um período igual ou inferior a três meses

736 - A demolição, ordenada pela autoridade marítima de obra ou benfeitoria, será realizada pelo infrator, que arcará também com as despesas referentes a:

- a) Custas do processo
- b) Impostos
- c) Recomposição do local
- d) Danos a terceiros
- e) Multa e prisão

12.0 - SIMULADO 19 - Questões 721 - 760

737 - O processo de interrupção de um sangramento denomina-se:

- a) Estancamento
- b) Hemostasia
- c) Hemorragia
- d) Convulsão
- e) Garrote

738 - Em um naufrágio, a fadiga e o esgotamento resultantes de grandes privações muitas vezes conduzem a distúrbios mentais que podem tomar forma de extenso nervosismo, atividade excessiva e violenta ou de estafa. O melhor meio de evitá-los é:

- a) Manter-se ocupado com as tarefas da balsa
- b) Permanecer
- c) Procurar dormir e descansar o máximo possível
- d) Nadar uma vez por dia
- e) Pescar

739 - A numeração de canais é uma só para todo o balizamento, quer se trate de boias cegas, boias de luz ou faroletes. O balizamento encarnado e o verde, receberão, respectivamente, números:

- a) Pares e ímpares
- b) Ímpares e pares
- c) Sequências iniciando do zero
- d) Crescentes a partir da o interior do canal
- e) Nenhuma das respostas acima

740 - Um exemplo de combustível sem comburente seria:

- a) Carbono
- b) Madeira
- c) Nitrogênio
- d) Oxigênio
- e) Hidrogênio

741 - Qual o nome do osso onde é aplicada a massagem cardíaca?

- a) Osso interno
- b) Osso externo
- c) Temporal
- d) Piramidal
- e) Carótida

742 - O balizamento em que os perigos estão indicados por boias ou balizas posicionadas em relação aos 4 quadrantes chama-se:

- a) Cardinal
- b) Águas seguras
- c) Perigo isolado
- d) Lateral
- e) Entrada de porto

743 - A falta de funcionamento dos intestinos constitui fenômeno comum, em naufragos, dada a:

- a) Exiguidade da alimentação
- b) Abundância de água
- c) Falta de água no organismo
- d) Adrenalina no sangue
- e) Nenhuma das respostas acima

744 - Na manobra de Boutakow, a embarcação navega no:

- a) Mesmo rumo que vinha
- b) Rumo de 90° com a proa anterior
- c) Rumo oposto ao que vinha
- d) Rumo oposto ao naufrago
- e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 19 - Questões 721 - 760

745 - O sinal cardinal norte possui?

- a) Dois cones pretos, lado a lado, com os vértices para cima
- b) Dois cones pretos, um sobre o outro ponta a ponta
- c) Dois cones pretos, um sobre o outro, com os vértices para baixo
- d) Dois cones pretos, um sobre o outro, com os vértices para cima
- e) Dois cones pretos, um sobre o outro base a base

746 - A penalidade de suspensão do Certificado de Habilitação, estabelecida para as infrações previstas na RLESTA poderá ser aplicada:

- a) A qualquer aquaviário brasileiro
- b) A todos os amadores e aquaviários cadastrados nas capitâneas dos portos
- c) Somente ao aquaviário ou amador embarcados e ao prático
- d) A todo pessoal embarcado
- e) Nenhuma das respostas acima

747 - São circunstâncias agravantes às infrações:

- a) Danos
- b) Pane seca
- c) Poluição
- d) Reincidência
- e) Ser estrangeiro

748 - Um dos extintores mais eficientes é o extintor de halon, entretanto está sendo retirado do mercado por razões ambientais. Assinale a opção que revela o motivo que levou os países desenvolvidos a não utilizarem os extintores de halon:

- a) Poluem o meio marinho matando os peixes
- b) Destroem a camada de ozônio
- c) Deixam resíduos que contaminam o solo
- d) O resíduo do halon contamina o ar
- e) Nenhuma das respostas acima

749 - Embarcações de dois hélices, ao se aproximarem para atracação, deverão fazê-la com:

- a) Um ângulo de 45° sobre o cais, sem seguimento
- b) Um ângulo de 90° sobre o cais, com seguimento reduzido
- c) Um ângulo de 10° a 20° sobre o cais, com seguimento reduzido
- d) Um ângulo de 10° a 20° sobre o cais, sem seguimento
- e) Nenhuma das respostas acima

750 - Um termômetro de bulbo indicará uma temperatura:

- a) Maior do que um termômetro seco
- b) Menor do que um termômetro seco
- c) Igual a um termômetro seco
- d) Igual a um termômetro digital
- e) Nenhuma das respostas acima

751 - O agente extintor dióxido de carbono - CO₂ tem como funções principal e secundária, respectivamente:

- a) Abafar e isolar
- b) Abafar e resfriar
- c) Resfriar e abafar
- d) Resfriar e isolar
- e) Isolar e resfriar

752 - O vão principal de uma ponte fixa, sob o qual deve ser conduzida a navegação, deve exibir no centro, sob a ponte:

- a) Uma luz rápida azul
- b) Duas luzes encarnadas
- c) Uma luz rápida encarnada
- d) Uma luz rápida verde
- e) Uma luz rápida branca

12.0 - SIMULADO 19 - Questões 721 - 760

753 - Caso a vítima se encontre em um local com incêndio:

- a) Devemos atendê-la primeiro
- b) Não devemos removê-la do local
- c) Não devemos implementar nenhuma ação que afete o combate ao incêndio
- d) Devemos implementar quaisquer ações necessárias ao socorro da vítima
- e) Nenhuma das respostas acima

754 - A condição na qual o corpo humano perde calor mais rapidamente que pode ser produzido chama-se:

- a) Choque
- b) Sufocação
- c) Hepatite
- d) Hemorragia
- e) Hipotermia

755 - O abandono por barlavento se justifica por ser onde as manchas de óleo terão menor extensão e:

- a) O pessoal ficará protegido do vento
- b) O abatimento por efeito do vento tornará mais rápido o afastamento da embarcação
- c) A embarcação protegerá a descida do pessoal
- d) As balsas ficarão mais protegidas das ondas
- e) Nenhuma das respostas acima

756 - Embarcação com três luzes verdes no alto do mastro onde melhor possam ser vistas:

- a) Embarcação fundeada
- b) Embarcação encalhada
- c) Embarcação restrita devido ao seu calado
- d) Embarcação em alta velocidade
- e) Embarcação em operação de varredura e remoção de minas

757 - Sempre que visualizamos o sangue, dizemos que a hemorragia é:

- a) Arterial
- b) Externa
- c) Interna
- d) Venosa
- e) Superficial

758 - Em um naufrágio, as condições adversas e a limitação de recursos de toda espécie exigem cuidados especiais com a saúde. É necessário economizar energias, não fazer esforços e não falar desnecessariamente. É conveniente, porém, movimentar-se com regularidade, a fim de:

- a) Manter o bom humor
- b) Manter a circulação sanguínea
- c) Evitar insolação
- d) Manter a boa forma física
- e) Evitar o tédio

759 - Embarcações de comprimento inferior a 12 metros, deverão ter sua luz de mastro com alcance de:

- a) 2 milhas náuticas
- b) 1 milha náutica
- c) 3 milhas náuticas
- d) 4 milhas náuticas
- e) 5 milhas náuticas

760 - A parte do barco que corresponde a 90° relativos é chamada de:

- a) Popa
- b) Proa
- c) Través de boreste
- d) Través de bombordo
- e) Bochecha de boreste

12.0 - SIMULADO 20 - Questões 761 - 800

761 - O que deve ser amarrado na boia circular para facilitar o resgate de alguém?

- a) Uma caixa de primeiros socorros
- b) Um cabo de grande bitola
- c) Um foguete pirotécnico
- d) Uma retinida flutuante
- e) Um cabo de aço

762 - Instrumento que mede a intensidade do vento chama-se:

- a) Odômetro
- b) Pirômetro
- c) Termômetro
- d) Barômetro
- e) Anemômetro

763 - Não possuir cartão de tripulação de segurança é passível de uma multa do grupo:

- a) C - de R\$ 40,00 a R\$ 800,00
- b) D - de R\$ 40,00 a R\$ 1.600,00
- c) E - de R\$ 40,00 a R\$ 2.200,00
- d) F - de R\$ 80,00 a R\$ 2.800,00
- e) G - de R\$ 80,00 a R\$ 3.200,00

764 - Quando uma embarcação é levada pelo vento, maré ou corrente, arrastando pelo fundo sua âncora, diz-se que ela está:

- a) Unhando
- b) Fundeando
- c) Agarrando
- d) Atracando
- e) Garrando

765 - A cobertura da balsa salva-vidas é de:

- a) Fibra de vidro para resistir às intempéries
- b) Cor azul para combinar com o mar
- c) Lona amarela para afastar tubarões
- d) Cor alaranjada para facilitar o avistamento
- e) Vidro, para que seus passageiros possam ver o céu

766 - Os agentes de manobra e docagem constituem o:

- a) 6º grupo de aquaviários
- b) 5º grupo de aquaviários
- c) 4º grupo de aquaviários
- d) 3º grupo de aquaviários
- e) 2º grupo de aquaviários

767 - A realização de casamentos e aprovação de testamentos in extremis, nos termos da legislação específica, quando em viagem, compete ao:

- a) Padre
- b) Armador
- c) Comandante
- d) Proprietário
- e) Tripulante

768 - Considerando as áreas seletivas para navegação, definidas pela NORMAM 03, as embarcações de propulsão a motor, reboque de esqui aquático, paraquedas e painéis de publicidade poderão trafegar a partir de:

- a) 100 metros da linha base
- b) 200 metros da linha base
- c) 300 metros da linha base
- d) 400 metros da linha base
- e) 500 metros da linha base

12.0 - SIMULADO 20 - Questões 761 - 800

769 - A NORMAM 03 define amador como:

- a) Qualquer proprietário de embarcação com habilitação certificada pela Autoridade Marítima para operar embarcações de esporte e recreio, em caráter não profissional
- b) Todo aquele com habilitação certificada pela Autoridade Marítima para operar embarcações de esporte e recreio, em qualquer situação de emprego da embarcação
- c) Qualquer tripulante com habilitação certificada pela Autoridade Marítima para operar embarcações de esporte e recreio, em caráter não profissional
- d) Todo aquele com habilitação certificada pela Autoridade Marítima para operar embarcações, em caráter não profissional
- e) Todo aquele com habilitação certificada pela Autoridade Marítima para operar embarcações de esporte e recreio, em caráter não profissional

770 - A marca de tope de um sinal especial será:

- a) Um X amarelo
- b) Um E amarelo
- c) Um X branco
- d) Um E branco
- e) Um S branco

771 - Uma queimadura de 2º grau é caracterizada:

- a) Por não ocorrer destruição da derme
- b) Pela presença de bolhas
- c) Pela total destruição da derme
- d) Por ser indolor
- e) Por ser contagiosa

772 - Em naufrágios, a quantidade de água estipulada na Marinha Brasileira é de:

- a) 1 litro por dia por homem - 1 garrafa
- b) 350 ml por dia por homem - 1 lata
- c) 500 ml por dia por homem - ½ garrafa
- d) 700 ml por dia por homem - 2 latas
- e) Nenhuma das respostas acima

773 - Embarcações de comprimento inferior a 12 metros, deverão ter sua luz de alcançado com alcance de:

- a) 1 milha náutica
- b) 2 milhas náuticas
- c) 3 milhas náuticas
- d) 4 milhas náuticas
- e) 5 milhas náuticas

774 - O sinal cardinal sul possui?

- a) Dois cones com o vértice para cima
- b) Dois cones com o vértice para baixo
- c) Dois cones unidos pela base
- d) Dois cones unidos pelo vértice
- e) Nenhuma das respostas acima

775 - O mais eficiente método de combater incêndios é:

- a) Evitar uso o uso de gás de cozinha
- b) Evitar acúmulo de sujeira nos porões do barco
- c) Não utilizar gasolina na propulsão das embarcações
- d) Manter os depósitos de combustíveis fechados
- e) A prevenção, evitando que ele ocorra

776 - Quando nos deparamos com um indivíduo traumatizado e não visualizamos sangue, poderemos estar diante de um quadro de:

- a) Hemorragia interna
- b) Hemorragia externa
- c) Grande queimado
- d) Afogamento
- e) Ataque cardíaco

12.0 - SIMULADO 20 - Questões 761 - 800

- 777 -** O Amador terá sua Carteira de Habilitação do Amador - CHA cancelada, e será excluído do banco de dados do SISAMA, sem prejuízo de outras penalidades prevista na legislação em vigor, quando for reincidente nas ações discriminadas abaixo, exceto:
- a) Conduzir a embarcação em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de substância tóxica de qualquer natureza
 - b) Entregar a condução da embarcação a pessoa não habilitada
 - c) Utilizar a embarcação de esporte e recreio, em atividades comerciais, para transporte de passageiros ou carga
 - d) Entregar a condução da embarcação a pessoa habilitada
 - e) Utilizar a embarcação para prática de crime
- 778 -** Embarcação com uma luz branca onde melhor possa ser vista:
- a) Está fundeada
 - b) Está sem governo
 - c) Está com carga perigosa
 - d) Está navegando
 - e) Está encalhada
- 779 -** Qual é o nó que é utilizado apenas para emendar cabos de mesma bitola e material:
- a) Volta do fiel
 - b) Nó de escota
 - c) Nó direito
 - d) Nó de catau
 - e) Lais de guia
- 780 -** As embarcações de comprimento igual ou superior a 50 metros devem ter as luzes dos bordos com intensidade suficiente para serem vistas a:
- a) 7 milhas
 - b) 6 milhas
 - c) 5 milhas
 - d) 4 milhas
 - e) 3 milhas
- 781 -** Quanto aos nomes de embarcações registradas:
- a) Uma vez dado um nome a uma embarcação, esse nome não poderá ser alterado
 - b) Não deverão ser autorizados nomes que causem constrangimentos
 - c) São autorizados nomes iguais de embarcações que navegam em mar aberto
 - d) Poderão ser colocados quaisquer nomes, desde que não haja outro nome igual registrado em todo o Brasil
 - e) Não é necessária a autorização pelas Autoridades Marítimas da região
- 782 -** É uma atitude passível de apreensão da carteira de habilitação amador:
- a) Conduzir embarcação em estado de embriaguez alcoólica
 - b) Utilizar a embarcação, transportando material excedente de salvatagem
 - c) Deixar a condução da embarcação, sendo proprietário, para ser feita por um profissional da Marinha Mercante
 - d) Reincidir em faltas previstas na NORMAM
 - e) Conduzir embarcação com os documentos originais
- 783 -** Chama-se deslocamento de uma embarcação ao peso do volume de água que ela desloca:
- a) Quando flutuando em águas tranquilas
 - b) Quando navegando em águas tranquilas
 - c) Quando navegando em águas revoltas com plena carga e a toda velocidade
 - d) Quando navegando em águas tranquilas desde que as obras vivas estejam sem craca
 - e) Quando navegando em águas internacionais
- 784 -** O que faz o intestino parar de funcionar?
- a) Falta de água salgada
 - b) Excesso de água salgada
 - c) Excesso de água doce
 - d) Falta de água doce
 - e) Excesso de gases

12.0 - SIMULADO 20 - Questões 761 - 800

785 - Quando o tripulante da embarcação de esporte e recreio for profissional da Marinha Mercante, o proprietário deverá:

- a) Registrar seu nome no rol de embarque
- b) Assinar sua Carteira de Trabalho
- c) Assinar sua Caderneta de Inscrição e Registro
- d) Incluí-lo na listagem da viagem
- e) Nenhuma das respostas acima

786 - Em curvas de rios ou canais estreitos, onde a visibilidade é prejudicada, eu posso dar:

- a) Um apito curto para chamar atenção
- b) Dois apitos curtos para chamar atenção
- c) Um apito longo seguido de um apito curto para indicar que vou fazer a curva
- d) Dois apitos longos para indicar que vou fazer a curva
- e) Um apito longo para chamar atenção

787 - A forma mais correta de cruzar com outra embarcação vindo em sentido contrário é:

- a) Boreste com boreste
- b) Boreste com bombordo
- c) Bombordo com bombordo
- d) Cortando a sua proa
- e) Cortando a popa

788 - São deveres do Comandante, exceto:

- a) Cumprir e fazer cumprir as leis em vigor e o que determinar a NORMAM
- b) Inspeccionar sua embarcação, pelo menos uma vez por dia, para verificar condições anormais
- c) Cumprir as disposições previstas, nas instituições sobre os meios de salvamento a bordo
- d) Manter a derrota determinada e os pontos de escala de embarcação
- e) Nenhuma das respostas acima

789 - Quando houver risco de mau tempo ou o fundeio for muito demorado, qual a regra para se largar à amarra, com segurança da embarcação não sair da posição?

- a) No mínimo duas vezes a profundidade local
- b) No mínimo três vezes a profundidade local
- c) No mínimo quatro vezes a profundidade local
- d) No mínimo cinco vezes a profundidade local
- e) No mínimo seis vezes a profundidade

790 - Que boias devem ser utilizadas para demarcar um canal de acesso a um determinado porto:

- a) As que indiquem os locais onde existem perigos isolados
- b) As que sejam pintadas com faixas horizontais verde e encarnada
- c) As que sejam pintadas com faixas horizontais preta e encarnada
- d) As pintadas de verde e as pintadas de encarnado, em conjunto
- e) As que sejam pintadas na cor amarela

791 - A identificação dos sinais durante o dia é feita por:

- a) Somente forma e cor
- b) Marca de tope, cor e tamanho
- c) Marca de tope, forma e cor
- d) Somente marca de tope e cor
- e) Somente cor

792 - O que devemos fazer com um indivíduo com hipotermia?

- a) Aquecer o corpo de uma maneira geral
- b) Dar bebidas quentes, como conhaque
- c) Fazer respiração boca a boca
- d) Fazer massagem cardíaca
- e) Nenhuma das respostas acima

12.0 - SIMULADO 20 - Questões 761 - 800

- 793 -** Vapores de combustíveis líquidos podem explodir quando confinados. Qual a primeira providência antes de dar a partida nos motores de embarcações:
-
- a) Verificar-se a bateria está carregada e se há algum contato dos fios elétricos com o casco da embarcação
 - b) Verificar se há combustível presente no convés da embarcação
 - c) Verificar se o tanque de combustível está bem fechado
 - d) Preparar o extintor de incêndio, deixando-o à mão para qualquer emergência
 - e) Ventilar o compartimento do motor por cerca de quatro minutos e verificar a presença de combustível no porão
- 794 -** As ocorrências de viagem, bem como as saídas e entradas de embarcações não filiadas a clubes náuticos e marinas organizadas, devem ser comunicadas a Capitania dos Portos pelo (a):
-
- a) Responsável pela viagem
 - b) Clube náutico mais próximo
 - c) Proprietário ou responsável pela embarcação
 - d) Pessoa que for conduzir a embarcação
 - e) Não há necessidade de comunicar
- 795 -** O chicote de um cabo que está sofrendo tração, chama-se:
-
- a) Ponta
 - b) Lais
 - c) Escota
 - d) Terminal
 - e) Vivo
- 796 -** Os conhecimentos mínimos para a habilitação de motonauta são:
-
- a) O mesmo de Veleiro
 - b) Apenas a comprovação de habilidade em conduzir jet sky
 - c) O mesmo de Mestre Amador
 - d) O mesmo de Arrais Amador
 - e) O mesmo de Capitão Amador
- 797 -** A curva que a embarcação faz quando o leme está para um dos bordos a um determinado grau considerado padrão e a uma determinada velocidade padrão, chama-se:
-
- a) Curva de ali larga
 - b) Curva de giro inversa
 - c) Curva de giro padrão
 - d) Giro de cambada em roda
 - e) Curva eclusa
- 798 -** A condição na qual o corpo humano perde calor mais rapidamente que pode ser produzido chama-se:
-
- a) Choque
 - b) Hemorragia
 - c) Hipotermia
 - d) Sufocação
 - e) Resfriado
- 799 -** A saída de líquido claro de um ferimento de ouvido significa:
-
- a) Fratura de mandíbula
 - b) Fratura de crânio
 - c) Oclusão das vias aéreas
 - d) Ruptura do tímpano
 - e) Nenhuma das respostas acima
- 800 -** A bandeira que identifica a presença de homem mergulhando, é a bandeira:
-
- a) PADI
 - b) Branca com uma lista vermelha na diagonal
 - c) OSCAR
 - d) ALFA
 - e) GAMA

12.0 - GABARITO DE RESPOSTAS - Questões 001 - 200

SIMULADO 1		SIMULADO 2		SIMULADO 3		SIMULADO 4		SIMULADO 5	
001 -	C	041 -	E	081 -	E	121 -	A	161 -	A
002 -	D	042 -	E	082 -	E	122 -	D	162	D
003 -	E	043 -	A	083 -	E	123 -	A	163 -	B
004 -	A	044 -	D	084 -	C	124 -	E	164 -	E
005 -	E	045 -	C	085 -	D	125 -	C	165 -	D
006 -	A	046 -	B	086 -	D	126 -	E	166 -	A
007 -	B	047 -	D	087 -	C	127 -	A	167 -	E
008 -	B	048 -	B	088 -	A	128 -	D	168 -	B
009 -	B	049 -	D	089 -	A	129 -	B	169 -	E
010 -	E	050 -	C	090 -	E	130 -	B	170 -	B
011 -	A	051 -	A	091 -	D	131 -	D	171 -	B
012 -	C	052 -	A	092 -	A	132 -	A	172 -	D
013 -	E	053 -	C	093 -	D	133 -	E	173 -	A
014 -	E	054 -	D	094 -	B	134 -	E	174 -	A
015 -	D	055 -	A	095 -	A	135 -	B	175 -	E
016 -	A	056 -	A	096 -	C	136 -	D	176 -	E
017 -	E	057 -	B	097 -	B	137 -	C	177 -	A
018 -	C	058 -	A	098 -	E	138 -	C	178 -	B
019 -	A	059 -	D	099 -	E	139 -	D	179 -	E
020 -	E	060 -	D	100 -	B	140 -	C	180 -	C
021 -	A	061 -	D	101 -	A	141 -	E	181 -	C
022 -	A	062 -	C	102 -	C	142 -	E	182 -	E
023 -	B	063 -	B	103 -	B	143 -	D	183 -	C
024 -	A	064 -	B	104 -	D	144 -	A	184 -	E
025 -	D	065 -	B	105 -	E	145 -	B	185 -	D
026 -	B	066 -	B	106 -	E	146 -	E	186 -	A
027 -	D	067 -	D	107 -	B	147 -	B	187 -	A
028 -	A	068 -	A	108 -	C	148 -	E	188 -	B
029 -	C	069 -	A	109 -	C	149 -	A	189 -	A
030 -	B	070 -	B	110 -	C	150 -	E	190 -	D
031 -	D	071 -	A	111 -	B	151 -	A	191 -	E
032 -	C	072 -	D	112 -	E	152 -	B	192 -	B
033 -	C	073 -	E	113 -	B	153 -	A	193 -	C
034 -	A	074 -	E	114 -	A	154 -	B	194 -	A
035 -	E	075 -	D	115 -	C	155 -	D	195 -	C
036 -	C	076 -	B	116 -	A	156 -	B	196 -	D
037 -	E	077 -	E	117 -	D	157 -	D	197 -	C
038 -	E	078 -	D	118 -	A	158 -	A	198 -	D
039 -	C	079 -	A	119 -	E	159 -	A	199 -	B
040 -	A	080 -	E	120 -	E	160 -	E	200 -	A
PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:	

12.0 - GABARITO DE RESPOSTAS - Questões 201 - 400

SIMULADO 6		SIMULADO 7		SIMULADO 8		SIMULADO 9		SIMULADO 10	
201 -	A	241 -	D	281 -	D	321 -	B	361 -	C
202 -	C	242 -	C	282 -	E	322 -	C	362	B
203 -	D	243 -	A	283 -	C	323 -	C	363 -	E
204 -	A	244 -	D	284 -	A	324 -	D	364 -	D
205 -	D	245 -	A	285 -	C	325 -	A	365 -	E
206 -	A	246 -	A	286 -	A	326 -	E	366 -	D
207 -	B	247 -	D	287 -	B	327 -	C	367 -	A
208 -	C	248 -	D	288 -	C	328 -	B	368 -	E
209 -	A	249 -	A	289 -	A	329 -	C	369 -	B
210 -	E	250 -	D	290 -	E	330 -	D	370 -	A
211 -	E	251 -	A	291 -	E	331 -	D	371 -	C
212 -	B	252 -	C	292 -	E	332 -	D	372 -	C
213 -	A	253 -	A	293 -	D	333 -	E	373 -	A
214 -	A	254 -	C	294 -	D	334 -	B	374 -	A
215 -	B	255 -	E	295 -	A	335 -	A	375 -	A
216 -	D	256 -	A	296 -	A	336 -	A	376 -	C
217 -	D	257 -	C	297 -	E	337 -	E	377 -	E
218 -	A	258 -	C	298 -	C	338 -	D	378 -	A
219 -	A	259 -	A	299 -	B	339 -	C	379 -	B
220 -	C	260 -	C	300 -	A	340 -	E	380 -	D
221 -	E	261 -	B	301 -	E	341 -	A	381 -	E
222 -	D	262 -	A	302 -	E	342 -	D	382 -	D
223 -	C	263 -	B	303 -	A	343 -	C	383 -	B
224 -	A	264 -	C	304 -	C	344 -	D	384 -	C
225 -	B	265 -	B	305 -	E	345 -	B	385 -	C
226 -	D	266 -	C	306 -	B	346 -	D	386 -	C
227 -	D	267 -	C	307 -	B	347 -	E	387 -	A
228 -	A	268 -	A	308 -	E	348 -	C	388 -	D
229 -	D	269 -	B	309 -	D	349 -	A	389 -	D
230 -	C	270 -	B	310 -	B	350 -	B	390 -	B
231 -	B	271 -	C	311 -	D	351 -	C	391 -	B
232 -	A	272 -	B	312 -	E	352 -	A	392 -	B
233 -	D	273 -	A	313 -	E	353 -	B	393 -	A
234 -	A	274 -	C	314 -	B	354 -	D	394 -	B
235 -	B	275 -	C	315 -	E	355 -	A	395 -	D
236 -	C	276 -	A	316 -	B	356 -	E	396 -	C
237 -	A	277 -	E	317 -	E	357 -	A	397 -	A
238 -	C	278 -	B	318 -	C	358 -	C	398 -	B
239 -	B	279 -	B	319 -	E	359 -	C	399 -	D
240 -	A	280 -	D	320 -	B	360 -	C	400 -	C
PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:	

12.0 - GABARITO DE RESPOSTAS - Questões 401 - 600

SIMULADO 11		SIMULADO 12		SIMULADO 13		SIMULADO 14		SIMULADO 15	
401 -	D	441 -	C	481 -	B	521 -	E	561 -	D
402 -	A	442 -	D	482 -	D	522 -	D	562	C
403 -	B	443 -	D	483 -	A	523 -	D	563 -	C
404 -	E	444 -	D	484 -	E	524 -	B	564 -	E
405 -	C	445 -	C	485 -	C	525 -	C	565 -	E
406 -	B	446 -	B	486 -	A	526 -	A	566 -	A
407 -	A	447 -	B	487 -	A	527 -	B	567 -	C
408 -	E	448 -	E	488 -	A	528 -	E	568 -	E
409 -	A	449 -	D	489 -	E	529 -	B	569 -	D
410 -	A	450 -	C	490 -	D	530 -	B	570 -	C
411 -	B	451 -	E	491 -	E	531 -	C	571 -	C
412 -	B	452 -	D	492 -	A	532 -	B	572 -	E
413 -	C	453 -	D	493 -	A	533 -	B	573 -	B
414 -	A	454 -	B	494 -	B	534 -	A	574 -	D
415 -	B	455 -	A	495 -	C	535 -	B	575 -	D
416 -	A	456 -	B	496 -	C	536 -	A	576 -	A
417 -	A	457 -	E	497 -	A	537 -	E	577 -	D
418 -	C	458 -	A	498 -	E	538 -	B	578 -	D
419 -	A	459 -	B	499 -	C	539 -	C	579 -	B
420 -	A	460 -	C	500 -	C	540 -	B	580 -	C
421 -	C	461 -	E	501 -	C	541 -	B	581 -	D
422 -	B	462 -	E	502 -	C	542 -	E	582 -	E
423 -	A	463 -	D	503 -	C	543 -	A	583 -	A
424 -	A	464 -	A	504 -	D	544 -	C	584 -	B
425 -	B	465 -	A	505 -	B	545 -	B	585 -	E
426 -	A	466 -	D	506 -	D	546 -	D	586 -	C
427 -	C	467 -	A	507 -	E	547 -	D	587 -	B
428 -	B	468 -	B	508 -	B	548 -	A	588 -	D
429 -	A	469 -	C	509 -	B	549 -	B	589 -	A
430 -	D	470 -	E	510 -	B	550 -	B	590 -	C
431 -	D	471 -	D	511 -	D	551 -	B	591 -	E
432 -	A	472 -	E	512 -	B	552 -	D	592 -	C
433 -	C	473 -	A	513 -	D	553 -	E	593 -	C
434 -	C	474 -	B	514 -	C	554 -	A	594 -	B
435 -	A	475 -	C	515 -	D	555 -	C	595 -	C
436 -	B	476 -	E	516 -	B	556 -	D	596 -	C
437 -	B	477 -	D	517 -	A	557 -	B	597 -	B
438 -	C	478 -	B	518 -	C	558 -	A	598 -	B
439 -	A	479 -	B	519 -	B	559 -	B	599 -	A
440 -	C	480 -	A	520 -	E	560 -	B	600 -	D
PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:	

12.0 - GABARITO DE RESPOSTAS - Questões 601 - 800

SIMULADO 16		SIMULADO 17		SIMULADO 18		SIMULADO 19		SIMULADO 20	
601 -	D	641 -	B	681 -	B	721 -	C	761 -	D
602 -	A	642 -	C	682 -	A	722 -	C	762 -	E
603 -	C	643 -	E	683 -	B	723 -	B	763 -	B
604 -	E	644 -	D	684 -	B	724 -	E	764 -	E
605 -	B	645 -	A	685 -	C	725 -	B	765 -	D
606 -	B	646 -	A	686 -	B	726 -	B	766 -	A
607 -	A	647 -	A	687 -	E	727 -	B	767 -	C
608 -	E	648 -	B	688 -	B	728 -	C	768 -	B
609 -	C	649 -	A	689 -	D	729 -	A	769 -	E
610 -	A	650 -	B	690 -	A	730 -	B	770 -	A
611 -	B	651 -	D	691 -	C	731 -	D	771 -	B
612 -	A	652 -	A	692 -	A	732 -	A	772 -	D
613 -	C	653 -	A	693 -	B	733 -	D	773 -	B
614 -	D	654 -	E	694 -	B	734 -	D	774 -	B
615 -	A	655 -	D	695 -	E	735 -	B	775 -	E
616 -	C	656 -	A	696 -	C	736 -	C	776 -	A
617 -	B	657 -	A	697 -	D	737 -	B	777 -	D
618 -	E	658 -	C	698 -	D	738 -	C	778 -	A
619 -	B	659 -	C	699 -	B	739 -	B	779 -	C
620 -	A	660 -	A	700 -	C	740 -	B	780 -	E
621 -	A	661 -	B	701 -	A	741 -	B	781 -	B
622 -	C	662 -	B	702 -	E	742 -	A	782 -	A
623 -	E	663 -	A	703 -	C	743 -	A	783 -	A
624 -	B	664 -	B	704 -	A	744 -	C	784 -	B
625 -	E	665 -	B	705 -	B	745 -	D	785 -	C
626 -	D	666 -	C	706 -	B	746 -	C	786 -	E
627 -	B	667 -	C	707 -	D	747 -	D	787 -	C
628 -	D	668 -	C	708 -	B	748 -	B	788 -	B
629 -	C	669 -	C	709 -	C	749 -	C	789 -	D
630 -	B	670 -	B	710 -	B	750 -	D	790 -	D
631 -	C	671 -	A	711 -	E	751 -	B	791 -	C
632 -	A	672 -	D	712 -	B	752 -	E	792 -	A
633 -	A	673 -	D	713 -	B	753 -	D	793 -	E
634 -	B	674 -	B	714 -	E	754 -	E	794 -	C
635 -	E	675 -	A	715 -	B	755 -	B	795 -	E
636 -	C	676 -	C	716 -	A	756 -	E	796 -	D
637 -	C	677 -	B	717 -	E	757 -	B	797 -	A
638 -	B	678 -	A	718 -	A	758 -	B	798 -	C
639 -	E	679 -	C	719 -	E	759 -	A	799 -	B
640 -	C	680 -	A	720 -	A	760 -	C	800 -	D
PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:		PONTOS:	

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.01 - ESCALA BEAUFORT

A escala Beaufort foi criada pelo almirante britânico Sir Francis Beaufort em 1805 e estabeleceu uma correlação entre a velocidade do vento e o estado do mar.

FORÇA	VENTO	VELOCIDADES MÉDIAS		INFLUÊNCIA DO VENTO SOBRE O MAR	INFLUÊNCIA DO VENTO EM TERRA
		nós	Km/h		
0	Calmaria Calm	0-1	0-1	Mar espelhado.	A fumaça sobe verticalmente.
1	Bafagem Light air	2-3	2-6	Mar encrespado com pequenas rugas, com a aparência de escamas.	A direção da bafagem é indicada pela fumaça, não pelo catavento.
2	Aragem Light breeze	4-6	7-12	Ligeiras ondulações de 30 cm, com cristas, mas sem arrebenção.	Sente-se o vento no rosto, movem-se as folhas das árvores. Os cataventos começam a funcionar.
3	Fraco Gentle breeze	7-10	13-18	Grandes ondulações de 60 cm com princípio de arrebenção.	As folhas das árvores se agitam e as bandeiras se desfaldam.
4	Moderado Moderate breeze	11-16	19-26	Pequenas vagas, mais longas de 1,5 m.	Poeira e pequenos papéis soltos são levantados. Movem-se os galhos das árvores.
5	Fresco Fresh breeze	17-21	27-35	Vagas de até 2,4 m. Muitos carneiros. Possibilidade de alguns borrifos.	Movem-se as pequenas árvores. A água começa a ondular.
6	Muito fresco Strong breeze	22-27	36-44	Grandes vagas de até 3,6 m. Muitas cristas brancas. Probabilidade de borrifos.	Assobios na fiação aérea. Movem-se os grandes galhos das árvores. Guarda chuva usado com dificuldade.
7	Forte Near gale	28-33	45-54	Vagas de até 4,8 m de altura. Espuma branca de arrebenção.	As grandes árvores são sacudidas. É difícil andar contra o vento.
8	Muito forte Gale	34-40	55-65	Vagalhões de 6 a 7,5 m de altura. Faixas com espuma branca e fraca arrebenção.	Quebram-se os galhos das árvores. É difícil andar contra o vento.
9	Duro Severe gale	41-47	66-77	Vagalhões de 7,5 m com faixas de espuma densa. O borrifo começa a afetar a visibilidade.	Causa danos nas partes salientes dos edifícios. Quebram-se chaminés, telhas levantadas.
10	Muito duro Storm	48-55	78-90	Vagalhões de 9 a 12 m. O vento arranca as faixas de espuma, a superfície do mar fica toda branca.	Arranca árvores e causa danos na estrutura dos prédios.
11	Tempestuoso Violent storm	56-65	91-104	Vagalhões enormes de até 13,5 m. Navios de tamanho médio somem nas ondas.	Muito raramente observado em terra.
12	Furacão Hurricane	> 65	> 140	Mar todo de espuma. A visibilidade é seriamente afetada.	Estragos excessivos.

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.02 - INSTRUÇÕES PARA O EXAME DE ARRAIS AMADOR

PROCEDIMENTOS PARA O EXAME DE ARRAIS AMADOR

- O exame será constituído de uma prova escrita que consistirá de um questionário com 40 (quarenta) perguntas do tipo múltipla escolha e terá a duração máxima de 2 (duas) horas.
- O exame vale 10 pontos, será aprovado o candidato que alcançar uma nota de 5 pontos no mínimo.
- Para a realização do exame de amador, o candidato deverá portar a Carteira de Identidade ou de Habilitação Original, com foto recente.
- Não haverá revisão do exame.
- Não é permitido durante o exame a troca de idéias ou sinais.
- A compreensão dos quesitos formulados faz parte da avaliação do exame.
- Só existe uma única resposta certa.
- A prova deverá ser feita à caneta preta ou azul, por segurança, leve duas.
- O candidato que faltar ao exame ou for reprovado, poderá ser submetido a novo exame, devendo providenciar novamente toda a documentação e arcar com as Taxas da Marinha.

PROGRAMA PARA O EXAME DE ARRAIS AMADOR

A prova abordará os seguintes temas:

- Luzes de navegação, luzes especiais, sinais de perigos, sinais diversos e regras do governo.
- Sistema de Balizamento Marítimo da IALA - Região B.
- Manobra de embarcação: atracar, desatracar, manobra em espaço limitado, classificação e nomenclatura de embarcações miúdas.
- Conhecimentos gerais de Combate a Incêndio.
- Conhecimentos gerais de Primeiros Socorros.
- Noções de Sobrevivência e Segurança no mar, rios, lagos e lagoas.
- Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar - RIPEAM 72.
- Normas da Autoridade Marítima para Atividade de Esporte e Recreio - NORMAM 03.

ATENÇÃO

- O tempo de 2 (duas) horas para a realização do exame é mais do que suficiente.
- Tenha calma, leia com atenção todas as perguntas formuladas e depois comece a responder.
- **BOA PROVA.**

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.03 - RELAÇÃO DAS CAPITANIAS, DELEGACIAS E AGÊNCIAS

CIDADE	NOME	TELEFONE	E-MAIL
ANGRA DOS REIS - RJ	DL da CP em Angra dos Reis	(24) 3365-0365	secom@dlangr.mar.mil.br
ARACAJU - SE	CP de Sergipe	(79) 3711-1646	secom@cpse.mar.mil.br
AREIA BRANCA - RN	AG da CP em Areia Branca	(84) 3332-2211	secom@agabranca.mar.mil.br
BARRA BONITA - SP	Cap Fluvial da Hidrovia Tietê-Paraná	(14) 3604-1000	secom@cfpt.mar.mil.br
BELÉM - PA	CP da Amazônia Oriental	(91) 3218-3950	secom@cpaor.mar.mil.br
BOCA DO ACRE - AM	AG Fluvial de Boca do Acre	(92) 3453-5704	secom@agbacre.mar.mil.br
BOM JESUS DA LAPA - BA	AG Fluvial de Bom Jesus da Lapa	(77) 3481-4126	secom@agbjlapa.mar.mil.br
BRASÍLIA - DF	DL Fluvial de Brasília	(61) 3429-1448	secom@delbrasilmar.mil.br
CABO FRIO - RJ	AG da CP em Cabo Frio	(22) 2645-5074	secom@agcfrio.mar.mil.br
CÁCERES - MT	AG Fluvial de Cáceres	(65) 3223-2722	secom@agcac.mar.mil.br
CAMOCIM - CE	AG da CP em Camocim	(88) 3621-1317	secom@agcamocim.mar.mil.br
CORUMBÁ - MS	Cap Fluvial do Pantanal	(67) 3231-6444	secom@cfpn.mar.mil.br
CUIABÁ - MT	AG Fluvial de Cuiabá	(65) 3644-0032	secom@agcuiaba.mar.mil.br
EIRUNEPÉ - AM	AG Fluvial de Eirunepé	(92) 3481-1206	secom@ageirunepe.mar.mil.br
FLORIANÓPOLIS - SC	CP de Santa Catarina	(48) 3281-4800	secom@cpsc.mar.mil.br
FORTALEZA - CE	CP do Ceará	(85) 3133-5100	secom@cpce.mar.mil.br
FOZ DO IGUAÇU - PR	Cap Fluvial do Rio Paraná	(45) 8550-1202	secom@cfpr.mar.mil.br
GUAÍRA - PR	DL Fluvial de Guaíra	(44) 3642-1166	secom@dlguaira.mar.mil.br
GUAJARÁ MIRIM - RO	AG Fluvial de Guajará-Mirim	(69) 3541-2208	secom@aggmirim.mar.mil.br
ILHÉUS - BA	Delegacia da CP em Ilhéus	(73) 3633-1090	secom@dlilheus.mar.mil.br
IMPERATRIZ - MA	AG Fluvial de Imperatriz	(98) 3526-6909	secom@agimperatriz.mar.mil.br
ITACOATIARA - AM	AG Fluvial de Itacoatiara	(92) 3521-1131	secom@agitacoa.mar.mil.br
ITAJAÍ - SC	DL da CP em Itajaí	(47) 3348-1801	secom@dlitajai.mar.mil.br
JOÃO PESSOA - PB	CP da Paraíba	(83) 3241-2805	secom@cppb.mar.mil.br
JUAZEIRO - BA	AG Fluvial de Juazeiro	(74) 3211-8800	secom@agjuazeiro.mar.mil.br
LAGUNA - SC	DL da CP em Laguna	(48) 3644-0196	secom@dellaguna.mar.mil.br
MACAÉ - RJ	DL da CP em Macaé	(24) 2772-1440	secom@dlmacae.mar.mil.br
MACEIÓ - AL	CP de Alagoas	(82) 3215-5800	secom@cpal.mar.mil.br
MANAUS - AM	Cap Fluvial da Amazônia Ocidental	(92) 2123-4900	secom@cfaoc.mar.mil.br
NATAL - RN	CP do Rio Grande do Norte	(84) 3201-9630	secom@cprn.mar.mil.br
PALMAS - TO	Cap Fluvial do Araguaia-Tocantins	(63) 3216-1715	secom@cfat.mar.mil.br
PARANAGUÁ - PR	CP do Paraná	(41) 3721-1500	secom@cprr.mar.mil.br
PARATI - RJ	AG da CP em Parati	(24) 3371-1583	secom@agparati.mar.mil.br
PARINTINS - AM	AG Fluvial em Parintins	(92) 3533-2967	secom@agparintins.mar.mil.br
PARNAÍBA - PI	CP do Piauí	(86) 3321-2770	secom@cppe.mar.mil.br
PENEDO - AL	AG Fluvial de Penedo	(82) 3551-2277	secom@agpenedo.mar.mil.br
PIRAPORA - MG	Cap Fluvial do São Francisco	(38) 3741-1855	secom@cfsf.mar.mil.br
PORTO ALEGRE - RS	DL da CP em Porto Alegre	(93) 3522-2870	secom@dlpoa.mar.mil.br
PORTO MURTINHO - MS	AG Fluvial de Porto Murtinho	(67) 3287-1660	secom@agmurt.mar.mil.br
PORTO SEGURO - BA	AG da CP em Porto Seguro	(73) 3421-2050	secom@agpseguro.mar.mil.br
PRES. EPITÁCIO - SP	DL Fluvial de Presidente Epitácio	(18) 3281-3175	secom@dlprep.mar.mil.br
RECIFE - PE	CP de Pernambuco	(81) 3424-7111	secom@cppe.mar.mil.br
RIO DE JANEIRO - RJ	CP do Rio de Janeiro	(21) 2104-5480	secom@cprj.mar.mil.br
RIO GRANDE - RS	CP do Rio Grande do Sul	(53) 3233-6119	secom@cprs.mar.mil.br
SALVADOR - BA	CP da Bahia	(71) 3507-3777	secom@cpba.mar.mil.br
SANTANA - AP	DL da CP em Santana	(96) 3281-5323	secom@dsantana.mar.mil.br
SANTARÉM - PA	DL Fluvial de Santarém	(93) 3522-2870	secom@dlstarem.mar.mil.br
SANTOS - SP	CP de São Paulo	(13) 3221-3454	relpub@cpsp.mar.mil.br
SÃO FELIX - MT	AG Fluvial de São Felix do Araguaia	(66) 3522-1368	secom@agsfaraquaiamar.mil.br
SÃO FRANCISCO - SC	DL da CP em São Francisco do Sul	(47) 3444-2240	secom@dfsul.mar.mil.br
SÃO LUIS - MA	CP do Maranhão	(98) 2107-0104	secom@cpma.mar.mil.br
SÃO SEBASTIAO - SP	DL da CP em São Sebastião	(12) 3892-1555	secom@dsseba.mar.mil.br
TABATINGA - AM	Cap Fluvial de Tabatinga	(92) 3412-2608	secom@dltabati.mar.mil.br
TEFÉ - AM	AG Fluvial em Tefé	(92) 3343-2572	secom@agtefe.mar.mil.br
TRAMANDAÍ - RS	AG da CP em Tramandaí	(51) 3661-1677	secom@agtramandai.mar.mil.br
URUGUAIANA - RS	DL Fluvial de Uruguaiana	(55) 3412-1088	secom@delurug.mar.mil.br
VITÓRIA - ES	CP do Espírito Santo	(27) 2124-6526	secom@cpes.mar.mil.br

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.04 - DELIMITAÇÃO DE ÁGUA INTERIOR - RIO DE JANEIRO

As informações a seguir foram fornecidas pela Capitania dos Portos do Estado do Rio de Janeiro através do documento NPCP - Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos.

BAÍA DE GUANABARA, LAGOAS E PROXIMIDADES DA BARRA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

É constituída das seguintes regiões:

- **ÁREA 1 - INTERIOR DA BAÍA DE GUANABARA E LAGOAS**

Tráfego permitido a todas as embarcações, exceto nas proximidades do cais de atracação de transportes coletivos, de entrepostos de pesca, nas áreas portuárias, nas proximidades das cabeceiras das pistas dos aeroportos e a menos de 200 metros de instalações militares.

- **ÁREA 2**

Delimitada pela Ponta de Itacoatiara e Cabo da Gávea, margeando o litoral a uma distância máxima de afastamento de 0,5 M da costa.

Além das embarcações homologadas para a Área 2, o tráfego é permitido, sob exclusiva responsabilidade dos seus condutores, às embarcações de esporte e recreio, com propulsão a vela e/ou motor, e as embarcações miúdas cujo comprimento seja superior a 3 metros. O tráfego das embarcações de transporte de passageiros homologadas para a Área 2 está condicionado a condições de vento com intensidade igual ou inferior a 12 nós, altura das vagas menor que 70 cm, não for caracterizada a existência de ondas de grande amplitude e período, provenientes de tempestades no mar e não houver previsão de degradação das condições meteorológicas.

Para as embarcações de esporte e recreio com propulsão a vela e/ou motor cujo comprimento seja superior a cinco metros e dotadas de equipamento de VHF, o tráfego é permitido, sob exclusiva responsabilidade dos seus condutores, na área delimitada pela poligonal unindo a Ponta de Itacoatiara, a Ilha Rasa, a Ilha Redonda, a Ilha Filhote e as lajes mais ao sul e mais a oeste das Ilhas Tijucas, terminando no Cabo da Gávea e em alinhamento com o Morro da Joatinga.

BAÍA DE SEPETIBA E BAÍA DA ILHA GRANDE - CARTA DHN N° 1607

É constituída da seguinte região:

O espaço marítimo permitido à navegação interior na Baía de Sepetiba, litoral noroeste, norte e nordeste da Ilha Grande e da Baía da Ilha Grande, é limitado pelos alinhamentos traçados a partir dos seguintes pontos e contornos: Ponta de Juatinga até a Ponta dos Meros, litoral norte da Ilha Grande até a Ponta de Castelhanos e da Ponta de Castelhanos até a Ponta Grossa da Marambaia, utilize como referência o extrato da Carta Náutica DHN 1607.

RIO DAS OSTRAS

É constituída da seguinte região:

- **ÁREA 2**

O espaço marítimo delimitado pelos alinhamentos da Praia das Tartarugas, Laje dos 30 Réis, Ilha das Pombas e Praia de Joana. Além das embarcações classificadas para a Área 2, o tráfego é permitido, sob exclusiva responsabilidade dos seus condutores, às embarcações de esporte e recreio com propulsão a vela e/ou motor com equipamentos de VHF, e às embarcações miúdas, cujo comprimento seja superior a 3 metros, e dotadas de equipamento de VHF. O tráfego das embarcações de transporte de passageiros homologadas para a Área 2 está condicionado a condições de vento com intensidade igual ou inferior a 12 nós, altura das vagas menor que 70 cm, não for caracterizada a existência de ondas de grande amplitude e período, provenientes de tempestades no mar e não houver previsão de degradação das condições meteorológicas.

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.04 - DELIMITAÇÃO DE ÁGUAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR - RIO DE JANEIRO

As informações a seguir foram fornecidas pela Capitania dos Portos do Estado do Rio de Janeiro através do documento NPCP - Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos.

MUNICÍPIOS DE CABO FRIO, ARRAIAL DO CABO, BÚZIOS E LAGOA DE ARARUAMA

É constituída das seguintes regiões:

- **ÁREA 1 - INTERIOR DO CANAL DE ITAJURU, ENSEADAS DO FORNO, MANGUINHOS E INTERIOR DAS LAGOAS**

Tráfego permitido a todas as embarcações, exceto nas proximidades do cais de atracação de transportes coletivos, de entrepostos de pesca, nas áreas portuárias e proximidades de instalações militares

- **ÁREA 2**

Delimitada pela poligonal unindo a Ponta da Cabeça e Focinho do Cabo a uma distância máxima de afastamento de 0,5 M da costa, interior da Enseada do Forno, poligonal unindo Ilha dos Porcos, Ilha dos Papagaios, Ilha Emerência de Dentro, Cabo de Búzios, Enseada de Manguinhos até a Ponta do Pai Vitório, margeando o litoral a uma distância máxima de afastamento de 0,5 M da costa.

Além das embarcações classificadas para a Área 2, o tráfego é permitido, sob exclusiva responsabilidade dos seus condutores, às embarcações de esporte e recreio, com propulsão a vela e/ou motor, e às embarcações miúdas cujo comprimento seja superior a 3 metros. O tráfego das embarcações de transporte de passageiros homologadas para a Área 2 está condicionado a condições de vento com intensidade igual ou inferior a 12 nós, altura das vagas menor que 70 cm, não for caracterizada a existência de ondas de grande amplitude e período, provenientes de tempestades no mar e não houver previsão de degradação das condições meteorológicas.

Para as embarcações de esporte e recreio com propulsão a vela e/ou motor, cujo comprimento seja superior a 5 metros e dotadas de equipamento de VHF, o tráfego é permitido, sob exclusiva responsabilidade dos seus condutores, na área delimitada pela poligonal unindo a Ponta da Cabeça e Focinho do Cabo, a uma distância máxima de afastamento de 5 M da costa, interior da Enseada do Forno, poligonal unindo Ilha dos Porcos, Ilha dos Papagaios, Ilha Emerência de Dentro, Cabo de Búzios, Enseada de Manguinhos até a Ponta do Pai Vitório, margeando o litoral a uma distância máxima de afastamento de 5 M da costa.

MUNICÍPIO DE MACAÉ

É constituída das seguintes regiões:

- **ÁREA 1**

Delimitada pelos alinhamentos da Ponta de Imbetiba, Ilha dos papagaios e Ponta do Forte, onde o tráfego é permitido a todas as embarcações, exceto nas proximidades do cais de atracação de transportes coletivos, dos entrepostos de pesca, nas áreas portuárias e a menos de 200 metros de instalações militares.

- **ÁREA 2**

Delimitada pelo alinhamento da Ponta de Imbetiba, Ilha do Santana e Ilha do Francês. Além das embarcações classificadas para a Área 2, o tráfego é permitido, sob exclusiva responsabilidade dos seus condutores, às embarcações de esporte e recreio com propulsão a vela e/ou motor com equipamentos de VHF, e às embarcações miúdas, cujo comprimento seja superior a 3 metros, e dotadas de equipamento de VHF. O tráfego das embarcações de transporte de passageiros homologadas para a Área 2 está condicionado a condições de vento com intensidade igual ou inferior a 12 nós, altura das vagas menor que 70 cm, não for caracterizada a existência de ondas de grande amplitude e período, provenientes de tempestades no mar e não houver previsão de degradação das condições meteorológicas.

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.04 - DELIMITAÇÃO DE ÁGUAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR - RIO DE JANEIRO

As informações a seguir foram fornecidas pela Capitania dos Portos do Estado do Rio de Janeiro através do documento NPCP - Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos.

BARRA DE SÃO JOÃO

É constituída das seguintes regiões:

- **ÁREA 2**

O espaço marítimo delimitado pelos alinhamentos da Praia da Barra de São João, Laje dos 30 Réis, Laje de Teijuterã e Praia Aquárius. Além das embarcações classificadas para a Área 2, o tráfego é permitido, sob exclusiva responsabilidade dos seus condutores, às embarcações de esporte e recreio com propulsão a vela e/ou motor com equipamentos de VHF, e às embarcações miúdas, cujo comprimento seja superior a 3 metros, e dotadas de equipamento de VHF. O tráfego das embarcações de transporte de passageiros homologadas para a Área 2 está condicionado a condições de vento com intensidade igual ou inferior a 12 nós, altura das vagas menor que 70 cm, não for caracterizada a existência de ondas de grande amplitude e período, provenientes de tempestades no mar e não houver previsão de degradação das condições meteorológicas.

LAGOA FEIA, LAGOA DE CIMA E TRECHOS NAVEGÁVEIS DOS RIOS MURIAÉ, ITABAPOANA, PARAIBUNA, PRETO, POMBAS E PARAÍBA DO SUL

É constituída da seguinte região:

- **ÁREA 1**

Espaços considerados de navegação interior.

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.05 - DELIMITAÇÃO DE ÁGUAS PARA A NAVEGAÇÃO INTERIOR - SÃO PAULO

As informações a seguir foram fornecidas pela Capitania dos Portos do Estado de São Paulo através do documento NPCP - Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos.

ÁREA SARDINHA - CARTA DHN N° 1700

É constituída de três regiões distintas:

- **REGIÃO I** - Canal de Bertiooga e águas que separam a Ilha de São Vicente do continente.
- **REGIÃO II** - Águas da Baía de Santos e Enseada de Santo Amaro, limitadas pelos alinhamentos da Ponta Itaipu com Ilha da Moela, com Ponta de Santo Amaro, sendo permitido afastamento de até 0,5 M para contornar esses pontos.
- **REGIÃO III** - Áreas da Praia do Perequê e Enseada limitadas pelo alinhamento da Ponta do Perequê com a Ponta da Enseada, sendo permitido o afastamento de até 0,5 M

ÁREA GAROUPA - CARTA DHN N° 1600

É constituída das seguintes regiões:

- **REGIÃO I** - Canal de São Sebastião, acrescido do contorno da Ilha de São Sebastião até a distância de 1 M.
- **REGIÃO II** - Área delimitada pelo alinhamento dos seguintes pontos: Farol Ponta das Canas, Ilha do Tamanduá, Ilha do Mar Virado, Ilhota dos Porcos - Anchieta e Ilha das Couves até a Ponta do Camburi.
- **REGIÃO III** - Área delimitada pelos seguintes alinhamentos: Farol da Ponta da Sela e Ponta do Apará, sendo permitido o cruzamento dessa ponta até a distância de 1 M.

ÁREA LAGOSTA - CARTA DHN N° 1600

- Delimitada pelos seguintes alinhamentos: Ponta da Boracéia, Ilha das Couves, Ponta Grossa e Ponta do Apará. Na Ponta Grossa é permitido o cruzamento até a Ponta do Apará, mantendo-se num afastamento de até 1 M da costa.

ÁREA TAINHA - CARTA DHN N° 1700

- Abrange todo o Mar Pequeno, entre a Barra Cananéia e a Barra de Icapara.

ÁREA GALEMA - CARTA DHN N° 1700

- Área do Rio Guaraú compreendida entre a Ponta de Juquiá, Ilha do Guaraú e Ilha do Peruíbe.

PRINCIPAIS REPRESAS E RIOS NAVEGÁVEIS DA JURISDIÇÃO DA CPSP

- Represa Billings em São Bernardo do Campo, Represa de Guarapiranga em São Paulo, Represa de Itupararanga em Sorocaba, Represa de Atibainha em Nazaré Paulista, Represa de Mairiporã em Mairiporã, Represa de Jaguari em Bragança Paulista, Represa de Pirapora em Pirapora, Represa da Usina de Jaguari em Igaratá
- Represa de Furnas, abrangendo os Municípios de Passos, Capitólio, Delfinópolis, Alfenas, Formiga, São João Batista da Glória, Pimenta e Fama - M.G.
- Represa de Graminha - Cacondé - M.G.
- Represa do Reservatório Paraitinga/Paraibuna, abrangendo os municípios de Paraibuna, Natividade da Serra e Redenção da Serra - S.P.
- Rio Ribeira de Iguape em Iguape, Rio Tietê em São Paulo, Rio Casqueiro em Cubatão, Rio Mogi-Guaçu em Mogi-Guaçu, Rio Juqueriquerê em Caraguatatuba.

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.06 - RECOMENDAÇÕES AO NAVEGANTE

COMANDANTE DA EMBARCAÇÃO

- Cumprir e fazer cumprir a bordo os procedimentos estabelecidos para a salvaguarda da vida humana, para a preservação do meio ambiente e para a segurança da navegação.
- Comunicar a Autoridade Marítima: qualquer alteração dos sinais náuticos de auxílio à navegação e qualquer obstáculo ou estorvo à navegação que encontrar.
- Comunicar a Autoridade Marítima: acidentes ocorridos com sua embarcação (naufrágio, encalhe, colisão, abalroamento, água aberta, explosão, incêndio ou varação).
- Comunicar a Autoridade Marítima: qualquer infração a Lei de Segurança da Navegação (LESTA) ou das normas e dos regulamentos dela decorrentes, cometida por outra embarcação.
- Agir com prudência e observar as regras de marinharia, atentando para a estação do ano, os boletins meteorológicos e a zona de navegação.
- Ter atenção especial, antes do início de uma viagem, para que todas as peças, equipamentos e demais objetos existentes a bordo sejam armazenados e peiados adequadamente, para minimizar a possibilidade de que o seu deslocamento, em face do estado do mar, possa vir a acarretar em avarias ou a ferir sua tripulação.
- Manter todos os dispositivos / equipamentos de proteção contra alagamento e para o seu combate em perfeitas condições de uso.
- Quando tiver de enfrentar condições climáticas adversas, manter todas as aberturas através das quais a água possa penetrar no casco da embarcação, adequadamente fechadas.
- Evitar a utilização de piloto automático sob condições climáticas adversas devido a impossibilidade de se adotar com presteza as mudanças de rumo ou velocidade que porventura forem necessárias.
- Ter atenção especial quando navegando com mar de popa ou de alheta devido a perigosos fenômenos que podem resultar em amplitudes de jogo excessivas ou em perda de estabilidade nas cristas das ondas, criando uma situação favorável ao seu emborcamento. Uma situação particularmente perigosa ocorre quando o comprimento da onda é da ordem de 1,0 a 1,5 vezes o comprimento da embarcação. A velocidade da embarcação e ou sua rota devem ser adequadamente alteradas para evitar esses fenômenos.
- Deverá estar atento para regiões de arrebentação de ondas ou em determinadas combinações de vento e corrente que ocorrem em estuários de rios ou em áreas com pequena profundidade, devido ao fato que essas ondas são perigosas, principalmente para pequenas embarcações.

PROPRIETÁRIO DA EMBARCAÇÃO

- O proprietário de embarcação esporte e/ou recreio, independentemente da responsabilidade administrativa que assume perante a Autoridade Marítima, poderá ser responsabilizado através da Justiça Comum por qualquer ação ou omissão voluntária, negligência, imprudência ou imperícia que cause violação de direitos ou prejuízos à integridade física ou ao patrimônio de terceiros, ao conduzir a embarcação de sua propriedade, emprestá-la ou alugá-la a qualquer pessoa.

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.07 - ACIDENTES DA NAVEGAÇÃO

RISCOS

- Na navegação de esporte e/ou recreio, os acidentes ocorrem com maior frequência com pessoas que não possuem experiência na condução de embarcação e, geralmente, envolvem embarcações alugadas.
- Na maioria dos casos, são abalroamentos que ocorrem quando os condutores se aproximam intencionalmente de outras embarcações ou de pessoas nas praias, em alta velocidade, em condições de mar adverso ou em áreas restritas.
- A fim de se evitar riscos de incêndio ou de lesões sérias ao corpo, deve-se evitar fogo, contato físico ou inalação de fumaça ou gás quando da presença de material líquido poluente na água.

CONSEQUÊNCIAS PESSOAIS

- Os acidentes referidos costumam provocar contusões no pescoço e na cabeça e tendem a ser fatais pelas contusões primárias ou por desfalecimento e afogamento.
- É recomendável que o amador ou passageiro da embarcação saiba flutuar na água sem o auxílio de flutuantes ou outros petrechos a fim de evitar os riscos de afogamento.

COMUNICAÇÕES

- Na ocorrência de acidentes envolvendo embarcações de esporte e/ou recreio, seus proprietários ou condutores deverão comunicar o fato à CP, DL ou AG e à Autoridade Policial mais próximas.
- No caso de acidente fatal ou desaparecimento de pessoa, as comunicações deverão conter os seguintes dados: dia, hora e localização exata do acidente, nome da pessoa que morreu ou desapareceu, nome ou número da embarcação envolvida e nome e endereço do proprietário e do condutor.
- A CP, DL ou AG providenciarão o competente inquérito administrativo com o objetivo de apurar as causas determinantes, para posterior julgamento pelo Tribunal Marítimo.

ASSISTÊNCIA E SOCORRO À VIDA HUMANA

- Qualquer pessoa é obrigada, desde que o possa fazer sem perigo para si ou para outrem, a prestar auxílio a quem estiver em perigo no mar ou nas vias navegáveis interiores.
- Qualquer pessoa que tomar conhecimento da existência de vida humana em perigo no mar ou nas vias navegáveis interiores deverá comunicar o fato à CP, DL, AG ou às autoridades estaduais ou municipais competentes.

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.08 - USO DE EQUIPAMENTOS E CUIDADOS ADICIONAIS

PRECAUÇÕES COM EMBARCAÇÕES COM MOTOR DE CENTRO A GASOLINA

- Vapores de gasolina podem causar explosão no momento da partida do motor, caso o compartimento de máquinas não esteja ventilado. Portanto, recomenda-se que as embarcações que empregam motor de centro a gasolina, para propulsão ou geração de energia, sejam equipadas com sistemas de ventilação nos compartimentos do motor e do tanque de combustível. Antes da partida do motor, é recomendável que o sistema de ventilação, caso disponível, seja acionado durante pelo menos 4 minutos.

REGRA DE UM TERÇO

- Para evitar que a embarcação fique à deriva por falta de combustível, recomenda-se que o responsável utilize a chamada regra de um terço, quando calcular o combustível para o passeio: 1/3 para a ida, 1/3 para a volta e 1/3 para a reserva.

REFLETOR DE RADAR

- É recomendável o uso de refletor radar, para as embarcações que possuem casco não metálico (madeira ou fibra de vidro), para facilitar sua detecção pelos navios de grande porte. • O refletor deverá ser localizado em local elevado e desimpedido de obstáculos.

BOMBA DE ESGOTO

- É recomendável que as embarcações classificadas empregadas na navegação interior, marítima ou fluvial, que não possuam auto esgotadores, sejam dotadas de bomba de esgoto, de funcionamento independente do motor.

PRUDÊNCIA NA NAVEGAÇÃO

- Os condutores de embarcações devem utilizá-las de forma racional e prudente, procurando evitar manobras arriscadas e potencialmente perigosas à vida humana e à propriedade alheia.
- Deverão estar familiarizados com a região em que irão operar, conhecer e cumprir as regras de segurança para operação da embarcação e estar atentos para aprender e praticar as experiências bem sucedida daqueles que conhecem a boa prática marinheira.

POLUIÇÃO

- Na água, é proibido lançar, descarregar ou depositar material poluente de qualquer espécie, seja lixo, lata, ou derivados de petróleo.
- Os navegantes deverão colaborar com os órgãos estaduais do meio ambiente no combate à poluição, informando sobre a presença de óleo ou outras substâncias, na água, que possam agredir o meio ambiente.

PRIMEIROS SOCORROS

- Os condutores de embarcações deverão, preferencialmente, ter conhecimento de primeiros socorros.

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.09 - PLANO DE NAVEGAÇÃO

PLANO DE NAVEGAÇÃO		
Preencha e entregue a um parente ou amigo, deixe uma cópia no iate clube ou na marina de onde sair.		
RESPONSÁVEL PELO PLANO DE NAVEGAÇÃO		
Nome:		
Telefone (ddd+n°):	Celular (ddd+n°):	
DADOS DA EMBARCAÇÃO		
Modelo:	Cor do casco:	
Nome:	N° de Registro na CP:	
Comprimento (pés):		
Informações adicionais:		
DADOS DO MOTOR		
Quantidade: <input type="checkbox"/> 01 - <input type="checkbox"/> 02	Tipo: <input type="checkbox"/> Popa - <input type="checkbox"/> Centro - <input type="checkbox"/> Eixo Fixo - <input type="checkbox"/> Hidro Jato	
Potência Total (HP):	Combustível: <input type="checkbox"/> Gasolina - <input type="checkbox"/> Diesel	
PESSOAS EMBARCADAS		
NOME	IDADE	TELEFONE
01)		
02)		
03)		
04)		
05)		
06)		
07)		
08)		
09)		
10)		
11)		
12)		
13)		
14)		
15)		
EQUIPAMENTO DE SALVATAGEM EMBARCADO		
<input type="checkbox"/> Água Potável - <input type="checkbox"/> Balsa - <input type="checkbox"/> Coletes - <input type="checkbox"/> EPIRB - <input type="checkbox"/> GPS - <input type="checkbox"/> Espelho - <input type="checkbox"/> Lanterna - <input type="checkbox"/> Pirotécnicos <input type="checkbox"/> Ração Sólida - <input type="checkbox"/> Remos - <input type="checkbox"/> Outros:		
RÁDIO		
<input type="checkbox"/> VHF - <input type="checkbox"/> SSB	Indicativo de chamada:	
VIAGEM		
Local de Saída:	dia / /	- às: h
Destino:	dia / /	- às: h
Previsão de Chegada: dia / / - às h	Previsão de Retorno: dia / /	- às: h
LOCAL - DATA - ASSINATURA DO COMANDANTE		

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.10 - SITES INTERESSANTES

Destacamos aqui alguns endereços na Internet para você navegar:

MARINHA DO BRASIL E DIRETORIAS

- Marinha do Brasil - www.mar.mil.br
- DHN - Diretoria de Hidrografia e Navegação - www.dhn.mar.mil.br
- DPC - Diretoria de Portos e Costas - www.dpc.mar.mil.br
- CPSP - Capitania dos Portos de São Paulo - www.cpsp.mar.mil.br
- CPRJ - Capitania dos Portos do Rio de Janeiro - www.cprj.mar.mil.br

METEOROLOGIA

- CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - www.cptec.inpe.br
- Climatempo - Portal de Meteorologia - www.climatempo.com.br
- INMET - Instituto Nacional de Meteorologia - www.inmet.gov.br

INSTRUMENTAÇÃO NÁUTICA

- Furuno - www.furuno.com
- Garmin - www.garmin.com
- Humminbird - www.humminbird.com
- Lowrance - www.lowrance.com
- Raytheon - www.raytheon.com
- Uniden - www.uniden.com

EMBARCAÇÕES

- Cabrasmar - www.cabrasmar.com.br
- Columna - www.columna.com.br
- Fibrafort - www.fibrafort.com.br
- Flex Boat - www.flexboat.com.br
- Hobie Cat - www.hobiecat.com.br
- Intermarine - www.intermarine.com.br
- Schaefer - www.schaefer-yachts.net

ONG's E PROJETOS ECOLÓGICOS

- Centro de Biologia Marinha - USP - www.usp.br/cbm
- Instituto Laje Viva - www.lajeviva.org.br
- Greenpeace Brasil - www.greenpeace.com.br
- Projeto Tamar - IBAMA - www.tamar.com.br
- WWF Brasil - www.wwf.org.br

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.11 - CURIOSIDADES DO PLANETA ÁGUA

Algumas Curiosidades do PLANETA ÁGUA

MAIORES PROFUNDIDADES NOS OCEANOS

- Oceano Antártico - 7.235 metros na Fossa Sandwich do Sul
- Oceano Ártico - 5.450 metros na Bacia Eurásia
- Oceano Atlântico - 8.648 metros na Fossa de Porto Rico
- Oceano Índico - 7.725 metros na Fossa de Java
- Oceano Pacífico - 10.924 metros na Fossa das Marianas

NÍVEL MÉDIO DO MAR

É a altitude média da superfície do mar medida em relação a uma superfície terrestre de referência. O nível médio do mar é por sua vez utilizado como ponto de referência a partir do qual são medidas as altitudes dos acidentes topográficos e marcadas as curvas de nível e as altitudes nos mapas e plantas. Um conceito relacionado é o de zero hidrográfico, em geral utilizado em hidrografia costeira e na medição de profundidades de portos e barras. Na maior parte dos casos o zero hidrográfico é feito coincidir com o nível médio do mar ou tem com ele uma relação simples e constante.

ZERO HIDROGRÁFICO

É a altitude de referência a partir da qual são medidas as altitudes e as profundidades. Após verificados os registros de baixas mar durante vários anos, 50 mais ou menos, escolhe-se a baixa mar mais baixa desse período, e ainda se tiram cerca de 20 a 30 cm, achando assim o zero hidrográfico.

SALINIDADE DA ÁGUA DO MAR

Em média, a água do mar de todo o mundo tem uma salinidade 35 - 3,5%. Isto significa que para cada litro de água do mar há 35 gramas de sais dissolvidos, a maior parte é cloreto de sódio. Esta água não é potável, devido a sua alta concentração de sais, que podem desidratar uma pessoa. A água do mar não tem salinidade uniforme ao redor do globo. A água menos salina do planeta é a do Golfo da Finlândia, no Mar Báltico e o mar mais salino é o Mar Vermelho, no Oriente Médio.

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Na Terra há cerca de 1.360.000.000 km³ de água que se distribuem da seguinte forma:

ÁGUA DO MAR	ÁGUA DOCE
97% - 1 320 000 000 km ³	3% - 40 000 000 km ³
	Gelo: 1,8% - 25 000 000 km ³
	Água Subterrânea: 0,96% - 13 000 000 km ³
	Lagos e Rios: 0,02% - 250 000 km ³
	Vapor de Água: 0,001% - 13 000 km ³

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.12 - DECOMPOSIÇÃO DE MATERIAIS



SÓ JOGUE NO MAR O QUE O PEIXE PODE COMER

A revista Náutica ama o mar e a espécie humana.
Por isso resolvem abraçar esta causa.

Ajude-nos a divulgar esta campanha que é nossa, do Ziraldo,
dos peixes e de todos que já pararam para pensar no futuro do planeta

TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DE MATERIAIS JOGADOS NOS RIOS, NOS LAGOS E NO MAR



13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.13 - ESTAÇÕES COSTEIRAS DE CLUBES

EST	CIDADE	CHAMADA	CLUBE	FREQUÊNCIA	
RIO DE JANEIRO	Angra dos Reis	ECO 22	late Clube do Rio de Janeiro - Sub Sede	VHF 68	SSB 4125
		ECO 27	late Clube de Angra dos Reis	VHF 68 e 74	SSB 4125
		ECO 32	Porto Aquarius	VHF 68	
		ECO 43	late Clube Armação de Búzios	VHF 68	
		ECO 47	Marina Porto Frade	VHF 68	
		ECO 49	Marina Portogalo	VHF 68	
		ECO 89	late Clube de Santos - Sub Sede	VHF 68 e 74	SSB 4000 e 8800
	Cabo Frio	ECO 24	Costa Azul late Clube	VHF 68	SSB 4125
		ECO 31	Clube Náutico Cabo Frio	VHF 68	
	Niterói	ECO 20	late Clube Brasileiro	VHF 68 e 69	SSB 4125
		PUE 30	Clube Naval Charitas	VHF 68 e 69	SSB 4431,8
	Rio de Janeiro	ECO 21	late Clube do Rio de Janeiro	VHF 68	SSB 4431,8
		ECO 25	Clube Regatas	VHF 68	SSB 4431,8
	Guanabara	ECO 30	Carioca late Clube	VHF 68	
		ECO 34	Marina da Glória	VHF 68	SSB 4431,8
		ECO 44	Paquetá late Clube	VHF 69	
		ECO 69	Jequiá late Clube	VHF 69	
	ECO 82	Clube dos Marimbás	VHF 65 e 68		
SÃO PAULO	Barra do Una	DELTA 28	late Clube Barra do Uma	VHF 68	SSB 4125
	Bertioga	DELTA 45	Marinas Nacionais	VHF 68	
		DELTA 49	Marina Offshore	VHF 16 e 68	
	Caraguatatuba	DELTA 37	Angel Marine	VHF 68	
	Guarujá	DELTA 21	late Clube de Santos	VHF 68 e 74	SSB 4431,8
	Ilha Bela	DELTA 24	late Clube de Ilha Bela	VHF 68 e 69	SSB 4125
		DELTA 38	Marina Porto Ilha Bela	VHF 68	
		DELTA 56	Pindá late Clube	VHF 68 e 69	
	Itanhaém	DELTA 27	late Clube Itanhaém	VHF 68	SSB 4431,8
	São Sebastião	DELTA 25	late Clube Cigarras	VHF 68	SSB 4431,8
		DELTA 44	Tabatinga late Clube	VHF 68	
	São Vicente	DELTA 20	late Clube de São Vicente	VHF 60 e 69	SSB 4431,8
		DELTA 26	late Clube Baía de São Vicente	VHF 68	SSB 4125
		DELTA 35	Náutica Pontal	VHF 68	
		DELTA 39	Náutica Person	VHF 68	
	Ubatuba	DELTA 23	late Clube Tamoios	VHF 68	
		DELTA 30	late Clube Ubatuba	VHF 16, 68 e 70	
	DELTA 36	Portinho Garagem Náutica	VHF 68		
	DELTA 41	Timoneiro Sport Center	VHF 68		

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.14 - CÓDIGO Q

O código Q é um Código Internacional e é utilizado pelos operadores de rádio para facilitar a comunicação entre eles.

CÓDIGO	SIGNIFICADO
QAP	Aguarde na frequência
QRA	Nome, identificação
QRB	Distância da minha embarcação
QRD	Para onde vai e de onde vem
QRE	Qual é a hora estimada de chegada
QRG	Frequência
QRM	Interferência de outras estações ou interferência em geral
QRT	Vou me retirar do ar
QRV	Estou pronto para escutar
QRW	Devo avisar a embarcação X que você está chamando no canal
QRX	Pausa na transmissão, aguarde alguns momentos
QRZ	Quem me chama? Quem chama é...
QSL	Tudo entendido e confirmado, ok
QSN	Você me escutou
QSQ	Tem médico a bordo?
QTC	Mensagem, recado
QTE	Qual a minha marcação verdadeira em relação a sua embarcação
QSY	Mudança de frequência
QTH	Qual a sua localização ou posição?
QTI	Qual o seu destino ou rumo verdadeiro?
QTJ	Qual a sua velocidade?
QTN	A que horas partiu de...
QTO	Já deixou o cais, suspendeu ou largou a boia
QTP	Vai voltar ao cais, fundear ou pegar a boia
QTR	Que horas são?
QUA	Tem notícias de...
QUB	Informe na ordem sobre: visibilidade, altura das nuvens, direção e velocidade do vento de superfície
QUF	Recebeu o sinal de perigo transmitido por...
QUH	Transmita a pressão barométrica atual
QUI	Suas luzes de navegação estão acessas
QUJ	Qual o rumo verdadeiro que devo seguir para ir em sua direção
QUK	Queira informar as condições do mar
QUO	Devo iniciar busca de balsa salva-vidas nas proximidades de...
QUP	Queira indicar sua posição por refletor, sinal de fumaça ou foguetes

13.0 - ANEXOS DA APOSTILA

13.15 - ALFABETO FONÉTICO INTERNACIONAL

ALFABETO FONÉTICO INTERNACIONAL	
A	Alfa
B	Bravo
C	Charlie
D	Delta
E	Echo
F	Foxtrot
G	Golf
H	Hotel
I	Índia
J	Juliet
K	Kilo
L	Lima
M	Mike
N	November
O	Oscar
P	Papa
Q	Quebec
R	Romeu
S	Sierra
T	Tango
U	Uniform
V	Victor
W	Whiskey
X	XRay
Y	Yankee
Z	Zulu
1	Unaone
2	Bissotwo
3	Terrathree
4	Kartefour
5	Pantafive
6	Soxixis
7	Setteseven
8	Oktoeight
9	Novenine
0	Nadazero

